

G
DR

cidade pé na estrada
05-215893
19-265798

P/DR 95/98



INTE
ASS
OUT

Ministério do Trabalho e Emprego - MTE
Controle de Processos e Documentos - CPROD



Nº PROCESSO: 47626.000085/2005-55 DATA/HORA ABERTURA: 16/11/2005 12:09:55
INTERESSADO
1 - COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
PROCEDENCIA
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
ASSUNTO
Solicitação de atuação de documentos da CTCE/DF, Portaria SPPE 12/2004.

TC = 003.473/2000-2

MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Comissão de Tomada de Contas Especial/DF

TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

PROCESSO Nº. 47626.000085/2005-55
(Portaria SPPE/MTE 09/05)

ENTIDADE CONTRATADA:

SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA

COMISSÃO:

Presidente.....: GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Membro.....: VALDECI SILVA ASSUNÇÃO
Membro.....: MAURO SÉRGIO OLIVEIRA PEIXOTO
Membro.....: HAMILTON FERNANDO COTA CRUZ

CONTRATO CFP Nº. 95/1998

VOLUME I - CGU/TCU

ASSUNTO: Tomada de Contas Especial instaurada pelo Senhor Secretário-Executivo do MTE com o objetivo de investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal, por meio do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº. 008/96-STb-DF, exercício de 1998.

MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO

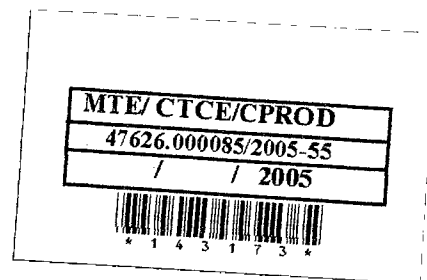
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Comissão de Tomada de Contas Especial

000001

MEMO Nº 243/05 CTCE

Brasília, 8 de novembro de 2005.

Ao : Protocolo Geral do Ministério do Trabalho e Emprego
Ref.: Solicitação a autuação de documento.



Senhor Chefe,

Solicitamos a colaboração de V.S^a, no sentido de proceder a autuação, em caráter de urgência, da Entidade Sociedade Pé na Estrada, contrato nº CFP/095/98 - SETER - e após os atos administrativos seja entregue a esta Comissão no 2º andar, sala 216, edifício Sede.

GONZANILDE PINTO DE SOUZA
Presidente da CTCE

Ministério do Trabalho e Emprego/Protocolo Geral
MTE/SE/CDIN CD 10460004 16/NOV/2005 (14:35)003475

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

000002

Coordenação-Geral de Recursos Logísticos
Coordenação de Documentação e Informação

Autuação de Documentos

Os documentos que constituem as folhas 1 a 2
foram autuados pelo Serviço de Protocolo da Coordenação de Documentação e
Informação/Coordenação-Geral de Logística e Administração do Ministério do Trabalho
e Emprego, em 16 / 11 / 2005

Encaminhe-se à etcE
para análise e providências necessárias.

17/11/05



Ministério do Trabalho e Emprego/Protocolo Geral
MTE/SE/CDIN CD 1046004 16/Nov/2005 (14:53) 003474

EM BRANCO

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e seis dias do mês de outubro do ano dois mil e cinco (2005), na sala 216 do Edifício Sede, bloco F, Ministério do Trabalho e Emprego, Esplanada dos Ministérios, cidade de Brasília, capital do Distrito Federal, presentes os servidores Senhora Gonzanilde Pinto de Souza e os Senhores Mauro Sérgio Oliveira Peixoto, Noremborg Alves Campos, Hamilton Fernando Cota Cruz e Valdeci Silva Assunção, respectivamente Presidente e Membros da Comissão de tomadas de contas Especial, constituída pela Portaria n.º 691, de 30 de julho de 2002, e publicada no BA n.º 16, de mesma data, do Excelentíssimo Senhor Secretário-Executivo, foram iniciados os trabalhos destinados à apuração dos fatos mencionados na portaria instauradora acima aludida referentes aos contratos celebrados nos exercício referente ao triênio 1996, 1997 e 1998. Ato contínuo, a comissão deliberou sobre as seguintes medidas a serem adotadas: a) iniciar análise da documentação enviada pelo Governo do Distrito Federal referente aos contratos realizados nos exercícios de 1996, 1997 e 1998, no âmbito do PLANFOR, para apuração de possível dano ao erário; b) extrair fotocópias do Ofício n.º 013/2005-ADJ-BAG/SEG, de 26 de outubro de 2006, enviado pela Secretária Adjunta do Governo do Distrito Federal e apensá-las aos processos a serem instaurados; c) separar, fotocopiar e autuar, por ano de contratação, os processos encaminhados através do referido ofício à esta Comissão; d) formalizar processos de Tomada de Contas Especial distintos para cada uma das entidades contratadas pelo Distrito Federal nos anos de 1996, 1997 e 1998 para a execução de ações de qualificação profissional no âmbito do PLANFOR, conforme ATA de n.º 03, de 29 de agosto de 2002, nos autos do processo 47909.000043/2002-03; e) devolver, ao Governo do Distrito Federal, a documentação enviada através do ofício supracitado, referentes aos anos de 1999 e 2000, tendo em vista que referidos exercícios já foram analisados por esta comissão; f) praticar todos os atos necessários para o fiel desenvolvimento desta Tomada de Contas Especial. Do que, para constar e não havendo mais nenhuma deliberação, eu

Comissão de Tomada de Contas Especial

Sala 408, 4º andar, Secretaria Executiva, Sede MTE – Fone: (61)317-6555 / Fax: (61) 225-4829
Esplanada dos Ministérios – Bloco F / CEP 70059-900 – Brasília(DF)

SEM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

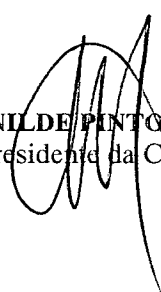
Secretaria Executiva

Comissão de Tomada de Contas Especial

Portaria. 691/02

Fis.	04
Proc.	
Rub.	

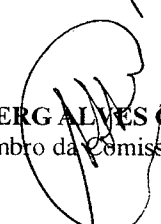
Hamilton Fernando Cota Cruz, Membro-Secretário desta Comissão, lavrei a presente, que vai por todos assinada.

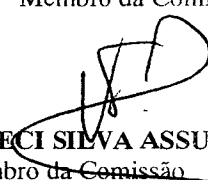

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE

Membros:


HAMILTON FERNANDO COTA CRUZ
Membro Secretário da Comissão


MAURO SÉRGIO OLIVEIRA PEIXOTO
Membro da Comissão


NOREMBERG ALVES CAMPOS
Membro da Comissão


VALDECI SILVA ASSUNÇÃO
Membro da Comissão

Comissão de Tomada de Contas Especial

Sala 408, 4º andar, Secretaria Executiva, Sede MTE – Fone: (61)317-6555 / Fax: (61) 225-4829
Esplanada dos Ministérios – Bloco F / CEP 70059-900 – Brasília(DF)

EM BRANCO

ATA DE REUNIÃO

Aos vinte e sete dias do mês de outubro do ano dois mil e cinco (2005), na sala 216 do Edifício Sede, bloco F, Ministério do Trabalho e Emprego, Esplanada dos Ministérios, cidade de Brasília, capital do Distrito Federal, presentes os servidores Senhora Gonzanilde Pinto de Souza e os Senhores Mauro Sérgio Oliveira Peixoto, Noremborg Alves Campos, Hamilton Fernando Cota Cruz e Valdeci Silva Assunção, respectivamente Presidente e Membros da Comissão de tomadas de contas Especial, constituída pela Portaria n.º 691, de 30 de julho de 2002, e publicada no BA n.º 16, de mesma data, do Excelentíssimo Senhor Secretário-Executivo, deliberaram que diante da análise da documentação constante nos processos enviados pelo Governo do Distrito Federal referente aos contratos realizados nos exercícios de 1996, 1997 e 1998, no âmbito do PLANFOR, organizados conforme ATA de n.º 03, de 29 de agosto de 2002, no autos do processo 47909.00043/20002-03, ficou evidenciada a exigüidade do acervo, demonstrando a inviabilidade para CONVALIDAÇÃO dos mesmos, se fazendo necessário portanto, a execução de todos os procedimentos inerentes à tomada de contas especial, possibilitando assim a segura identificação dos responsáveis e quantificação dos prejuízos causados ao Erário. Do que, para constar e não havendo mais nenhuma deliberação, eu Hamilton Fernando Cota Cruz, Membro-Secretário desta Comissão, lavrei a presente que vai por mim assinada, que digitei, e pelos demais membros da comissão.

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE

Membros:

HAMILTON FERNANDO COTA CRUZ
Membro Secretário da Comissão

MAURO SÉRGIO OLIVEIRA PEIXOTO
Membro da Comissão

NOREMBERG ALVES CAMPOS
Membro da Comissão

VALDECI SILVA ASSUNÇÃO
Membro da Comissão

Comissão de Tomada de Contas Especial

Sala 216, 2º andar, Secretaria de Políticas Públicas e Emprego - Sede MTE - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61)3317-8203
Esplanada dos Ministérios - Bloco F / CEP 70059-900 - Brasília(DF)

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA EXECUTIVA

Fls.	06
Proc.	01
Rub.	

PORTARIA Nº 691, DE 30 DE JULHO DE 2002.

O SECRETÁRIO-EXECUTIVO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO, no uso de suas atribuições, tendo em vista o disposto no art. 1º, inciso III, da Portaria nº 8, de 08 de janeiro de 1999,

Considerando os fatos apontados no Relatório de Auditoria Especial elaborado pelo Grupo de Trabalho da Secretaria Federal de Controle Interno, designado pela Portaria SFC/MF nº 84/2001, bem como os fatos narrados no Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Corregedor do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Ordem de Serviço/CORREG/SE/MTE nº 06/2002, e tendo em vista o Processo nº 46000.014954/2001-90, resolve:

Art. 1º Constituir Comissão para proceder à Tomada de Contas Especial, com o objetivo de investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT nº 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário.

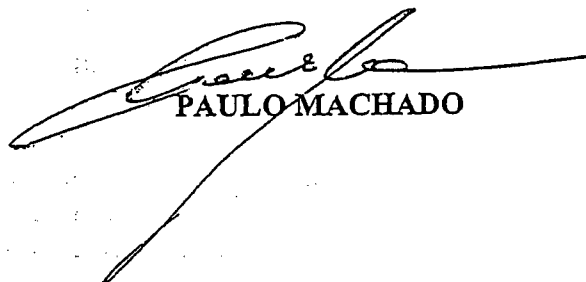
Art. 2º Designar os servidores RIJÓSE MADRUGA FREIRE, matrícula SIAPE 2507080, DALSTEN PERIM JÚNIOR, matrícula 1174383, MARCOS CARVALHO COSTA, matrícula 1173700 e ALDO BRANQUINHO BARRETO, matrícula 1185039, para comporem a referida Comissão, sob a presidência do primeiro.

Art. 3º A Comissão fica desde logo autorizada a praticar todos os atos necessários ao desempenho de suas funções, inclusive solicitar apoio técnico e administrativo para consecução dos trabalhos, devendo os órgãos vinculados a este Ministério prestar a colaboração que lhes for requerida.

Art. 4º Os membros da Comissão ficam liberados do desempenho de suas funções normais.

Art. 5º Fica concedido o prazo de 180 (cento e oitenta) dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 6º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.


PAULO MACHADO

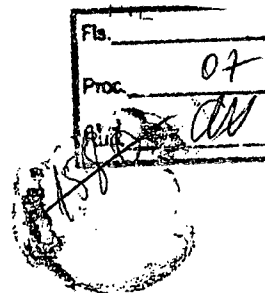
Publicado no Boletim Administrativo
Nº 16 de 30 de 07 de 2002


Francisca Martins de Lira
Mat. SIAPE 6221319

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO



PORTARIA N.º 12, DE 16 DE DEZEMBRO DE 2004.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM n.º 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004,

Considerando os fatos apontados no Relatório de Auditoria Especial elaborado pelo Grupo de Trabalho da Secretaria Federal de Controle Interno, designado pela Portaria SFC/MF n.º 84/2001, bem como os fatos narrados no Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Corregedor do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Ordem de Serviço/CORREG/SE/MTE n.º 06/2002, e tendo em vista o Processo n.º 46000.014954/2001-90, resolve.

Art. 1.º - Constituir Comissão para proceder à Tomada de Contas Especial, com o objetivo de investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTB/SEFOR/CODEFAT n.º 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT n.º 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário.

Art. 2.º - Aproveitar todo o material produzido quando da vigência da Portaria SE n.º 691, de 30 de julho de 2002, e outras decorrentes.

Art. 3.º - Designar os servidores MARCELO PEREIRA DA SILVA, matrícula SIAPE n.º 244789, FÁTIMA APARECIDA DOS SANTOS BENTO, matrícula SIAPE n.º 245021, HILDETE CORTEZ TEIXEIRA, matrícula SIAPE n.º 6220939, SILVIO BERNARDO PIRES, matrícula SIAPE n.º 01173497, para comporem a referida Comissão, sob a presidência do primeiro.

Art. 4.º - Comissão fica desde logo autorizada a praticar todos os atos necessários ao desempenho de suas funções, inclusive solicitar apoio técnico e administrativo para consecução dos trabalhos, devendo os órgãos vinculados a este Ministério prestar a colaboração que lhe for requerida.

Art. 5.º - Os membros da Comissão ficam liberados do desempenho de suas funções normais.

Art. 6.º - Fica concedido o prazo de 30 (trinta) dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 7.º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

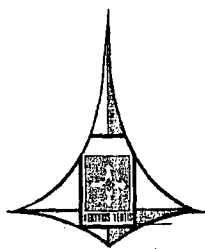
Publicado no Boletim Administrativo
N.º 25 de 17 de 12 de 2004

REMÍCIO TOQUESCHINI

df

EM BRANCO

Fls.	08
Proc.	ay
Rub.	



DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE GOVERNO

OFÍCIO

Nº 013 /2005-ADJ-GAB/SEG

Brasília, 26 de outubro de 2005

Senhora Presidente,

De ordem, dirijo-me a Vossa Senhoria para, em atendimento ao Ofício nº 13/2005/CTCE/TEM, de 17 de outubro de 2005, encaminhar em anexo a relação dos processos referentes ao Fundo de Amparo ao Trabalhador- FAT, para as providências cabíveis.

Atenciosamente,

GRACIANA GARCIA LÔBO
Secretária Adjunta de Governo
Respondendo

Ilustríssima Senhora

GONZANILDE PINTO DE SOUZA

Presidente da Comissão de Tomada de Contas Especial

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Ministério do Trabalho e Emprego

Sala 216, 2º andar, SPPE Sede MTE- Fone 33176918

Esplanada dos Ministérios - Bloco F

BRÁSILIA - DISTRITO FEDERAL

Of. Ministério do Trabalho Processos do FAT - d/Carlos

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

Fls.	09
Proc.	ay
Rub.	

PORTARIA N.º 009 DE MARÇO DE 2005.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM n.º 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004,

Considerando os fatos apontados no Relatório de Auditoria Especial elaborado pelo Grupo de Trabalho da Secretaria Federal de Controle Interno, designado pela Portaria SFC/MF n.º 84/2001, bem como os fatos narrados no Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Corregedor do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Ordem de Serviço/CORREG/SE/MTE n.º 06/2002, e tendo em vista o Processo n.º 46000.014954/2001-90, resolve.

Art. 1.º - Constituir Comissão para proceder à Tomada de Contas Especial, com o objetivo de investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTB/SEFOR/CODEFAT n.º 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT n.º 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário.

Art. 2.º - Aproveitar todo o material produzido quando da vigência da Portaria SPPE n.º 12, de 16 de dezembro de 2004, publicada no Boletim Administrativo n.º 25 de 17 de dezembro de 2004, e outras decorrentes.

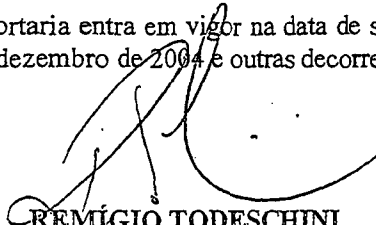
Art. 3.º - Designar os servidores Eliza Junko Yafuso, matrícula SLAPE n.º 0044721, Nelson Henrique de Oliveira Filho, matrícula SLAPE n.º 1171684, Mauro Sergio Oliveira Peixoto, matrícula SLAPE n.º 1296831, Hamilton Fernando Cota Cruz, matrícula SLAPE n.º 1147070 e Daniela Fioravanti Sampaio Diniz, matrícula SLAPE n.º 1463338, para comporem a referida Comissão, sob a presidência do primeiro.

Art. 4.º - Esta Comissão fica desde logo autorizada a praticar todos os atos necessários ao desempenho de suas funções, inclusive solicitar apoio técnico e administrativo para consecução dos trabalhos, devendo os órgãos vinculados a este Ministério prestar a colaboração que lhe for requerida.

Art. 5.º - Os membros da Comissão ficam liberados do desempenho de suas funções normais.

Art. 6.º - Fica concedido o prazo de 120 (cento e vinte) dias para a conclusão dos trabalhos.

Art. 7.º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, revogando-se a Portaria SPPE n.º 12, de 16 de dezembro de 2004 e outras decorrentes.


REMÍGIO TODESCHINI

Publicado no Boletim Administrativo
Nº 05 de 11 de 03 de 2005


Francisca Martins de Pira 04 03 2005

EM BRANCO



EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

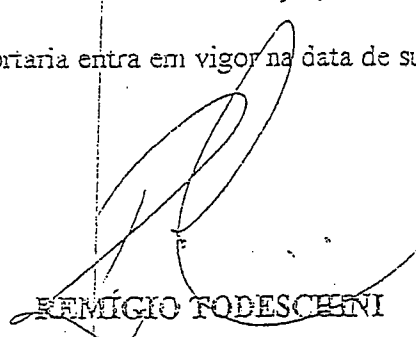
Fis.	11
Proc.	017
Ass.	

PORTARIA Nº 20 DE 03 DE maio DE 2005

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM n.º 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004, resolve:

Art. 1.º – Substituir o servidor Nelson Henrique de Oliveira Filho, matrícula SLAPE n.º 1171684, membro da Comissão Tomada de Contas Especial constituída através da Portaria SPPE n.º 09 de 03 de março de 2005, publicada no Boletim Administrativo n.º 05 de 11 de março de 2005, pelo servidor Valdeci Silva Assunção, matrícula SLAPE n.º 1186444;

Art. 2º - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.


REMIGIO TODESCHINI

Publicado no Boletim Administrativo
Nº 09 de 06 de 05 de 2005


Francisco Martins de Lira
Mst. SLAPE 6221319

EM BRANCO

Fls.	12
Proc.	001
Rub.	



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

PORTARIA N.º 40 DE 8 DE JULHO DE 2005.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM n.º 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004,

Considerando os fatos apontados no Relatório de Auditoria Especial elaborado pelo Grupo de Trabalho da Secretaria Federal de Controle Interno, designado pela Portaria SFC/MF n.º 84/2001, bem como os fatos narrados no Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Corregedor do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Ordem de Serviço/CORREG/SE/MTE n.º 06/2002, e tendo em vista o Processo n.º 46000.014954/2001-90, resolve.

Art. 1.º – Prorrogar por 60 (sessenta) dias, a partir do dia 10 de julho de 2005, o prazo concedido para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída pela Portaria SPPE n.º 009 de 03 de março de 2005, publicada no Boletim Administrativo n.º 05 de 11 de março de 2005, no âmbito da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, cujo objetivo é investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTB/SEFOR/CODEFAT n.º 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT n.º 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário.

REMÍGIO TODESCHINI

Publicado no Boletim Administrativo
Nº 14 de 15 de 07 de 2005

Francisco Martins de Lima
Mat. SIAPE 6221319 08/07/2005

EM BRANCO

8



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

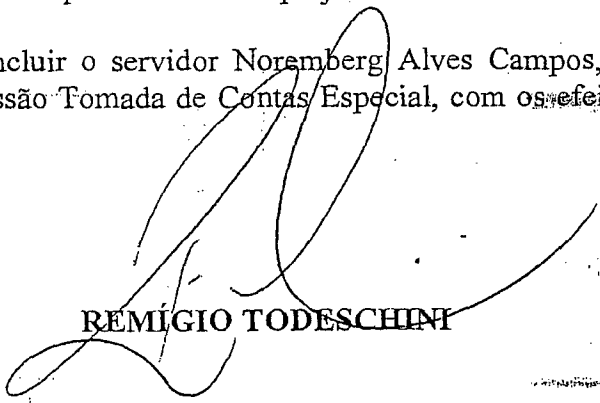
Fls.	13
Proc.	
Rub.	017

PORTARIA N.º 053 DE *Agosto* DE 2005.

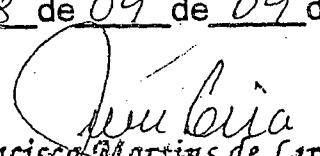
O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM nº 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004, resolve:

Art. 1.º – Prorrogar por 60 (sessenta) dias, a partir do dia 10 de setembro de 2005, o prazo concedido para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída pela Portaria SPPE n.º 009 de 03 de março de 2005, publicada no Boletim Administrativo n.º 05 de 11 de março de 2005, no âmbito da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, cujo objetivo é investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTB/SEFOR/CODEFAT nº. 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT nº. 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário;

Art. 2.º – Incluir o servidor Noremberg Alves Campos, SLAPE n.º 0221388 como membro desta Comissão Tomada de Contas Especial, com os efeitos a partir da data da publicação desta Portaria.


REMÍGIO TODESCHINI

Publicado no Boletim Administrativo
Nº 18 de 09 de 09 de 2005


Francisco Martins de Lira
SLAPE Nº 6221319

DF

EM BRANCO



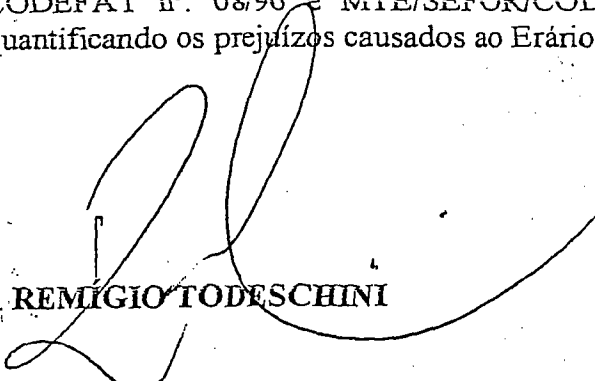
Fls.	14
Proc.	
Rub.	

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

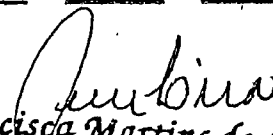
PORTARIA N.º 62 DE 01/11 DE 2005.

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM nº 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004, resolve.

Art. 1.º – Prorrogar por 60 (sessenta) dias, a partir do dia 10 de novembro de 2005, o prazo concedido para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída pela Portaria SPPE n.º 009 de 03 de março de 2005, publicada no Boletim Administrativo n.º 05 de 11 de março de 2005, no âmbito da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, cujo objetivo é investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTB/SEFOR/CODEFAT nº. 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT nº. 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário.


REMIGIO TODESCHINI

Publicado no Boletim Administrativo
Nº 22 de 04 de 11 de 2005


Francisca Martins de Lira
S/APE Nº 6221319

EM BRANCO



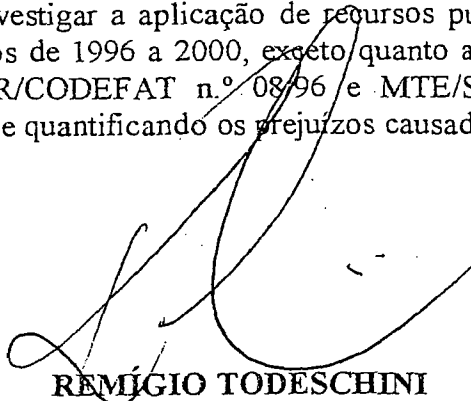
MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

Flo.	15
Proc.	009
Rub.	

PORTARIA N.º 76 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2005

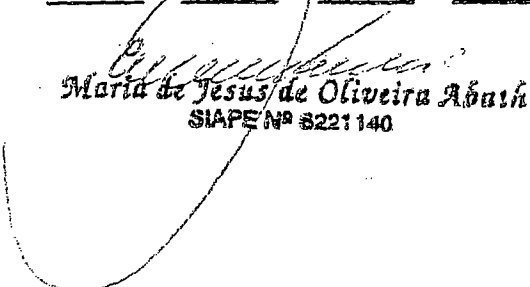
O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM n.º 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004, resolve.

Art. 1.º – Prorrogar por 60 (sessenta) dias, a partir do dia 10 de janeiro de 2006, o prazo concedido para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída pela Portaria SPPE n.º 009 de 03 de março de 2005, publicada no Boletim Administrativo n.º 05 de 11 de março de 2005, no âmbito da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, cujo objetivo é investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTB/SEFOR/CODEFAT n.º 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT n.º 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário.



REMÍGIO TODESCHINI

Publicado no Boletim Administrativo
Nº 26 de 30 de 12 de 05



Maria de Jesus de Oliveira Abreu
SIAPE Nº 8221140

EM BRANCO

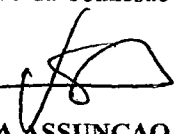
ATA DE REUNIÃO

Aos três dias do mês de janeiro do ano dois mil e seis, às 09:00 hs, na sala 216 do Edifício Sede, bloco F, Ministério do Trabalho e Emprego, Esplanada dos Ministérios, cidade de Brasília, capital do Distrito Federal, presentes os servidores Senhora Gonzanilde Pinto de Souza e os Senhores Mauro Sérgio Oliveira Peixoto e Valdeci Silva Assunção, respectivamente Presidente e Membros da Comissão de tomadas de contas Especial, constituída pela Portaria n.º 12, de 16 de dezembro de 2004, e publicada no BA n.º 25, de 16 de dezembro de 2004, do Excelentíssimo Senhor Secretário-Executivo, que sub-rogou a Portaria 691, de 30.07.2002, deliberaram sobre os seguintes assuntos: a) reiniciar a análise dos contratos celebrados, no âmbito do PLANFOR, nos exercícios referentes ao triênio 1996, 1997 e 1998; b) adotar a sistemática de analisar de forma simultânea os contratos de 1996, 1997 e 1998 das mesmas entidades executoras que firmaram contratos nos exercícios mencionados; c) Ratificar a decisão de citar quando for o caso, Wigberto Tartuce, através da ECT, conforme Ata de Reunião desta Comissão de 04.05.2005; d) decidir pela não notificação das entidades executoras para apresentação preliminar de documentação de interesse desta comissão, uma vez que o ente público Distrito Federal, já notificado, encaminhou a documentação dos contratos formalizados com as entidades, ficando assim as executoras sujeitas apenas à citação, em sintonia com o princípio da ampla defesa, constitucionalmente reconhecido. Do que, para constar e não havendo mais, nenhuma deliberação, eu, MAURO SÉRGIO OLIVEIRA PEIXOTO, lavrei a presente que vai por mim assinada, que digitei, e pelos demais membros da comissão.

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE

Membros:


MAURO SÉRGIO OLIVEIRA PEIXOTO
Membro da Comissão


VALDECI SILVA ASSUNÇÃO
Membro da Comissão

Comissão de Tomada de Contas Especial

Sala 216, 2º andar, Secretaria de Políticas Públicas e Emprego - Sede MTE - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61)3317-8203
Esplanada dos Ministérios - Bloco F / CEP 70059-900 - Brasília(DF)

EM BRANCO

Fls.	17
Proc.	any
Rub.	

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Comissão de Tomada de Contas Especial - DF

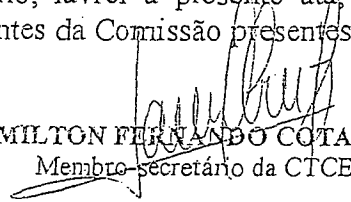
Processo n.º 47909.000043/2002-03

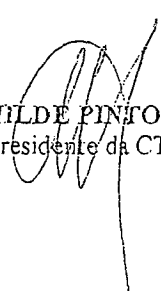
**ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO
DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

Aos quatro dias do mês de maio do ano de dois mil e cinco, às quinze horas, reuniram-se na sede do Ministério do Trabalho e Emprego - Secretaria-Executiva, Sala 408, 4º andar - Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Brasília-DF, os integrantes da Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída por força da Portaria nº 691, de 30.07.02, do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no Boletim Administrativo Nº 16, de 30.07.02 (revogada pela Portaria SE/MTE nº 1393, de 16.12.04, e sub-rogada pela Portaria nº 12, de 16.12.04, do Secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE). Na oportunidade, foi aprovada a seguinte deliberação:

- 1) Considerando QUE o Dep. Wigberto Ferreira Tartuce, responsável solidário no âmbito dos processos em trâmite nesta comissão, tem recusado sistematicamente a apor o seu ciente nos mandados de citação e a receber a contrafé e os documentos que acompanham o processo, valendo-se sempre de estratégias para atrasar a citação; QUE o Dep. Wigberto Ferreira Tartuce alega que não pode receber a citação de mais de 1 (um) processo por mês, dados os altos custos com a defesa; QUE as alegações do Dep. Wigberto Ferreira Tartuce são inaceitáveis e não têm previsão legal; QUE existe necessidade de celeridade no andamento do processo, dada a existência de prazo para a presente comissão encerrar os trabalhos, observada sempre a legalidade; QUE todas as medidas ao alcance da autoridade administrativa foram esgotadas e de que não há risco à ampla defesa e ao contraditório, visto haver possibilidade de manifestação do interessado no âmbito do TCU, DECIDE a Comissão pelo envio de todas as citações do Dep. Wigberto Ferreira Tartuce para a sua residência, pelos Correios, com aviso de recebimento.

Nada mais havendo a ser decidido, encerrou-se a reunião. Eu, Hamilton Fernando Cota Cruz, secretário, lavrei a presente ata, que, lida e achada conforme, vai assinada por todos os integrantes da Comissão presentes à reunião.


HAMILTON FERNANDO COTA CRUZ
Membro-Secretário da CTCE


GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE


MAURO SERGIO OLIVEIRA PEIXOTO
Membro da CTCE

EM BRANCO

EM LANC



CONVÊNIO QUE ENTRE SI CELEBRAM O MINISTÉRIO DO TRABALHO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL-SEFOR E O DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL E O DEPARTAMENTO DE EMPREGO, SENDO INTERVENIENTES O CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR E A DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF, OBJETIVANDO A EXECUÇÃO DE AÇÕES RELATIVAS AO PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.

(PROCESSO nº 46.000.004113/96-73)

Aos 29 dias do mês de abril de mil novecentos e noventa e seis, de um lado, o MINISTÉRIO DO TRABALHO, neste ato representado por seu Ministro, PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA, portador do CPF nº 001.130.936-91 e da CI nº M-338.679, expedida pela SSP/MG, por intermédio da SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR, situada na Esplanada dos Ministérios Bloco "F", Brasília-DF, inscrita no CGC/MF sob o nº 37.115.367.0006-75, representada por seu Secretário, NASSIM GABRIEL MEHEDFF, portador do CPF nº 007.243.786-34 e da CI nº 3.886.614, expedida pelo IFP/RJ, sendo intervenientes o CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT, neste ato representado por seu Presidente, ALENCAR NAUL ROSSI, portador do CPF nº 068.556.108-97 e da CI nº 2.892.536, expedida pela SSP/SP, e a Delegacia Regional do Trabalho- DRT/DF; situada à SEPN Av. W/3 Norte Q. 509 Bl. "E" Brasília - DF, neste ato representada pelo Delegado Regional, portador do CPF nº 002.214.141-34 e da CI nº 056.689, expedida pela SSP/DF, doravante denominados MTb ou MINISTÉRIO, e de outro lado, o Distrito Federal, neste ato representado por seu Governador, CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE, portador do CPF nº 223.641.291-88 e da CI. nº 497.780, expedida pela SSP/PE, por intermédio da SECRETARIA DE TRABALHO, situada à Praça do Buriti, Inscrita no CGC/MF sob o nº 01.973.635/0001-38, neste ato representada por seu Secretário, PEDRO CELSO, portador do CPF nº 150.275.621-87 e da CI. nº 473.605, expedida pela SSP/DF, no uso das atribuições que lhe confere o Ato de Nomeação datado de 01 de janeiro de 1995 e o DEPARTAMENTO DE EMPREGO, neste ato representado por IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES, portador da CI nº 10939907 - expedida pela SSP/SP e CPF nº 022.411.238/46, daqui por diante denominado simplesmente ESTADO, tendo entre si, justo e acordado, celebram o presente Convênio, aprovado pela Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994, na Lei nº 8.931, de 22 de setembro de 1994, no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, na Instrução Normativa da STN/MF nº 02, de 19 de abril de 1993, e demais normas que regulam a espécie, às quais os convenientes desde já se sujeitam, resolvendo de comum acordo pactuar obrigações recíprocas, por meio das seguintes Cláusulas e Condições:

Folha N.º 80
Processo N.º 030005547/96
Rubrica 138 34659.4

Folha N.º 02
Processo N.º 030005547/96
Rubrica 138 34659.4

EM BRANCO

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Folha N.º	81	Processo N.º	03000554719	Rubrica	MBB 34659-4
			Assinatura		

O presente Convênio tem por objetivo o estabelecimento de cooperação técnica e financeira mútua para a execução das atividades inerentes à Qualificação Profissional, por intermédio da Secretaria de Trabalho, no Distrito Federal.

CLÁUSULA SEGUNDA - DO PLANO DE TRABALHO

Folha N.º	03	Processo N.º	030001261/96	Rubrica	MBB
			Assinatura		

O detalhamento dos objetivos, metas e etapas de execução com os respectivos cronogramas, devidamente justificados, nos termos da Resolução CODEFAT nº 97, de 18 de outubro de 1995, e suas alterações, constará do Plano de Trabalho para o exercício de 1996 a ser aprovado pelo MTb, que passará a fazer parte deste Convênio, independentemente de transcrição.

2.1. O detalhamento a que se refere esta Cláusula, em relação aos demais exercícios abrangidos pela vigência desta Convênio, deverá ser objeto de Plano de Trabalho específico, nos termos em que o CODEFAT vier a dispor em resoluções que regulamentarão a sua elaboração.

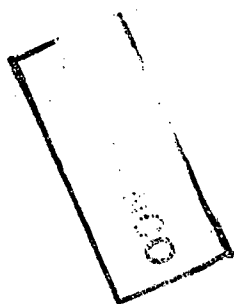
2.2. O Plano de Trabalho poderá ser ajustado de comum acordo entre as partes, respeitado o disposto nas Resoluções do CODEFAT, por meio de registro por simples apostila, dispensando a celebração de Termo Aditivo, quando se tratar de ajustes que não acarretem a alteração dos montantes de cada programa de trabalho identificado no item 5.1, destinados às despesas de custeio, transferidos pelo MTb ao Estado.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS

São obrigações e competências:

3.1. do MTb:

- 3.1.1. manter a supervisão, o acompanhamento, o controle e a avaliação da execução do Plano de Trabalho, parte integrante deste Convênio, inclusive no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados;



- 3.1.2. transferir ao ESTADO os recursos financeiros na forma do cronograma de desembolso aprovado, observando o disposto no subitem 4.1 deste Convênio;
- 3.1.3. prestar ao ESTADO a assessoria técnica necessária à boa execução do programa;
- 3.1.4. elaborar normas e procedimentos operacionais destinados à perfeita execução deste Convênio;
- 3.1.5. avaliar a execução do Convênio, objetivando a decisão de aprovar o redirecionamento das metas estabelecidas no Plano de Trabalho, por solicitação do ESTADO, conforme disposto no art. 5º da Resolução CODEFAT nº 97/95;
- 3.1.6. definir os procedimentos operacionais adequados ao desenvolvimento das atividades inerentes à qualificação profissional;
- 3.1.7. fornecer à DRT/DF todos os elementos indispensáveis ao cumprimento de suas obrigações em relação a esse Convênio, conforme previsto no item 3.4.

3.2. do ESTADO:

- 3.2.1. selecionar, orientar e encaminhar os trabalhadores para qualificação profissional, se for o caso;
- 3.2.2. acompanhar e avaliar a realização e a qualidade dos cursos executados por terceiros;
- 3.2.3. incentivar a participação de representantes dos trabalhadores e de empregadores nas ações objeto deste Convênio no âmbito estadual;
- 3.2.4. executar, conforme aprovado pelo MTb, o Plano de Trabalho e seus Anexos, zelando pela boa qualidade das ações e serviços prestados e buscando alcançar eficiência e eficácia em suas atividades;
- 3.2.5. garantir a manutenção da equipe técnica em quantidade e qualidade adequadas ao bom desempenho das atividades;

Folha N.º	82
Processo N.º	030005547/96
Rubrica	MBR. 34659-4

EM
BR

- 3.2.6. encaminhar ao MTb os relatórios indispensáveis ao acompanhamento, ao controle e à avaliação das ações previstas e da aplicação dos recursos recebidos, na forma do subitem 8.1 deste Convênio;
- 3.2.7. responsabilizar-se integralmente pela contratação e pagamento do pessoal que vier a ser necessário e se encontrar em efetivo exercício nas atividades inerentes ao órgão responsável pela execução do Convênio, inclusive pelos encargos sociais e obrigações trabalhistas decorrentes;
- 3.2.8. cumprir as normas técnicas e diretrizes operacionais expedidas pelo MTb;
- 3.2.9. promover as ações necessárias ao cumprimento do disposto no parágrafo único do art. 11 da Resolução CODEFAT nº 80, de 19 de abril de 1995;

3.3. do CODEFAT:

Folha N.º	05
Processo N.º	0200/26/96
Rubrica	126

- 3.3.1. estabelecer os critérios para a transferência dos recursos de que trata este Convênio; e
- 3.3.2. acompanhar e avaliar o impacto social e a gestão econômica-financeira dos recursos, bem assim o atingimento das metas propostas no Plano de Trabalho.

3.4. da DRT/DF

Folha N.º	83
Processo N.º	030005547/96
Rubrica	ms 34659.4

- 3.4.1. realizar o acompanhamento da execução orçamentária e financeira, dos recursos a serem transferidos para o Estado em razão deste, Convênio;
- 3.4.2. proceder ao exame preliminar das prestações de contas, encaminhadas pelo Estado, observando os procedimentos estabelecidos pela IN nº. 02/93, da STN;

EM BRANCO

3.4.3. emitir parecer prévio sobre a prestação de contas examinada, antes de sua remessa à SEFOR.

3.4.4. O acompanhamento, exame preliminar e parecer prévio de que tratam os itens 3.4.1, 3.4.2 e 3.4.3 deverão se ater estritamente aos aspectos orçamentários, financeiros e contábeis da execução das ações objeto deste convênio.

Fls. 22
Proc. 01
Rubrica

CLÁUSULA QUARTA - DO VALOR

Folha N.º 06
Processo N.º 02001261/96
Rubrica

O MTb, no exercício de 1996, transferirá ao ESTADO o valor global de R\$ 24.000.200,00 (vinte e quatro milhões e duzentos reais), em duas parcelas, de acordo com o cronograma de desembolso e com o plano de aplicação constantes do Plano de Trabalho, processo nº 46.000.004113/96-73.

4.1. As transferências das parcelas estarão condicionadas ao atendimento dos dispositivos constantes na Resolução CODEFAT nº 97/95, sendo a 2ª parcela necessariamente condicionada à demonstração da aplicação de recursos da 1ª de seus resultados.

4.2. A título de contrapartida, o ESTADO alocará a este Convênio, o valor global de R\$ 2.666.689,00 (dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos e oitenta e nove reais), para pagamento de todas as despesas com o pessoal necessário e em efetivo exercício no órgão executor do convênio, além de outras despesas necessárias à execução das atividades do Sistema, como cumprimento da exigência do art. 18, da Lei nº 9.082/95.

4.3. As transferências de recursos adicionais e as respectivas contrapartidas do Estado no exercício /96, poderão ser objeto de Termo Aditivo.

4.4. As transferências de recursos e as respectivas contrapartidas do ESTADO, nos demais exercícios abrangidos por este Convênio, deverão ser objeto de Termo Aditivo, após cumpridas todas as exigências legais com vistas à sua celebração.

4.4.1. Enquanto o Plano de Trabalho referente a cada exercício não for apresentado pelo ESTADO e aprovado pelo MTb, poderão ser alocados recursos, em razão deste Convênio, na proporção 20%

Folha N.º 84
Processo N.º 030005547/96
Rubrica MB8. 34659.4

EM BRANCO

(vinte por cento) da programação aprovada no Plano de Trabalho relativo ao exercício anterior, com a finalidade de que não haja solução de continuidade nas atividades objeto deste Instrumento

4.4.2. A alocação dos 20% da programação anterior será considerada como antecipação de recursos a ser compensada na aprovação do Plano de Trabalho do exercício competente.

4.5. Os recursos transferidos pelo MTb, bem como o resultado das aplicações na forma do item 6.7 deste Convênio, e os recursos dos ESTADO destinados ao órgão executor do Convênio ficarão no Orçamento do ESTADO, obedecendo ao desdobramento por fontes de recursos e elementos de despesa, necessárias à execução das atividades do Sistema, como cumprimento da exigência do art. 29, § 2º, da Lei nº 8.931/94.

CLÁUSULA QUINTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Folha	07
Processo	0001361/96
Rubrica	lo

As despesas com a execução deste Convênio correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos dos Convenientes, para cada execução financeira contemplado neste Instrumento, devendo ser, nos exercícios a este subsequentes, objeto de Termo Aditivo.

5.1. As despesas do MTb correrão, no exercício de 1996, à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Fonte de Recursos 0150, com emissão de empenho pela SEFOR/MTb no programa a seguir:

Programa de Trabalho 14.078.0470.4477.0001 R\$ 24.000.200,00 (Vinte e quatro milhões de reais), Natureza da Despesa 343041, Nota de Empenho nº, emitida em .../.../96.

5.2. As despesas do Distrito Federal, do exercício de 1996, com a execução deste Convênio a título de contrapartida, correrão a conta dos recursos alocados no orçamento da Secretaria de Trabalho/Depem - DF, no Programa de Trabalho 14007002125050001 e 14007002121400001 - Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos do DEPEM - DF e da Secretaria do Trabalho. Fonte de Recursos 000 - Tesouro do Distrito Federal, natureza de despesas 319011, despesas de pessoal no valor de R\$ 2.666.689,00 (dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos oitenta e nove reais).

Folha N.	85
Processo N.	030005547/96
Rubrica	MS. 34659.4

EM BRANCO

CLÁUSULA SEXTA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS PELO ESTADO

Fls. 24	Fls. 78
Proc. AM	Processo/088
Rub.	Rubrica

A execução das despesas com recursos do MTb deverá ser feita com a estrita observância às normas legais aplicáveis na esfera do Governo Federal, não cabendo ao MTb quaisquer ônus pelo não cumprimento dessas normas.

6.1. A programação e a execução deverão ser realizadas em separado, de acordo com a natureza e a fonte.

6.1.1. A execução das despesas somente poderá ser efetuada mediante solicitação formal do responsável pela execução do Convênio.

6.1.2. Os recursos transferidos pelo MTb não poderão ser utilizados para o pagamento de despesas relativas a período anterior ou posterior à vigência deste Convênio.

6.1.3. Os recursos transferidos pelo MTb não poderão ser utilizados em finalidade diversa da estabelecida no Convênio.

6.1.4. Poderá ocorrer a inscrição de despesa em resto a pagar, devendo os respectivos pagamentos serem efetuados até 26-01 do exercício subsequente.

6.2. As licitações e contratos necessários à boa execução das despesas do Plano de Trabalho deverão ocorrer conforme as normas estabelecidas na Lei nº 8.666/93 e demais normas que disciplinam a matéria, sendo que, nas contratações de bens e serviços de informática e automação, deverá ser observado ainda o disposto no Decreto nº 1.070, de 2 de março de 1994, e as especificações definidas pelo MTb.

6.3. É vedada a assinatura de qualquer instrumento com o fim exclusivo de repasse de recursos.

6.4. É vedada a assinatura de Termos de Convênio.

6.5. É permitida a assinatura de Termo de Cooperação Técnica com o objetivo de desenvolvimento de atividades constantes no Plano de Trabalho, desde que estas sejam de interesse comum do órgão responsável pela execução do Convênio e da outra parte assinante do Termo, sendo vedada a transferência de recursos financeiros.

6.6. Os recursos transferidos pelo MTb deverão ser movimentados, única e exclusivamente no Banco do Brasil S.A., Agência nº 0100, conta-corrente nº 802.817-4, aberta, pelo ESTADO, especificamente para este Convênio, ou em conta já utilizada anteriormente em Convênios/órgão executor do Convênio, desde que apresentem saldo zero na data da assinatura deste Instrumento.

Folha N.º 86
Processo N.º 030005547/96
Rubrica MBP. 34659-4

Folha N.º 8
Processo N.º 0200/261/96
Rubrica J. 174023

EM BRANCO

6.7. Os saldos dos recursos transferidos, enquanto não obrigatoriamente aplicados em cadernetas de poupança de instituição financeira oficial, se a utilização for igual ou superior a um mês, ou em fundo de aplicação financeira de curto prazo ou operação de mercado aberto lastreada em títulos da dívida pública, quando a utilização se verificar em prazos menores que um mês.

Fls.	25	Assinatura	20/10/96
Proc.		Rubrica	
Rel.			

6.7.1. As receitas financeiras auferidas na forma deste item serão obrigatoriamente computadas a crédito do Convênio e aplicadas, exclusivamente, no objeto de sua finalidade, devendo constar de demonstrativo específico que integrará as prestações de contas deste Instrumento, não podendo ser considerada como contrapartida.

6.7.1.1. A alocação das receitas auferidas na forma deste item, para utilização na execução das despesas, obedecerá ao limite da distribuição do valor total do programa de qualificação profissional em relação ao valor do Convênio, para custeio.

6.8. Eventuais saldos verificados na extinção do Convênio, após conciliação bancária da conta citada no item 6.6., deverão ser restituídos ao MTb, devendo ser depositados na c/c 55592004-6 agência 1.503-2 do Banco do Brasil, observados os seguintes prazos:

- a) até o quarto dia anterior ao feriado bancário do mês de dezembro, para depósito dos saldos dos recursos e rendimentos de aplicações financeiras não utilizados dentro de cada exercício e nem destinados ao pagamento de restos a pagar; e
- b) até o terceiro dia útil posterior ao vencimento do prazo citado no subitem 6.1.4., para depósito do saldo dos recursos destinados ao pagamento de restos a pagar e dos rendimentos deste recursos.

6.8.1. O descumprimento dos prazos estabelecidos nas alíneas anteriores implicará acréscimo de juros legais e atualização monetária dos saldos, desde a data de liberação dos recursos até a data do efetivo depósito.

6.9. Obriga-se o ESTADO a restituir os valores transferidos, acrescidos de juros legais e atualizados monetariamente, na forma da legislação, a partir da data de recebimento, nos seguintes casos:

- a) quando não for executado o objeto pactuado neste Instrumento, ressalvadas as hipóteses de caso fortuito ou força maior, devidamente comprovadas;

Folha N.º	87
Processo N.º	030005547/96
Rubrica	mb8. 34659.4

Folha N.º	09
Processo N.º	030005547/96
Rubrica	

EM BRANCO

b) quando não for apresentada, no prazo regulamentar, a prestação de contas, salvo quando decorrente de caso fortuito ou força maior devidamente comprovado;

c) quando os recursos forem utilizados em finalidade diversa da estabelecida neste Convênio.

d) quando os recursos financeiros transferidos permanecerem sem movimentação por mais de 30 dias e a justificativa apresentada para o fato não for acatada pelo MTb.

Fls. 26	Assinatura
Proc. 011	Rubrica

CLÁUSULA SÉTIMA - DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

Fica o MTb investido de autoridade normatizadora e competente para definir as diretrizes dos Programas, cabendo-lhe ainda as atribuições de coordenação, acompanhamento, fiscalização e avaliação das ações constantes no Plano de Trabalho.

7.1. Para o efetivo acompanhamento, controle e avaliação da execução do Plano de Trabalho, o ESTADO obriga-se a encaminhar, oficialmente, à SEFOR/MTb, os seguintes documentos:

a) até 10 (dez) dias após o término de cada trimestre, a contar da data de assinatura deste Convênio.

a.1) relatório trimestral de execução das atividades de qualificação profissional dos trabalhadores, indicando o cumprimento das metas físicas e de aplicação de recursos, por programa e município;

a.2) relação de funcionários, da unidade executora do Convênio, contendo nome, cargo/função, área de atuação e remuneração;

a.3) relatório analítico das ações de qualificação profissional, explicitando os resultados alcançados em termos de sua eficiência e eficácia ou seja, na relação entre o previsto e realizado e nos seus impactos em matéria de geração de trabalho e renda para os treinandos.

7.1.1. fica a critério do MTb proceder a alteração da periodicidade dos relatórios prevista neste item, bem assim a solicitação de informações adicionais sobre os resultados.

7.1.2. As atividades atribuídas ao MTb neste item serão exercidas, no que couber, pela SEFOR.

Folha N.º 88
Processo N.º 030005547/96
Rubrica MRS. 34659-4

Folha N.º 10
Processo N.º 030005547/96
Rubrica

EM BRANCO

7.2. Sempre que julgar conveniente, o CODEFAT contratará auditoria operacional para a avaliação de resultados das atividades desenvolvidas em razão deste Convênio, observadas as normas legais e regulamentares pertinentes ao assunto.

Fls. 27

Proc.	Protocolo/CDB
Rub.	MTB
	Rubrica

CLÁUSULA OITAVA - DOS DOCUMENTOS E DA CONTABILIZAÇÃO

Obriga-se o ESTADO a registrar, em sua contabilidade analítica, em conta específica do grupo vinculado ao ativo financeiro, os recursos recebidos do MINISTÉRIO, tendo como contrapartida conta adequada no passivo financeiro, com subcontas identificando o Convênio e a especificação da despesa, nos termos do art. 54, § 1º, do Decreto nº 93.872/86.

8.1. Os documentos comprobatórios das receitas e despesas realizadas deverão ser arquivados pelo ESTADO, em ordem cronológica, no órgão de contabilização, onde ficarão à disposição dos órgãos de controle interno e externo da União, conforme disposto nos art. 54, § 2º, e art. 66, § 2º, do Decreto nº 93.872/86.

Folha N.º 11

Processo N.º 00001261/96

Rubrica

CLÁUSULA NONA - DA PRESTAÇÃO DE CONTAS

Obriga-se o ESTADO a encaminhar ao MTb/SEFOR a prestação de contas, em duas vias, observado o prazo estabelecido no item 12.2., sem prejuízo do disposto no item 8.1.

9.1. A prestação de contas será composta dos seguintes elementos:

- ofício de encaminhamento;
- cópia do Termo de Convênio e do Plano de Trabalho (Anexo I - fls. 1/3, 2/3 e 3/3 - IN/STN nº 02/93);
- relatório de execução físico-financeira (Anexo III - IN/STN nº 02/93), referente ao período de vigência do Convênio;
- execução da receita e da despesa, evidenciando o saldo (Anexo IV - IN/STN nº 02/93);
- relação de pagamentos - (Anexo V - IN/STN nº 02/93);
- extrato da conta bancária, apresentando encerramento e conciliação do saldo bancário, quando for o caso;
- comprovante do recolhimento do saldo não aplicado, se for o caso, em conformidade com o item 6.8;

Folha N.º 89

Processo N.º 030005547/96

Rubrica MBS. 346594

EM BRANCO

h) cópia dos despachos adjudicatórios das licitações realizadas ou justificativa para sua dispensa, com o respectivo embasamento legal, conforme exige a Lei nº 8.666/93;

Fls.	28
Proc.	011
Rubrica	

i) declaração efetuada pelo responsável técnico pela contabilidade devidamente identificado, desde que os documentos estejam encontrados arquivados, em boa ordem, à disposição do MTb;

j) relatório conclusivo com avaliação final da execução físico-financeira do programa, firmado pelo responsável executor do Convênio e pelo Secretário de Estado, que deverá contemplar todas as metas previstas no Plano de Trabalho, por município, justificando a inexecução ou execução parcial, quando for o caso.

9.1.1. A não aprovação da prestação de contas do exercício anterior, pelo MTb, caso já se tenha celebrado o novo Termo Aditivo, implicará na suspensão do repasse dos recursos até a sua regularização. Permanecendo a inadimplência, no prazo estabelecido para sua regularização, o Convênio será rescindido.

9.1.2. O MTb poderá solicitar o encaminhamento de cópia dos comprovantes de despesas, ou de outros documentos, a qualquer momento, sempre que julgar conveniente.

9.1.3. Quando a contribuição do ESTADO consistir em contrapartida financeira, a prestação de contas evidenciará as despesas à conta desses recursos, mediante os seguintes documentos, juntados à prestação de contas:

a) balancete financeiro cumulativo;

b) relação dos pagamentos efetuados

Folha N.º	12
Processo	0.200/261/96
Rubrica	Jo

CLÁUSULA DÉCIMA - DA AUDITORIA

Os serviços de auditoria serão realizados pelos órgãos de controle interno e externo da União, sem elidir a competência dos órgãos de controle interno e externo do ESTADO, em conformidade com o capítulo VI do Decreto nº 93.872/86.

Folha N.º	90
Processo N.º	03000554796
Rubrica	MBR. 34659.4

EM BRANCO

CLÁUSULA DÉCIMA PRIMEIRA - DA DIVULGAÇÃO

Fla.	39
Proc.	AM
Rub.	

Protocolo/CDD
MTB 21
Rubrica

Obriga-se o ESTADO, em razão do presente Convênio, a fazer constar identificação do MINISTÉRIO DO TRABALHO e do FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT, nos termos da Resolução CODEFAT nº 44/93, nos seguintes casos:

- a) nos formulários, cartazes ou outros meios de divulgação e propaganda;
- b) em qualquer outra atividade em curso ou que venha a ser desenvolvida;

11.1. A identificação do MINISTÉRIO DO TRABALHO e do FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - FAT deve receber o mesmo destaque que a do ESTADO.

CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA

A vigência deste Convênio se iniciará na data de sua assinatura, encerrando-se no dia 26 de fevereiro de 1999.

12.1. A meta global para qualificação e requalificação profissional no período de 1996-98, será de 418.100 treinandos, assim discriminada:

1996 - 115.100

1997 - 138.000

1998 - 165.000

Fla.	13
Processo N.º	03001261/96
Rubrica	26

12.2. O prazo para aplicação dos recursos deste Convênio, referente aos exercícios de 1996 a 1998, será até o dia 26 de janeiro do exercício subsequente.

12.2.1. O período 01/01 a 26/01, nos exercícios de 1997 a 1999 será apenas para pagamento das despesas inscritas em restos a pagar, conforme o disposto no art. 35 "caput" e incisos I e II, e no art. 67, ambos do Decreto nº 93.872/86.

12.3. O Prazo para apresentação da prestação de contas, referente a cada exercício, será até o dia 26 de fevereiro do exercício subsequente ao da transferência dos recursos pelo MTb.

12.3.1. A prestação de contas final abrangendo todo o período de vigência do Convênio deverá ser apresentada até 26 de fevereiro de 1999.

Folha N.º	91
Processo N.º	030005547/96
Rubrica	MTB 346594

EM BRANCO

CLÁUSULA DÉCIMA TERCEIRA - DAS PRERROGATIVAS

Fis.	30	Fls. 20	Protocolo/GDB
Proc.	001		25
Rub.			

Fica estipulada a prerrogativa da União, por intermédio do MTb, de conservar, em qualquer hipótese, a autoridade normativa, bem como a faculdade de assumir a execução no caso de paralisação, para evitar a descontinuidade do serviço prestado ao público, e de promover a fiscalização físico-financeira das atividades do Convênio, por meio dos órgãos competentes.

CLÁUSULA DÉCIMA QUARTA - DA PUBLICAÇÃO

O MTb providenciará, às suas expensas, publicação, no Diário Oficial da União, do extrato do presente Convênio, no prazo e na forma do art. 61, parágrafo único, da Lei nº 8.666/93, combinado com o art. 33, inciso II e § 2º, do Decreto nº 93.872/86.

Folha N.º	14
Processo N.º	0000261/96
Rubrica	

CLÁUSULA DÉCIMA QUINTA - DA RESCISÃO

O presente Instrumento poderá ser denunciado por qualquer das partes e rescindido a qualquer tempo, ficando os convenientes responsáveis somente pelas obrigações e auferindo as vantagens do tempo em que participaram do Convênio, aplicando, no que couber, a Lei nº 8.666/93, IN/STN/MF nº 02/93 e demais normas pertinentes à matéria.

15.1. Constitui motivo para rescisão do presente Instrumento o descumprimento de qualquer das Cláusulas pactuadas, principalmente a constatação pelo MTb das seguintes situações:

- a) utilização dos recursos em desacordo com o Plano de Trabalho;
- b) aplicação dos recursos no mercado financeiro em desacordo com o disposto no art. 16 da IN/STN/MF nº 02/93;
- c) falta de apresentação dos Relatórios de Execução Físico-Financeira e da Prestação de Contas, nos prazos estabelecidos;
- d) utilização dos bens patrimoniais adquiridos ou produzidos com recursos do presente Convênio em finalidades distintas do seu objeto.

CLÁUSULA DÉCIMA SEXTA DA MODIFICAÇÃO

Este Convênio poderá ser modificado em qualquer de suas Cláusulas e disposições, exceto quanto ao seu objeto, mediante Termo Aditivo, de comum acordo entre os convenientes, desde que tal interesse seja manifestado, previamente, por uma das partes, por escrito, em tempo hábil para tramitação do Termo Aditivo dentro do prazo de validade deste Instrumento.

Folha N.º	92
Processo N.º	030005547/96
Rubrica	MB8-34659-4

EM BRANCO

CLÁUSULA DÉCIMA SÉTIMA DO FORO

Fls. 31	Folha N.º
Proc. AM	Processo N.º
Rub.	Rubrica

Fls. 31	Folha N.º
Proc. AM	Processo N.º
Rub.	Rubrica

Fica eleito o Foro Federal do Distrito Federal para dirimir qualquer dúvida ou litígio que porventura possa surgir da execução deste Convênio, com expressa renúncia de qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este Instrumento em 03 (três) vias e 03 (três) cópias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, que também o subscrevem, destinando-se as vias ao Processo MTb, à SEFOR e ao ESTADO, e as cópias ao CODEFAT, à DRT/DF e à CISET/MTb.

**PAULO DE TARSO DE ALMEIDA
PAIVA**
Ministro de Estado do Trabalho

**CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI
BUARQUE**
Governador do Distrito Federal

NASSIM GABRIEL MEHEDFF
Secretário de Formação e Desenvolvimento
Profissional do Ministério do Trabalho

PEDRO CELSO
Secretário do Trabalho do Distrito Federal

ALENCAR NAUL ROSSI
Presidente do Conselho Deliberativo do
Fundo de Amparo ao Trabalhador

**IVAN GONÇALVES RIBEIRO
GUIMARÃES**
Diretor do Departamento de Emprego

JOSÉ MARIA GONÇALVES COELHO
Delegado Regional do Trabalho do DF

Folha N.º	93
Processo N.º	030005547/96
Rubrica	1435.34659.4

Testemunhas:
Nome:
CPF:
CI:

Nome:
CPF:
CI:

RECEBIDO

em 06/05/96
às 16:40 da seção 2014
[Assinatura] [Assinatura]
Rubrica Sigla de [Assinatura]

mindf96

EM BRANCO

TERMO ADITIVO Nº 001/96 AO
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF

Fls. 32	Folha N.º 39
Proc. M	Processo N.º 030005347196
Rub. 11	Rubrica MBS. 34659-4

11.786

11.786

11.786

PRIMEIRO TERMO ADITIVO QUE ENTRE SI
CELEBRAM O MINISTÉRIO DO TRABALHO,
POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL-SEFOR E O DISTRITO
FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA
SECRETARIA DO TRABALHO DO DISTRITO
FEDERAL E O DEPARTAMENTO DE
EMPREGO, SENDO INTERVENIENTES O
CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE
AMPARO AO TRABALHADOR E A DELEGACIA
REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF,
OBJETIVANDO ALTERAR PARCIALMENTE O
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 -
STb/DF.

(PROCESSO nº 46000.004113/96-73 - Convênio)
(PROCESSO nº 46000.008607/96-45-Termo Aditivo)

Aos 29 dias do mês de novembro de mil novecentos e noventa e seis, de um lado, o **MINISTÉRIO DO TRABALHO**, neste ato representado por seu Ministro, **PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA**, portador do CPF nº 001.130.936-91 e da CI nº M-338.679, expedida pela SSP/MG, por intermédio da **SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR**, situada na Esplanada dos Ministérios Bloco "F", Brasília-DF, inscrita no CGC/MF sob o Nº 37.115.367.0006-75, representada por seu Secretário, **NASSIM GABRIEL MEHEDFF**, portador do CPF nº 007.243.786-34 e da CI nº 3.886.614, expedida pelo IFF/RJ, doravante denominados **MTb** ou **MINISTÉRIO**, sendo intervenientes o **CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT**, neste ato representado por seu Presidente, **DANIEL ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA**, portador do CPF nº 258.027.807-97 e da C.I. nº 1.425.000, expedida pela SSP/DF e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/DF, situada à SEP/DF, situada à SEP/DF, neste ato representada pelo Delegado Regional, **JOSÉ MARIA GONÇALVES COELHO**, portador do CPF nº 002.214.141-34 e da CI nº 056.689, expedida pela SSP/DF e de outro lado, o **DISTRITO FEDERAL**, neste ato representado por seu Governador **CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE**, portador do CPF Nº 223.641.291-88 e da CI Nº 497.780, expedida pela SSP/PE, por intermédio da **SECRETARIA DO TRABALHO**, situada na Praça do Buriti, inscrita no CGC/MF sob o nº 01.973.635/0001-38, neste ato representada por seu Secretário, **PEDRO CELSO**, portador do CPF nº 150.275.621-87 e da CI. nº 473.605, expedida pela SSP/DF, no uso das atribuições que lhe confere o Ato de Nomeação datado de 01 de janeiro de 1995, e o **DEPARTAMENTO DE EMPREGO**, neste ato representado por seu Diretor, **RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA JÚNIOR**, portador do CPF nº 329.719.903-20 e da CI nº 1.073.589, expedida pela SSP/DF, daqui por diante denominada simplesmente **DISTRITO FEDERAL**, tendo entre si, justo e acordado, celebram o presente Convênio, aprovado pela Consultoria Jurídica do

EM BRANCO

Ministério do Trabalho, em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994, na Lei nº 9.082, de 25 de julho de 1995, no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, na Instrução Normativa da STN/MF nº 02, de 19 de abril de 1993, e demais normas que regulam a espécie, às quais os convenientes desde já se sujeitam, resolvendo de comum acordo pactuar obrigações recíprocas, por meio das seguintes Cláusulas e Condições:

Fls. 33	Fls. 33
Proc.	
Rub.	

Folha N.º 100	Arquivo QDB
Processo N.º 030005547/96	INTER
Rubrica MDS. 34659-4	Assinatura

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Este Termo Aditivo ao Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF tem por objeto:

1.1. Ampliar as metas previstas no Convênio original, tendo em vista a demanda de qualificação profissional nos Programas Regionais/Locais, Projetos de Educação Profissional Vinculados a Programas Nacionais, Projeto de Educação Profissional Vinculados a Programas Emergenciais e Projetos Especiais, conforme Plano de Trabalho (Aditivo) aprovado pelo MTb/SEFOR, que integra o presente Termo Aditivo.

1.2. Suplementar os recursos inicialmente previstos, no valor de R\$ 11.112.000,00 (onze milhões, cento e doze mil reais), alterando as Cláusulas QUARTA - DO VALOR e QUINTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA; e

1.3. Retificar o número da conta bancária, mencionada na Cláusula SEXTA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS PELO ESTADO.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA SUBSTITUIÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho originalmente aprovado passa a vigorar com os acréscimos decorrentes deste Termo, na forma do Anexo Único deste instrumento, (Processo MTb nº 46000.008607/96-45, fls. a).

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS ALTERAÇÕES

As CLÁUSULAS QUARTA - DO VALOR, QUINTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA e SEXTA - DA EXECUÇÃO DAS DESPESAS PELO ESTADO do convênio original, passam a vigorar com as seguintes modificações:

EM BRANCO

1001
N. 03000SS47156
MB8. 34659.4

NY 38. 34639.4

is de
Protocolo / CUB
es dotes
No. 28
Rubrica

- os de despesa, execução das atividades do Sistema, com
ento da exigência do art. 29, § 2º, da Lei nº 8.931/94”.

EM BRANCO

"CLAUSULA QUINTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA"

Fls. 35	15
Proc. <i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>
<i>[assinatura]</i>	<i>[assinatura]</i>

As despesas com a execução deste Convênio correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos dos Convenientes, para cada execução financeira contemplado neste Instrumento, devendo ser, nos exercícios a este subsequentes, objeto de Termo Aditivo.

- 5.1. As despesas do MTb correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Fonte de recursos 150, com emissão de empenho pela SEFOR/MTb no Programa a seguir:

Programa de Trabalho 14.078.0470.4477-0001, Natureza da Despesa 3430.41, Nota de Empenho nº 96NE00081, emitida em 18/06/96, no valor inicial de R\$ 24.000.200,00 (vinte e quatro milhões e duzentos reais), com reforço de empenho no valor de R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), Nota de Empenho nº 96NE00108, emitida em 18/11/96.

- 5.2. As despesas do DISTRITO FEDERAL, no exercício de 1996, com a execução deste Convênio, a título de contrapartida, correrão à conta dos recursos alocados no orçamento da Secretaria do Trabalho/DEPEM - DF, no Programa de Trabalho 1400700212505.0001 e 1400700212140.0001 - Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos do DEPEM-DF e da Secretaria do Trabalho, Fonte de Recursos 000 - Tesouro do Distrito Federal, natureza e despesas 319011, despesas de pessoal, no valor de R\$ 2.666.689,00 (dois milhões, seiscentos e sessenta e seis mil e seiscentos e oitenta e nove reais), com reforço de R\$ 1.112.000,00 (hum milhão, cento e doze mil reais), alocados no orçamento da Secretaria do Trabalho/DEPEM - DF, Programa de Trabalho 1400700212505.0001 e 14007212140.0001 - Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos do DEPEM e da Secretaria do Trabalho, Fonte de Recursos 000 - Tesouro do Distrito Federal, natureza de despesas 319011".

CLÁUSULA QUARTA - DA RETIFICAÇÃO

Folha N.º	102
Processo N.º	030005547/8
Rubrica	138.54659-4

O número da Conta Bancária mencionada no item 6.8. da Cláusula Sexta do Convênio original fica retificado, conforme abaixo:

onde se lê "55592004-6, agência 1.503-2 do Banco do Brasil";

leia-se " 55.592.008-9, agência 1.503-2 do Banco do Brasil".

EM BRANCO

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não modificadas indiretamente por este Termo Aditivo.

Fls.	36
Proc.	004
Rub.	

direta. Je.
Rubrica

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

Folha N.º	103
Processo N.º	03000554786
Rubrica	ms 34659-4

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo, no Diário Oficial da União - D.O.U., em conformidade com a Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este Instrumento em 03 (três) vias e 03 (três) cópias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, que também o subscrevem, destinando-se as vias ao Processo MTb, à SEFOR e a STb/DF, e as cópias ao CODEFAT à DRT/DF e à Ciset/MTb.

**PAULO DE TARSO DE ALMEIDA
PAIVA**

Ministro de Estado do Trabalho

NASSIM GABRIEL MEHEDFF

Secretário de Formação e Desenvolvimento
Profissional do Ministério do Trabalho

**DANIEL ANDRADE RIBEIRO
DE OLIVEIRA**

Presidente do Conselho Deliberativo do
Fundo de Amparo ao Trabalhador

**CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI
BUARQUE**

Governador do Distrito Federal

PEDRO CELSO

Secretário do Trabalho do Distrito Federal

**RAIMUNDO FERREIRA DA SILVA
JÚNIOR**

Diretor do Departamento de Emprego

JOSÉ MARIA GONÇALVES COELHO

Delegado Regional do Trabalho do DF

Testemunhas:

Nome: ANTÔNIO JOSÉ FERREIRA DE ARAÚJO
CPF: 000.258.366-68
CI: M. 3.519.533 - SSP/MG

Nome: AUREA INACIO RIBEIRO
CPF: 185.082.271-91
CI: 370.625 - SSP/DF

taDF

EM BRANCO

**TERMO ADITIVO Nº 001/97 AO
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF**

Fls. 37
Proc. *[assinatura]*
Rub. *[assinatura]*
Protocolo CRR
RUBRICA

SEGUNDO TERMO ADITIVO QUE ENTRE SI
CELEBRAM O MINISTÉRIO DO TRABALHO,
POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL-SEFOR E O DISTRITO
FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA
SECRETARIA DO TRABALHO DO DISTRITO
FEDERAL E O DEPARTAMENTO DE
EMPREGO, SENDO INTERVENIENTES O
CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE
AMPARO AO TRABALHADOR E A DELEGACIA
REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF,
OBJETIVANDO A ANTECIPAÇÃO DE
RECURSOS AO CONVÊNIO
MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96.

PUBLICADO DOU Nº 46 Seção 3

de 30 03 97 pag. 4110

(PROCESSO nº 46000.004113/96-73 - Convênio)

(PROCESSO nº 46000.000231/97-39 - Termo Aditivo)

(PROCESSO PRINCIPAL: 030.005.547/96)

(PROCESSO 2º ADITIVO: 030.002.299/97)

Aos 03 dias do mês de março de mil novecentos e noventa e sete, de um lado, o **MINISTÉRIO DO TRABALHO**, neste ato representado por seu Ministro, **PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA**, portador do CPF nº 001.130.936-91 e da CI nº M-338.679, expedida pela SSP/MG, por intermédio da **SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR**, situada na Esplanada dos Ministérios, Bloco "F", Brasília-DF, inscrita no CGC/MF sob o Nº 37.115.367.0006-75, representada por seu Secretário, **NASSIM GABRIEL MEHEDEFF**, portador do CPF nº 007.243.786-34 e da CI nº 3.886.614, expedida pelo IFP/RJ, doravante denominados **MTb** ou **MINISTÉRIO**, sendo intervenientes o **CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT**, neste ato representado por seu Presidente, **DANIEL ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA**, portador do CPF nº 258.027.807-97 e da C.I. nº 1.425.000, expedida pela SSP/DF e a **DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF**, situada à SEPN Av. W/3 Norte Q.509, Bl. "E", Brasília-DF, neste ato representada pelo Delegado Regional, **JOSÉ MARIA GONÇALVES COELHO**, portador do CPF nº 002.214.141-34 e da CI nº 056.689, expedida pela SSP/DF e de outro lado, o **DISTRITO FEDERAL**, neste ato representado por seu Governador, **CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE**, portador do CPF Nº 223.641.291-88 e da CI Nº 497.780, expedida pela SSP/PE, por intermédio da **SECRETARIA DO TRABALHO**, situada na Praça do Buriti, inscrita no CGC/MF sob o nº 01.973.635/0001-38, neste ato representada por seu

FOLHA 14

PROCESSO 030.002299/97

MAT: 38638=3 RUB

EM BRANCO

Secretário, **PEDRO CELSO**, portador do CPF nº 150.275.621-87 e da CI. nº 473.603, expedida pela SSP/DF, no uso das atribuições que lhe confere o Ato de Nomeação datado de 01 de janeiro de 1995, e o **DEPARTAMENTO DE EMPREGO** neste ato representado por seu Diretor-Geral, **MAURÍCIO ALVES DIAS**, portador do CPF nº 214.533.221-91 e da CI nº 556.604, expedida pela SSP/DF, daqui por diante denominado simplesmente **DISTRITO FEDERAL**, tendo entre si, justo e acordado, celebram o presente Convênio, aprovado pela Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994, na Lei nº 9.082, de 25 de julho de 1995, no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, na Instrução Normativa da STN/MF nº 02, de 19 de abril de 1993, e demais normas que regulam a espécie, às quais os convenientes desde já se sujeitam, resolvendo de comum acordo pactuar obrigações recíprocas, por meio das seguintes Cláusulas e Condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objetivo a alocação de recursos ao Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF, a título da antecipação prevista nos subitens 4.4.1 e 4.4.2 de sua Cláusula Quarta, para que não haja solução de continuidade na manutenção das atividades, no exercício de 1997, bem assim a alteração dos itens 5.1. e 5.2. da Cláusula Quinta - Da Classificação Orçamentária, do mesmo Instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA ALOCAÇÃO

O MTb transferirá ao **DISTRITO FEDERAL**, referente à antecipação de que trata a Cláusula Primeira deste Termo Aditivo, a importância de R\$ 6.800.040,00 (seis milhões, oitocentos mil e quarenta reais).

2.1. O ESTADO alocará, a título de contrapartida, correspondente à antecipação de que trata a Cláusula Primeira deste Termo Aditivo, a importância de R\$ 680.004,00 (seiscentos e oitenta mil e quatro reais), para pagamento de todas as despesas com o pessoal necessário e em efetivo exercício no órgão executor do convênio além de outras despesas necessárias à execução das atividades, como cumprimento da exigência do § 2º, do inciso II, do art 18 da Lei nº 9.293/96.

2.2. Os recursos ora transferidos pelo MTb, bem como a receita decorrente da sua aplicação financeira, serão utilizados exclusivamente na realização de despesas correntes, tendo por base a programação aprovada no Plano de Trabalho do exercício de 1996.

FOLHA 15
PROCESSO 030.002299/97
MAT: 38638 = 3 RUB

EM BRANCO

CLÁUSULA TERCEIRA - DA ALTERAÇÃO

Fls. 39	72
Proc. AM	Protocolo CDB
Rub. 35	MTB
	Rubrica

Os itens 5.1 e 5.2 da Cláusula Quinta - Da Classificação Orçamentária, até que seja aprovado o Plano de Trabalho para 1997 e assinado o respectivo Termo Aditivo, passa a vigorar com a seguinte redação:

“ 5.1. As despesas do MTb correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Fonte de Recursos 0150, com emissão de empenho pela SEFOR/MTb no Programa a seguir:

Programa de Trabalho 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional: R\$ 6.800.040,00 (seis milhões, oitocentos mil e quarenta reais), Natureza da Despesa 3.4.30.41, Nota de Empenho nº NE 9700042 , emitida em 24/02/97

5.2. As despesa do **DISTRITO FEDERAL**, no exercício de 1997, com a execução deste Convênio a título de contrapartida, correrão à conta de recursos alocados no orçamento da Secretaria do Trabalho/DEPEM-DF, no Programa de Trabalho 1400700212505.0001 e 14007212140.0001 -Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos da Secretaria e do DEPEM, Fonte de Recursos 000 - Tesouro do Distrito Federal, natureza de despesa 319011 no valor de R\$ 680.004,00 (seiscentos e oitenta mil e quatro reais).”

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Cláusulas e Condições não alcançadas por este Instrumento.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

Este Termo Aditivo entrará em vigor na data de sua assinatura.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

FOLHA 16
PROCESSO 030.002299/97
MAT: 38638=3RUB

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo, no Diário Oficial da União - D.O.U., em conformidade com a Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este Instrumento em 03 (três) vias e 03 (três) cópias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, que também o

1.

Am

2

PD

PD

PD

EM BRANCO

subscrevem, destinando-se as vias ao Processo MTb, à SEFOR e ao DISTRITO FEDERAL, e as cópias ao CODEFAT à DRT/DF e à Ciset/MTb.

Fls. 40
Proc. 04
Rub.
FEB 28 1997
DISTRITO FEDERAL

Paulo de Tarso de Almeida Paiva
**PAULO DE TARSO DE ALMEIDA
PAIVA**

Ministro de Estado do Trabalho

Nassim Gabriel Mehedff
NASSIM GABRIEL MEHEDEFF
Secretário de Formação e Desenvolvimento
Profissional do Ministério do Trabalho

Daniel Andrade Ribeiro de Oliveira
**DANIEL ANDRADE RIBEIRO
DE OLIVEIRA**
Presidente do Conselho Deliberativo do
Fundo de Amparo ao Trabalhador

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque
**CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI
BUARQUE**

Governador do Distrito Federal

Pedro Celso
PEDRO CELSO
Secretário do Trabalho do Distrito Federal

Mauricio Alves Dias
MAURICIO ALVES DIAS
Diretor-Geral do Departamento de Emprego

Jose Maria Gonçalves Coelho
JOSE MARIA GONÇALVES COELHO
Delegado Regional do Trabalho/DF

Testemunhas: *Ione de Medeiros Lima*
Nome: IONE DE MEDEIROS LIMA
CPF: 104.372.824-49
CI: 560.901 - SSP/PE

Beatriz Rosa Pinori
Nome: BEATRIZ ROSA PINORI
CPF: 221.977.451-15
CI: 583.779 - SSP/DF

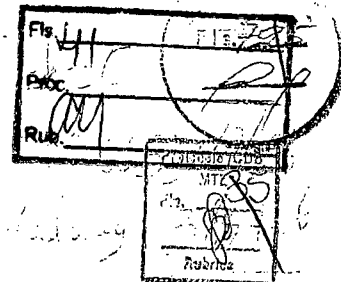
Ta/97

233
030.005.547/96
mgs 346594

FOLHA 17
PROCESSO-030.002299/97
MAT: 38638-3R-UB

EM BRANCO

**TERMO ADITIVO Nº 001/97 AO
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF**



**SEGUNDO TERMO ADITIVO QUE ENTRE SI
CELEBRAM O MINISTÉRIO DO TRABALHO,
POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE
FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL-SEFOR E O DISTRITO
FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA
SECRETARIA DO TRABALHO DO DISTRITO
FEDERAL E O DEPARTAMENTO DE
EMPREGO, SENDO INTERVENIENTES O
CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE
AMPARO AO TRABALHADOR E A DELEGACIA
REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF,
OBJETIVANDO A ANTECIPAÇÃO DE
RECURSOS AO CONVÊNIO
MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96.**

PUBLICADO DOU Nº 46 Seção 3

de 30. 03. 97 pag. 4110

(PROCESSO nº 46000.004113/96-73 - Convênio)

(PROCESSO nº 46000.000231/97-39 - Termo Aditivo)

(PROCESSO PRINCIPAL: 030.005.547/96)

(PROCESSO 2º ADITIVO: 030.002.299/97)

Aos 03 dias do mês de março de mil novecentos e noventa e sete, de um lado, o **MINISTÉRIO DO TRABALHO**, neste ato representado por seu Ministro, **PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA**, portador do CPF nº 001.130.936-91 e da CI nº M-338.679, expedida pela SSP/MG, por intermédio da **SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR**, situada na Esplanada dos Ministérios, Bloco "F", Brasília-DF, inscrita no CGC/MF sob o Nº 37.115.367.0006-75, representada por seu Secretário, **NASSIM GABRIEL MEHEDEFF**, portador do CPF nº 007.243.786-34 e da CI nº 3.886.614, expedida pelo IFP/RJ, doravante denominados **MTb** ou **MINISTÉRIO**, sendo intervenientes o **CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT**, neste ato representado por seu Presidente, **DANIEL ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA**, portador do CPF nº 258.027.807-97 e da C.I. nº 1.425.000, expedida pela SSP/DF e a **DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF**, situada à SEPN Av. W/3 Norte Q.509, Bl. "E", Brasília-DF, neste ato representada pelo Delegado Regional, **JOSÉ MARIA GONÇALVES COELHO**, portador do CPF nº 002.214.141-34 e da CI nº 056.689, expedida pela SSP/DF e de outro lado, o **DISTRITO FEDERAL**, neste ato representado por seu Governador, **CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE**, portador do CPF Nº 223.641.291-88 e da CI Nº 497.780, expedida pela SSP/PE, por intermédio da **SECRETARIA DO TRABALHO**, situada na Praça do Buriti, inscrita no CGC/MF sob o nº 01.973.635/0001-38, neste ato representada por seu

FOLHA - 14

PROCESSO - 030.002299/97

MAT: 38638 = 3 RUB

6-

9 m

[Signature]

[Signature]

[Signature]

[Signature]

EM BRANCO

Secretário, **PEDRO CELSO**, portador do CPF nº 150.275.621-87 e da CI. nº 73.605, expedida pela SSP/DF, no uso das atribuições que lhe confere o Ato de Nomeação datado de 01 de janeiro de 1995, e o **DEPARTAMENTO DE EMPREGO** neste ato representado por seu Diretor-Geral, **MAURÍCIO ALVES DIAS**, portador do CPF nº 214.533.221-91 e da CI nº 556.604, expedida pela SSP/DF, daqui por diante denominado simplesmente **DISTRITO FEDERAL**, tendo entre si, justo e acordado, celebram o presente Convênio, aprovado pela Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994, na Lei nº 9.082, de 25 de julho de 1995, no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, na Instrução Normativa da STN/MF nº 02, de 19 de abril de 1993, e demais normas que regulam a espécie, às quais os presentes se submetem, resolvendo de comum acordo pactuar obrigações recíprocas, por meio das seguintes Cláusulas e Condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo Aditivo tem por objetivo a alocação de recursos ao Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF, a título da antecipação prevista nos subitens 4.4.1 e 4.4.2 de sua Cláusula Quarta, para que não haja solução de continuidade na manutenção das atividades, no exercício de 1997, bem assim a alteração dos itens 5.1. e 5.2. da Cláusula Quinta - Da Classificação Orçamentária, do mesmo Instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA ALOCAÇÃO

O MTb transferirá ao **DISTRITO FEDERAL**, referente à antecipação de que trata a Cláusula Primeira deste Termo Aditivo, a importância de R\$ 6.800.040,00 (seis milhões, oitocentos mil e quarenta reais).

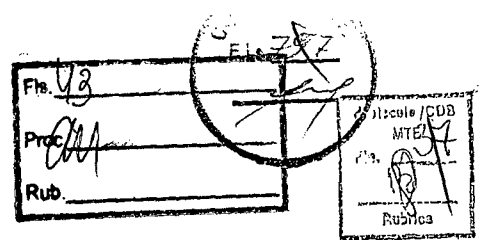
2.1. O ESTADO alocará, a título de contrapartida, correspondente à antecipação de que trata a Cláusula Primeira deste Termo Aditivo, a importância de R\$ 680.004,00 (seiscentos e oitenta mil e quatro reais), para pagamento de todas as despesas com o pessoal necessário e em efetivo exercício no órgão executor do convênio além de outras despesas necessárias à execução das atividades, como cumprimento da exigência do § 2º, do inciso II, do art 18 da Lei nº 9.293/96.

2.2. Os recursos ora transferidos pelo MTb, bem como a receita decorrente da sua aplicação financeira, serão utilizados exclusivamente na realização de despesas correntes, tendo por base a programação aprovada no Plano de Trabalho do exercício de 1996.

FOLHA 15
PROCESSO-030.002299/97
MAT:38638=3RUB

EM BRANCO

CLÁUSULA TERCEIRA - DA ALTERAÇÃO



Os itens 5.1 e 5.2 da Cláusula Quinta - Da Classificação Orçamentária, até que seja aprovado o Plano de Trabalho para 1997 e assinado o respectivo Termo Aditivo, passa a vigorar com a seguinte redação:

As despesas do MTb correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Fonte de Recursos 0150, com emissão de empenho pela SEFOR/MTb no Programa a seguir:

Programa de Trabalho 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional: R\$ 6.800.040,00 (seis milhões, oitocentos mil e quarenta reais), Natureza da Despesa 3.4.30.41, Nota de Empenho nº NE 9700042, emitida em 24/02/97

5.2. As despesas do **DISTRITO FEDERAL**, no exercício de 1997, com a execução deste Convênio a título de contrapartida, correrão à conta de recursos alocados no orçamento da Secretaria do Trabalho/DEPEM-DF, no Programa de Trabalho 1400700212505.0001 e 14007212140.0001 -Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos da Secretaria e do DEPEM, Fonte de Recursos 000 - Tesouro do Distrito Federal, natureza de despesa 319011 no valor de R\$ 680.004,00 (seiscentos e oitenta mil e quatro reais)."

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Cláusulas e Condições não alcançadas por este Instrumento.

CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

Este Termo Aditivo entrará em vigor na data de sua assinatura.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo, no Diário Oficial da União - D.O.U., em conformidade com a Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este Instrumento em 03 (três) vias e 03 (três) cópias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, que também o

6.

[Handwritten signatures and initials]

FOLHA 16
PROCESSO 030.002299/97
MAT: 38638-3 RUB

EM BRANCO

subscrevem, destinando-se as vias ao Processo MTb, à SEFOR e ao DISTRITO FEDERAL e as cópias ao CODEFAT à DRT/DF e à Ciset/MTb.

Fls. 11
Proc. 000.005.547/96
Rub. 346594

Fls. 12
Proc. 000.005.547/96
Rub. 346594

Fls. 13
Proc. 000.005.547/96
Rub. 346594

**PAULO DE TARSO DE ALMEIDA
PAIVA**

Ministro de Estado do Trabalho

NASSIM GABRIEL MEHEDFF

Secretário de Formação e Desenvolvimento
Profissional do Ministério do Trabalho

**DANIEL ANDRADE RIBEIRO
DE OLIVEIRA**

Presidente do Conselho Deliberativo do
Fundo de Amparo ao Trabalhador

**CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI
BUARQUE**

Governador do Distrito Federal

PEDRO CELSO

Secretário do Trabalho do Distrito Federal

MAURICIO ALVES DIAS

Diretor-Geral do Departamento de Emprego

JOSE MARIA GONÇALVES COELHO

Delegado Regional do Trabalho/DF

Testemunhas: *Ione de Medeiros Lima*

Nome: IONE DE MEDEIROS LIMA

CPF: 104.372.824-49

CI: 560.901 - SSP/PE

Nome: BEATRIZ ROSA PINORI

CPF: 221.977.451-15

CI: 583.779 - SSP/DF

Ta/97

030.005.547/96

mg

346594

FOLHA 17
PROCESSO-030.002299/97
MAT: 38638-3RUB

EM BRANCO

TERMO ADITIVO Nº 003 /97 AO
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF

Fls. 1	Protocolo/CDB
Proc. 003	MTb/SEFOR
STb/DF	Rubrica

134
03000554796
Aluna 345768

TERCEIRO TERMO ADITIVO QUE ENTRE SI
CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, ATRAVÉS DO
MINISTÉRIO DO TRABALHO - MTb, POR
INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE FORMAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR
E O DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA
SECRETARIA DO TRABALHO DO DISTRITO
FEDERAL-STb/DF E O DEPARTAMENTO DE
EMPREGO - DEPEM, SENDO INTERVENIENTES
O CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE
AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT E A
DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO -
DRT/DF, OBJETIVANDO TRANSFERÊNCIA DE
RECURSOS PARA O EXERCÍCIO DE 1997 AO
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 -
STb/DF.

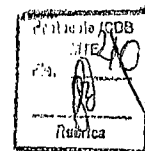
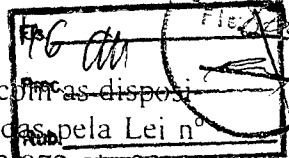
(PROCESSO nº46000.004113/96-73 - Convênio)
(PROCESSO nº46000.001555/97-76 - Termo Aditivo)

Aos 21 dias do mês de julho de mil novecentos e noventa e sete, de um lado, a **UNIÃO FEDERAL**, através do **MINISTÉRIO DO TRABALHO**, neste ato representado por seu Ministro, **PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA**, portador do CPF nº 001.130.936-91 e da CI nº M-338.679, expedida pela SSP/MG, por intermédio da **SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR**, situada na Esplanada dos Ministérios Bloco "F", Brasília-DF, inscrita no CGC/MF sob o Nº 37.115.367.0006-75, representada por seu Secretário, **NASSIM GABRIEL MEHEDFF**, portador do CPF nº 007.243.786-34 e da CI nº 3.886.614, expedida pelo IFP/RJ, doravante denominados MTb ou MINISTÉRIO, sendo intervenientes o **CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT**, neste ato representado por seu Presidente, **DANIEL ANDRADE RIBEIRO DE OLIVEIRA**, portador do CPF nº 258.027.807-97 e da C.I. nº 1.425.000, expedida pela SSP/DF e a **DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF**, situada à SEPEN Av. W/3 Norte Q 509, Bl. "E", Brasília-DF, neste ato representada pelo Delegado Regional, **JOSÉ MARIA GONÇALVES COELHO** portador do CPF nº 002.214.141-34 e da CI nº 056.689, expedida pela SSP/DF, e do outro lado, o **DISTRITO FEDERAL**, neste ato representado por seu Governador **CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE**, portador do CPF Nº 223.641.291-88 e da CI Nº 497.780, expedida pela SSP/PE, por intermédio da **SECRETARIA DO TRABALHO**, situada na Praça do Buriti, inscrita no CGC/MF sob o nº 01.973.635/0001-38, neste ato representada por seu Secretário, **PEDRO CELSO**, portador do CPF nº 150.275.621-87 e da CI. nº 473.605, expedida pela SSP/DF, no uso das atribuições que lhe confere o Ato de Nomeação datado de 01 de janeiro de 1995, e o **DEPARTAMENTO DE EMPREGO - DEPEM**, neste ato representado por seu Diretor-Geral, **IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES**, portador do CPF nº 022.411.238-46 e CI nº 10.939.907, expedida pela SSP/SP, daqui por diante denominado simplesmente **DISTRITO FEDERAL**, tendo entre si, justo e acordado, celebram o presente Termo Aditi-

Folha Nº	238
Processo Nº	03000554796
Rubrica	Aluna 345768

EM BRANCO

vo. aprovado pela Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994. Lei nº 9.082, de 25 de julho de 1995. Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, e Instrução Normativa da STN/MF nº 02, de 19 de abril de 1993, e demais normas que regulam a espécie, às quais os convenientes desde já se sujeitam, resolvendo de comum acordo pactuar obrigações recíprocas, por meio das seguintes Cláusulas e condições:

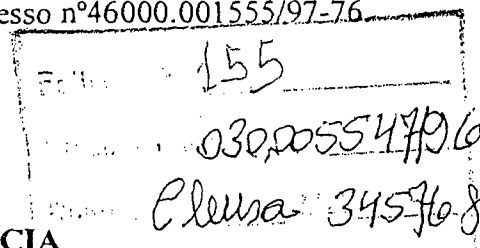


CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Este Termo Aditivo ao Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF, tem por objeto:

1.1. Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1997, na conformidade do documento de fls. 69 a 73 do processo MTb nº46000.001555/97-76, que passa a integrar o presente Termo independentemente de sua transcrição.

1.2. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais, consoante justificativas apresentadas no Parecer Técnico/SEFOR/MTb, documento de fls. 77 do Processo nº46000.001555/97-76.



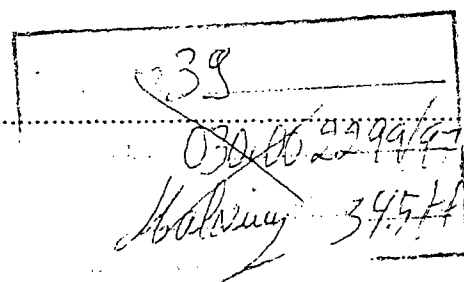
CLÁUSULA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO

"CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA"

O item 12.1 da Cláusula DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA do convênio original, passa a vigorar com a seguinte redação:

A meta global para qualificação e requalificação profissional no período de 1996-98, será de 385.788 treinandos, assim discriminada:

1996 - 110.788;
1997 - 110.000;
1998 - 165.000."

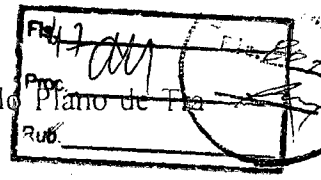


CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR

O MTb, no exercício de 1997, transferirá ao DISTRITO FEDERAL, o valor global de R\$ 31.280.000,00 (trinta e um milhões, duzentos e oitenta mil reais), em 02 (duas) parcelas, de

EM BRANCO

acordo com o cronograma de desembolso e com o plano de aplicação constantes do Plano de Trabalho, mencionado na cláusula primeira deste instrumento.



3.1. As transferências das parcelas estarão condicionadas ao atendimento dos dispositivos constantes nas Resoluções do CODEFAT nº 97/95, de 18 de outubro de 1995, e nº 126/96 de 23 de outubro de 1996.

3.1.1. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global previsto para o exercício de 1996, já repassados no mês de março/97, no valor de R\$ 6.800.040,00 (seis milhões, oitocentos mil e quarenta reais), mediante o segundo Termo Aditivo do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 - STb/DF.

3.2. A título de contrapartida, o DISTRITO FEDERAL, alocará a este Convênio, no exercício de 1997, o valor global de R\$ 3.777.778,00 (três milhões, setecentos e setenta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais), incluído o valor estimado ao repasse de 20% referido nos subitens 4.4.1 e 4.4.2 da Cláusula Quarta do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT/Nº 008/96 - STb/DF, para pagamento de todas as despesas com o pessoal necessário e em efetivo exercício no órgão executor do convênio, além de outras despesas necessárias à execução das atividades do Sistema, como cumprimento da exigência do art. 18, da Lei nº 9.293/96 e conforme Plano de Trabalho, que integra este instrumento.

156
03000554796
Cláusula 345768

CLÁUSULA QUARTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução deste Instrumento no exercício de 1997, correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos dos Convenientes, contemplado neste Termo Aditivo.

4.1. As despesas do MTb correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Fonte de recursos 150, com emissão de empenho pela SEFOR/MTb no Programa a seguir:

Programa de Trabalho 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, no valor de R\$ 31.280.000,00 (trinta e um milhões, duzentos e oitenta mil reais). Natureza da Despesa 3430.41. Notas de Empenhos nº 97NE00042 no valor de R\$ 6.800.040,00 (seis milhões, oitocentos mil e quarenta reais) e 97NE00157 - REFORÇO, no valor de R\$ 24.479.960,00 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, novecentos e sessenta reais), emitidas em 24/02/97 e 09/07/97, respectivamente.

4.2. As despesas do DISTRITO FEDERAL, no exercício de 1997, com a execução deste Instrumento, a título de contrapartida, correrão à conta dos recursos alocados no orçamento do Departamento de Emprego da Secretaria do Trabalho do Distrito Federal, nos Programas de Trabalho 14.007.002.12505.0001 e 14007212140.0001 - Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos, Fonte de Recursos 000 - Tesouro do Distrito Federal, natureza de despesas 319011, no valor de R\$ 3.777.778,00 (três milhões, setecentos e setenta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais), referente a pessoal e encargos.

40
030002799/97
Cláusula 345768

EM BRANCO

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não modificadas direta e indiretamente por este Termo Aditivo.

Folha	157	Processo	0320055479/6
Proc.	MTB	Rubrica	345768

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo, no Diário Oficial da União - D.O.U., em conformidade com a Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este Instrumento em 03 (três) vias e 03 (três) cópias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, que também o subcrevem, destinando-se as vias ao Processo MTb, à SEFOR e ao DISTRITO FEDERAL, e as cópias ao CODEFAT à DRT/DF e à Ciset/MTb.

PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA
Ministro de Estado do Trabalho

CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI
BUARQUE
Governador do Distrito Federal

NASSIM GABRIEL MEHEDEFF
Secretário de Formação e Desenvolvimento
Profissional do Ministério do Trabalho

PEDRO CELSO
Secretário do Trabalho do Distrito Federal

DANIEL ANDRADE RIBEIRO
DE OLIVEIRA
Presidente do Conselho Deliberativo do
Fundo de Amparo ao Trabalhador

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES
Diretor-Geral do Departamento de Emprego do
Distrito Federal

JOSE MARIA GONÇALVES COELHO
Delegado Regional do Trabalho/DF

Testemunhas:

Nome: **Aurea Juálio Ribeiro**
CPF: **Ag. Adm. - Mat. 4391**
CI: **CIC 153.082.271-91**
RG: **370.625 - SSP/DF**

Nome: **LUIZ ANTONIO PEDRA**
CPF: **436.348.697-04**
CI: **03954246-9 IFP/RJ**

termoaditivo n° 9-Jf

Folha	Nº 41
Processo	0320055479/6
Rubrica	345768

EM BRANCO

**TERMO ADITIVO Nº 004/97 AO
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF**

Fl. 43	Fl. 43
Pro. 011	Pro. 011
Rub.	Rub.
Processo 1030.009299/97	Processo 1030.009299/97
Assinatura: [assinatura]	Assinatura: [assinatura]
34574	34574

QUARTO TERMO ADITIVO QUE ENTRE SI CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, ATRAVÉS DO MINISTÉRIO DO TRABALHO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR E O DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DO TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL - STb/DF E O DEPARTAMENTO DE EMPREGO - DEPEM., SENDO INTERVENIENTE O CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT, OBJETIVANDO ADICIONAR RECURSOS AO PLANO DE TRABALHO PARA O EXERCÍCIO DE 1997, AO CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF.

(PROCESSO nº46000.004113/96-73 - Convênio)

(PROCESSO nº46000.009055/97-37 Termo Aditivo)

Aos 12 dias do mês de dezembro de mil novecentos e noventa e sete, de um lado, a **UNIÃO FEDERAL**, através do **MINISTÉRIO DO TRABALHO**, neste ato representado por seu Ministro, **PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA**, portador do CPF nº 001.130.936-91 e da CI nºM-338.679, expedida pela SSP/MG, por intermédio da **SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR**, situada na Esplanada dos Ministérios Bloco "F", Brasília-DF, inscrita no CGC/MF sob o nº 37.115.367.0006-75, representada por seu Secretário, **NASSIM GABRIEL MEHEDEFF**, portador do CPF nº 007.243.786-34 e da CI nº 3.886.614, expedida pelo IFP/RJ, doravante denominado **MTb** ou **MINISTÉRIO**, sendo intervenientes o **CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT**, neste ato representado por seu Presidente, **DELÚBIO SOARES DE CASTRO**, portador do CPF nº 129.995.981-49 e da C.I. nº 421.646, expedida pela SSP/GO e do outro lado, o **DISTRITO FEDERAL**, neste ato representado por seu Governador **CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE**, portador do CPF Nº 223.641.291-88 e da CI nº 497.780, expedida pela SSP/PE, por intermédio da **SECRETARIA DO TRABALHO**, situada na Praça do Buriti, inscrita no CGC/MF sob o nº 01.973.635/0001-38 e **DEPARTAMENTO DE EMPREGO -DEPEM**, neste ato representados por seu Secretário Interino e Diretor-Geral, **IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES**, portador do CPF nº 022.411.238-46 e CI nº10.939.907, expedida pela SSP/SP, daqui por diante denominado simplesmente **DISTRITO FEDERAL**, tendo entre si, justo e acordado, celebram o presente Termo Aditivo, aprovado pela Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994, na Lei nº 9.082, de 25 de julho de 1995, no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, na Instrução Normativa da STN/MF nº 02, de 19 de abril de 1993, e demais normas que regulam a espécie, às quais os

[assinatura]

159
030.005547/96
Pluma 34574

EM BRANCO

Fls. 50	Fls. 54	Fls. 55
Proc. 044		
Rub. 345		

convenientes desde já se sujeitam, resolvendo de comum acordo pactuar obrigações recíprocas, por meio das seguintes Cláusulas e Condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Este Termo Aditivo ao Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF tem por objeto:

1.1. Ampliar as metas previstas no Plano de Trabalho para o exercício de 1997, tendo em vista a demanda de qualificação profissional nos Programas Regionais/Locais, Projetos de Educação Profissional Vinculados a Programas Nacionais, conforme aprovado pelo MTb/SEFOR, às fls.112 e 113, que integra o presente Termo Aditivo.

1.2. Alterar as Cláusulas TERCEIRA - DO VALOR e QUARTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, visando adicionar o valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais).

CLÁUSULA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho aprovado para o exercício de 1997, passa a vigorar com os acréscimos decorrentes deste instrumento, (Processo MTb nº46000.009055/97-37, fls.105 a 111).

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS ALTERAÇÕES

As CLÁUSULAS TERCEIRA - DO VALOR, QUARTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA, do Termo Aditivo nº 003/97 ao CONVÊNIO original nº 008/96, passam a vigorar com as seguintes modificações:

"CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR

O MTb, no exercício de 1997, transferirá ao ESTADO o valor global de R\$ 37.280.000,00 (trinta e sete milhões e duzentos e oitenta mil reais), de acordo com o cronograma de desembolso e com o plano de aplicação constantes do Plano de Trabalho, às fls. 105 a 111 do Processo nº 46000.009055/97-37

3.1. As transferências das parcelas estarão condicionadas ao atendimento dos dispositivos constantes nas Resoluções do CODEFAT nº 97/95, de 18 de outubro de 1995, e nº 126/96 de 23 de outubro de 1996.

3.1.1. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global previsto para o exercício de 1996, já repassados no mês de março/97, no valor de R\$6.800.040,00 (seis milhões, oitocentos mil e

Fls. 44	
Processo 030002299/97	
Rubrica 345	

EM BRANCO

quarenta reais), mediante o Terceiro Termo Aditivo do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 - STb/DF.

Fis. 51
Proc. 004
Rubrica

- 3.2. A título de contrapartida, o DISTRITO FEDERAL alocará a este Instrumento, no exercício de 1997, o valor global de R\$ 4.377.778,00 (quatro milhões, trezentos e setenta e sete mil e setecentos e setenta e oito reais), para pagamento de todas as despesas com o pessoal necessário e em efetivo exercício no órgão executor do convênio, além de outras despesas necessárias à execução das atividades do Sistema, como cumprimento da exigência do art. 18, da Lei nº 9.293/96 e conforme Plano de Trabalho, que integra este instrumento.

CLÁUSULA QUARTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução deste Instrumento no exercício de 1997, correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos dos Convenientes, contemplado neste Termo Aditivo.

Protocolo 1008
MTb 15
Fls. 51
Rubrica

- 4.1. As despesas do MTb correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Fonte de recursos 150, com emissão de empenho pela SEFOR/MTb no Programa a seguir:

Programa de Trabalho 14.078.0470.4477-0001-Qualificação Profissional, no valor de R\$ 37.280.000,00 (trinta e sete milhões e duzentos e oitenta mil reais), Natureza da Despesa 3430.41, Notas de Empenhos nº 97NE00042 no valor de R\$ 6.800.040,00 (seis milhões, oitocentos mil e quarenta reais), 97NE00157 - REFORÇO, no valor de R\$ 24.479.960,00 (vinte e quatro milhões, quatrocentos e setenta e nove mil, novecentos e sessenta reais) e nº 97NE00042 - REFORÇO, no valor de R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais), emitidas em 24/02/97, 09/07/97 e 17/11/97, respectivamente, pela SEFOR.

- 4.2. As despesas do DISTRITO FEDERAL, no exercício de 1997, com a execução deste Instrumento, a título de contrapartida, correrão à conta dos recursos alocados no orçamento do Departamento de Emprego da Secretaria do Trabalho do Distrito Federal, nos Programas de Trabalho 14.007.002.12505.0001, 14007212140.0001 - Coordenação e Manutenção dos Serviços Administrativos, Fonte de Recursos 000, Natureza de despesas 319011, no valor de R\$ 4.377.778,00 (quatro milhões, trezentos e setenta e sete mil, setecentos e setenta e oito reais), referente a pessoal e encargos, - Tesouro do Distrito Federal."

16.1

030005547/96

Cláusula 345768

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições do Convênio e seus Aditivos, não modificadas direta e indiretamente por este Termo Aditivo.

[Assinatura]

Fls. 51
Processo 1030.002.299/97
Rubrica *[Assinatura]*

3

EM BRANCO

Fls.	52
Proc.	AM
Rub.	

CLÁUSULA QUINTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo, no Diário Oficial da União - D.O.U., em conformidade com a Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este Instrumento em 03 (três) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, que também o subscrevem, destinando-se as vias ao Processo MTb, à SEFOR e ao DISTRITO FEDERAL, e cópias ao CODEFAT e à CISET/MTb.

Protocolo	CDB
MTb	
Ch.	
Rubrica	

Paulo de Tarso Almeida Paiva
PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA
 Ministro de Estado do Trabalho

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque
CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE
 Governador do Distrito Federal

Nassim Gabriel Mehedff
NASSIM GABRIEL MEHEDFF
 Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional do Ministério do Trabalho

Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães
IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES
 Secretário Interino do Trabalho e Diretor-Geral do Departamento de Emprego do Distrito Federal

Delúbio Soares de Castro
DELÚBIO SOARES DE CASTRO
 Presidente do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador

162
 030,005547/96
 Cláusula 345768

Testemunhas:

Sônia Virginia Vasconcelos Mendes Fagundes
 Nome: SÔNIA VIRGÍNIA V.M. FAGUNDES
 CPF: 276151461-00
 CI: 582365 SSP/DF

Sônia Virginia Vasconcelos Mendes Fagundes
 Nome: SÔNIA VIRGÍNIA VASCONCELOS MENDES FAGUNDES
 CPF: 276151461-00
 CI: 582365 SSP/DF

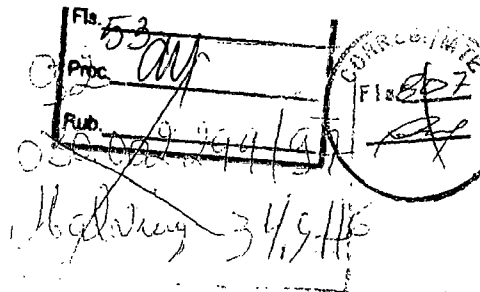
Luiz Antonio Penha
Luiz Antonio Penha
 CPF 436.348.697-04
 C.I. 03954246-9 IPR/RJ

46
030.002299/97
345746

TA97DF2-

EM BRANCO

**TERMO ADITIVO Nº 005/98 AO
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - STb/DF**



**QUINTO TERMO ADITIVO QUE ENTRE SI
CELEBRAM A UNIÃO FEDERAL, ATRAVÉS DO
MINISTÉRIO DO TRABALHO, POR INTERMÉDIO
DA SECRETARIA DE FORMAÇÃO E
DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR E O
DISTRITO FEDERAL, POR INTERMÉDIO DA
SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
DO DISTRITO FEDERAL - SETER/DF, SENDO
INTERVENIENTE O CONSELHO DELIBERATIVO
DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR -
CODEFAT, OBJETIVANDO ANTECIPAÇÃO DE
RECURSOS AO CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT
Nº 008/96 - STb/DF.**



**(PROCESSO nº46000.004113/96-73 - Convênio)
(PROCESSO nº46000.010400/97-21 - Termo Aditivo)**

Aos 12 dias do mês de fevereiro de mil novecentos e noventa e oito, de um lado, a **UNIÃO FEDERAL**, através do **MINISTÉRIO DO TRABALHO**, neste ato representado por seu Ministro, **PAULO DE TARSO DE ALMEIDA PAIVA**, portador do CPF nº 001.130.936-91 e da CI nº M-338.679, expedida pela SSP/MG, por intermédio da **SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR**, situada na Esplanada dos Ministérios Bloco "F", Brasília-DF, inscrita no CGC/MF sob o nº37.115.367.0006-75, representada por seu Secretário, **NASSIM GABRIEL MEHEDFF**, portador do CPF nº 007.243.786-34 e da CI nº 3.886.614, expedida pelo IFP/RJ, doravante denominados **MTb** ou **MINISTÉRIO**, sendo interveniente o **CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT**, neste ato representado por seu Presidente, **DELÚBIO SOARES DE CASTRO**, portador do CPF nº 129.995.981-49 e da C.I. nº 421.646, expedida pela SSP/GO e do outro lado, o **DISTRITO FEDERAL**, neste ato representado por seu Governador **CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE**, portador do CPF nº 223.641.291-88 e da CI nº 497.780, expedida pela SSP/PE, por intermédio da **SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL**, instituída pela Lei nº 1.815, de 08 de janeiro de 1998, publicada no D.O.DF nº 06, de 09 de janeiro de 1998, que alterou a Lei nº 408, de 13 de janeiro de 1993, reestruturando a Secretaria de Trabalho e extinguindo o Departamento de Emprego do Distrito Federal - DEPEM, situada no Anexo do Palácio do Buriti, 5º andar sala 501 - Praça do Buriti, Brasília/DF, inscrita no CGC/MF sob o nº 01.973.635/0001-38, neste ato representado por seu Secretário, **IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES**, portador do CPF nº022.411.238-46 e CI nº10.939.907, expedida pela SSP/SP, daqui por diante denominado simplesmente **DISTRITO FEDERAL**, tendo entre si, justo e acordado, celebram o presente Termo Aditivo, aprovado pela Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994, na Lei nº 9.082, de 25 de julho de 1995, no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, na Instrução Normativa da STN/MF nº 02, de 19 de abril de 1993, e demais normas que regulam a espécie, às quais os

EM BRANCO

convenientes desde já se sujeitam, resolvendo de comum acordo pactuar obrigações recíprocas, por meio das seguintes Cláusulas e condições:

Fls. 54	Proc. AM	Fls. 828
Rub. obrigacoes		

93

030.002249/97

34.546

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

O presente Termo Aditivo ao Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 - STb/DF, tem por objeto:

1.1. Alterar a denominação do Órgão Responsável pela execução do Convênio, que passa a ser a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal - SETER/DF, conforme consignado no preâmbulo, ficando alterada a denominação do CONVÊNIO para MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 - SETER/DF.

1.2. Alocar recursos a título de antecipação prevista nos subitens 4.4.1. e 4.4.2 de sua Cláusula Quarta, para que não haja solução de continuidade na manutenção das atividades, no exercício de 1998, bem assim a alteração da Cláusula Quarta - Do Valor, da Cláusula Quinta - Da Classificação Orçamentária, e da Cláusula Nona - Da Prestação de Contas, do mesmo Instrumento.

CLÁUSULA SEGUNDA - DA ALOCAÇÃO

O MTb transferirá ao **DISTRITO FEDERAL**, referente à antecipação de que trata a Cláusula Primeira deste Termo Aditivo, a importância de R\$ 6.256.000,00 (seis milhões e duzentos e cinquenta e seis mil reais).

2.1. O **DISTRITO FEDERAL** alocará, a título de contrapartida, correspondente à antecipação de que trata a Cláusula Primeira deste Termo Aditivo, a importância de R\$ 625.600,00 (seiscentos e vinte e cinco mil e seiscentos reais), para pagamento de todas as despesas com o pessoal necessário à execução das atividades, como cumprimento da exigência do § 2º, do Inciso II, do Art. 18 da Lei nº 9.293/96.

2.2. Os recursos ora transferidos pelo MTb, bem como a receita decorrente da sua aplicação financeira, serão utilizados exclusivamente na realização de despesas correntes, tendo por base a programação aprovada no Plano de Trabalho do exercício de 1997.

CLÁUSULA TERCEIRA - DAS ALTERAÇÕES

3.1. O subitem 4.4.2 da Cláusula Quarta - Do Valor, passa a vigorar com a seguinte redação:

" 4.4.2. A alocação de 20% da programação anterior será considerada como antecipação de recursos a ser compensada na aprovação do Plano de Trabalho do exercício competente, oportunidade em que o DISTRITO FEDERAL comprovará a situação de regularidade fiscal perante os

EM BRANCO

Fls. 55	Fls. 55
Proc. 011	Proc. 011
Assinatura	Assinatura
Rubrica	Rubrica

órgãos e entidades competentes da Administração Pública Federal, conforme prevê o Parágrafo 2º do Art. 3º e Art. 4º da IN/STN nº 02/93, sujeitando-se na hipótese de inadimplência ao seguinte:

- a) suspensão das liberações subsequentes de recursos, provisoriamente, até o cumprimento da obrigação ou definitivamente se, persistindo a inadimplência, ocorrer a rescisão prevista no Art. 24 da IN/STN nº 02/93; e
- b) devolução dos valores recebidos."

Assinatura/STN	Assinatura/STN
Fls. 55	Fls. 55
Proc. 011	Proc. 011
Assinatura	Assinatura
Rubrica	Rubrica

3.2. Os itens 5.1. e 5.2. da Cláusula Quinta - Da Classificação Orçamentária, até que seja aprovado o Plano de Trabalho para 1998 e assinado o respectivo Termo Aditivo, passa a vigorar com a seguinte redação:

"5.1. As despesas do MTb correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Fonte de Recursos 0150, com emissão de empenho pela SEFOR/MTb no Programa a seguir:

Programa de Trabalho 14.078.0470.4477-0001, Qualificação Profissional R\$ 6.256.000,00 (seis milhões e duzentos e cinquenta e seis mil reais), Natureza de Despesa 3.4.30.41, Nota de Empenho nº 98NE, emitida em / / 198.

5.2. As despesas do DISTRITO FEDERAL, no exercício de 1998, com a execução deste Convênio a título de contrapartida, correrão à conta de recursos alocados no orçamento da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal nos Programas de Trabalho nºs 14078.04702514.0003 e 14007.00212505-0001, Fonte de Recursos 00, Natureza de Despesa 319011 e 349039, no valor de R\$ 625.600,00 (seiscentos e vinte e cinco mil e seiscentos reais), referentes a pessoal e encargos.

3.3. Com a alteração do subitem 9.1.1 e o acréscimo do subitem 9.1.4 a Cláusula Nona - Da Prestação de Contas, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Obriga-se o DISTRITO FEDERAL a encaminhar ao MTb, prestação de contas, em duas vias, sem prejuízo do disposto no item 8.1.

9.1. A prestação de contas referente a cada exercício será composta dos seguintes elementos:

- a) ofício de encaminhamento;
- b) cópia do Termo de Convênio, Aditivos e do Plano de Trabalho (Anexo I - fls. 1/3, 2/3 e 3/3 - IN/STN nº 02/93);
- c) relatório de execução físico - financeira (Anexo III - IN/STN nº 02/93);
- d) execução da receita e da despesa, evidenciando o saldo (Anexo IV - IN/STN nº 02/93);
- e) relação de pagamentos (Anexo V - IN/STN nº 02/93);

EM BRANCO

Fis. 56	88
Proc. <i>du</i>	Fis. 82
Rub. <i>du</i>	<i>[assinatura]</i>

- f) extrato da conta bancária, apresentando encerramento e conciliação do saldo bancário, quando for o caso;
- g) identificação do saldo não aplicado, se for o caso, em conformidade com o item 6.8., contendo identificação do saldo em cada programa;
- h) cópia dos despachos adjudicatório das licitações realizadas ou justificada para sua dispensa, com respectivo embasamento legal conforme exige a Lei nº 8.666/93;
- i) declaração efetuada pelo responsável técnico pela contabilidade analítica, devidamente identificado, de que os documentos se encontram arquivados, em boa ordem, à disposição do MTb;
- j) relatório conclusivo com a avaliação da execução físico - financeiro do programa, firmado pelo Secretário do Distrito Federal, deverá contemplar todas as metas previstas no Plano de Trabalho, por município, justificando a inexecução ou execução parcial, quando for o caso.

Protocolo / CCB	50
MTb	<i>[assinatura]</i>
Rubrica	

9.1.1. A omissão na apresentação da Prestação de Contas do exercício anterior, ou a sua não aprovação pela SEFOR/MTb, implicará na suspensão do repasse de recursos e na devolução dos recursos antecipados conforme item 4.4.1. da Cláusula Quarta, até a regularização da pendência que, persistindo, ensejará a rescisão do Convênio;

9.1.2. O MTb poderá solicitar o encaminhamento de cópias dos comprovantes de despesas, ou de outros documentos, a qualquer momento, sempre que julgar conveniente;

9.1.3. Quando a contribuição do DISTRITO FEDERAL consistir em contrapartida financeira, a prestação de contas evidenciará as despesas à conta desses recursos, mediante os seguintes documentos, juntados à Prestação de Contas:

- a) balancete financeiro cumulativo;
- b) relação dos pagamentos efetuados;

211
030.005547/96
Marving 34.5116

9.1.4. A liberação de recursos subsequente à antecipação ficará também condicionada à apresentação do relatório de execução físico-financeira correspondente ao valor antecipado e que, conforme o prazo já estabelecido neste Convênio, deverá compor a Prestação de Contas do respectivo exercício."

95
~~*036.662.299/94*~~
Marving 34.5116

EM BRANCO

CLÁUSULA QUARTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições não modificadas direta e indiretamente por este Termo Aditivo.

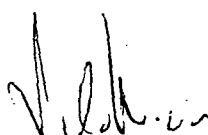
CLÁUSULA QUINTA - DA VIGÊNCIA

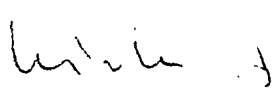
Este Termo Aditivo entrará em vigor na data de sua assinatura.

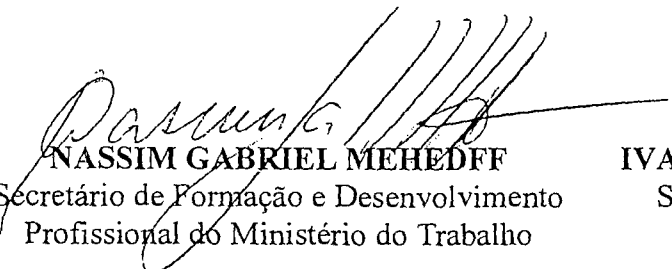
CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

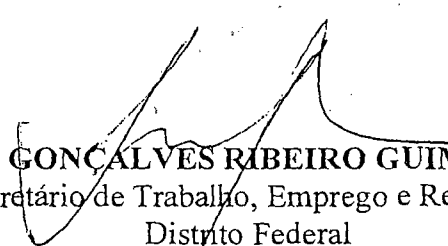
O presente Termo Aditivo será publicado em resumo, no Diário Oficial da União - D.O.U., em conformidade com a Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993.

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este Instrumento em 03 (três) vias e 03 (três)-cópias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, que também o subscrevem, destinando-se as vias ao Processo MTb, à SEFOR e ao DISTRITO FEDERAL, cópias ao CODEFAT e à Ciset/MTb.


PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA
Ministro de Estado do Trabalho

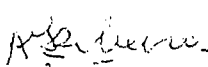

CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI
BUARQUE
Governador do Distrito Federal


NASSIM GABRIEL MEHEDFF
Secretário de Formação e Desenvolvimento
Profissional do Ministério do Trabalho


IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES
Secretário de Trabalho, Emprego e Renda do
Distrito Federal


DELÚBIO SOARES DE CASTRO
Presidente do Conselho Deliberativo do
Fundo de Amparo ao Trabalhador

Testemunhas:


Nome: **AÚREA INÁCIO RIBEIRO**
CPF: 185.082.271-91
CI: 370.625 SSP/DF


Nome: **Luiz Antonio Penha**
CPF: 436.343.697-04
C.I. 03954246-9 IFF/RJ

EM BRANCO

**TERMO ADITIVO Nº 006/98 AO
CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - SETER/DF**

Fls.	58
Proc.	AM
Rub.	224



030.005547/96

Calvin 345116

**SEXTO TERMO ADITIVO QUE ENTRE SI CELEBRAM O
MINISTÉRIO DO TRABALHO, POR INTERMÉDIO DA
SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO
PROFISSIONAL - SEFOR E O DISTRITO FEDERAL, POR
INTERMÉDIO DA SECRETARIA DO TRABALHO,
EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL, SENDO
INTERVENIENTES O CONSELHO DELIBERATIVO DO
FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR E A
DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF,
OBJETIVANDO A TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS
PARA O EXERCÍCIO DE 1998 AO CONVÊNIO
MTb/SEFOR/ CODEFAT nº 008/96 - SETER/DF.**

Processo	MTb/SEFOR
Fls.	58
Rubrica	

(PROCESSO nº 46000.004113/96-73 - Convênio)
(PROCESSO nº 46000.009986/97-71 - Termo Aditivo)

Aos 30 dias do mês de março de mil novecentos e noventa e oito, de um lado, a **UNIÃO FEDERAL**, através do **MINISTÉRIO DO TRABALHO**, neste ato representado por seu Ministro, **PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA**, portador do CPF nº 001.130.936-91 e da CI nº M-338.679, expedida pela SSP/MG, por intermédio da **SECRETARIA DE FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL - SEFOR**, situada na Esplanada dos Ministérios Bloco "F", Brasília-DF, inscrita no CGC/MF sob o nº 37.115.367.0006-75, representada por seu Secretário, **NASSIM GABRIEL MEHEDEFF**, portador do CPF nº 007.243.786-34 e da CI nº 3.886.614, expedida pelo IFP/RJ, doravante denominados **MTb** ou **MINISTÉRIO**, sendo intervenientes o **CONSELHO DELIBERATIVO DO FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR - CODEFAT**, neste ato representado por seu Presidente, **DELÚBIO SOARES DE CASTRO**, portador do CPF nº 129.995.981-49 e da C.I. nº 421.646, expedida pela SSP/GO e a **DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO - DRT/DF**, situada à SEP/Av. W/3 Norte Q 509, Bl. "E", Brasília-DF, neste ato representada pelo Delegado Regional-Substituto, **FERNANDO GOMES NAVES**, portador do CPF nº 139.034.386-34 e da CI nº 321.040, expedida pela SSP/DF, e do outro lado, o **DISTRITO FEDERAL**, neste ato representado por seu Governador **CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE**, portador do CPF nº 223.641.291-88 e da CI nº 497.780, expedida pela SSP/PE, por intermédio da **SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL**, situada no Anexo do Palácio do Buriti, 5º andar sala 501 - Praça do Buriti, Brasília/DF, inscrita no CGC/MF sob o nº 01.973.635/0001-38, neste ato representada por seu Secretário, **IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES**, portador do CPF nº 022.411.238-46 e CI nº 10.939.907, expedida pela SSP/SP, daqui por diante denominado simplesmente **DISTRITO FEDERAL**, tendo entre si, justo e acordado, celebram o presente Convênio, aprovado pela Consultoria Jurídica do Ministério do Trabalho, em conformidade com as disposições contidas na Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, com as alterações introduzidas pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994, na Lei nº 9.082, de 25 de julho de 1995, no Decreto nº 93.872, de 23 de dezembro de 1986, na Instrução Normativa da STN/MF nº 02, de 19 de abril de 1993, e demais normas que



regulam a espécie, às quais os convenientes desde já se sujeitam, resolvendo de comum acordo pactuar obrigações recíprocas, por meio das seguintes Cláusulas e Condições.

Fls. 59
Proc. AM
Ass.



Protocolo CDB
MTB
Fls. 33
Ass.

CLÁUSULA PRIMEIRA - DO OBJETO

Este Termo Aditivo ao Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - SETER/DF tem por objeto:

1.1. Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998, na conformidade do documento de fls. 142 a 144 do processo MTb nº 46000.009986/97-71, que passa a integrar o presente Termo independentemente de sua transcrição;

1.2. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais, consoante justificativas apresentadas no Parecer Técnico/SEFOR/MTb às fls. 146 e 147 do processo MTb nº 46000.009986/97-71.

1.3. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998:

CLÁUSULA SEGUNDA - DA ALTERAÇÃO

“CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA

O item 12.1 da Cláusula DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA do convênio original, passa a vigorar com a seguinte redação:

A meta global para qualificação e requalificação profissional no período de 1996-98, será de 333.788 treinandos, assim discriminada:

1996 - 110.788;

1997 - 110.000;

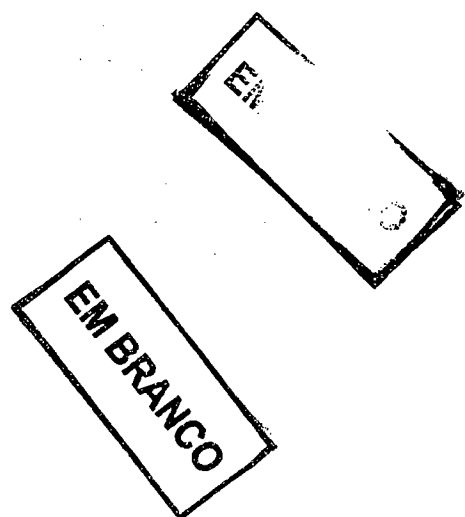
1998 - 113.000.”

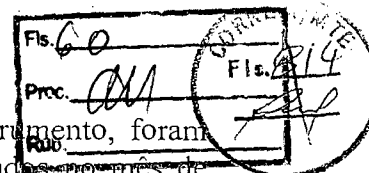
225
030.005547/96
Mabring 3/3/96

CLÁUSULA TERCEIRA - DO VALOR

O MTb, no exercício de 1998, transferirá ao **DISTRITO FEDERAL**, o valor global de R\$ 32.030.000,00 (trinta e dois milhões e trinta mil reais), em 02 (duas) parcelas, de acordo com o cronograma de desembolso e com o plano de aplicação constantes do Plano de Trabalho, mencionado na Cláusula Primeira deste Instrumento.

3.1. As transferências das parcelas estarão condicionadas ao atendimento dos dispositivos constantes nas Resoluções do CODEFAT nº 97/95, de 18 de outubro de 1995, e nº 126/96 de 23 de outubro de 1996.





3.1.1. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global previsto para o exercício de 1998, já repassados no mês de fevereiro/98, no valor de R\$ 6.256.000,00 (seis milhões e duzentos e cinquenta e seis mil reais), mediante o Termo Aditivo nº 005/98 ao Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96, SETER/DF.



3.2. A título de contrapartida, o DISTRITO FEDERAL alócará a este Convênio, no exercício de 1998, o valor global de R\$ 3.203.000,00 (três milhões e duzentos e três mil reais), incluído o valor referente ao repasse de 20% conforme os subitens 4.4.1 e 4.4.2 da Cláusula Quarta do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96, para pagamento de todas as despesas com o pessoal necessário e em efetivo exercício no órgão conveniente, além de outras despesas afetas à execução das atividades constantes no Plano de Trabalho, que integra este Instrumento.

CLÁUSULA QUARTA - DA CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As despesas com a execução deste Instrumento no exercício de 1998, correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos dos convenientes, contemplados neste Termo Aditivo.

4.1. As despesas do MTb correrão à conta de recursos alocados nos respectivos orçamentos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, na Fonte de Recursos 150, com emissão de empenho pela SEFOR/MTb no Programa a seguir:

Programa de Trabalho 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza da Despesa 3430.41, Nota de Empenho nº98NE00044, no valor de R\$ 25.774.000,00 (vinte e cinco milhões e setecentos e setenta e quatro mil reais), emitida em 10/03/98.

4.2. As despesas do DISTRITO FEDERAL, no exercício de 1998, com a execução deste Instrumento, a título de contrapartida, correrão à conta dos recursos alocados no orçamento da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal, no Programa de Trabalho 14.007.0021.8502.0001 e 14.078.0470.2044.0005, Fonte de Recursos 104, Natureza de Despesa 319111 e 349039, referente a pessoal e encargos, e outros serviços de terceiros, respectivamente.

CLÁUSULA QUINTA - DA RATIFICAÇÃO

Ficam mantidas as demais Cláusulas e condições do Convênio original e seus Aditivos não modificadas direta e indiretamente por este Termo Aditivo.

CLÁUSULA SEXTA - DA PUBLICAÇÃO

O presente Termo Aditivo será publicado em resumo, no Diário Oficial da União - D.O.U., em conformidade com a Lei nº 8.666/93, de 21 de junho de 1993 com redação dada pela Lei nº 8.883 de 08 de junho de 1994, combinado com o Art.33, inciso II, parágrafo 2º, do Decreto nº 93.872/86.

EM BRANCO

E, para firmeza do que foi pactuado, assinam este Instrumento, em 03 (três) vias de igual teor e forma, perante as testemunhas abaixo identificadas, que também o subscrevem, destinando-se as vias ao Processo MTb, à SEFOR e ao DISTRITO FEDERAL e cópias a DRT/DF, ao CODEFAT e à Ciset/MTb.

Fls. 61
Proc. AM
Rubrica
Fls. 815

Protocolo ACES
MTb
Fls. 815
Rubrica

Paulo de Tarso Almeida Paiva

PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA
Ministro de Estado do Trabalho

Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque

CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE
Governador do Distrito Federal

Nassim Gabriel Mehedff

NASSIM GABRIEL MEHEDEFF
Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional do Ministério do Trabalho

Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES
Secretário de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal

Delúbio Soares de Castro

DELUBIO SOARES DE CASTRO
Presidente do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador

Fernando Gomes Naves

FERNANDO GOMES NAVES
Delegado Regional do Trabalho - Substituto

Testemunhas:

Nome:
CPF:
CI:

Aurea Ondacio Ribeiro
Ag. Adm. - COTM - 4021
C.O. 125.651
RG. 171.551.11

Nome:
CPF:
CI:

Luiz Antonio Penha
CPF 435.348.697-04
C.I. 03954246-9 IFP/RJ

*Justiça gratuita
Renumerada
Devidolo
Resumo
M. Clausa
345768*

227
030,005547/96
Clausu, 345768

Folha Nº 227
Processo Nº 030,005547/96
Rubrica Clausu Mat: 345768

DF5

EM BRANCO

Fls. 62
Proc. 00000000000000000000
Nº 63 QUINTA-FEIRA, 2 ABR 1998
RUB.

Fls. 516
RUBRICA

CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/MG. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998. VALOR E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA O MTB transferirá, no exercício de 1998, ao ESTADO o valor global de R\$ 27.625.000,00 (vinte e sete milhões e seiscentos e vinte e cinco mil reais), em 02 (duas) parcelas, que correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Programa de Trabalho nº 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza de Despesa 3.4.30.41. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global, já repassados no mês de fevereiro/98, no valor de R\$ 5.520.002,00 (cinco milhões, quinhentos e vinte mil e dois reais), mediante o Termo Aditivo nº 004/98. O crédito para a cobertura das despesas deste instrumento é da ordem de R\$ 22.104.998,00 (vinte e dois milhões, cento e quatro mil e novecentos e noventa e oito reais), conforme Nota de Empenho nº 98NE00047, emitida pela SEFOR/MTB, em 10 de março de 1998. DATA DE ASSINATURA: 30 de março de 1998. ASSINAM: pelo Ministério do Trabalho, PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA, Ministro, CPF nº 001.130.936-91, NASSIM GABRIEL MEHEDEFF, Secretário - SEFOR/MTB, CPF nº 007.243.786-34; pelo Estado de Minas Gerais, EDUARDO BRANDÃO AZEREDO, Governador, CPF nº 006.534.466-91, EDUARDO LUIZ BARROS BARBOSA, Secretário - SETAS/CA, CPF nº 275.824.006-82, JORGE MACHADO, Delegado Regional, CPF nº 049.213.056-68, pelo CODEFAT, DELÚBIO SOARES DE CASTRO, Presidente, CPF nº 129.995.981-49.

ESPÉCIE: TERMO ADITIVO nº 004/98 ao CONVÊNIO/MTB/SEFOR/CODEFAT nº 026/96, Processo MTB nº 46000.009990/97-49; firmado entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR e o Governo do Estado do Maranhão, por intermédio da Secretaria de Estado da Solidariedade, Cidadania e Trabalho - SOLECIT/MA, CGC nº 01.383.981/0001-66, sendo intervenientes o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/MA. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998. VALOR E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA O MTB transferirá, no exercício de 1998, ao ESTADO o valor global de R\$ 3.715.000,00 (três milhões e setecentos e quinze mil reais), em 02 (duas) parcelas, que correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Programa de Trabalho nº 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza de Despesa 3.4.30.41. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global, já repassados no mês de fevereiro/98, no valor de R\$ 920.000,00 (novecentos e vinte mil reais), mediante o Termo Aditivo nº 003/98. O crédito para a cobertura das despesas deste instrumento é da ordem de R\$ 2.795.000,00 (dois milhões e setecentos e noventa e cinco mil reais), conforme Nota de Empenho nº 98NE00046, no valor emitida pela SEFOR/MTB, em 10 de março de 1998. DATA DE ASSINATURA: 30 de março de 1998. ASSINAM: pelo Ministério do Trabalho, PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA, Ministro, CPF nº 001.130.936-91, NASSIM GABRIEL MEHEDEFF, Secretário - SEFOR/MTB, CPF nº 007.243.786-34; pelo Estado do Maranhão, ROSEANA SARNEY MURAD, Governadora, CPF nº 115.116.991-91, CÉSAR RODRIGUES VIANA, Secretário - SOLECIT, CPF nº 001.661.113-68, DIORTINA DAS GRAÇAS UTTA RAMOS, Delegada Regional, CPF nº 437.699.003-59, pelo CODEFAT, DELÚBIO SOARES DE CASTRO, Presidente, CPF nº 129.995.981-49.

ESPÉCIE: TERMO ADITIVO nº 004/98 ao CONVÊNIO/MTB/SEFOR/CODEFAT nº 009/96, Processo MTB nº 46000.009992/97-11; firmado entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR e o Governo do Estado de Goiás, por intermédio da Secretaria de Estado do Trabalho - STB/GO, CGC nº 37.261.450/0001-48, sendo intervenientes o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/GO. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998. VALOR E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA O MTB transferirá, no exercício de 1998, ao ESTADO o valor global de R\$ 3.195.000,00 (três milhões e cento e noventa e cinco mil reais), em 02 (duas) parcelas, que correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Programa de Trabalho nº 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza de Despesa 3.4.30.41. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global, já repassados no mês de fevereiro/98, no valor de R\$ 588.800,00 (quinhentos e oitenta e oito mil e oitocentos reais), mediante o Termo Aditivo nº 003/98. O crédito para a cobertura deste instrumento é da ordem de R\$ 2.606.200,00 (dois milhões, seiscentos e seis mil e duzentos reais), conforme Nota de Empenho nº 98NE00045, emitida pela SEFOR/MTB, em 10 de março de 1998. DATA DE ASSINATURA: 30 de março de 1998. ASSINAM: pelo Ministério do Trabalho, PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA, Ministro, CPF nº 001.130.936-91, NASSIM GABRIEL MEHEDEFF, Secretário - SEFOR/MTB, CPF nº 007.243.786-34; pelo Estado de Goiás, LUIS ALBERTO MAGUIOTO VILELA, Governador, CPF nº 070.745.571-53, JOSÉ SEBBA JÚNIOR, Secretário - STB, CPF nº 283.527.341-72, ODESSA MARTINS ARRUDA FLORENCIO, Delegada Regional, CPF nº 276.494.821-20, pelo CODEFAT, DELÚBIO SOARES DE CASTRO, Presidente, CPF nº 129.995.981-49.

ESPÉCIE: TERMO ADITIVO nº 003/98 ao CONVÊNIO/MTB/SEFOR/CODEFAT nº 004/96, Processo MTB nº 46000.010002/97-78; firmado entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR e o Governo do Estado do Espírito Santo, por intermédio da Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania - SEJUCES, CGC nº 36388022/0001-62, sendo intervenientes o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/ES. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998. VALOR E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA O MTB transferirá, no exercício de 1998, ao ESTADO o valor global de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), que correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Programa de Trabalho nº 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza de Despesa 3.4.30.41. Nota de Empenho nº 98NE00043, no valor de R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais), emitida pela SEFOR/MTB, em 10 de março de 1998. VIGÊNCIA: Este Termo Aditivo entrará em vigor na data de sua assinatura. DATA DE ASSINATURA: 30 de março de 1998. ASSINAM: pelo Ministério do Trabalho, PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA, Ministro, CPF nº 001.130.936-91, NASSIM GABRIEL MEHEDEFF, Secretário - SEFOR/MTB, CPF nº 007.243.786-34; pelo Estado do Espírito Santo, VITOR BUAIZ, Governador, CPF nº 087.415.307-72, PERLY CIPRIANO, Secretário - SEJUC, CPF nº 675.282.287-53, WILLIAN HASSEN SANTOS, Delegado Regional, CPF nº 471.556.127-15, pelo CODEFAT, DELÚBIO SOARES DE CASTRO, Presidente, CPF nº 129.995.981-49.

ESPÉCIE: TERMO ADITIVO nº 006/98 ao CONVÊNIO/MTB/SEFOR/CODEFAT nº 008/96, Processo MTB nº 46000.009986/97-71; firmado entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR e o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal, CGC nº 01.973.635/0001-38, sendo intervenientes o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/DF. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998. VALOR E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA O MTB transferirá, no exercício de 1998, ao DISTRITO FEDERAL, o

valor global de R\$ 32.030.000,00 (trinta e dois milhões e trinta mil reais), em 02 (duas) parcelas, que correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Programa de Trabalho nº 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza de Despesa 3.4.30.41. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global, já repassados no mês de fevereiro/98, no valor de R\$ 6.256.000,00 (seis milhões e duzentos e cinquenta e seis mil reais), mediante o Termo Aditivo nº 005/98. O crédito para a cobertura das despesas deste instrumento é da ordem de R\$ 25.774.000,00 (vinte e cinco milhões e setecentos e setenta e quatro mil reais), conforme Nota de Empenho nº 98NE00044, emitida pela SEFOR/MTB, em 10 de março de 1998. DATA DE ASSINATURA: 30 de março de 1998. ASSINAM: pelo Ministério do Trabalho, PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA, Ministro, CPF nº 001.130.936-91, NASSIM GABRIEL MEHEDEFF, Secretário - SEFOR/MTB, CPF nº 007.243.786-34; pelo Distrito Federal, CRISTOVAM RICARDO CAVALCANTI BUARQUE, Governador, CPF nº 223.641.291-88, IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES, Secretário - SETER/DF, CPF nº 002.411.238-46, FERNANDO GOMES NAVES, Delegado Regional - Substituto, CPF nº 139.034.386-34, pelo CODEFAT, DELÚBIO SOARES DE CASTRO, Presidente, CPF nº 129.995.981-49.

ESPÉCIE: TERMO ADITIVO nº 006/98 ao CONVÊNIO/MTB/SEFOR/CODEFAT nº 019/96, Processo MTB nº 46000.010488/97-71; firmado entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR e o Governo do Estado da Bahia, por intermédio da Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social - SETRAS/BA, CGC nº 13.937.123/0001-03, sendo intervenientes o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/BA. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998. VALOR E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA O MTB transferirá, no exercício de 1998, ao ESTADO o valor global de R\$ 15.200.000,00 (quinze milhões e duzentos mil reais), em 02 (duas) parcelas, que correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Programa de Trabalho nº 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza de Despesa 3.4.30.41. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global, já repassados no mês de fevereiro/98, no valor de R\$ 2.784.131,60 (dois milhões, setecentos e oitenta e quatro mil, cento e trinta e um reais e sessenta centavos), mediante o Termo Aditivo nº 005/98. O crédito para a cobertura das despesas deste instrumento é da ordem de R\$ 12.415.868,40 (doze milhões, quatrocentos e quinze mil, oitocentos e sessenta e oito reais e quarenta centavos), conforme Nota de Empenho nº 98NE00042, emitida pela SEFOR/MTB, em 10 de março de 1998. DATA DE ASSINATURA: 30 de março de 1998. ASSINAM: pelo Ministério do Trabalho, PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA, Ministro, CPF nº 001.130.936-91, NASSIM GABRIEL MEHEDEFF, Secretário - SEFOR/MTB, CPF nº 007.243.786-34; pelo Estado da Bahia, PAULO GANEM SOUTO, Governador, CPF nº 004.757.185-34, HERALDO EDUARDO ROCHA, Secretário - SETRAS/BA, CPF nº 019.967.703-00, EDMUNDO FAHEL, Delegado Regional, CPF nº 018.471.205-04, pelo CODEFAT, DELÚBIO SOARES DE CASTRO, Presidente, CPF nº 129.995.981-49.

ESPÉCIE: TERMO ADITIVO nº 005/98 ao CONVÊNIO/MTB/SEFOR/CODEFAT nº 020/96, Processo MTB nº 46000.009991/97-10; firmado entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR e o Governo do Estado do Ceará, por intermédio da Secretaria de Estado do Trabalho e Ação Social - SETAS/CE, CGC nº 12.209.540/0001-69, sendo intervenientes o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/CE. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998. VALOR E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA O MTB transferirá, no exercício de 1998, ao ESTADO o valor global de R\$ 18.110.000,00 (dezoito milhões e oitocentos e dez mil reais), em 02 (duas) parcelas, que correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Programa de Trabalho nº 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza de Despesa 3.4.30.41. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global, já repassados no mês de fevereiro/98, no valor de R\$ 3.729.543,00 (três milhões, setecentos e vinte e nove mil, quinhentos e quarenta e três reais e oitenta centavos), mediante o Termo Aditivo nº 004/98. O crédito para a cobertura das despesas deste instrumento é da ordem de R\$ 15.080.456,20 (quinze milhões, oitenta mil, quatrocentos e cinquenta e seis reais e vinte centavos), conforme Nota de Empenho nº 98NE00043, emitida pela SEFOR/MTB, em 10 de março de 1998. DATA DE ASSINATURA: 30 de março de 1998. ASSINAM: pelo Ministério do Trabalho, PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA, Ministro, CPF nº 001.130.936-91, NASSIM GABRIEL MEHEDEFF, Secretário - SEFOR/MTB, CPF nº 007.243.786-34; pelo Estado do Ceará, TASSO JEREISSATI RIBEIRO, Governador, CPF nº 010.328.523-72, JOSÉ ROSA ABREU VALE, Secretário - SETAS, CPF nº 168.426.671-68, ANA LOURDES NOGUEIRA ALMEIDA, Delegada Regional, CPF nº 123.512.703-63, pelo CODEFAT, DELÚBIO SOARES DE CASTRO, Presidente, CPF nº 129.995.981-49.

ESPÉCIE: TERMO ADITIVO nº 004/98 ao CONVÊNIO/MTB/SEFOR/CODEFAT nº 018/96, Processo MTB nº 46000.010438/97-01; firmado entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR e o Governo do Estado do Amapá, por intermédio da Secretaria de Estado do Trabalho e Cidadania - SETRACU/AP, CGC nº 00394577/0001-25, sendo intervenientes o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/AP. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar o crédito e o respectivo empenho para a cobertura das despesas no exercício de 1998. VALOR E CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA O MTB transferirá, no exercício de 1998, ao ESTADO o valor global de R\$ 830.000,00 (oitocentos e trinta mil reais), em 02 (duas) parcelas, que correrão à conta de recursos alocados no orçamento do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, Programa de Trabalho nº 14.078.0470.4477-0001, - Qualificação Profissional, Natureza de Despesa 3.4.30.41. Dos recursos referentes à primeira parcela deste instrumento, foram descontados 20% do valor global, já repassados no mês de fevereiro/98, no valor de R\$ 166.000,00 (cento e sessenta e cinco mil e seiscentos reais), mediante o Termo Aditivo nº 003/98. O crédito para a cobertura das despesas deste instrumento é da ordem de R\$ 664.000,00 (seiscentos e sessenta e quatro mil e quatrocentos reais), conforme Nota de Empenho nº 98NE00040, emitida pela SEFOR/MTB, em 10 de março de 1998. DATA DE ASSINATURA: 30 de março de 1998. ASSINAM: pelo Ministério do Trabalho, PAULO DE TARSO ALMEIDA PAIVA, Ministro, CPF nº 001.130.936-91, NASSIM GABRIEL MEHEDEFF, Secretário - SEFOR/MTB, CPF nº 007.243.786-34; pelo Estado do Amapá, JOÃO ALBERTO RODRIGUES CAPIBERIBE, Governador, CPF nº 278.805.754-72, ELY DA SILVA ALMEIDA, Secretária - SETRACU/AP, CPF nº 209.991.942-91, DINETE REGINA PANTOJA, Delegada Regional, CPF nº 146.562.212-87, pelo CODEFAT, DELÚBIO SOARES DE CASTRO, Presidente, CPF nº 129.995.981-49.

ESPÉCIE: TERMO ADITIVO nº 003/98 ao CONVÊNIO/MTB/SEFOR/CODEFAT nº 016/96, Processo MTB nº 46000.009988/97-05; firmado entre o Ministério do Trabalho, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR e o Governo do Estado do Amazonas, por intermédio da Secretaria de Estado do Trabalho - SETRAB/AM, CGC nº 01742414/0001-59, sendo intervenientes o Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT e a Delegacia Regional do Trabalho - DRT/AM. OBJETO: Estabelecer o Plano de Trabalho para o exercício de 1998. Alterar o item 12.1 da CLÁUSULA DÉCIMA SEGUNDA - DA VIGÊNCIA, tendo em vista a necessidade de adequação das metas plurianuais. Indicar

EM BRANCO

Unidade Executora	
Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Governo do Distrito Federal	
Convênio nº 008/96	Período de 27/02/98 A 21/12/98

FINANCEIRO (R\$ 1,00)

META (ÁREA)	ETAPA FASE	REALIZADO NO PERÍODO				REALIZADO ATÉ O PERÍODO			
		CONCEDENTE	EXECUTOR	OUTROS	TOTAL	CONCEDENTE	EXECUTOR	OUTROS	TOTAL
005	1	12.592.619,00	1.200.000,00	0,00	13.792.619,00	31.595.556,94	3.535.803,31	0,00	35.131.360,25
005	2	18.612.381,00	1.800.000,00	0,00	20.412.381,00	63.467.227,16	6.608.203,01	0,00	70.075.430,17
005	3	825.000,00	203.000,00	489.609,97	1.517.609,97	6.690.069,00	1.214.251,84	489.609,97	8.393.930,81
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
T O T A L		32.030.000,00	3.203.000,00	489.609,97	35.722.609,97	101.764.732,79	11.358.258,16	489.609,97	113.600.721,23

Unidade Executora	Responsável pela Execução
Assinatura <u>Marco Aurélio Mulcher</u> Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda - DF Secretaria Adjunta	Assinatura <u>Marco Aurélio Mulcher</u> Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda - DF Secretaria Adjunta

Reservado à Unidade Concedente

Parecer Técnico  Carlos Roberto de Faria Chefe de Projeto SEFOR/MT	Parecer Financeiro  Carlos Roberto de Faria Chefe de Projeto SEFOR/MT CPF 000000000000000000
---	--

Aprovação do Ordenador da Despesa

Brasília 09.30.04.99

L o c a l

Santa T. B. de Almeida

Assinatura

Port. GM/483/97
REFORMA

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF. Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	1	Dis.	SEBRAE	00438200/0001-20	349039	98OB21889	Fat.S/N	06.08.98	88.470,02
					349039	98OB33819	Fat.S/N	17.12.98	55.293,76
					349039	98OB34334	Fat.S/N	22.12.98	43.557,63
1	2	Dis.	FECOMERCIO	01514382/0001-34	349039	98OB23402	Fat.S/N	20.08.98	281.392,05
					349039	98OB34317	Fat.S/N	22.12.98	187.594,67
1	3	Dis.	FECAMP	54131545/0001-66	349039	98OB11549	Fat.S/N	06.05.98	267.471,84
					349039	98OB21823	Fat.S/N	05.08.98	167.169,90
					349039	98OB30558	Fat.S/N	04.11.98	167.169,90
					349039	98OB33714	Fat.S/N	16.12.98	66.867,96
1	4	Dis.	ÁGORA (Serv.Civil.Voluntário)	38050258/0001-75	349039	98OB11550	Fat.S/N	06.05.98	1.199.520,00
					349039	98OB20141	Fat.S/N	20.07.98	749.700,00
					349039	98OB25558	Fat.S/N	10.09.98	749.700,00
					349039	98OB33644	Fat.S/N	15.12.98	299.880,00
1	5	Dis.	FINATEC	37116704/0001-34	349039	98OB13823	NF/SN	22.05.98	431.200,00
					349039	98OB34441	NF000963	22.12.98	323.400,00
					349039	98OB34343	NF001021	22.12.98	53.900,00
1	6	Dis.	SIND.DOS HOTÉIS E BARES E SIMILARES	00386748/0001-74	349039	98OB12441	Fat.S/N	14.05.98	1.149.696,80
					349039	98OB20139	Fat.S/N	20.07.98	718.560,50
					349039	98OB24535	Fat.S/N	28.08.98	718.560,50
					349039	98OB28385	Fat.S/N	06.10.98	287.424,20
1	7	Dis.	IGB - INSTITUTO GASTRÔNOMICO	01361729/0001-56	349039	98OB12440	Fat.S/N	14.05.98	173.154,24
					349039	98OB21465	Fat.S/N	31.07.98	108.221,40
					349039	98OB26086	Fat.S/N	15.09.98	108.221,40
					349039	98OB32529	Fat.S/N	01.12.98	43.288,56
1	8	Dis.	ASSOC.DOS AMIGOS DA CASA DA CULTURA/GUARÁ	02345107000105	349039	98OB12891	Fat.S/N	15.05.98	199.606,40
					349039	98OB26885	Fat.S/N	23.09.98	124.754,00
					349039	98OB28834	Fat.S/N	15.10.98	124.754,00
					349039	98OB33394	Fat.S/N	11.12.98	49.901,60
1	9	Dis.	ALA (ASSOC.DOS LAPIDADORES E ART)	01752158000180	349039	98OB13897	Fat.S/N	25.05.98	533.120,00
					349039	98OB24536	Fat.S/N	28.08.98	333.200,00

Fls. 64
Proc. 008/96
Rub. 008/96

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1		Dis.	ALA (ASSOC.DOS LAPIDADORES E ART)	01752158000180	349039	98OB27057	Fat.S/N	25.09.98	333.200,00
1	10	Dis.	SESI	33641358063820	349039	98OB31387	Fat.S/N	18.11.98	133.280,00
					349039	98OB17114	Fat.S/N	23.06.98	675.964,80
					349039	98OB32397	Fat.S/N	27.11.98	168.991,20
					349039	98OB24910	Fat.S/N	02.09.98	422.478,00
					349039	98OB31253	Fat.S/N	16.11.98	422.478,00
1	11	Dis.	OB.SOCIAIS CENT.ESP.FRAT.JERÔNIMO CANDINHO	01635028000168	349039	98OB16148	Fat.S/N	12.06.98	234.662,65
					349039	98OB28675	Fat.S/N	13.10.98	146.664,16
					349039	98OB32758	Fat.S/N	03.12.98	149.657,30
					349039	98OB33932	Fat.S/N	18.12.98	59.862,92
1	12	Dis.	ASS. DE PAIS E MESTRES DOM ORIONE	01008510000178	349039	98OB20140	Fat.S/N	20.07.98	3.136,00
					349039	98OB23403	Fat.S/N	20.08.98	1.960,00
					349039	98OB24989	Fat.S/N	03.09.98	1.960,00
					349039	98OB26950	Fat.S/N	24.09.98	784,00
1	13	Conc.01/95	ALÔ COMUNICAÇÃO	24926990000151	349039	98OB21442	Fat.5663/98	09.07.98	2.571,71
1				24926990000151	349039	98OB21443	Fat.5515/98	15.06.98	285,74
1				24926990000151	349039	98OB21464	Fat.5662	09.07.98	3.714,87
1				24926990000151	349039	98OB21463	Fat.5630	02.07.98	12.689,82
1				24926990000151	349039	98OB21444	Fat.5627	02.07.98	791,52
1				24926990000151	349039	98OB21462	Fat.5626	02.07.98	1.743,31
1				24926990000151	349039	98OB21445	Fat.5628	02.07.98	1.834,89
1				24926990000151	349039	98OB21441	Fat.5533	17.06.98	165,82
1				24926990000151	349039	98OB21446	Fat.5516	15.06.98	412,77
1				24926990000151	349039	98OB20739	Fat.5673	27.07.98	276,25
1				24926990000151	349039	98OB21447	Fat.5679	09.07.98	711,06
1				24926990000151	349039	98OB21448	Fat.5566	29.06.98	17.716,56
1				24926990000151	349039	98OB21449	Fat.5497	08.06.98	434,38
1				24926990000151	349039	98OB21458	Fat.5498	08.06.98	659,59
1				24926990000151	349039	98OB21459	Fat.5514	15.06.98	301,13
1				24926990000151	349039	98OB21460	Fat.5513	15.06.98	22.234,87

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF. Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1		Conc.01/95	ALÔ COMUNICAÇÃO	24926990000151	349039	98OB21461	Fat.5631	02.07.98	264,60
1				24926990000151	349039	98OB25433	Fat.5834	24.08.98	547,00
1				24926990000151	349039	98OB26848	Fat.5847	31.08.98	829,40
1				24926990000151	349039	98OB25434	Fat.5836	24.08.98	801,30
1				24926990000151	349039	98OB25432	Fat.5835	24.08.98	6.687,59
1				24926990000151	349039	98OB24890	Fat.5668	09.07.98	5.767,31
1				24926990000151	349039	98OB24898	Fat.5726	30.07.98	3.182,87
1				24926990000151	349039	98OB24896	Fat.5804	05.08.98	3.516,05
1				24926990000151	349039	98OB24899	Fat.5805	05.08.98	115,47
1				24926990000151	349039	98OB24895	Fat.5741	30.07.98	114,07
1				24926990000151	349039	98OB24894	Fat.5737	30.07.98	3.909,41
1				24926990000151	349039	98OB24893	Fat.5734	30.07.98	2.710,20
1				24926990000151	349039	98OB24892	Fat.5728	30.07.98	89,29
1				24926990000151	349039	98OB24903	Fat.5727	30.07.98	2.703,82
1				24926990000151	349039	98OB24902	Fat.5731	30.07.98	5.560,27
1				24926990000151	349039	98OB33823	Fat.6139	17.12.98	5.560,27
1				24926990000151	349039	98OB33820	Fat.6084	17.12.98	846,03
1				24926990000151	349039	98OB24901	Fat.5730	30.07.98	5.560,27
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33187	Fat.6192	09.12.98	13.519,10
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33822	Fat.6200	17.12.98	8.312,42
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33180	Fat.6127	18.11.98	409,06
3		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB34320	Fat.6142	25.11.98	141.489,14
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB34320	Fat.6142	25.11.98	19.827,67
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33190	Fat.6126	17.11.98	3.815,87
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33192	Fat.6124	17.11.98	4.448,22
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33193	Fat.6128	18.11.98	1.185,65
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33179	Fat.6130	19.11.98	283,30
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33195	Fat.6131	19.11.98	2.093,28
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33176	Fat.6117	11.11.98	1.144,76
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33178	Fat.6115	11.11.98	545,12

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1		Conc.01/95	ALÔ COMUNICAÇÃO	24926990000151	349039	98OB33186	Fat.6103	09.11.98	10.832,37
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33826	Fat.6141	17.12.98	58.197,06
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33827	Fat.6143	17.12.98	87,42
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33188	Fat.6116	11.11.98	8.503,95
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33191	Fat.6125	09.12.98	6.597,48
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33825	Fat.6201	17.12.98	13.797,02
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33824	Fat.6199	17.12.98	951,79
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33189	Fat.6136	23.11.98	12.646,90
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33185	Fat.6104	09.11.98	3.488,80
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33184	Fat.6105	09.11.98	14.334,61
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33183	Fat.6106	09.11.98	5.603,88
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33197	Fat.6100	06.11.98	3.192,70
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33196	Fat.6108	09.11.98	201,49
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33177	Fat.6107	09.11.98	5.746,86
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33181	Fat.6109	09.11.98	1.526,35
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33182	Fat.6121	16.11.98	1.362,81
1		Conc.01/95		24926990000151	349039	98OB33194	Fat.6120	16.11.98	17.233,52
1		Conc.01/95		249269900001-51	349039	98OB33945	NF.6144	18.12.98	354,68
1	14	Dis.	FUNAP-FUND.DE AMP. AO TRABALHADOR PRESO	03495108000190	349039	98OB20303	Fat.S/N	22.07.98	19.216,62
					349039	98OB29178	Fat.S/N	20.10.98	12.010,39
					349039	98OB33241	Fat.S/N	10.12.98	12.255,50
					349039	98OB33936	Fat.S/N	18.12.98	4.902,20
1	15	Dis.	ASCA - ASSOC. SOCIAL CASA AZUL	33486911000120	349039	98OB20290	Fat.S/N	22.07.98	43.686,83
					349039	98OB28935	Fat.S/N	16.10.98	27.304,27
					349039	98OB31398	Fat.S/N	18.11.98	27.304,27
					349039	98OB33937	Fat.S/N	18.12.98	10.921,71
1	16	Dis.	ASSOC. DOS AMIGOS DE DULC. DE MORAES	01542891/0001-00	349039	98OB20294	Fat.S/N	22.07.98	106.603,42
					349039	98OB26087	Fat.S/N	15.09.98	66.627,14
					349039	98OB29299	Fat.S/N	29.10.98	66.627,14
					349039	98OB33498	Fat.S/N	14.12.98	26.650,86

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	17	Dis.	EMP.DE ASSIST.TEC.E EXT.RURAL DO DF - EMATER	00509612000104	349039	98OB23083	Fat.S/N	17.08.98	38.105,77
1		Dis.	EMP.DE ASSIST.TEC.E EXT.RURAL DO DF - EMATER	00509612000104	349039	98OB34340	Fat.S/N	22.12.98	47.632,22
1	18	Dis.	OBRA SOCIAL N.S.DE FATIMA/TAGUATINGA	01717560000124	349039	98OB20289	Fat.S/N	22.07.98	51.181,72
					349039	98OB24905	Fat.S/N	02.09.98	31.988,57
					349039	98OB27877	Fat.S/N	01.10.98	31.988,58
					349039	98OB31389	Fat.S/N	18.11.98	12.539,52
1	19	Dis.	ICODES	94445194000182	349039	98OB20136	Fat.S/N	20.07.98	57.820,00
					349039	98OB28260	Fat.S/N	02.10.98	36.137,50
					349039	98OB31255	Fat.S/N	16.11.98	36.137,50
					349039	98OB34314	Fat.S/N	22.12.98	14.332,56
1	20	Dis.	SIND.DOS TRAB.EM FARM.,PERF. E SIMILARES/DF	73856957000108	349039	98OB20287	Fat.S/N	22.07.98	159.936,00
					349039	98OB26886	Fat.S/N	23.09.98	99.960,00
					349039	98OB28835	Fat.S/N	15.10.98	99.960,00
					349039	98OB32752	Fat.S/N	03.12.98	39.984,00
1	21	Dis.	APAM DO CENT. DE ENS.ESP.GAMA	33523341000109	349039	98OB20138	Fat.S/N	20.07.98	9.699,10
					349039	98OB28680	Fat.S/N	13.10.98	12.123,87
					349039	98OB33419	Fat.S/N	11.12.98	2.424,77
1	22	Dis.	AÇÃO SOC.N.S.DE FATIMA/CEILÂNDIA	00044503000169	349039	98OB20288	Fat.S/N	22.07.98	16.731,19
					349039	98OB28518	Fat.S/N	07.10.98	10.456,99
					349039	98OB32755	Fat.S/N	13.12.98	10.456,99
					349039	98OB33935	Fat.S/N	18.12.98	4.182,80
1	23	Dis.	OB.SOC.DO CENT.ESP.FRAT.JERÔNIMO CANDINHO	01635028000168	349039	98OB20291	Fat.S/N	22.07.98	571.730,14
3					349039	98OB20291	Fat.S/N	22.07.98	28.979,48
1					349039	98OB28676	Fat.S/N	13.10.98	375.443,51
1					349039	98OB33401	Fat.S/N	11.12.98	461.105,62
1					349039	98OB34457	Fat.S/N	22.12.98	7.662,11
1					349039	98OB34451	Fat.S/N	22.12.98	12.259,38
1					349039	98OB34458	Fat.S/N	22.12.98	153.242,26
1	24	Dis.	APAE-ASSOC.DE PAIS E AMIG.DOS EXCEPCIONAIS	00643692000196	349039	98OB20293	Fat.S/N	22.07.98	11.564,30
					349039	98OB28262	Fat.S/N	02.10.98	7.227,50

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	25	Dis.	LBV - LEGIÃO DA BOA VONTADE	339156040053-48	349039	98OB29175	Fat.S/N	20.10.98	7.227,50
					349039	98OB33243	Fat.S/N	10.12.98	2.891,00
					349039	98OB21456	Fat.S/N	31.07.98	196.464,13
					349039	98OB30366	Fat.S/N	03.11.98	122.790,08
					349039	98OB32143	Fat.S/N	26.11.98	122.790,08
					349039	98OB33944	Fat.S/N	18.12.98	49.116,04
1	26	Dis.	CENOL	00526483000162	349039	98OB21450	Fat.S/N	31.07.98	5.362,26
					349039	98OB26846	Fat.S/N	22.09.98	3.351,60
					349039	98OB28264	Fat.S/N	02.10.98	3.351,60
					349039	98OB28837	Fat.S/N	15.10.98	1.340,64
1	27	Dis.	PREF.COM.DO.VALE DO AMANHECER - PCVA	26510081000163	349039	98OB21454	Fat.S/N	31.07.98	5.958,40
					349039	98OB28261	Fat.S/N	02.10.98	3.724,00
					349039	98OB28838	Fat.S/N	15.10.98	3.724,00
					349039	98OB32142	Fat.S/N	26.11.98	1.489,60
1	28	Dis.	CEAS-COM.EVANG.ASS.SOCIAL	00718163000104	349039	98OB21453	Fat.S/N	31.07.98	5.958,40
					349039	98OB28523	Fat.S/N	07.10.98	3.724,00
					349039	98OB30296	Fat.S/N	29.10.98	3.724,00
					349039	98OB31932	Fat.S/N	25.11.98	1.489,60
1	29	Dis.	SIND.NAC. (RAD. TV) - SINCAB	00146036000188	349039	98OB21887	Fat.S/N	06.08.98	118.413,79
					349039	98OB28524	Fat.S/N	07.10.98	74.008,62
					349039	98OB30299	Fat.S/N	29.10.98	74.008,62
					349039	98OB33245	Fat.S/N	10.12.98	29.603,45
1	30	Dis.	CONG. IRMÃS OBLATAS MENINO JESUS	00456392000106	349039	98OB23682	Fat.S/N	21.08.98	6.052,48
					349039	98OB29176	Fat.S/N	20.10.98	3.782,80
					349039	98OB31249	Fat.S/N	16.11.98	3.782,80
					349039	98OB33098	Fat.S/N	08.12.98	1.513,12
1	31	Dis.	OBRA SOCIAL SANTA ISABEL /BRAZLÂNDIA	00350660000283	349039	98OB24041	Fat.S/N	27.08.98	7.052,08
					349039	98OB28708	Fat.S/N	13.10.98	4.407,55
					349039	98OB31936	Fat.S/N	25.11.98	4.407,55
					349039	98OB33930	Fat.S/N	18.12.98	1.763,02

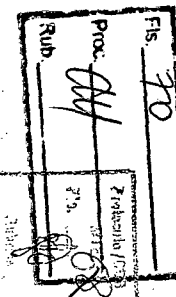
EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF. Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	32	Dis.	ASSOC. CAPOEIRA FAMA	01720663000143	349039	98OB21457	Fat.S/N	31.07.98	17.875,20
					349039	98OB27876	Fat.S/N	01.10.98	11.172,00
1		Dis.	ASSOC. CAPOEIRA FAMA	01720663000143	349039	98OB28934	Fat.S/N	16.10.98	11.172,00
					349039	98OB33244	Fat.S/N	10.12.98	4.468,80
1	33	Dis.	ÁGORA	38050258000175	349039	98OB21676	Fat.S/N	03.08.98	142.374,40
					349039	98OB25557	Fat.S/N	10.09.98	88.984,00
					349039	98OB30297	Fat.S/N	29.10.98	88.984,00
					349039	98OB33505	Fat.S/N	14.12.98	35.593,60
1	34	Dis.	CENTROLAR	36750511000178	349039	98OB21452	Fat.S/N	31.07.98	192.526,06
					349039	98OB27761	Fat.S/N	30.09.98	120.328,79
					349039	98OB31259	Fat.S/N	16.11.98	120.328,80
					349039	98OB33395	Fat.S/N	11.12.98	48.131,51
1	35	Dis.	SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA	01647673000109	349039	98OB21577	Fat.S/N	03.08.98	26.189,83
					349039	98OB28519	Fat.S/N	07.10.98	32.737,29
					349039	98OB33099	Fat.S/N	08.12.98	6.547,46
1	36	Dis.	AÇÃO SOC. COMUNITÁRIA - AFMA	00574756000225	349039	98OB21451	Fat.S/N	31.07.98	10.472,33
					349039	98OB30365	Fat.S/N	03.11.98	6.545,21
					349039	98OB31934	Fat.S/N	25.11.98	6.545,21
					349039	98OB34312	Fat.S/N	22.12.98	2.618,08
1	37	Dis.	OB.DE ASSIS INFANC. E SOC.OASIS	37160546000110	349039	98OB23851	Fat.S/N	24.08.98	2.860,03
					349039	98OB33389	Fat.S/N	11.12.98	1.787,52
					349039	98OB34323	Fat.S/N	22.12.98	2.502,53
1	38	Dis.	CAIXA ESC. CENT. EST. SUP.V. OLIVA	01937411000170	349039	98OB21455	Fat.S/N	31.07.98	17.770,22
					349039	98OB27875	Fat.S/N	01.10.98	11.106,39
					349039	98OB29300	Fat.S/N	21.10.98	11.106,39
					349039	98OB33503	Fat.S/N	14.12.98	4.442,56
1	39	Dis.	SIND. DOS EMP. EM EST. BANCÁRIOS	00720771000153	349039	98OB21675	Fat.S/N	03.08.98	135.718,24
					349039	98OB27874	Fat.S/N	01.10.98	84.823,90
					349039	98OB31386	Fat.S/N	18.11.98	84.823,90
					349039	98OB34322	Fat.S/N	22.12.98	33.929,56



EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	40	Dis.	LAR DA CRIANÇA PADRE CICERO	00574442000141	349039	98OB22393	Fat.S/N	10.08.98	24.068,80
					349039	98OB26189	Fat.S/N	16.09.98	15.043,00
1		Dis.	LAR DA CRIANÇA PADRE CICERO	00574442000141	349039	98OB28517	Fat.S/N	07.10.98	15.043,00
					349039	98OB30295	Fat.S/N	29.10.98	6.017,20
1	41	Dis.	ÉDEN	26444950000107	349039	98OB21888	Fat.S/N	06.08.98	11.858,00
					349039	98OB30300	Fat.S/N	29.10.98	8.330,00
					349039	98OB33100	Fat.S/N	08.12.98	8.330,00
					349039	98OB34318	Fat.S/N	22.12.98	1.127,00
1	42	Dis.	ASSEPRO	01154468000101	349039	98OB21824	Fat.S/N	05.08.98	31.611,42
					349039	98OB27759	Fat.S/N	30.09.98	19.757,13
					349039	98OB28521	Fat.S/N	07.10.98	19.757,13
					349039	98OB28840	Fat.S/N	15.10.98	7.902,86
1	43	Dis.	SENAC	33469172005631	349039	98OB23084	Fat.S/N	17.08.98	330.560,82
					349039	98OB30846	Fat.S/N	10.11.98	206.600,51
					349039	98OB33175	Fat.S/N	09.12.98	206.600,50
					349039	98OB34330	Fat.S/N	22.12.98	82.640,21
1	44	Dis.	SENAI - SERVIÇO NAC.DE APREND.INDUSTRIAL	33564543004188	349039	98OB17115	Fat.S/N	23.06.98	1.632.791,82
					349039	98OB24909	Fat.S/N	02.09.98	1.020.494,88
					349039	98OB28551	Fat.S/N	08.10.98	1.020.494,88
					349039	98OB31935	Fat.S/N	25.11.98	408.197,96
1	45	Dis.	INST. DE ENSINO MARIA MOURA	01757321000106	349039	98OB22571	Fat.S/N	13.08.98	23.833,60
					349039	98OB34319	Fat.S/N	22.12.98	19.090,40
1	46	Dis.	FENAÇÕES	036566000001-09	349039	98OB22268	Fat.S/N	07.08.98	46.415,94
					349039	98OB27873	Fat.S/N	01.10.98	29.009,96
					349039	98OB33403	Fat.S/N	11.12.98	29.009,96
					349039	98OB33710	Fat.S/N	16.12.98	11.603,98
1	47	Dis.	AJA	00873728000128	349039	98OB22573	Fat.S/N	13.08.98	116.032,00
					349039	98OB26951	Fat.S/N	24.09.98	72.520,00
					349039	98OB28520	Fat.S/N	07.10.98	72.520,00
					349039	98OB33501	Fat.S/N	14.12.98	29.008,00

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	48	Dis.	INST. SERV. SOCIAL - PAX	00109322000173	349039	98OB24906	Fat.S/N	02.09.98	3.610,32
					349039	98OB31940	Fat.S/N	25.11.98	2.256,45
1		Dis.	INST. SERV. SOCIAL - PAX	00109322000173	349039	98OB33712	Fat.S/N	16.12.98	1.479,70
1	49	Dis.	CESAM - CENTRO SAL. DO MENOR	33583592004834	349039	98OB23684	Fat.S/N	21.08.98	39.802,11
1					349039	98OB31396	Fat.S/N	18.11.98	24.876,32
					349039	98OB34328	Fat.S/n	22.12.98	24.046,85
1	50	Dis.	CEMIM - CENTRO MIGUEL MAGONE	33583592005806	349039	98OB23685	Fat.S/N	21.08.98	57.996,79
					349039	98OB28525	Fat.S/N	07.10.98	36.247,99
					349039	98OB31321	Fat.S/N	17.11.98	36.247,99
					349039	98OB33711	Fat.S/N	16.12.98	2.330,54
1	51	Dis.	ASSOCIAÇÃO POSITIVA	03637022000155	349039	98OB23681	Fat.S/N	21.08.98	11.916,80
					349039	98OB25945	Devol.ISS	11.09.98	243,20
					349039	98OB28280	Fat.S/N	02.10.98	7.448,00
					349039	98OB29171	Fat.S/N	20.10.98	7.448,00
					349039	98OB31390	Fat.S/N	18.11.98	2.979,20
1	52	Dis.	CENT.DE AP. AO PEQ. EMP. - CEAPE/DF	37117462000101	349039	98OB24039	Fat.S/N	27.08.98	4.704,00
					349039	98OB28265	Fat.S/N	02.10.98	2.940,00
					349039	98OB28522	Fat.S/N	07.10.98	2.940,00
					349039	98OB31391	Fat.S/N	18.11.98	1.176,00
1	53	Dis.	OBRA SOCIAL SANTA ISABEL/P.PILOTO	00350660000100	349039	98OB23254	Fat.S/N	10.08.98	5.390,98
					349039	98OB28933	Fat.S/N	16.10.98	3.369,36
					349039	98OB33821	Fat.S/N	17.12.98	3.369,36
					349039	98OB33829	Fat.S/N	17.12.98	315,88
					349039	98OB33931	Fat.S/N	18.12.98	1.031,87
1	54	Dis.	SECONCI - DF	03656261000152	349039	98OB24038	Fat.S/N	27.08.98	20.319,71
					349039	98OB28677	Fat.S/N	13.10.98	12.699,82
					349039	98OB31933	Fat.S/N	25.11.98	12.699,82
					349039	98OB33499	Fat.S/N	14.12.98	5.079,93
1	55	Dis.	SIND. TRAB. IND. GRAFICAS DO DF	00718726000164	349039	98OB23683	Fat.S/N	21.08.98	13.328,00
					349039	98OB29333	Fat.S/N	22.10.98	8.330,00

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	56	Dis.	ABRIGO DOS EXC. DA CEILÂNDIA/AEC	00355826000173	349039	98OB31257	Fat.S/N	16.11.98	8.330,00
					349039	98OB33940	Fat.S/N	18.12.98	3.332,00
					349039	98OB24538	Fat.S/N	28.08.98	10.976,00
					349039	98OB28263	Fat.S/N	02.10.98	6.860,00
					349039	98OB31393	Fat.S/N	18.11.98	6.860,00
					349039	98OB33410	Fat.S/N	11.12.98	2.744,00
1	57	Dis.	COM.EV.LUT./BSB/C.SOC.CANT.DO GIRASSOL	0097790000256	349039	98OB23852	Fat.S/N	19.08.98	23.833,60
					349039	98OB31258	Fat.S/N	16.11.98	14.896,00
					349039	98OB33398	Fat.S/N	11.12.98	14.896,00
					349039	98OB34315	Fat.S/N	22.12.98	5.958,40
1	58	Dis.	UNIÃO EDUC.ASSEMBLEIA DE DEUS ELIM	00859080000135	349039	98OB20292	Fat.S/N	22.07.98	30.768,74
					349039	98OB26563	Fat.S/N	18.09.98	20.841,17
					349039	98OB31254	Fat.S/N	16.11.98	20.841,17
					349039	98OB33502	Fat.S/N	14.12.98	4.468,97
1	59	Dis.	CENTRO ESP.ADOLFO BEZERRA DE MENEZES	00039131000182	349039	98OB24986	Fat.S/N	03.09.98	26.693,63
					349039	98OB29332	Fat.S/N	22.10.98	16.684,01
					349039	98OB31930	Fat.S/N	25.11.98	16.683,52
					349039	98OB33941	Fat.S/N	18.12.98	6.673,40
1	60	Dis.	CENTRO UNIFICADO DE BRASÍLIA- CEUB	00059857000187	349039	98OB24988	Fat.S/N	03.09.98	122.997,06
					349039	98OB31937	Fat.S/N	25.11.98	76.873,16
					349039	98OB34338	Fat.S/N	22.12.98	107.622,43
1	61	Dis.	ASSOCIAÇÃO ED. CRISTÃ FONTE DA VIDA	01739497000127	349039	98OB24987	Fat.S/N	03.09.98	5.958,40
					349039	98OB29298	Fat.S/N	21.10.98	3.724,00
					349039	98OB31248	Fat.S/N	16.11.98	3.724,00
					349039	98OB33504	Fat.S/N	14.12.98	1.489,60
1	62	Dis.	ASSOC. MORADORES DE TAGUATINGA - ASMOTAG	02573517000103	349039	98OB24537	Fat.S/N	28.08.98	6.170,08
					349039	98OB29297	Fat.S/N	21.10.98	3.856,30
					349039	98OB30154	Fat.S/N	28.10.98	3.856,30
					349039	98OB31388	Fat.S/N	18.11.98	1.542,52
1	64	Dis.	INSTITUTO DE CIÊNCIAS APLICADAS - ICA	01843535000197	349039	98OB20137	Fat.S/N	20.07.98	33.718,27

Proc. 93
Rubrica

Número

Fls. 93

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF. Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	65	Dis.	INSTITUTO DE CIÊNCIAS APLICADAS - ICA	01843535000197	349039	98OB29172	Fat.S/N	20.10.98	21.073,92
1	65	Dis.	IEPI-INST.DE EST. PESQ. ENS. E INT. EM FORMAÇÃO	016619390001/60	349039	98OB31400	Fat.S/N	18.11.98	21.073,92
					349039	98OB33500	Fat.S/N	14.12.98	8.429,57
					349039	98OB26191	Fat.S/N	16.09.98	17.787,00
					349039	98OB33103	Fat.S/N	08.12.98	11.116,87
					349039	98OB34329	Fat.S/N	22.12.98	11.116,88
					349039	98OB34341	Fat.S/N	22.12.98	4.446,75
1	66	Dis.	SEFE-SERV.EDUC.FILANTROPICO	006622880001-60	349039	98OB29174	Fat.S/N	20.10.98	6.637,35
					349039	98OB33709	Fat.S/N	16.12.98	4.148,34
					349039	98OB34336	Fat.S/N	22.12.98	5.807,68
1	67	Dis.	GRUPO FRATARNO ESTRELA DO ORIENTE	026998660001-66	349039	98OB27760	Fat.S/N	30.09.98	7.996,80
					349039	98OB32751	Fat.S/N	03.12.98	4.998,00
					349039	98OB34316	Fat.S/N	22.12.98	6.997,20
1	68	Dis.	SENAI SERVIÇO NAC.APREND.INDUSTRIAL	335645430041-88	349039	98OB28552	Fat.S/N	08.10.98	894.426,28
1					349039	98OB33105	Fat.S/N	08.12.98	559.016,42
1					349039	98OB33386	Fat.S/N	11.12.98	559.016,42
1					349039	98OB34831	Fat.S/N	23.12.98	79.899,96
3					349039	98OB34831	Fat.S/N	23.12.98	32.442,51
1					349039	98OB33942	Fat.S/N	18.12.98	223.606,58
1	69	Dis.	ARCA- ASSOC.REGIONAL DE COOP.AGRÍCOLA	020893310001-75	349039	98OB28386	Fat.S/N	06.10.98	18.565,90
1					349039	98OB34456	Fat.S/N	22.12.98	8.989,74
3	70	Dis.	SENAI SERVIÇO NAC.APREND.INDUSTRIAL	335645430041-88	349039	98OB33828	Fat.S/N	17.12.98	39.195,69
3				335645430041-88	349039	98OB34339	Fat.S/N	22.12.98	58.793,54
1	71	Dis.	ASSOC. DOS ARTEZÕES DE TAGUATINGA	005563990001-91	349039	98OB28550	Fat.S/N	08.10.98	18.712,05
					349039	98OB34325	Fat.S/N	22.12.98	11.695,03
					349039	98OB34326	Fat.S/N	22.12.98	11.695,03
					349039	98OB34327	Fat.S/N	22.12.98	4.678,02
1	72	Dis.	GFPV- GRUPO FORÇA PARA VENCER	017185430001-01	349039	98OB30847	Fat.S/N	10.11.98	3.998,40
					349039	98OB33496	Fat.S/N	14.12.98	2.499,00
					349039	98OB33817	Fat.S/N	17.12.98	2.499,00



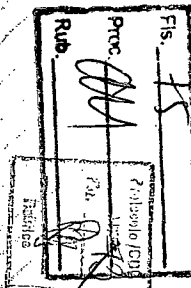
EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	73	Dis.	CACRIA- CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	025742420001-14	349039	98OB29173	Fat.S/N	20.10.98	5.997,60
					349039	98OB32756	Fat.S/N	03.12.98	3.748,50
					349039	98OB33397	Fat.S/N	11.12.98	3.748,50
1		Dis.	CACRIA- CASA DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE	025742420001-14	349039	98OB33943	Fat.S/N	18.12.98	1.499,40
1	74	Dis.	EMATER - EMP.DE ASSIST.TEC.E EXT.RURAL DO DF	005096120001-04	349039	98OB30293	Fat.S/N	29.10.98	4.042,50
1	75	Dis.	SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA	01647673000109	349039	98OB28549	Fat.S/N	08.10.98	391.990,99
					349039	98OB31488	Fat.S/N	19.11.98	244.994,37
					349039	98OB33174	Fat.S/N	09.12.98	244.994,36
					349039	98OB33497	Fat.S/N	14.12.98	97.997,75
1	76	Dis.	ICODES - INST.DE COOP.E DESENV.E.S.E CULTURAL	944451940001-82	349039	98OB30367	Fat.S/N	03.11.98	9.596,13
					349039	98OB33391	Fat.S/N	11.12.98	2.399,04
					349039	98OB33705	Fat.S/N	16.12.98	3.721,00
					349039	98OB33706	Fat.S/N	16.12.98	5.997,60
					349039	98OB33707	Fat.S/N	16.12.98	2.399,04
1	77	Dis.	APAED-ASS.DE PAIS E A.EXCEP.E DEF.TAG.E CEIL.	005732870001-49	349039	98OB22572	Fat.S/N	13.08.98	14.166,88
					349039	98OB28679	Fat.S/N	13.10.98	8.854,30
					349039	98OB31394	Fat.S/N	18.11.98	8.854,30
					349039	98OB33708	Fat.S/N	16.12.98	3.541,72
1	78	Dis.	SOC. A. DO PÓLO DE CINEMA E VÍDEO GRANDE OTELO	019702170001-97	349039	98OB24990	Fat.S/N	03.09.98	76.106,30
					349039	98OB29301	Fat.S/N	21.10.98	47.566,45
					349039	98OB30910	Fat.S/N	11.11.98	47.566,45
					349039	98OB33392	Fat.S/N	11.12.98	19.026,57
1	79	Dis.	CANESPE- CASA DE CAR. CANT. DA E. JOÃO ESMOLE	005195200001-05	349039	98OB24911	Fat.S/N	09.02.98	6.664,00
					349039	98OB31256	Fat.S/N	16.11.98	4.165,00
					349039	98OB33818	Fat.S/N	17.12.98	5.831,00
1	80	Dis.	INST.DO TRAB DANTE PELACANI	67350231/0001-04	349039	98OB29177	Fat.S/N	20.10.98	17.875,20
					349039	98OB33404	Fat.S/N	11.12.98	11.172,00
					349039	98OB33933	Fat.S/N	18.12.98	11.172,00
					349039	98OB34311	Fat.S/N	22.12.98	4.468,80
1	81	Dis.	COOP.MISTA DE TRAB.E DE CULTURA EMPRESARIAL	70959590/0001-28	349039	98OB26849	Fat.S/N	22.09.98	6.664,00



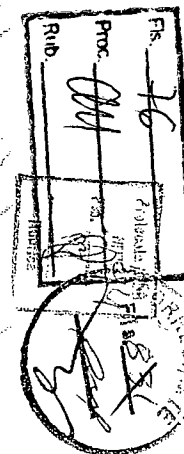
EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	82	Dis.	APAM - CET	00574020/0001-76	349039	98OB33101	Fat.S/N	08.12.98	4.165,00
1		Dis.	APAM - CET	00574020/0001-76	349039	98OB33816	Fat.S/N	17.12.98	5.831,00
					349039	98OB26847	Fat.S/N	22.09.98	27.218,52
					349039	98OB31392	Fat.S/N	18.11.98	17.011,58
					349039	98OB33097	Fat.S/N	08.12.98	17.011,57
1	83	Dis.	ASSOC.SERV.DA FUND.UNIVERSIDADE DE BSB	00618231/0001-63	349039	98OB33938	Fat.S/N	18.12.98	6.804,63
					349039	98OB26566	Fat.S/N	19.09.98	23.833,60
					349039	98OB30557	Fat.S/N	04.11.98	14.896,00
					349039	98OB32749	Fat.S/N	03.12.98	14.896,00
					349039	98OB34313	Fat.S/N	22.12.98	5.958,40
1	84	Dis.	FUNDAÇÃO CIDADE DA PAZ	03635786/0001-01	349039	98OB26844	Fat.S/N	22.09.98	11.916,80
					349039	98OB29875	Fat.S/N	26.10.98	7.448,00
					349039	98OB31395	Fat.S/N	18.11.98	7.448,00
					349039	98OB33409	Fat.S/N	11.12.98	2.979,20
1	85	Dis.	CONFEDERAÇÃO DAS MULHERES DO BRASIL	59832683/0001-96	349039	98OB24907	Fat.S/N	02.09.98	6.664,00
					349039	98OB30845	Fat.S/N	10.11.98	4.165,00
					349039	98OB31399	Fat.S/N	18.11.98	4.165,00
					349039	98OB33713	Fat.S/N	16.12.98	1.666,00
1	86	Dis.	INST.DE TECNOLOGIA DO HABITAT - ITECH	01898823/0001-49	349039	98OB25989	Fat.S/N	14.09.98	31.893,12
					349039	98OB31939	Fat.S/N	25.11.98	19.933,20
					349039	98OB34333	Fat.S/N	22.12.98	13.720,00
1	87	Dis.	IPEP-INST.PEDAG.DE EDUC.PROF.DO BR.	01802681/0001-74	349039	98OB26564	Fat.S/N	18.09.98	8.720,04
					349039	98OB28678	Fat.S/N	13.10.98	5.450,02
					349039	98OB30298	Fat.S/N	29.10.98	5.450,03
					349039	98OB31938	Fat.S/N	25.11.98	2.180,01
1	88	Dis.	SINDC.DOS TRAB.EM ENTIDADES SINDICAIS NO DF	03658283/0001-51	349039	98OB26845	Fat.S/N	22.09.98	6.664,00
					349039	98OB30848	Fat.S/N	10.11.98	4.165,00
					349039	98OB33242	Fat.S/N	10.12.98	4.165,00
					349039	98OB33934	Fat.S/N	18.12.98	1.666,00
1	89	Dis.	CEBRAC	21949763/0002-34	349039	98OB26565	Fat.S/N	18.09.98	12.936,00



EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF. Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	90	Dis.	SINDIPD	01634104/0001-10	349039	98OB30294	Fat.S/N	29.10.98	8.085,00
					349039	98OB31397	Fat.S/N	18.11.98	8.085,00
					349039	98OB33198	Fat.S/N	09.12.98	3.234,00
					349039	98OB26567	Fat.S/N	18.09.98	72.209,20
					349039	98OB30605	Fat.S/N	20.11.98	42.783,96
					349039	98OB33246	Fat.S/N	10.12.98	44.228,13
					349039	98OB34331	Fat.S/N	22.12.98	17.691,26
1	91	Dis.	ASSOC.DOS AMIGOS SAÚDE MENTAL	03657830/0001-84	349039	98OB26887	Fat.S/N	23.09.98	9.564,80
					349039	98OB29331	Fat.S/N	22.10.98	5.978,00
					349039	98OB31931	Fat.S/N	25.11.98	5.978,00
					349039	98OB34455	Fat.S/N	22.12.98	2.391,20
1	92	Dis.	CONGREGAÇÃO DE SÃO JOÃO BATISTA	172575100005-75	349039	98OB33406	Fat.S/N	11.12.98	30.342,00
					349039	98OB34321	Fat.S/N	22.12.98	16.338,00
1	93	Dis.	SESI	336413580638-20	349039	98OB28526	Fat.S/N	07.10.98	894.426,40
					349039	98OB33106	Fat.S/N	08.12.98	559.016,42
1					349039	98OB33387	Fat.S/N	11.12.98	529.475,37
3					349039	98OB33387	Fat.S/N	11.12.98	29.541,05
1	94	Dis.	AGORA	380502580001-75	349039	98OB33927	Fat.S/N	18.12.98	82.320,00
3					349039	98OB33928	Fat.S/N	18.12.98	51.450,00
3					349039	98OB33929	Fat.S/N	18.12.98	49.450,00
1					349039	98OB33929	Fat.S/N	18.12.98	2.000,00
1					349039	98OB34335	Fat.S/N	22.12.98	20.367,12
3					349039	98OB34335	Fat.S/N	22.12.98	212,88
1	95	Dis.	QUALITY PRODUÇÕES (PROJETO ESPECIAL)	001808970001-82	349039	98OB34337	NF.1490	22.12.98	4.750,00
1	96	Dis.	ACADEMIA DE TÊNES (PROJETO ESPECIAL)	018484730001-06	349039	98OB33102	NF.1448	08.12.98	454,57
1	97	Dis.	DIAMOND PROMOÇÕES (PROJETO ESPECIAL)	013931790001-57	349039	98OB31941	NF.48/49	25.11.98	71.049,55
					349039	98OB33247	DEV ISS	10.12.98	2.991,56
3	98	Dis.	IEL INST.EUVALDO LODI FONTE	00366849/0001-83	349030	98OB34332	Fat.S/N	22.12.98	11.175,99
1	99	Dis.	ABETH	65033383/0001-40	349030	98OB33010	Fat.S/N	07.12.98	81.682,90
1	100	Con	IDR - NASTEC	00664722/0001-40	349030	98OB33107	NF.5424	08.12.98	107,00

EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
			IDR - EXPEDGRAF	03616315/0001-56	349030	98OB33108	NF.1531	08.12.98	18,60
			IDR - ATLANTE	00398842/0001-43	349030	98OB33109	NF.1567	08.12.98	12,10
			IDR - PAPELARIA IDEAL	32931339/0001-06	349030	98OB33111	NF.0565	08.12.98	1.797,75
			IDR - LUMA	37140092/0001-15	349030	98OB33110	NF.1526	08.12.98	33,60
			IDR - ANHANGUERA	01973635/0002-19	349030	98OB33248	NF.7261	10.12.98	111,44
			IDR - DIGIPRINTER	01494546/0001-09	349030	98OB33249	NF.3000	10.12.98	3.108,00
		Con	IDR - ABC PAPÉIS	24918229/0001-78	349030	98OB33423	NF.0689	11.12.98	1.732,58
			IDR - BRASÍLIA CARD	72630015/0001-44	349030	98OB33424	NF.9373	11.12.98	1.209,93
			IDR - DISTRIBUIDORA RIMAX	26429985/0001-69	349030	98OB33425	NF.6113	11.12.98	1.434,60
			IDR - DEMA COMERCIAL LTDA	01738880/0001-60	349030	98OB33939	NF.132	18.12.98	1.260,00
			IDR - DISTRIBUIDORA NUNES	00700583/0001-63	349030	98OB33832	NF.1307	17.12.98	1.130,15
			IDR - JFA COMERCIAL IMPORTADORA	01526435/0001-37	349030	98OB33831	NF.1135	17.12.98	144,00
			IDR - IPL COMERCIAL	01472548/0001-05	349030	98OB33830	NF.1711	17.12.98	1.627,49
			IDR - RIPEL	01973635/0002-09	349030	98OB34342	NF.6726	22.12.98	3.555,84
1	101	Dis.	IDR-(ELIANA REIS VIEIRA DA SILVA E OUTROS	098374931-00	349036	98OB33092	Fat.S/N	08.12.98	18.711,96
1	102	Dis.	IDR-(ALAIDE MARIA VIEIRA E OUTOS)	289123571-15	349036	98OB33085	Fat.S/N	08.12.98	9.139,86
1	103	Dis.	IDR-(ELEN DE FREITA LEAL E OUTROS)	343370161-04	349036	98OB29345	Fat.S/N	22.10.98	10.652,88
					349036	98OB31404	Fat.S/N	18.11.98	11.104,08
					349036	98OB33094	Fat.S/N	08.12.98	11.113,08
1	104	Dis.	IDR-(VALDECIR PEREIRA COELHO)	042766471-34	349036	98OB29334	Fat.S/N	22.10.98	7.612,56
1	105	Dis.	IDR-(CARLOS R.DE TELES CAMPOS E OUTROS)	351953551-34	349036	98OB31754	Fat.S/N	23.11.98	5.103,60
					349036	98OB31755	Fat.S/N	23.11.98	5.640,80
					349036	98OB33602	Fat.S/N	15.12.98	784,00
1	106	Dis.	IDR-(ANA MARIA PEREIRA DE SOUZA E OUTOS)	473155471-34	349036	98OB29344	Fat.S/N	22.10.98	2.461,20
					349036	98OB33006	Fat.S/N	07.12.98	1.176,00
1	107	Dis.	IDR-(MANOEL ASSUINÇÃO DE BRITO E OUTROS)	128967721-20	349036	98OB31751	Fat.S/N	23.11.98	2.334,00
					349036	98OB33002	Fat.S/N	07.12.98	1.424,88
1	108	Dis.	IDR-(ANTONIO JOSÉ A.ARAÚJO E OUTROS)	410450251-00	349036	98OB32859	Fat.S/N	04.12.98	2.879,52
					349036	98OB32837	Fat.S/N	04.12.98	6.809,32
					349036	98OB33088	Fat.S/N	08.12.98	3.491,44

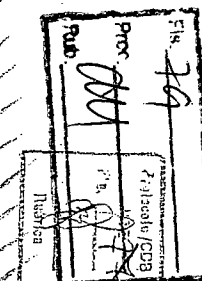
EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	109	Dis.	IDR-(KATIANA LIMA FERREIRA E OUTROS)	699062621-68	349036	98OB29414	Fat.S/N	23.10.98	2.142,60
1	110	Dis.	IDR-(MARIA DO BONFIM A.CASTRO E OUTROS)	512321201-97	349036	98OB31753	Fat.S/N	23.11.98	3.480,60
					349036	98OB31756	Fat.S/N	23.11.98	3.465,60
1	111	Dis.	IDR-(MARISTELA L.S.PINHO E OUTROS)	149882081-68	349036	98OB33093	Fat.S/N	08.12.98	2.811,80
1	112	Dis.	IDR-(MARIVALDO ANDRADE DOS SANTOS E OUTOS)	399704771-53	349036	98OB31426	Fat.S/N	18.11.98	30.435,46
					349036	98OB32860	Fat.S/N	04.12.98	7.615,20
1		Dis.	IDR-(MARIVALDO ANDRADE DOS SANTOS E OUTOS)	399704771-53	349036	98OB33411	Fat.S/N	11.12.98	4.613,80
					349036	98OB33090	Fat.S/N	08.12.98	3.793,18
					349036	98OB33393	Fat.S/N	11.12.98	3.483,60
1	113	Dis.	IDR-(ANTONIO C.M.SANTOS E OUTROS)	244269971-00	349036	98OB31747	Fat.S/N	23.11.98	4.244,36
					349036	98OB32843	Fat.S/N	04.12.98	1.259,17
					349036	98OB33086	Fat.S/N	08.12.98	5.362,68
1	114	Dis.	IDR-(ALCIDES FERNANDES VIANA E OUTROS)	055372741-91	349036	98OB29346	Fat.S/N	22.10.98	1.207,36
1	115	Dis.	IDR-(RAIMUNDA AUREA P.DA LUZ E OUTROS)	462628901-06	349036	98OB32849	Fat.S/N	04.12.98	5.147,60
					349036	98OB33004	Fat.S/N	07.12.98	4.829,60
1	116	Dis.	IDR-(LUISENE DOS SANTOS E OUTROS)	096990231-04	349036	98OB31401	Fat.S/N	18.11.98	8.735,76
1	117	Dis.	IDR-(TEREZA SILVA MESQUITA E OUTROS)	117107133-72	349036	98OB29339	Fat.S/N	22.10.98	6.814,80
1	118	Dis.	IDR-(JOSÉ RICARDO R.C.DE LIMA E OUTROS)	351331634-87	349036	98OB31745	Fat.S/N	23.11.98	2.892,80
					349036	98OB31746	Fat.S/N	23.11.98	666,40
					349036	98OB32838	Fat.S/N	04.12.98	2.067,80
					349036	98OB33082	Fat.S/N	08.12.98	3.404,64
					349036	98OB33087	Fat.S/N	08.12.98	9.910,80
1	119	Dis.	IDR-(IVANA CLÁUDIA VANDERLEY E OUTROS)	498076251-50	349036	98OB33414	Fat.S/N	11.12.98	1.225,48
1	120	Dis.	IDR-(MARAGARITA S.BATISTA E OUTROS)	480662148-04	349036	98OB29411	Fat.S/N	23.10.98	2.419,20
					349036	98OB32847	Fat.S/N	04.12.98	2.889,60
					349036	98OB33413	Fat.S/N	11.12.98	2.889,60
					349036	98OB33089	Fat.S/N	08.12.98	2.889,60
1	121	Dis.	IDR-(SIMONE BRAZ FERREIRA E OUTROS)	523845781-20	349036	98OB29343	Fat.S/N	22.10.98	8.284,86
1	122	Dis.	IDR-(HELEN DE FREITAS LEAL E OUTROS)	3433/0161-04	349036	98OB31427	Fat.S/N	18.11.98	18.208,32
1	123	Dis.	IDR-(MÍRIAN INÊS V.MILO E OUTROS)	034250376-68	349036	98OB32856	Fat.S/N	04.12.98	4.644,20



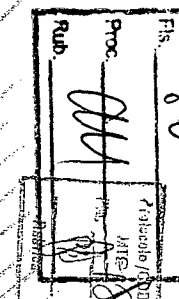
EM BRANCO

ANEXO V

RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos 1. Concedente 2. Executor 3. Outros
Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF
Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 - SINE/DF

REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	124	Dis.	IDR-(ELNEY VILAS BOAS E OUTROS)	379644531-49	349036	98OB33382	Fat.S/N	11.12.98	2.942,68
1	125	Dis.	IDR-(ELNEY VILAS BOAS E OUTROS)	379644531-49	349036	98OB31752	Fat.S/N	23.11.98	2.824,10
1	126	Dis.	IDR-(ELVIRA ROSA DE CARVALHO E OUTROS)	154763405-72	349036	98OB33008	Fat.S/N	07.12.98	7.095,76
1	127	Dis.	IDR-(EDNA ISMAEL DOS SANTOS E OUTROS)	151915591-34	349036	98OB32144	Fat.S/N	26.11.98	893,64
1	128	Dis.	IDR-(DELVANDA CONCEIÇÃO DA SILVA E OUTROS)	066285241-91	349036	98OB32853	Fat.S/N	04.12.98	2.699,68
1	129	Dis.	IDR-(RICARDO FAVA CORSATTO E OUTROS)	221299441-91	349036	98OB33007	Fat.S/N	07.12.98	11.514,15
1	130	Dis.	IDR-(SIMONE BRAZ FERREIRA E OUTROS)	523845781-20	349036	98OB33096	Fat.S/N	08.12.98	6.001,04
1	131	Dis.	IDR-(MARIA APARECIDA Q.DE SOUSA E OUTROS)	643778304-49	349036	98OB31744	Fat.S/N	23.11.98	2.521,52
1	132	Dis.	IDR-(LIDIANA ELENA DE LIMA E OUTROS)	584701821-53	349036	98OB31749	Fat.S/N	23.11.98	4.866,88
					349036	98OB33091	Fat.S/N	08.12.98	16.934,60
1	133	Dis.	IDR-(ANDREA B.S.FERREIRA E OUTROS)	564561581-68	349036	98OB32854	Fat.S/N	04.12.98	6.349,62
1	134	Dis.	IDR-(MARIA NILDE MOREIRA DA SILVA E OUTROS)	484354301-20	349036	98OB31748	Fat.S/N	23.11.98	2.521,52
1	135	Dis.	IDR-(LEANDRO TEIXEIRA E OUTROS)	306033151-00	349036	98OB29412	Fat.S/N	23.10.98	5.339,60
					349036	98OB29413	Fat.S/N	23.10.98	5.339,60
					349036	98OB31402	Fat.S/N	18.11.98	5.339,60
					349036	98OB33399	Fat.S/N	11.12.98	3.174,80
					349036	98OB33402	Fat.S/N	11.12.98	2.164,80
1	136	Dis.	IDR-(AMÉLIA MENDES RABELO E OUTROS)	049153132-04	349036	98OB33407	Fat.S/N	11.12.98	4.512,60
1	137	Dis.	IDR-(SANDRA ELENA SEMPE E OUTROS)	345753750-04	349036	98OB32851	Fat.S/N	04.12.98	3.811,00
					349036	98OB33381	Fat.S/N	11.12.98	1.170,84
1	138	Dis.	IDR-(DALVA MARIA DE SOUSA E OUTROS)	179332261-91	349036	98OB29409	Fat.S/N	23.10.98	4.961,80
					349036	98OB29410	Fat.S/N	23.10.98	4.085,80
1	139	Dis.	IDR-(ELMI TEREZINHA R.TANUS E OUTROS)	155541126-68	349036	98OB33390	Fat.S/N	11.12.98	2.116,44
1	140	Dis.	IDR-(ANA LIESI THURLER E OUTROS)	093110090-91	349036	98OB33388	Fat.S/N	11.12.98	5.670,60
1	141	Dis.	IDR-(MAZILZA MOREIRA SILVA E OUTROS)	086767711-20	349036	98OB31750	Fat.S/N	23.11.98	1.795,61
					349036	98OB33385	Fat.S/N	11.12.98	3.712,45
1	142	Dis.	IDR-(HAROLDO DA SILVA E OUTROS)	098191851-49	349036	98OB33005	Fat.S/N	07.12.98	4.774,48
1	143	Dis.	IDR-(MAGALI A.DE SANTOS E OUTROS)	185153121-15	349036	98OB33384	Fat.S/N	11.12.98	6.771,45
1	144	Dis.	IDR-(ANA LÚCIA A. DE OLIVEIRA E OUTROS)	238833081-53	349036	98OB32840	Fat.S/N	04.12.98	14.986,96
					349036	98OB33003	Fat.S/N	07.12.98	2.106,80



EM BRANCO

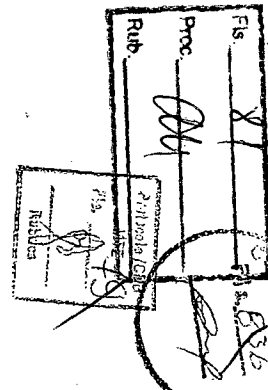
ANEXO V

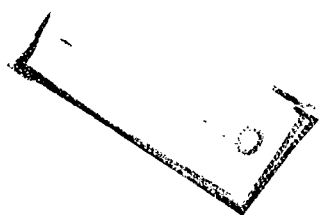
RELAÇÃO DE PAGAMENTOS

Códigos dos Recursos Unidade Executora: SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DF Convênio
1. Concedente MTb/SEFOR/CODEFAT
2. Executor Nº 008/96 - SINE/DF
3. Outros

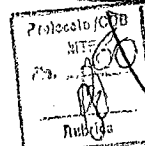
REC.	ITEM	LICI	Credor	CGC/CPF	Nat.Desp	CH/OB	Título de Crédito	Data	Valor
1	145	Dis.	IDR-(LEONINO C.DE A. CAMPOS E OUTROS)	063128611-04	349036	98OB29341	Fat.S/N	22.10.98	3.661,20
					349036	98OB29342	Fat.S/N	22.10.98	3.661,20
1	146	Dis.	IDR-(ISABEL C. VALADARES LINS E OUTROS)	358405871-68	349036	98OB33009	Fat.S/N	27.12.98	1.710,04
1	147	Dis.	IDR-(NIVA DE OLIVEIRA HANAZUMI E OUTROS)	002005491-20	349036	98OB29415	Fat.S/N	23.10.98	3.271,86
1	148	Dis.	IDR-(ANTONIO V. MENEZES E OUTROS)	416598561-91	349036	98OB31403	Fat.S/N	18.11.98	2.142,60
					349036	98OB33001	Fat.S/N	07.12.98	2.142,60
3	149	Dis.	ARQUIBEM LTDA	70958806/0001-72	349039	98OB34324	NF.543	22.12.98	35.000,00
1	150	Dis.	FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS	33641663/0012-05	349039	98OB31803	Fat.11623	24.11.98	17.912,31
3				33641663/0012-05	349039	98OB31803	Fat. 11623	24.11.98	11.879,69
	151	Conv. 2/96	CENTROTEC	006686160001-35	349039	98OB29296	nf 594/595	21.10.98	2.873,75
	152	TP 03/98	SOMA - Desenv. Humano S/C	024080640001-51	349039	98OB31250	nf. 039	16.11.98	23.240,36
	153		ISS	003946010001-26		98OB28936		16.10.98	340.560,44
	154		ISS	003946010001-26		99OB00719		25.01.99	58.035,61
TOTAL GERAL									32.519.609,97

Unidade Executora	<i>Marco Aurélio Malcher</i> Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda-DF	Responsável pela Execução:	<i>Marco Aurélio Malcher</i> Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda-DF
Assinatura	<i>Marco Aurélio Malcher</i>		





Fls. 82
Proc. 000
Rub. 000



MINISTÉRIO DO TRABALHO - MTb

Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR

Coordenação de Execução e Operacionalização

ANEXO IV
EXECUÇÃO DA RECEITA E DESPESA

Executor: SECRETARIA DE TRABALHO EMPREGO E
RENDA / SETER-DF

Convênio: MTb/SEFOR/CODEFAT/STb:008/96

Receita		Despesa	
Repasse/MTb/SEFOR	32.030.000,00	Despesas com Recursos do FAT	32.030.000,00
Contrapartida	3.203.000,00	Desp. de Contrapartida	3.203.000,00
Rendimentos de Aplicação Financeira	735.445,60	Despesas com Recursos de Aplicação	489.609,97
		Recursos devolvidos a SEFOR	
		Saldo de Recursos do Convênio:	0,00
		Saldo de Aplicação/v.dev.	245.835,63
		Saldo devolvido a maior	16.730,28
		Saldo a devolver MTE	(-) 16.730,28
TOTAL	35.968.445,60		35.968.445,60
Executor: SECRETARIA DE TRABALHO EMPREGO E RENDA / SETER-DF		Responsável pela Execução:	

Marco Aurélio Malcher
Secretário de Trabalho, Emprego e Renda - DF
Secretário Adjunto

Marco Aurélio Malcher
Secretário de Trabalho, Emprego e Renda - DF
Secretário Adjunto

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05- PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

C I T A Ç Ã O

A **COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**, designada por meio da Portaria nº 691, de 30.07.02, do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no Boletim Administrativo de nº 16, da mesma data (revogada pela Portaria SE/MTE nº 1393, de 16.12.04, e sub-rogada pela Portaria nº 12, de 16.12.04, e pela Portaria nº. 09, de 03.03.2005, do Secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE), tendo ultimado, no que se refere ao processo supramencionado, as apurações dos fatos e a análise dos documentos concernentes à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT repassados ao Distrito Federal, por meio do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº 008/96-STb-DF, para implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF do ano de 1998, tendo sido constatada a ocorrência de falhas administrativas, de ilegalidades e de dano ao Erário, cujo débito correspondente encontra-se quantificado, nos termos da legislação aplicável à espécie, **promove**, em obediência aos princípios do contraditório e da ampla defesa, insculpidos no art. 5º, LV, da Constituição Federal, a **CITAÇÃO** do Sr. **NASSIM GABRIEL MEHEDFF**, Matrícula nº 0311.138-4, Cédula de Identidade nº. 3.886.614 IFP/RJ, CPF nº 007.243.786-34, residente na Rua Professor Ortiz Monteiro nº. 118, Apto. 401, Laranjeiras – Rio de Janeiro(RJ) – CEP 22245-100, a quem, na condição de Ex- Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional e firmatário do convênio acima, atribui-se responsabilidade pessoal pelo inadimplemento do Contrato CFP nº 95/1998, celebrado pela então Secretaria do Trabalho do DF com a Sociedade Pé na Estrada, tendo por objeto a qualificação profissional de 5.555 (cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco) alunos, para que, **no prazo de 15 (quinze) dias**, contados do recebimento desta citação, **apresente alegações de defesa**, às imputações que lhe são feitas, segundo as irregularidades abaixo elencadas, que se encontram descritas no Relatório de Análise que acompanha esta citação, ou, no mesmo prazo, **recolha aos cofres** do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o débito no valor originário de **R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)**, que deverá ser atualizado monetariamente e acrescido de juros de mora, calculados a partir das

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

datas de ocorrência até a do efetivo recolhimento, na forma da legislação em vigor.

O montante do débito atualizado, até 31/08/2006, importa em R\$ **3.441.516,52 (três milhões quatrocentos e quarenta e um mil quinhentos e dezesseis reais e cinquenta e dois centavos)**, conforme Demonstrativo de Débito anexo, que contém a especificação dos coeficientes e valores de correção monetária e juros incidentes sobre o principal da dívida, bem como referência à legislação que estabelece os parâmetros de atualização aplicados.

A responsabilização, no caso específico, em conformidade com as condutas comissiva e omissivas, o nexos causal e o dano ao Erário apontados no relatório de análise mencionado, decorre das irregularidades a seguir elencadas:

- 1ª) Utilização irregular do expediente da dispensa de licitação para contratação direta da Entidade, com inobservância dos artigos 2º; 3º; 24, inciso XIII; 26, parágrafo único, caput e incisos II e III; 27, incisos II, III e IV; e 54 da Lei nº. 8.666/93;
- 2ª) Inexecução do Contrato CFP nº. 95/1998 e, por conseguinte, do Convênio/MTb/SEFOR/CODEFAT Nº. 008/96-STb-DF (cláusula 3ª, itens 3.2.4), em decorrência da não realização ou realização apenas parcial, pela Entidade executora, das ações de educação profissional contratadas;
- 3ª) Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional; tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº. 93.872/86, artigo 93 do Decreto-Lei nº. 200/67 e artigo 70, caput, da CF/88);

O quadro adiante elaborado discrimina, de forma sintética, a origem do débito, os valores que compõem o dano ao Erário atribuído ao Sr. Nassim Gabriel Mehedff e as respectivas datas de ocorrência:

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	AÇÕES NÃO EXECUTADAS DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Repasse dos recursos)
1ª	399.990,80	98OB28549	399.990,80	399.990,80	30.03.98
2ª	249.994,25	98OB31488	249.994,25	249.994,25	30.03.98
3ª	249.994,25	98OB33174	249.994,25	249.994,25	30.03.98
4ª	99.997,70	98OB33497	99.997,70	99.997,70	30.03.98
TOTAL.....R\$			999.977,00	999.977,00	

(novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)

Fis.	84
Proc.	AM
Rub.	

EM BRANCO



Fls.	83
Próc.	
Rub.	

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Faculta-se ao responsável ora citado vista dos autos do processo em epígrafe e de toda a documentação que o compõe, atinente ao Contrato CFP nº 95/1998, na sala da Comissão de Tomada de Contas Especial, situada na Sala 216, 2º andar, Edifício Sede do Ministério do Trabalho e Emprego, Bloco F, Esplanada dos Ministérios – Brasília (DF) – CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203, de segunda a sexta-feira, nos horários das 9:00 às 12:00 horas e de 14:00 as 17:00 horas.

O não recolhimento do débito, devidamente corrigido, ou a não apresentação de defesa, no prazo assinalado, e ainda, o não acolhimento das razões de defesa, ensejará a inscrição dos devedores no cadastro de inadimplentes da União Federal, e o prosseguimento do processo, com seu ulterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, para adoção das medidas legais cabíveis.

Brasília (DF), 15 de setembro de 2006.

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE

Tomei ciência e recebi: 1) a via original desta Citação (com 03 folhas); 2) Relatório de Análise (com 26 folhas); 3) Demonstrativo de Débito

Em _____/_____/_____

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

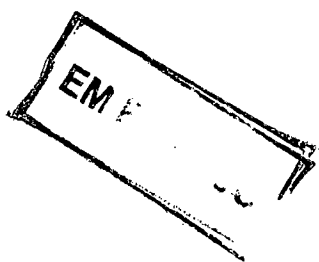
(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

Responsável (eis): **NASSIM GABRIEL MEHEDFF**

Função (ões): **Ex-Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR, Unidade responsável pela transferência dos recursos do PLANFOR aos Estados e Distrito Federal - conforme Resolução nº 97, de 18.10.95 do CODEFAT**

Origem(ens) do débito: **Dano ao erário**Período: **30/03/1998 a 31/08/2006****HISTÓRICO**

Data	D/C	Moeda	Valor	Valor Atualizado	Dedução Recolh.	Total do Valor	Juros Atualizados	Juros Recolh.	Dedução Recolh.	Total de Juros
30/03/1998	D	R\$	999.977,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31/08/2006	-	R\$	0,00	1.712.197,27	0,00	1.712.197,27	1.729.319,25	0,00	0,00	1.729.319,25
Débito(s) a cujo pagamento foi(ram) condenado(s) por Acórdão(s) de 06/10/1998, apurado(s) no processo nº TC 47626.085/05-55							R\$		999.977,00	
001)	Atualização monetária do valor de R\$ 999.977,00 no período de 30/03/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 30/03/1998						R\$		1.107.143,40	
002)	Atualização monetária do valor de R\$ 1.107.143,40 no período de 27/10/2000 até 31/08/2006, utilizando-se o coeficiente 1,5465, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,5465, vigente em 31/08/2006, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000						R\$		1.712.197,27	
003)	Juros de Mora de 101% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 1.712.197,27, contados a partir de ABR/1998						R\$		1.729.319,25	
003.a)	Total Geral - obtido pela soma do Principal (R\$ 1.712.197,27) com os juros no valor de (R\$ 1.729.319,25)						R\$		3.441.516,52	



DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

MTE , 27/09/2006

Gonzanilde Pinto de Sousa

Valdeci Silva Assunção

Visto:

LEGISLAÇÃO/COEFICIENTES UTILIZADOS:

- De 30/03/1998 a 26/10/2000 - Unidade Fiscal de Referência - UFIR - Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91;
- De 27/10/2000 a 31/08/2006 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário, de 13/12/2000
- Juros de Mora calculados nos termos do Art. 16 do DL nº 2.323/87 - in DOU de 05/03/87, Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91 e da Decisão nº 484/94 - TCU - Plenário, de 27/07/94, Ata nº 35/94, in DOU de 08/08/94 e da Decisão nº 1.122/2000 - TCU - Plenário, de 13/12/2000

Rotina de Cálculo Local 4.12 de Abril de 2004

EM BRANCO

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO DO OBJETO / NOM SOCIAL DU DESTINATAIRE

Nassim Gabriel Mehedff
 Rua Professor Ortiz Monteiro,
 118/401, Laranjeiras
 Rio de Janeiro - RJ
 22245-100

UF

PAÍS / PAYS

DECLARAÇÃO DE CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

95/98 Pi Estrada

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI

☐ PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE☐ EMS☐ SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

Eliezer

DATA DE RECEBIMENTO
DATE DE LIVRATION

03/10/06

CARIMBO DE ENTREGA
UNIDADE DE DESTINO
BUREAU DE DESTINATION

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

ELIEZER AWES

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDORRUBRICA E MAT. DO EMPREGADO /
SIGNATURE DE L'AGENT

8319 8022

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERSO





**CORREIOS
BRÁSIL**

**AVISO DE
RECEBIMENTO**

AR

(CÓDIGO DE BARRAS OU Nº DE REGISTRO DO OBJETO)

S P. 569427959BR

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT

02 / 10 / 66

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR

Comissão tomada de conta especial-CTCE

Ministério do Trabalho e Emprego MTE, bl. "F", ed. Sede

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego-SPPE

2º andar sala 216 Brasília, DF, CEP: 70059-900

Fone: (61) 3317-6918

CIDADE / LOCALITÉ

UF

BRASIL

**ENDEREÇO PARA
DEVOLUÇÃO**

RETOUR

EXPEDIÇÃO MANUAL

GUIA Nº

Fls.

DATA

Proc.

Rub.

DESTINATÁRIO

P. geral

ESPÉCIE E NÚMERO

nam 95/98 Pi Estrade

REMETENTE - CARIMBO

SR 56942795-9 - BR

PROTOCOLO GERAL / MTE

02-10-2006-10:13-102288-2/2

DESTINATÁRIO - CARIMBO

ASSINATURA

Antônio

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Fls.	89
Proc.	AM
Rub.	

C I T A Ç Ã O

A **COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**, designada por meio da Portaria nº 691, de 30.07.02, do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no Boletim Administrativo de nº 16, da mesma data (revogada pela Portaria SE/MTE nº 1393, de 16.12.04, e sub-rogada pela Portaria nº 12, de 16.12.04, e pela Portaria nº. 09, de 03.03.2005, do Secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE), tendo ultimado, no que se refere ao processo supramencionado, as apurações dos fatos e a análise dos documentos concernentes à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT repassados ao Distrito Federal, por meio do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº 008/96-STb-DF, para implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF do ano de 1998, tendo sido constatada a ocorrência de falhas administrativas, de ilegalidades e de dano ao Erário, cujo débito correspondente encontra-se quantificado, nos termos da legislação aplicável à espécie, **promove**, em obediência aos princípios do contraditório e da ampla defesa, insculpidos no art. 5º, LV, da Constituição Federal, a **CITAÇÃO** do Sr. **IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES**, Matrícula nº 44.523-1, Cédula de Identidade nº 10.939.907 SSP-SP, CPF nº 022.411.238-46, residente na residente na Rua Natingui, 1282, Vila Madalena, São Paulo/SP, CEP 05443-002, a quem, na condição de Ex-Diretor Geral do Departamento de emprego do DF – DEPEM e de Ordenador de Despesas atribui-se responsabilidade pessoal pelo inadimplemento do Contrato CFP nº 95/1998, celebrado pela então Secretaria do Trabalho do DF com a Sociedade Pé na Estrada, tendo por objeto a qualificação profissional de 5.555 (cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco) alunos, para que, **no prazo de 15 (quinze) dias**, contados do recebimento desta citação, **apresente alegações de defesa**, às imputações que lhe são feitas, segundo as irregularidades abaixo elencadas, que se encontram descritas no Relatório de Análise que acompanha esta citação, ou, no mesmo prazo, **recolha aos cofres** do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o débito no valor originário de **R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)**, que deverá ser atualizado monetariamente e acrescido de juros de mora, calculados a partir das

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Fis.	090
Proc.	
Rub.	M

datas de ocorrência até a do efetivo recolhimento, na forma da legislação em vigor.

O montante do débito atualizado, até 31/08/2006, importa em **R\$ 3.441.516,52 (três milhões quatrocentos e quarenta e um mil quinhentos e dezesseis reais e cinquenta e dois centavos)**, conforme demonstrativo de débito anexo, que contém a especificação dos coeficientes e valores de correção monetária e juros incidentes sobre o principal da dívida, bem como referência à legislação que estabelece os parâmetros de atualização aplicados.

A responsabilização, no caso específico, em conformidade com as condutas comissiva e omissivas, o nexa causal e o dano ao Erário apontados no relatório de análise mencionado, decorre das irregularidades a seguir elencadas:

- 1ª) Cadastramento de instituição que não atendeu integralmente aos requisitos estabelecidos no Edital, configurando violação ao artigo 3º da Lei nº. 8.666/93;
- 2ª) Não exigência de comprovação de qualificação econômico-financeira para habilitação da Entidade, contrariando os artigos 27, inciso III, e 31 da Lei nº. 8.666/93;
- 3ª) Utilização irregular do expediente da dispensa de licitação para contratação direta da Entidade, com inobservância dos artigos 2º; 3º; 24, inciso XIII; 26, parágrafo único, *caput* e incisos II e III; 27, incisos II, III e IV; e 54 da Lei nº. 8.666/;
- 4ª) Autorização ou ordenação de pagamento de parcelas sem que se comprovasse a efetiva execução das ações de educação profissional contratadas, com violação aos artigos 62 e 63, §2º, inciso III, da Lei nº 4.320, de 17.03.64; e à cláusula 5ª do contrato;
- 5ª) Inexecução do Contrato CFP nº 95/1998 e, por conseguinte, do Convênio/MTE/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96-STb-DF (cláusula 3ª, itens 3.2.4), em decorrência da não realização ou realização apenas parcial, pela Entidade executora, das ações de educação profissional contratadas;
- 6ª) Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional; tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº. 93.872/86, artigo 93

O quadro adiante elaborado discrimina, de forma sintética, a origem do débito, os valores que compõem o dano ao Erário atribuído ao Sr. Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães e as respectivas datas de ocorrência:

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Fls.	01
Proc.	011
Rub.	

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	AÇÕES NÃO EXECUTADAS DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Repasse dos recursos)
1ª	399.990,80	98OB28549	399.990,80	399.990,80	30.03.98
2ª	249.994,25	98OB31488	249.994,25	249.994,25	30.03.98
3ª	249.994,25	98OB33174	249.994,25	249.994,25	30.03.98
4ª	99.997,70	98OB33497	99.997,70	99.997,70	30.03.98
TOTAL.....R\$			999.977,00	999.977,00	

(novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)

Faculta-se ao responsável ora citado vista dos autos do processo em epígrafe e de toda a documentação que o compõe, atinente ao Contrato CFP nº 95/1998, na sala da Comissão de Tomada de Contas Especial, situada na Sala 216, 2º andar, Edifício Sede do Ministério do Trabalho e Emprego, Bloco F, Esplanada dos Ministérios – Brasília (DF) – CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203, de segunda a sexta-feira, nos horários das 9:00 às 12:00 horas e de 14:00 as 17:00 horas.

O não recolhimento do débito, devidamente corrigido, ou a não apresentação de defesa, no prazo assinalado, e ainda, o não acolhimento das razões de defesa, ensejará a inscrição dos devedores no cadastro de inadimplentes da União Federal, e o prosseguimento do processo, com seu ulterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, para adoção das medidas legais cabíveis.

Brasília (DF), 15 de setembro de 2006.

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE

Tomei ciência e recebi: 1) a via original desta Citação (com 03 folhas); 2) Relatório de Análise (com 26 folhas); 3) Demonstrativo de Débito.

Em _____/_____/_____

EM BRANCO



Fls.	02
Proc.	AM
Rub.	

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

Responsável (eis): **IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES**Função (ões): **Ex-Secretário do Trabalho do Distrito Federal (Secretaria Distrital gestora dos recursos repassados pela União Federal e responsável pela implementação do PEQ)**Origem(ens) do débito: **Dano ao erário**Período: **30/03/1998 a 31/08/2006****HISTÓRICO**

Data	D/C	Moeda	Valor	Valor Atualizado	Dedução Recolh.	Total do Valor	Juros Atualizados	Juros Recolh.	Dedução Recolh.	Total de Juros
30/03/1998	D	R\$	999.977,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
31/08/2006	-	R\$	0,00	1.712.197,27	0,00	1.712.197,27	1.729.319,25	0,00	0,00	1.729.319,25
Débito(s) a cujo pagamento foi(ram) condenado(s) por Acórdão(s) de 06/10/1998, apurado(s) no processo nº TC 47626.085/05-55							R\$		999.977,00	
001)	Atualização monetária do valor de R\$ 999.977,00 no período de 30/03/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 30/03/1998						R\$		1.107.143,40	
002)	Atualização monetária do valor de R\$ 1.107.143,40 no período de 27/10/2000 até 31/08/2006, utilizando-se o coeficiente 1,5465, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,5465, vigente em 31/08/2006, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000						R\$		1.712.197,27	
003)	Juros de Mora de 101% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 1.712.197,27, contados a partir de ABR/1998						R\$		1.729.319,25	
003.a)	Total Geral - obtido pela soma do Principal (R\$ 1.712.197,27) com os juros no valor de (R\$ 1.729.319,25)						R\$		3.441.516,52	

EM BRANCO

Fls.	04
Proc.	AM
Rub.	

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

MTE , 27/09/2006

Gonzalide Pinto de Sousa

Valdecir Silva Assunção

Visto:

LEGISLAÇÃO/COEFICIENTES UTILIZADOS:

- De 30/03/1998 a 26/10/2000 - Unidade Fiscal de Referência - UFIR - Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91;
- De 27/10/2000 a 31/08/2006 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário, de 13/12/2000
- Juros de Mora calculados nos termos do Art. 16 do DL nº 2.323/87 - in DOU de 05/03/87, Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91 e da Decisão nº 484/94 - TCU - Plenário, de 27/07/94, Ata nº 35/94, in DOU de 08/08/94 e da Decisão nº 1.122/2000 - TCU - Plenário, de 13/12/2000

Rotina de Cálculo Local 4.12 de Abril de 2004

EM BRANCO

DESTINATÁRIO DO OBJETO / DESTINATAIRE

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO DESTINATÁRIO

RASON SOCIALE DU DESTINATAIRE

ENDEREÇO

CEP / C

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES
 Av. Afonso Pena, 4121 - 6º Andar
 Bairro Mangabeira
 30.130-008 - B. Horizonte - Minas Gerais

UF

PAÍS / PAYS

DECLARAÇÃO DO CONTEÚDO (SUJEITO À VERIFICAÇÃO) / DISCRIMINATION

05/98 Re Grade

NATUREZA DO ENVIO / NATURE DE L'ENVOI

☐ PRIORITÁRIA / PRIORITAIRE☐ EMS☐ SEGURADO / VALEUR DÉCLARÉ

ASSINATURA DO RECEBEDOR / SIGNATURE DU RÉCEPTEUR

X MANOEL PAULO

NOME LEGÍVEL DO RECEBEDOR / NOM LISIBLE DU RÉCEPTEUR

MANOEL PAULO

DATA DE RECEBIMENTO
DATE DE LIVRATION

09/10/06

CARIMBO DE ENTREGA
UNIDADE DE DESTINO
BUREAU DE DESTINATION

CDD BHE

U 3 OUT 2006

BELO HORIZONTE - MG

Nº DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO DO
RECEBEDOR / ÓRGÃO EXPEDIDORRUBRICA E MAT. DO EMPREGADO /
SIGNATURE DE L'AGENT

Paulo Henrique Vieira
 Matr.: 8.418.386-1

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO NO VERSO / ADRESSE DE RETOUR DANS LE VERS



AVISO DE
RECEBIMENTO

AR

(CÓDIGO DE BARRAS OU Nº DE REGISTRO DO OBJETO)

SR.569428089BR

DATA DE POSTAGEM / DATE DE DÉPÔT

02/02/2006

UNIDADE DE POSTAGEM / BUREAU DE DÉPÔT

Brasília - BS02

TENTATIVAS DE ENTREGA / TENTATIVES DE LIVRAISON

/ : h

PREENCHER COM LETRA DE FORMA

NOME OU RAZÃO SOCIAL DO REMETENTE / NOM OU RAISON SOCIALE DE L'EXPÉDITEUR

ENDEREÇO PARA DEVOLUÇÃO / ADRESSE POUR RENVOI

CIDADE / LOCALITÉ

UF

BRASIL

--	--	--	--	--	--	--

ENDEREÇO PARA
DEVOLUÇÃO
RETOUR

Comissão tomada de conta especial-CTCE
Ministério do Trabalho e Emprego-MTE-bl-"F" ed.Sede
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego-SPPE
2º andar sala 216 Brasília,DF CEP:70059-900
Fone: (61) 3317-6918

DESTINATÁRIO

P. Gerul

ESPÉCIE E NÚMERO

95/98 Ivan de G. trade

REMETENTE - CARIMBO

SR 56942808 9 BR

COPIA GERAL / NTE

DESTINATÁRIO - CARIMBO

12-01-2004-10:03-102248-2/2

ASSINATURA

Auto-

EM BRANCO



OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C

AV. AFONSO PENA, 4121 - 6º ANDAR
30130-008 - BELO HORIZONTE - MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

Fls.	96
Proc.	
Rub.	011

**EXMA. SENHORA GONZANILDE PINTO DE SOUSA – PRESIDENTE DA
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

recebido 06-10-06

defiro

AY

Processo nº 47626.000085/2005-55 – Contrato CFP nº 95/1998

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES, nos autos
da **TOMADA DE CONTAS ESPECIAL** instaurada pela
PORTARIA SSPE/MTE Nº 05/06, por seus procuradores,
vem requerer **a prorrogação, por 30 (trinta) dias, do prazo**
para apresentação das pertinentes alegações de defesa,
em virtude da complexidade da matéria e do grande volume
de documentos a serem examinados.

Nestes termos,

Pede deferimento.

De Belo Horizonte/MG para Brasília/DF, em 04 de outubro
(quarta-feira) de 2006.

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FILHO
OAB/MG 20.180

EM BRANCO



**OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C**

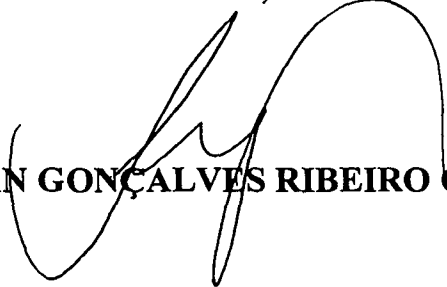
AV. AFONSO PENA, 4121 - 6º ANDAR
30130-008 - BELO HORIZONTE - MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

Fis.	97
Proc.	
Rub.	04

PROCURAÇÃO

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES, brasileiro, economista, separado judicialmente, domiciliado na Rua Natingui, 1282, São Paulo/SP, portador do R.G. 10.939.907, inscrito no CPF sob o nº 022.411.238-46, nomeia e constitui seus bastantes procuradores os Drs. **JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FILHO, JOSÉ SAD JÚNIOR, CAMILA DRUMOND ANDRADE, THIAGO LOPES LIMA NAVES e PAULO HENRIQUE DE MATTOS STUDART**, brasileiros, solteiros os dois últimos, casados os demais, inscritos na OAB/MG respectivamente sob os nºs 20.180, 65.791, 82.244, 96.182 e 99.424, residentes e domiciliados nesta Capital, com escritório na Avenida Afonso Pena nº 4.121, 6º andar, Tel. (31) 3223-2181 e Fax (31) 3225-6959, aos quais outorga poderes para o foro em geral e extra, podendo os referidos procuradores, agindo em conjunto ou separadamente, transigir, desistir, receber, dar quitação e substabelecer.

Belo Horizonte, 8 de maio de 2006.


IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES

EM BRANCO

Fls.	08
Proc.	
Rub.	



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05- PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Recebido no dia 09/10/06

Mário Henrique S. Silva

C I T A Ç Ã O

A **COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**, designada por meio da Portaria nº 691, de 30.07.02, do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no Boletim Administrativo de nº 16, da mesma data (revogada pela Portaria SE/MTE nº 1393, de 16.12.04, e sub-rogada pela Portaria nº 12, de 16.12.04, e pela Portaria nº. 09, de 03.03.2005, do Secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE), tendo ultimado, no que se refere ao processo supramencionado, as apurações dos fatos e a análise dos documentos concernentes à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT repassados ao Distrito Federal, por meio do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº 008/96-STb-DF, para implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF do ano de 1998, tendo sido constatada a ocorrência de falhas administrativas, de ilegalidades e de dano ao Erário, cujo débito correspondente encontra-se quantificado, nos termos da legislação aplicável à espécie, **promove**, em obediência aos princípios do contraditório e da ampla defesa, insculpidos no art. 5º, LV, da Constituição Federal, a **CITAÇÃO** da Sra. **MARIA MARLENE PEREIRA DA SILVA ARAÚJO**, identidade nº. 513.280 SSP/DF, CPF nº 184.012.281-15, estabelecida na QR 112, conjunto 11 – Samambaia Sul - DF, a quem, na condição de Executor Técnico, atribui-se responsabilidade pessoal pelo inadimplemento do Contrato CFP nº. 95/1998, celebrado pela então Secretaria do Trabalho do DF com a Sociedade Pé na Estrada, tendo por objeto a qualificação profissional de 5.555 (cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco) alunos, para que, **no prazo de 15 (quinze) dias**, contados do recebimento desta citação, **apresente alegações de defesa**, às imputações que lhe são feitas, segundo as irregularidades abaixo elencadas, que se encontram descritas no Relatório de Análise que acompanha esta citação, ou, no mesmo prazo, **recolha aos cofres** do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o débito no valor originário de **R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)**, que deverá ser atualizado monetariamente e acrescido de juros de mora, calculados a partir das datas de ocorrência até a do efetivo recolhimento, na forma da legislação em vigor.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Fis.	99
Proc.	
Rub.	AM

O montante do débito atualizado, até 31/08/2006, importa em **R\$ 3.298.548,04 (três milhões duzentos e noventa e oito mil quinhentos e quarenta e oito reais e quatro centavos)**, conforme demonstrativo de débito anexo, que contém a especificação dos coeficientes e valores de correção monetária e juros incidentes sobre o principal da dívida, bem como referência à legislação que estabelece os parâmetros de atualização aplicados.

A responsabilização, no caso específico, em conformidade com as condutas comissiva e omissivas, o nexa causal e o dano ao Erário apontados no relatório de análise mencionado, decorre das irregularidades a seguir elencadas:

- 1ª) Atestação da execução dos serviços sem que se comprovasse a efetiva realização das ações de educação profissional, com afronta aos artigos 62 e 63, §2º, inciso III, da Lei nº. 4.320, de 17.03.64, e à cláusula 5ª do contrato.

O quadro adiante elaborado discrimina, de forma sintética, a origem do débito, os valores que compõem o dano ao Erário atribuído à Sra. Maria Marlene Pereira da Silva Araújo e as respectivas datas de ocorrência:

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	AÇÕES NÃO EXECUTADAS DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Atesto das faturas)
1ª	399.990,80	98OB28549	399.990,80	399.990,80	06.11.98
2ª	249.994,25	98OB31488	249.994,25	249.994,25	10.11.98
3ª	249.994,25	98OB33174	249.994,25	249.994,25	01.12.98
4ª	99.997,70	98OB33497	99.997,70	99.997,70	08.12.98
TOTAL.....R\$			999.977,00	999.977,00	

(novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)

Faculta-se ao responsável ora citado vista dos autos do processo em epígrafe e de toda a documentação que o compõe, atinente ao Contrato CFP nº 95/1998, na sala da Comissão de Tomada de Contas Especial, situada na Sala 216, 2º andar, Edifício Sede do Ministério do Trabalho e Emprego, Bloco F, Esplanada dos Ministérios – Brasília (DF) – CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203, de segunda a sexta-feira, nos horários das 9:00 às 12:00 horas e de 14:00 as 17:00 horas.

O não recolhimento do débito, devidamente corrigido, ou a não apresentação de defesa, no prazo assinalado, e ainda, o não acolhimento das

EM BRANCO



Fls.	100
Proc.	du
Rub.	

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

razões de defesa, ensejará a inscrição dos devedores no cadastro de inadimplentes da União Federal, e o prosseguimento do processo, com seu ulterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, para adoção das medidas legais cabíveis.

Brasília (DF), 15 de setembro de 2006.

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE

Tomei ciência e recebi: 1) a via original desta Citação (com 03 folhas); 2) Relatório de Análise (com 26 folhas); 3) Demonstrativo de Débito.

Em _____/_____/_____

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

Responsável (eis): **MARIA MARLENE PEREIRA DA SILVA ARAÚJO**Função (ões): **Executor Técnico do Contrato CFP nº. 95/1998**Origem(ens) do débito: **Dano ao erário**Período: **06/11/1998 a 31/08/2006****HISTÓRICO**

Data	D/C	Moeda	Valor	Valor Atualizado	Dedução Recolh.	Total do Valor	Juros Atualizados	Juros Recolh.	Total de Juros
06/11/1998	D	R\$	399.990,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
10/11/1998	D	R\$	249.994,25	399.990,80	0,00	649.985,05	0,00	0,00	0,00
01/12/1998	D	R\$	249.994,25	649.985,05	0,00	899.979,30	6.499,85	0,00	6.499,85
08/12/1998	D	R\$	99.997,70	899.979,30	0,00	999.977,00	0,00	6.499,85	6.499,85
31/08/2006	-	R\$	0,00	1.712.197,27	0,00	1.712.197,27	1.575.221,49	11.129,28	1.586.350,77

	Débito(s) a cujo pagamento foi(ram) condenado(s) por Acórdão(s) de 06/10/1998, apurado(s) no processo nº TC 47626.085/05-55	R\$	999.977,00
001)	Atualização monetária do valor de R\$ 399.990,80 no período de 06/11/1998 até 10/11/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 10/11/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 06/11/1998	R\$	399.990,80
002)	Resultado da soma do Débito de R\$ 249.994,25 em 10/11/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 399.990,80	R\$	649.985,05
003)	Atualização monetária do valor de R\$ 649.985,05 no período de 10/11/1998 até 01/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 01/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 10/11/1998	R\$	649.985,05
004)	Juros de Mora de 001% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 649.985,05, contados a partir de DEZ/1998	R\$	6.499,85
005)	Resultado da soma do Débito de R\$ 249.994,25 em 01/12/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 649.985,05	R\$	899.979,30
006)	Atualização monetária do valor de R\$ 899.979,30 no período de 01/12/1998 até 08/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 08/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 01/12/1998	R\$	899.979,30
007)	Atualização monetária do valor de R\$ 6.499,85 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 01/12/1998 até 08/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão do	R\$	6.499,85

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

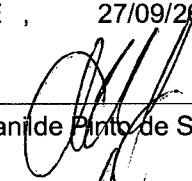
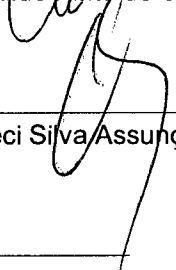
(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

valor da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 08/12/1998,
pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em
01/12/1998

008)	Resultado da soma do Débito de R\$ 99.997,70 em 08/12/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 899.979,30	R\$	999.977,00
009)	Atualização monetária do valor de R\$ 999.977,00 no período de 08/12/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 08/12/1998	R\$	1.107.143,40
010)	Atualização monetária do valor de R\$ 6.499,85 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 08/12/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão do valor da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 08/12/1998	R\$	7.196,43
011)	Atualização monetária do valor de R\$ 1.107.143,40 no período de 27/10/2000 até 31/08/2006, utilizando-se o coeficiente 1,5465, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,5465, vigente em 31/08/2006, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000	R\$	1.712.197,27
012)	Atualização monetária do valor de R\$ 7.196,43 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 27/10/2000 até 31/08/2006, utilizando-se o coeficiente 1,5465, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,5465, vigente em 31/08/2006, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000	R\$	11.129,28
013)	Juros de Mora de 092% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 1.712.197,27, contados a partir de JAN/1999	R\$	1.575.221,49
014)	Totalização dos Juros de Mora (Valor R\$ 1.575.221,49) e Juros Anteriores não ressarcidos com correção (Valor R\$ 11.129,28)	R\$	1.586.350,77
014.a)	Total Geral - obtido pela soma do Principal (R\$ 1.712.197,27) com os juros no valor de (R\$ 1.586.350,77)	R\$	3.298.548,04

MTE, 27/09/2006


Gonzanide Pinto de Sousa
Valdeci Silva Assunção

Visto:

EM BRANCO

Ministério do Trabalho e Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial - Port. SPPE 05/06

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

Fls.	103
Proc.	AM
Rub.	

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

LEGISLAÇÃO/COEFICIENTES UTILIZADOS:

- De 06/11/1998 a 26/10/2000 - Unidade Fiscal de Referência - UFIR - Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91;
- De 27/10/2000 a 31/08/2006 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário, de 13/12/2000
- Juros de Mora calculados nos termos do Art. 16 do DL nº 2.323/87 - in DOU de 05/03/87, Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91 e da Decisão nº 484/94 - TCU - Plenário, de 27/07/94, Ata nº 35/94, in DOU de 08/08/94 e da Decisão nº 1.122/2000 - TCU - Plenário, de 13/12/2000

Rotina de Cálculo Local 4.12 de Abril de 2004

EM BRANCO



Fis.	
Proc.	104
Rub.	du

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05- PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

11-10-06

C I T A Ç Ã O

Fundo 13. de S. S. S. S.

9806-5121

A **COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**, designada por meio da Portaria nº 691, de 30.07.02, do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no Boletim Administrativo de nº 16, da mesma data (revogada pela Portaria SE/MTE nº 1393, de 16.12.04, e sub-rogada pela Portaria nº 12, de 16.12.04, e pela Portaria nº. 09, de 03.03.2005, do Secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE), tendo ultimado, no que se refere ao processo supramencionado, as apurações dos fatos e a análise dos documentos concernentes à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT repassados ao Distrito Federal, por meio do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº 008/96-STb-DF, para implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF do ano de 1998, tendo sido constatada a ocorrência de falhas administrativas, de ilegalidades e de dano ao Erário, cujo débito correspondente encontra-se quantificado, nos termos da legislação aplicável à espécie, **promove**, em obediência aos princípios do contraditório e da ampla defesa, insculpidos no art. 5º, LV, da Constituição Federal, a **CITAÇÃO** da Sra. **GABRIELA FUÃO DA CUNHA**, identidade nº 1.424.323 SSP/DF, CPF 783.345.191-68, domiciliado na SQS 314 – bloco D apt. 202 – Brasília-DF, a quem, na condição de Presidente da Sociedade Pé na Estrada, Entidade Executora do PEQ/1998, atribui-se responsabilidade pessoal pelo inadimplemento do Contrato CFP nº. 95/1998, celebrado com a então Secretaria do Trabalho do DF, tendo por objeto a qualificação profissional de 5.555 (cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco) alunos, para que, **no prazo de 15 (quinze) dias**, contados do recebimento desta citação, **apresente alegações de defesa**, às imputações que lhe são feitas, segundo as irregularidades abaixo elencadas, que se encontram descritas no Relatório de Análise que acompanha esta citação, ou, no mesmo prazo, **recolha aos cofres** do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o débito no valor originário de **R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)**, que deverá ser atualizado monetariamente e acrescido de juros de mora, calculados a partir das datas de ocorrência até a do efetivo recolhimento, na forma da legislação em vigor.

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Fls.	105
Proc.	
Rub.	

O montante do débito atualizado, até 31/08/2006, importa em R\$ **3.305.396,83 (três milhões trezentos e cinco mil trezentos e noventa e seis reais e oitenta e três centavos)**, conforme demonstrativo de débito anexo, que contém a especificação dos coeficientes e valores de correção monetária e juros incidentes sobre o principal da dívida, bem como referência à legislação que estabelece os parâmetros de atualização aplicados.

A responsabilização, no caso específico, em conformidade com as condutas comissiva e omissivas, o nexos causal e o dano ao Erário apontados no relatório de análise mencionado, decorre das irregularidades a seguir elencadas:

- 1ª) Inexecução do Contrato CFP nº. 95/1998 e, por conseguinte, do Convênio/MTb/SEFOR/CODEFAT nº. 008/96-STb-DF (cláusula 3ª, itens 3.2.1), em decorrência da não realização ou realização apenas parcial, pela Entidade Executora, das ações de educação profissional contratadas);
- 2ª) Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional; tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº. 93.872/86, artigo 93 do Decreto-Lei nº. 200/67 e artigo 70, caput, da CF/88);
- 3ª) Inadimplência em razão da não comprovação dos encargos previdenciários e trabalhistas derivados da execução do contrato, contrariando o artigo 71 da Lei nº. 8.666 de 21.06.93.

O quadro adiante elaborado discrimina, de forma sintética, a origem do débito, os valores que compõem o dano ao Erário atribuído à Sra. Gabriela Fuão da Cunha e as respectivas datas de ocorrência:

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	AÇÕES NÃO EXECUTADAS DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Liberação Parcelas)
1ª	399.990,80	98OB28549	399.990,80	399.990,80	08.10.98
2ª	249.994,25	98OB31488	249.994,25	249.994,25	19.11.98
3ª	249.994,25	98OB33174	249.994,25	249.994,25	09.12.98
4ª	99.997,70	98OB33497	99.997,70	99.997,70	14.12.98
TOTAL.....R\$			999.977,00	999.977,00	

EM BRANCO



Fls.	108
Proc.	AM
Rub.	

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

(novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)

Faculta-se ao responsável ora citado vista dos autos do processo em epígrafe e de toda a documentação que o compõe, atinente ao Contrato CFP nº 95/1998, na sala da Comissão de Tomada de Contas Especial, situada na Sala 216, 2º andar, Edifício Sede do Ministério do Trabalho e Emprego, Bloco F, Esplanada dos Ministérios – Brasília (DF) – CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203, de segunda a sexta-feira, nos horários das 9:00 às 12:00 horas e de 14:00 as 17:00 horas.

O não recolhimento do débito, devidamente corrigido, ou a não apresentação de defesa, no prazo assinalado, e ainda, o não acolhimento das razões de defesa, ensejará a inscrição dos devedores no cadastro de inadimplentes da União Federal, e o prosseguimento do processo, com seu ulterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, para adoção das medidas legais cabíveis.

Brasília (DF), 15 de setembro de 2006.

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE

Tomei ciência e recebi: 1) a via original desta Citação (com 03 folhas); 2) Relatório de Análise (com 26 folhas); 3) Demonstrativo de Débito.

Em _____/_____/_____

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

Fls.	107
Proc.	
Rub.	

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

Responsável (eis): **GABRIELA FUÃO DA CUNHA**Função (ões): **Presidente**Origem(ens) do débito: **Dano ao erário**Período: **08/10/1998 a 31/08/2006**

HISTÓRICO

Data	D/C	Moeda	Valor	Valor Atualizado	Dedução Recolh.	Total do Valor	Juros Atualizados	Juros Recolh.	Dedução Recolh.	Total de Juros
08/10/1998	D	R\$	399.990,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19/11/1998	D	R\$	249.994,25	399.990,80	0,00	649.985,05	3.999,91	0,00	0,00	3.999,91
09/12/1998	D	R\$	249.994,25	649.985,05	0,00	899.979,30	6.499,85	3.999,91	0,00	10.499,76
14/12/1998	D	R\$	99.997,70	899.979,30	0,00	999.977,00	0,00	10.499,76	0,00	10.499,76
31/08/2006	-	R\$	0,00	1.712.197,27	0,00	1.712.197,27	1.575.221,49	17.978,07	0,00	1.593.199,56

	Débito(s) a cujo pagamento foi(ram) condenado(s) por Acórdão(s) de 06/10/1998, apurado(s) no processo nº TC 47626.085/05-55	R\$	999.977,00
001)	Atualização monetária do valor de R\$ 399.990,80 no período de 08/10/1998 até 19/11/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 19/11/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 08/10/1998	R\$	399.990,80
002)	Juros de Mora de 001% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 399.990,80, contados a partir de NOV/1998	R\$	3.999,91
003)	Resultado da soma do Débito de R\$ 249.994,25 em 19/11/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 399.990,80	R\$	649.985,05
004)	Atualização monetária do valor de R\$ 649.985,05 no período de 19/11/1998 até 09/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 09/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 19/11/1998	R\$	649.985,05
005)	Atualização monetária do valor de R\$ 3.999,91 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 19/11/1998 até 09/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão do valor da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 09/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 19/11/1998	R\$	3.999,91
006)	Juros de Mora de 001% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 649.985,05, contados a partir de DEZ/1998	R\$	6.499,85
007)	Totalização dos Juros de Mora (Valor R\$ 6.499,85) e Juros Anteriores não ressarcidos com correção (Valor	R\$	10.499,76

EM BRANCO

Fls.	108
Proc.	du
Rub.	

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

R\$ 3.999,91)		
008)	Resultado da soma do Débito de R\$ 249.994,25 em 09/12/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 649.985,05	R\$ 899.979,30
009)	Atualização monetária do valor de R\$ 899.979,30 no período de 09/12/1998 até 14/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 14/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 09/12/1998	R\$ 899.979,30
010)	Atualização monetária do valor de R\$ 10.499,76 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 09/12/1998 até 14/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão do valor da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 14/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 09/12/1998	R\$ 10.499,76
011)	Resultado da soma do Débito de R\$ 99.997,70 em 14/12/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 899.979,30	R\$ 999.977,00
012)	Atualização monetária do valor de R\$ 999.977,00 no período de 14/12/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 14/12/1998	R\$ 1.107.143,40
013)	Atualização monetária do valor de R\$ 10.499,76 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 14/12/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão do valor da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 14/12/1998	R\$ 11.625,01
014)	Atualização monetária do valor de R\$ 1.107.143,40 no período de 27/10/2000 até 31/08/2006, utilizando-se o coeficiente 1,5465, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,5465, vigente em 31/08/2006, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000	R\$ 1.712.197,27
015)	Atualização monetária do valor de R\$ 11.625,01 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 27/10/2000 até 31/08/2006, utilizando-se o coeficiente 1,5465, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,5465, vigente em 31/08/2006, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000	R\$ 17.978,07
016)	Juros de Mora de 092% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 1.712.197,27, contados a partir de JAN/1999	R\$ 1.575.221,49
017)	Totalização dos Juros de Mora (Valor R\$ 1.575.221,49) e Juros Anteriores não ressarcidos com correção (Valor R\$ 17.978,07)	R\$ 1.593.199,56
017.a)	Total Geral - obtido pela soma do Principal (R\$ 1.712.197,27) com os juros no valor de (R\$ 1.593.199,56)	R\$ 3.305.396,83

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

Fls.	109
Proc.	AM
Rub.	

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

MTE , 27/09/2006

Gonzalide Pinto de Sousa

Valdeci Silva Assunção

Visto:

LEGISLAÇÃO/COEFICIENTES UTILIZADOS:

- De 08/10/1998 a 26/10/2000 - Unidade Fiscal de Referência - UFIR - Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91;
- De 27/10/2000 a 31/08/2006 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário, de 13/12/2000
- Juros de Mora calculados nos termos do Art. 16 do DL nº 2.323/87 - in DOU de 05/03/87, Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91 e da Decisão nº 484/94 - TCU - Plenário, de 27/07/94, Ata nº 35/94, in DOU de 08/08/94 e da Decisão nº 1.122/2000 - TCU - Plenário, de 13/12/2000

Rotina de Cálculo Local 4.12 de Abril de 2004

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial – Port. 05/06 - Proc. n.º 47626.000179/2005-24

Fls.	110
Proc.	054
Rub.	

CERTIDÃO

CERTIFICO e DOU FÉ que, no dia 10 de outubro de 2006, às 11:50 h, compareci no endereço CRS 506, bloco D, sala 216 – Brasília-DF, a fim de proceder à entrega do Mandado de Citação, referente ao Contrato CFP N.º. 95/98, à entidade Sociedade Pé na Estrada. No local, constatei que referido endereço não existe de acordo com o bloco residencial fornecido.

Para Constar  Eu, Gonzanilde Pinto de Sousa, Presidente da Comissão de Tomadas de Contas Especial/DF, lavrei a presente.

Brasília, 17 de outubro de 2006.

EM BRANCO



Fls.	
Proc.	111
Rub.	001

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05- PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

C I T A Ç Ã O

Edi Tel

A **COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**, designada por meio da Portaria nº 691, de 30.07.02, do Secretário Executivo do Ministério do Trabalho e Emprego, publicada no Boletim Administrativo de nº 16, da mesma data (revogada pela Portaria SE/MTE nº 1393, de 16.12.04, e sub-rogada pela Portaria nº 12, de 16.12.04, e pela Portaria nº. 09, de 03.03.2005, do Secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE), tendo ultimado, no que se refere ao processo supramencionado, as apurações dos fatos e a análise dos documentos concernentes à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador-FAT repassados ao Distrito Federal, por meio do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº 008/96-STb-DF, para implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF do ano de 1998, tendo sido constatada a ocorrência de falhas administrativas, de ilegalidades e de dano ao Erário, cujo débito correspondente encontra-se quantificado, nos termos da legislação aplicável à espécie, **promove**, em obediência aos princípios do contraditório e da ampla defesa, insculpidos no art. 5º, LV, da Constituição Federal, a **CITAÇÃO** da **SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA**, CNPJ nº. 01.647.637/0001-09, com sede na CRS 506, bloco D, sala 216 - Brasília-DF, que, na condição de Entidade Executora do PEQ/1998, deixou de adimplir o Contrato CFP nº. 95/1998, celebrado com a então Secretaria do Trabalho do DF, tendo por objeto a qualificação profissional de 5.555 (cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco) alunos, para que, **no prazo de 15 (quinze) dias**, contados do recebimento desta citação, **apresente alegações de defesa**, às imputações que lhe são feitas, segundo as irregularidades abaixo elencadas, que se encontram descritas no Relatório de Análise que acompanha esta citação, ou, no mesmo prazo, **recolha aos cofres** do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o débito no valor originário de **R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)**, que deverá ser atualizado monetariamente e acrescido de juros de mora, calculados a partir das datas de ocorrência até a do efetivo recolhimento, na forma da legislação em vigor.

O montante do débito atualizado, até 31/08/2006, importa em **R\$ 3.305.396,83 (três milhões trezentos e cinco mil trezentos e noventa e seis**

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Fls.	112
Proc.	
Rub.	04

reais e oitenta e três centavos), conforme demonstrativo de débito anexo, que contém a especificação dos coeficientes e valores de correção monetária e juros incidentes sobre o principal da dívida, bem como referência à legislação que estabelece os parâmetros de atualização aplicados.

A responsabilização, no caso específico, em conformidade com as condutas comissiva e omissivas, o nexo causal e o dano ao Erário apontados no relatório de análise mencionado, decorre das irregularidades a seguir elencadas:

- 1ª) Inexecução do Contrato CFP nº 95/1998 e, por conseguinte, do Convênio/MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96-STb-DF (cláusula 3ª, itens 3.2.1), em decorrência da não realização ou realização apenas parcial, pela Entidade Executora, das ações de educação profissional contratadas;
- 2ª) Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional; tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº. 93.872/86, artigo 93 do Decreto-Lei nº. 200/67 e artigo 70, caput, da CF/88);
- 3ª) Inadimplência em razão da não comprovação dos encargos previdenciários e trabalhistas derivados da execução do contrato, contrariando o artigo 71 da Lei nº. 8.666 de 21.06.93.

O quadro adiante elaborado discrimina, de forma sintética, a origem do débito, os valores que compõem o dano ao Erário atribuído à Sociedade Pé na Estrada e as respectivas datas de ocorrência:

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	AÇÕES NÃO EXECUTADAS DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Liberação Parcelas)
1ª	399.990,80	98OB28549	399.990,80	399.990,80	08.10.98
2ª	249.994,25	98OB31488	249.994,25	249.994,25	19.11.98
3ª	249.994,25	98OB33174	249.994,25	249.994,25	09.12.98
4ª	99.997,70	98OB33497	99.997,70	99.997,70	14.12.98
TOTAL.....R\$			999.977,00	999.977,00	

(novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)

Faculta-se ao responsável ora citado vista dos autos do processo em epígrafe e de toda a documentação que o compõe, atinente ao Contrato CFP

EM BRANCO



**MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL**

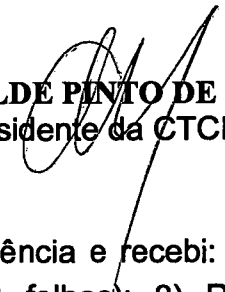
(PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05 - PROCESSO Nº 47626.000085/2005-55)

Fls.	113
Proc.	
Rub.	

nº. 95/1998, na sala da Comissão de Tomada de Contas Especial, situada na Sala 216, 2º andar, Edifício Sede do Ministério do Trabalho e Emprego, Bloco F, Esplanada dos Ministérios – Brasília (DF) – CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203, de segunda a sexta-feira, nos horários das 9:00 às 12:00 horas e de 14:00 as 17:00 horas.

O não recolhimento do débito, devidamente corrigido, ou a não apresentação de defesa, no prazo assinalado, e ainda, o não acolhimento das razões de defesa, ensejará a inscrição dos devedores no cadastro de inadimplentes da União Federal, e o prosseguimento do processo, com seu ulterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, para adoção das medidas legais cabíveis.

Brasília (DF), 15 de setembro de 2006.


GONZÂNILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da CTCE

Tomei ciência e recebi: 1) a via original desta Citação (com 03 folhas); 2) Relatório de Análise (com 26 folhas); 3) Demonstrativo de Débito.

Em _____/_____/_____

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

Responsável (eis): **SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA**Função (ões): **Entidade Executora - Contrato CFP nº 95/98**Origem(ens) do débito: **Dano ao erário**Período: **08/10/1998 a 31/08/2006**

HISTÓRICO

Evento	D/C Moeda	Valor	Valor Atualizado	Dedução Recolh.	Total do Valor	Juros Atualizados	Juros	Dedução Recolh.	Total de Juros
08/10/1998	D R\$	399.990,80	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
19/11/1998	D R\$	249.994,25	399.990,80	0,00	649.985,05	3.999,91	0,00	0,00	3.999,91
09/12/1998	D R\$	249.994,25	649.985,05	0,00	899.979,30	6.499,85	3.999,91	0,00	10.499,76
14/12/1998	D R\$	99.997,70	899.979,30	0,00	999.977,00	0,00	10.499,76	0,00	10.499,76
31/08/2006	- R\$	0,00	1.712.197,27	0,00	1.712.197,27	1.575.221,49	17.978,07	0,00	1.593.199,56

Débito(s) a cujo pagamento foi(ram) condenado(s) por Acórdão(s) de 06/10/1998, apurado(s) no processo nº TC 47626.085/05-55 R\$ 999.977,00

001)	Atualização monetária do valor de R\$ 399.990,80 no período de 08/10/1998 até 19/11/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 19/11/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 08/10/1998	R\$	399.990,80
002)	Juros de Mora de 001% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 399.990,80, contados a partir de NOV/1998	R\$	3.999,91
003)	Resultado da soma do Débito de R\$ 249.994,25 em 19/11/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 399.990,80	R\$	649.985,05
004)	Atualização monetária do valor de R\$ 649.985,05 no período de 19/11/1998 até 09/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 09/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 19/11/1998	R\$	649.985,05
005)	Atualização monetária do valor de R\$ 3.999,91 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 19/11/1998 até 09/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão do valor da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 09/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 19/11/1998	R\$	3.999,91
006)	Juros de Mora de 001% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 649.985,05, contados a partir de DEZ/1998	R\$	6.499,85
007)	Totalização dos Juros de Mora (Valor R\$ 6.499,85) e Juros Anteriores não ressarcidos com correção (Valor	R\$	10.499,76

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

Fls.	MS
Proc.	
Rub.	AM

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

R\$ 3.999,91)		
008)	Resultado da soma do Débito de R\$ 249.994,25 em 09/12/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 649.985,05	R\$ 899.979,30
009)	Atualização monetária do valor de R\$ 899.979,30 no período de 09/12/1998 até 14/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 14/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 09/12/1998	R\$ 899.979,30
010)	Atualização monetária do valor de R\$ 10.499,76 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 09/12/1998 até 14/12/1998, utilizando-se o coeficiente 1,0000, obtido com a divisão do valor da UFIR de R\$ 0,9611, vigente em 14/12/1998, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 09/12/1998	R\$ 10.499,76
011)	Resultado da soma do Débito de R\$ 99.997,70 em 14/12/1998 e do Principal Atualizado até a mesma data no valor de R\$ 899.979,30	R\$ 999.977,00
012)	Atualização monetária do valor de R\$ 999.977,00 no período de 14/12/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 14/12/1998	R\$ 1.107.143,40
013)	Atualização monetária do valor de R\$ 10.499,76 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 14/12/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão do valor da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 14/12/1998	R\$ 11.625,01
014)	Atualização monetária do valor de R\$ 1.107.143,40 no período de 27/10/2000 até 31/08/2006, utilizando-se o coeficiente 1,5465, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,5465, vigente em 31/08/2006, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000	R\$ 1.712.197,27
015)	Atualização monetária do valor de R\$ 11.625,01 (referente aos juros anteriores não ressarcidos) no período de 27/10/2000 até 31/08/2006, utilizando-se o coeficiente 1,5465, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,5465, vigente em 31/08/2006, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000	R\$ 17.978,07
016)	Juros de Mora de 092% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 1.712.197,27, contados a partir de JAN/1999	R\$ 1.575.221,49
017)	Totalização dos Juros de Mora (Valor R\$ 1.575.221,49) e Juros Anteriores não ressarcidos com correção (Valor R\$ 17.978,07)	R\$ 1.593.199,56
017.a)	Total Geral - obtido pela soma do Principal (R\$ 1.712.197,27) com os juros no valor de (R\$ 1.593.199,56)	R\$ 3.305.396,83

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

Fls.	
Proc.	116
Rub.	24

MTE , 27/09/2006

Gonzamir Pinto de Sousa

Valdeci Silva Assunção

Visto:

LEGISLAÇÃO/COEFICIENTES UTILIZADOS:

- De 08/10/1998 a 26/10/2000 - Unidade Fiscal de Referência - UFIR - Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91;
- De 27/10/2000 a 31/08/2006 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário, de 13/12/2000
- Juros de Mora calculados nos termos do Art. 16 do DL nº 2.323/87 - in DOU de 05/03/87, Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91 e da Decisão nº 484/94 - TCU - Plenário, de 27/07/94, Ata nº 35/94, in DOU de 08/08/94 e da Decisão nº 1.122/2000 - TCU - Plenário, de 13/12/2000

Rotina de Cálculo Local 4.12 de Abril de 2004

EM BRANCO

DE :

NO. DE FAX :

01 OCT.

Fis.	117
Proc.	2004 06:14PM E1
Rub.	

cedi 24.10.06
defina

AOS CUIDADOS DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

Ilustríssima Senhora

Dra. GONZANILDE PINTO DE SOUSA

DD. Presidente da Comissão de Tomada de Contas Especial

Ministério do Trabalho e Emprego – M T E

Ref. A Citações das Instituições: ASSEPRO/1998 e Sociedade Pé na Estrada/1998

Eu Maria Marlene Pereira da Silva Araújo, funcionária da Secretaria de Estado do Trabalho, matrícula nº 91.088-0, venho respeitosamente solicitar a Vossa Senhoria, prorrogação para 20 dias o prazo de entrega da justificativa, solicitada, por motivo de não está encontrando na Secretaria documentos por mim deixados arquivados, para o preparo e esclarecimento das atividades exercidas na execução dos contratos.

Nestes termos, pede deferimento.

Taguatinga-DF, 24 de outubro de 2006.

MARIA MARLENE P. DA S. ARAUJO
Matrícula nº 91088-0

25/10/06

EM BRANCO



Inago 11.10.06 a 31.10.06
01.11.06

Fls.	118
Proc.	
Rub.	

recebi 01.11.06
Brasília, de outubro de 2006.

Ilmo. Sr.

Dr. Gonzanilde Pinto de Sousa

DD. Presidente da Comissão de Tomada de Contas Especial

Senhor Presidente,

Tendo em vista as irregularidades levantadas por essa Comissão – VII – Das Irregularidades Apuradas – item 85, alíneas G, H e I, e tendo sido citada a então Presidente desta entidade, senhora GABRIELA FUÃO DA CUNHA, da qual sou procurador, tenho a grata satisfação de passar a Vossa Senhoria cópias de documentos e dos Relatórios DIDÁTICOS/PEDAGÓGICOS, FINANCEIROS e FISCAIS, contendo todas as informações sobre os cursos desenvolvidos pela Sociedade Pé na Estrada nos anos de 1997 e 1998, com aplicação de verbas do FAT e dentro do PEQ- Plano Estadual de Qualificação do Distrito Federal.

Os Relatórios contêm as respostas à lista de documentos solicitada por essa Comissão e se referem aos seguintes cursos:

Exercício de 1997 – Curso de Condutor Mirim de Turismo

Exercício de 1998 – Curso de Condutor Mirim de Turismo e

Curso Rodoviário Nota 10

Estou apresentando a Vossa Senhoria, também, uma fita de vídeo sobre a Sociedade Pé na Estrada e o curso Rodoviário Nota 10, que bem elucida o esforço de realizar um trabalho eficaz. Seria muito importante que Vossa Senhoria tomasse conhecimento dos depoimentos e das informações contidas nesta apresentação em vídeo.

Acompanham esse relatório os seguintes conjuntos de documentos:

EM BRANCO

Fls.	
Proc.	119
Rub.	011

I. Curso CONDUTOR MIRIM DE TURISMO, realizado em 1997 e 1998:

- 1.1 Relatório apresentado à Comissão de Tomadas de Contas Especial do Governo do Distrito Federal em 2001
- 1.2 Atestados de Capacidade Técnica e de Realização dos Cursos de Condutor Mirim de Turismo
- 1.3 Fotos do Curso de 1997
- 1.4 Ofícios Operacionais dos Cursos
- 1.5 Financeiro – Despesas
- 1.6 Financeiro – Despesas de Manutenção e Material de Consumo – Extratos Bancários
- 1.7 Financeiro – Balanço Contábil e Apuração de Resultados
- 1.8 Confecção de Uniformes
- 1.9 Cópia Processo nº 170.000195/98a Secretaria de Trabalho do Distrito Federal
- 1.10 Cópia Processo nº 030.006339/97, da Secretaria de Trabalho do Distrito Federal
- 1.11 Cópia Processo nº 030.001424/98, da Secretaria de Trabalho do Distrito Federal

II. Curso RODOVIÁRIO NOTA 10, realizado em 1998:

- 2.1 Relatório das Atividades
- 2.2 Contratos com os Professores
- 2.3 Projeto AGLURB – Exemplo de Experiência
- 2.4 Controle de Frequência
- 2.5 Controle das Fichas de Cadastro dos Alunos
- 2.6 Relação Parcial dos Alunos
- 2.7 Contratos de Aluguel
- 2.8 Financeiro – Recibos de Pagamentos a Autônomos
- 2.9 Financeiro - Recolhimento do INSS
- 2.10 Financeiro – Despesas Material Didático



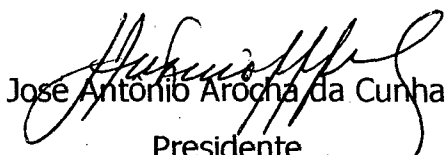
EM BRANCO

Fls.	
Proc.	110
Rub.	011

- 2.11 Financeiro – Despesas com Material de Consumo Manutenção
- 2.12 Financeiro – Despesas Aquisição Equipamentos
- 2.13 Financeiro – Despesas Impressos
- 2.14 Cópia Processo nº 170.000337/98, da Secretaria de Trabalho do Distrito Federal
- 2.15 Atestados de Capacidade Técnica e Ofícios Operacionais
- 2.16 Manuais e Apostilas:
 - 2.16.1 Transparências utilizadas pelos professores
 - 2.16.2 Gerenciamento do Próprio Negócio
 - 2.16.3 Manual do Instrutor
 - 2.16.4 Manual do Aluno
 - 2.16.5 Habilidades Básicas e de Gestão – Volume I
 - 2.16.6 Habilidades Básicas e de Gestão – Volume II

Aproveito para me colocar à inteira disposição dessa nobre Comissão para os esclarecimentos que se fizerem necessário.

Atenciosamente,


José Antônio Arocha da Cunha
Presidente
Sociedade Pé na Estrada

EM BRANCO

Fls. 129
Proc.
Rub.

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: GABRIELA FUÃO DA CUNHA, CI 652.225, SSP/DF, CPF 783.345.519-68, brasileira, solteira, Administradora, residente em Brasília – DF.

OUTORGADO: JOSÉ ANTONIO AROCHA DA CUNHA, CI 652.225, SSP/DF, CPF 006.987.920-68, brasileiro, casado, Auditor Fiscal da Receita Federal, residente em Brasília – DF.

PODERES: Representação junto à Comissão de Tomada de Contas Especial do Ministério do Trabalho e Emprego (Portaria SSPE/TEM nº 09/05 – Processos nºs 47.626.000071/2005-51, 47626.00085/2005-55 e 47626.000086/2005-08; para assinar requerimentos, dar recibo, solicitar cópias de processos, apresentar defesa, fazer petições, apresentar relatórios, tomar todas as demais providências necessárias à plena execução da procuração, podendo, ainda, substabelecer com ou sem reservas de poderes.

Brasília, 01 de novembro de 2006.

GABRIELA FUÃO DA CUNHA

1º Ofício de Notas
de Brasília
DANIEL BRITO

1. OFÍCIO DE NOTAS DE BRASÍLIA
DISTRITO FEDERAL
CRS 505-BL.C-LOJAS 1/2/3 BRASÍLIA-DF

RECONHEÇO e dou fe por SEMELHANÇA a(s)
Firma(s) de:
CJNr6URE01-GABRIELA FUÃO DA CUNHA.....

Em testemunho da verdade.
Brasília, 01 de Novembro de 2006

JOSE EDUARDO GUTERRES ALVES
MANUELO ANTONIO DE SOUZA
JOAO ROCHA SILVA/SANDRO C. DE OLIVEIRA
RUBEN SEVERO ALVES

INOPB - Hora da Impressão 16:51:05

EM BRANCO

Fls.	122
Proc.	40
Rub.	AM



DELEGACIA REGIONAL DO TRABALHO NO RIO GRANDE DO SUL

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 4/2006

Objeto: Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de gerenciamento, controle e aquisição de combustíveis. Total de Itens Licitados: 00002. Edital: 26/10/2006 de 08h30 às 12h00 e de 13h às 17h00. ENDEREÇO: Av. Mauá, 1013 - 8º andar - sala 809 Centro - PORTO ALEGRE - RS. Entrega das Propostas: 08/11/2006 às 09h30. Endereço: Av. Mauá, 1013 - 10º andar - auditório Centro - PORTO ALEGRE - RS

MARLON JOSE WAGNER
Pregoeiro

(SIDEC - 24/10/2006) 380018-57903-2006NE900096

FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO, DE SEGURANÇA E MEDICINA DO TRABALHO

RESULTADO DE JULGAMENTO
PREGÃO Nº 44/2006

O Sr. Pregoeiro e sua equipe de apoio no âmbito do pregão 044/06 - aquisição de materiais paralaforatório, onde participaram as empresas Millipore Ind. e Com. Ltda; JIR Ambiental Ltda; ASPLabor Com. de Prod. para Laboratório Ltda e M&MCom. de Prod. Científicos Ltda, após análise da documentação e proposta de preço declarou vencedora dos itens 2, 3, e 4 a empresa Millipore Ind. e Com. Ltda. O item 1 foi cancelado. Nada mais a declarar, encerrou-se a Sessão.

ALEXANDRE MACHADO DA SILVA

(SIDEC - 24/10/2006) 264001-26201-2006NE900045

RETIFICAÇÃO

No Termo de Apostilamento Nº 01/2006 Referente a publicação feita no dia 24 de outubro de 2006, no Diário Oficial da União - Seção 03, página 101, processo ERBS/080/2002. Contratante: FUNDAÇÃO JORGE DUPRAT FIGUEIREDO DE SEG E MED DO TRABALHO. CNPJ 0131098000108. Contratado: EMPREENDIMENTOS E PARTICIPAÇÕES LTDA. Informamos que onde Lê-se 07/08/2006 a 06/08/2007, Lê-se 07/08/2005 a 06/08/2006.

SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

EDITAIS DE CITAÇÃO

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL instaurada por meio da Portaria nº. 09, de 03.03.2005, da SPPE do MTE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto no Artigo 5º, Inciso LV, da Constituição Federal de 1988, CITA, pelo presente edital, o responsável solidário AIA - ASSOCIAÇÃO DOS LAPIDADORES E ARTESÃOS DO DISTRITO FEDERAL, CNPJ 01.152.158/0001-80, entidade contratante com a entidade Secretária do Trabalho Emprego e Renda do Distrito Federal para a implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação deste, apresente alegações de defesa às imputações que lhe são formuladas nos seguintes processos ou recorra aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o respectivo valor de dano ao Erário, que deve ser atualizado até a data do pagamento: 47626.000050/2005-16, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 113/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais); 47626.000044/2005-09, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 103/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais); 47626.000013/2005-16, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 14/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais); 47626.000144/2005-95, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 08/1998, cujo dano ao Erário foi de R\$ 1.360.000,00 (um milhão trezentos e sessenta mil reais). Fica assegurada vista dos autos do processo e de toda a documentação que compõe a Tomada de Contas Especial, na Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, Sala 216, Brasília/DF - CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL instaurada por meio da Portaria nº. 09, de 03.03.2005, da SPPE do MTE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto no Artigo 5º, Inciso LV, da Constituição Federal de 1988, CITA, pelo presente edital, o responsável solidário ASSOCIAÇÃO CANDANGA DE ENSINO PROFISSIONALIZANTE, CNPJ 01.221.083/0001-01, entidade contratante com a entidade Secretária do Trabalho Emprego e Renda do Distrito Federal para a implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação deste, apresente alegações de defesa às imputações que lhe são formuladas nos seguintes processos ou recorra aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o respectivo valor de dano ao Erário, que deve ser atualizado até a data do pagamento: 47626.000039/2005-45, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 15/1997, cujo dano ao

Erário foi de R\$ 180.000,00 (cento e oitenta mil reais); 46000.020011/2005-20, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 10/1996, cujo dano ao Erário foi de R\$ 952.846,00 (novecentos e cinquenta e dois mil oitocentos e quarenta e seis reais); 46000.019986/2005-13, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 47/1996, cujo dano ao Erário foi de R\$ 519.931,00 (quinhentos e dezesseis mil novecentos e trinta e um reais). Fica assegurada vista dos autos do processo e de toda a documentação que compõe a Tomada de Contas Especial, na Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, Sala 216, Brasília/DF - CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL instaurada por meio da Portaria nº. 09, de 03.03.2005, da SPPE do MTE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto no Artigo 5º, Inciso LV, da Constituição Federal de 1988, CITA, pelo presente edital, o responsável solidário ASSOCIAÇÃO DE ENSINO PROFISSIONAL - ASSEPRO, CNPJ 01.154.468/0001-01, entidade contratante com a entidade Secretária do Trabalho Emprego e Renda do Distrito Federal para a implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação deste, apresente alegações de defesa às imputações que lhe são formuladas nos seguintes processos ou recorra aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o respectivo valor de dano ao Erário, que deve ser atualizado até a data do pagamento: 47626.000002/2005-28, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 02/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais); 46000.019970/2005-01, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 55/1996, cujo dano ao Erário foi de R\$ 601.539,82 (seiscentos e um mil quinhentos e trinta e nove reais e oitenta e dois centavos); 47626.000034/2005-23, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 116/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 100.000,00 (cem mil reais); 47626.000006/2005-14, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 65/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 100.300,20 (cem mil trezentos reais e vinte centavos); 46000.019984/2005-16, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 09/1996, cujo dano ao Erário foi de R\$ 766.102,00 (setecentos e sessenta e sete mil e cento e dois reais); 47626.000121/2005-81, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 50/1998, cujo dano ao Erário foi de R\$ 80.641,37 (oitenta mil seiscentos e quarenta e um reais e trinta e sete centavos). Fica assegurada vista dos autos do processo e de toda a documentação que compõe a Tomada de Contas Especial, na Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, Sala 216, Brasília/DF - CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL instaurada por meio da Portaria nº. 09, de 03.03.2005, da SPPE do MTE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto no Artigo 5º, Inciso LV, da Constituição Federal de 1988, CITA, pelo presente edital, o responsável solidário FERNANDO ANTÔNIO MEDEIROS BARROS, CPF nº. 076.308.241-49, Presidente do IGB - Instituto Gastronômico Brasileiro, entidade contratante com a entidade Secretária do Trabalho Emprego e Renda do Distrito Federal para a implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação deste, apresente alegações de defesa às imputações que lhe são formuladas nos seguintes processos ou recorra aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o respectivo valor de dano ao Erário, que deve ser atualizado até a data do pagamento: 47626.000098/2005-24, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 05/1998, cujo dano ao Erário foi de R\$ 441.720,00 (quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e vinte reais); 47626.000033/2005-49, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 12/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 910.654,15 (novecentos e dez mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e quinze centavos); 47626.000020/2005-18, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 99/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 413.600,00 (quatrocentos e treze mil e seiscentos reais). Fica assegurada vista dos autos do processo e de toda a documentação que compõe a Tomada de Contas Especial, na Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, Sala 216, Brasília/DF - CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL instaurada por meio da Portaria nº. 09, de 03.03.2005, da SPPE do MTE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto no Artigo 5º, Inciso LV, da Constituição Federal de 1988, CITA, pelo presente edital, o responsável solidário GUIDO MAGALHÃES ARANTES, CPF nº. 000.977.052-68, Presidente de AIA - Associação dos Lapidadores e Artesãos do DF, entidade contratante com a entidade Secretária do Trabalho Emprego e Renda do Distrito Federal para a implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação deste, apresente alegações de defesa às imputações que lhe são formuladas nos seguintes processos ou recorra aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o respectivo valor de dano ao Erário, que deve ser atualizado até a data do pagamento: 47626.000059/2005-16, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 112/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais); 47626.000044/2005-09, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 103/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 36.000,00 (trinta e seis mil reais); 47626.000013/2005-16, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 15/1997, cujo dano ao

regularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 34/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 140.000,00 (cento e quarenta mil reais); 47626.000144/2005-95, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 08/1998, cujo dano ao Erário foi de R\$ 1.360.000,00 (um milhão trezentos e sessenta mil reais). Fica assegurada vista dos autos do processo e de toda a documentação que compõe a Tomada de Contas Especial, na Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, Sala 216, Brasília/DF - CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL instaurada por meio da Portaria nº. 09, de 03.03.2005, da SPPE do MTE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto no Artigo 5º, Inciso LV, da Constituição Federal de 1988, CITA, pelo presente edital, o responsável solidário INSTITUTO GASTRONÔMICO BRASILEIRO - IGB, CNPJ 01.364.729/0001-56, entidade contratante com a entidade Secretária do Trabalho Emprego e Renda do Distrito Federal para a implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação deste, apresente alegações de defesa às imputações que lhe são formuladas nos seguintes processos ou recorra aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o respectivo valor de dano ao Erário, que deve ser atualizado até a data do pagamento: 47626.000098/2005-24, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 05/1998, cujo dano ao Erário foi de R\$ 441.720,00 (quatrocentos e quarenta e um mil setecentos e vinte reais); 47626.000033/2005-49, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 12/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 910.654,15 (novecentos e dez mil seiscentos e cinquenta e quatro reais e quinze centavos); 46000.019988/2005-02, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 42/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 900.000,00 (novecentos mil reais); 47626.000030/2005-18, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 99/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 413.600,00 (quatrocentos e treze mil e seiscentos reais). Fica assegurada vista dos autos do processo e de toda a documentação que compõe a Tomada de Contas Especial, na Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, Sala 216, Brasília/DF - CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL instaurada por meio da Portaria nº. 09, de 03.03.2005, da SPPE do MTE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto no Artigo 5º, Inciso LV, da Constituição Federal de 1988, CITA, pelo presente edital, o responsável solidário LOURIVAL INACIO BATISTA, CPF nº. 240.218.061-72, executor técnico do Centro Espírita Jerônimo Cândido, entidade contratante com a entidade Secretária do Trabalho Emprego e Renda do Distrito Federal para a implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação deste, apresente alegações de defesa às imputações que lhe são formuladas nos seguintes processos ou recorra aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o respectivo valor de dano ao Erário, que deve ser atualizado até a data do pagamento: 47626.000194/2005-14, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 13/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 132.600,00 (cento e trinta e dois mil e seiscentos reais); 47626.000046/2005-58, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 45/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 128.998,50 (cento e vinte e oito mil novecentos e noventa e oito reais e cinquenta centavos). Fica assegurada vista dos autos do processo e de toda a documentação que compõe a Tomada de Contas Especial, na Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, Sala 216, Brasília/DF - CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203.

O PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL instaurada por meio da Portaria nº. 09, de 03.03.2005, da SPPE do MTE, no uso de suas atribuições legais e regulamentares, e tendo em vista o disposto no Artigo 5º, Inciso LV, da Constituição Federal de 1988, CITA, pelo presente edital, o responsável solidário SOCIEDADE PE NA ESTRADA, CNPJ 01.647.637/0001-09, entidade contratante com a entidade Secretária do Trabalho Emprego e Renda do Distrito Federal para a implementação do Plano Estadual de Qualificação-PEQ/DF, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para que, no prazo de 30(trinta) dias, contados da publicação deste, apresente alegações de defesa às imputações que lhe são formuladas nos seguintes processos ou recorra aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o respectivo valor de dano ao Erário, que deve ser atualizado até a data do pagamento: 47626.000071/2005-51, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 83/1997, cujo dano ao Erário foi de R\$ 45.500,00 (quarenta e cinco mil e quinhentos reais); 47626.000085/2005-55, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 25/1996, cujo dano ao Erário foi de R\$ 995.977,00 (novecentos e noventa e cinco mil novecentos e setenta e sete reais); 47626.000066/2005-08, que trata das irregularidades verificadas na execução do Contrato CFP/STDHS nº 17/1998, cujo dano ao Erário foi de R\$ 66.810,80 (sessenta e seis mil oitocentos e dez reais e oitenta centavos). Fica assegurada vista dos autos do processo e de toda a documentação que compõe a Tomada de Contas Especial, na Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sede, Sala 216, Brasília/DF - CEP 70059-900 - Fone: (61)3317-6918 / Fax: (61) 3317-8203.

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial – Port. 05/06 - Proc. n.º 47626.000169/2005-99

Fis.	123
Proc.	att
Rub.	

CERTIDÃO

13 de novembro de 2006.

CERTIFICO que o prazo para apresentação de defesa do Sr. Nassim Gabriel Mehedff no contrato 95/98 expirou-se em 18/10/2006, às 18:00 horas, sem que fosse protocolada/entregue à Comissão a peça contestatória. Para Constar Gonzanilde Pinto de Sousa, Presidente da Comissão, lavrei a presente.

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

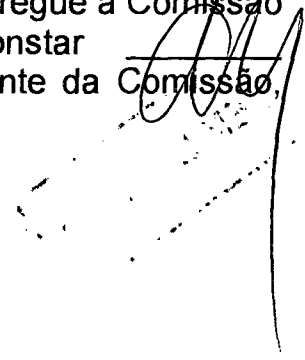
Comissão de Tomada de Contas Especial – Port. 05/06 - Proc. n.º 47626.000169/2005-99

Fls.	124	189
Proc.	du	
Rub.		du

CERTIDÃO

18 de novembro de 2006.

CERTIFICO que o prazo para apresentação de defesa da Sociedade Pé na Estrada no contrato 95/98 expirou-se em 18/10/2006, às 18:00 horas, sem que fosse protocolada/entregue à Comissão a peça contestatória. Para Constar Gonzanilde Pinto de Sousa, Presidente da Comissão, lavrei a presente.



EM BRANCO



OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C

AV. AFONSO PENA, 4121 - 6º ANDAR
30130-008 - BELO HORIZONTE - MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

Fis.	125
Proc.	
Rel.	

ccabi 17.11.06

[Handwritten signature]

Excelentíssima Senhora GONZANILDE PINTO DE SOUZA – Presidente da Comissão de Tomada de Contas Especial – Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego

*juízo 03.10.06 a 18.10.06
+ 30 = 17.11.06*

Processo nº 47626.000085/2005-55 – Contrato CFP 95/98

pe e/ou frad e

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES, qualificado nos autos da **TOMADA DE CONTAS ESPECIAL** instaurada pela **PORTARIA SPPE/MTE Nº 09/05**, por seus procuradores, vem oferecer **DEFESA**, pelos fatos e fundamentos seguintes:

I - SÍNTESE DOS FATOS:

1. A presente Tomada de Contas Especial é oriunda da Portaria nº 9, de 03 de março de 2005, da lavra do Secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE, na qual se determinou a *“apuração dos fatos e a análise dos documentos concernentes à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT repassados ao Distrito Federal, por meio do convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº 008/96-STb-DF, para implementação do Plano Estadual de Qualificação – PEQ/DF do ano de 1998”*.

2. Nessa perspectiva, a Comissão de Tomada de Contas Especial relata no Relatório Preliminar a *“ocorrência de falhas administrativas, de ilegalidades e de dano ao Erário”*, hipoteticamente imputáveis ao ora Requerido, ao qual, *“na condição de Ex-Secretário do Trabalho do Distrito Federal, de firmatário do (sic) termos aditivos 005 e 006/1998 ao convênio 008/1996 e de ordenador de despesas do contrato, atribui-se responsabilidade pessoal pelo inadimplemento do Contrato CFP nº 95/1998, celebrado pela então Secretaria do Trabalho do DF com a*

EM BRANCO



OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C

AV. AFONSO PENA, 4121 – 6º ANDAR
30130-008 – BELO HORIZONTE – MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

Fls.	128
Proc.	
Rub.	CU

Sociedade Pé na Estrada, tendo por objeto a qualificação profissional de 5.555 (cinco mil, quinhentos e cinquenta e cinco) alunos”.

3. As supostas irregularidades averiguadas foram assim sintetizadas pela Comissão de Tomada de Contas Especial (fls. 20/22):

a) Cadastramento de instituição que não atendeu integralmente aos requisitos estabelecidos no Edital, configurando violação ao art. 3º da Lei 8666/93;

b) Não exigência de comprovação de qualificação econômico-financeira para habilitação da Entidade, contrariando os artigos 27, inciso III, e 31 da Lei 8666/93;

c) Utilização irregular do expediente de dispensa da licitação para contratação direta da entidade, contrariando os artigos 2º, 3º, 24, inciso XIII, 26, Para. uni., caput e incisos II e III; 27, incisos II, III e IV; e 54 da Lei nº 8666/93;

d) Autorização ou ordenação de pagamento de parcelas sem que se comprovasse a efetiva execução das ações de educação profissional contratadas, com violação aos artigos 62 e 63, §2º, inciso III, da Lei nº 4.320, de 17/03/64, e à cláusula 5ª do contrato;

e) Inexecução do Contrato CFP nº 095/1998 e, por conseguinte, do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº 008/96-STb-DF (cláusula 3ª, itens 3.2.4), em decorrência da não realização ou realização apenas parcial, pela Entidade executora, das ações de educação profissional contratadas;

f) Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional, tendo em vista que a contratação da Instituição com dispensa de licitação somente ocorreu em face de sua finalidade não lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR.

4. Desse modo, reputou-se o ora Requerido responsável solidário pelo presumido dano ao erário, estimado em R\$ 3.441.516,52 (três milhões, quatrocentos e quarenta e um mil, quinhentos e dezesseis reais e cinquenta e dois centavos), quantia correspondente à atualização do valor originário – e integral – do Contrato CFP 95/98.

5. Todavia, não há que se cogitar de qualquer irregularidade no âmbito da execução do contrato administrativo em questão, tampouco da

DIÁRIO DO
CONGRESSO

15

1994

EM BRANCO

responsabilização solidária do ora Requerido pelo débito apurado.

II - PRELIMINARES:

A) DA INADEQUAÇÃO DA TOMADA DE CONTAS ESPECIAL PARA APLICAÇÃO DA SANÇÃO DE RESSARCIMENTO AO ERÁRIO AO AGENTE POLÍTICO COM FUNDAMENTO NA LEI 8.429/92

6. A teor do Relatório Preliminar, “a inexecução de parte das ações de educação profissional contratadas e a não comprovação de que os recursos repassados à Instituição Executora foram aplicados nos objetivos definidos pelo PLANFOR acarretou dano ao Erário, tornando-se imperativa sua restituição aos cofres públicos, por força do artigo 5º da Lei 8.429/02, de 02.06.92 (Lei de Improbidade Administrativa), verbis: ocorrendo lesão ao patrimônio público por ação ou omissão, dolosa ou culposa, do agente ou de terceiro, dar-se-á o integral ressarcimento do dano”, **providência que se revela manifestamente incabível.**

7. Sob esse enfoque, é elementar que “em virtude da necessária liberdade funcional inerente ao desempenho das funções que a Constituição entrega aos agentes políticos, eles não devem estar sujeitos ao sistema de supervisão e repressão comum dos demais agentes públicos. Eles não podem estar sujeitos a critérios e procedimentos de responsabilidade próprios do servidor administrativo” (STF, Rcl. 2.138/DF, Rel. Min. Nelson Jobim, decisão publicada no D.J.U de 17/09/2002), ou seja, a Constituição Federal, em atenção às peculiaridades do âmbito de atuação funcional dos agentes políticos, confere-lhes regime de responsabilidade diferenciado daquele atribuído aos demais agentes públicos.

8. Observe-se que, consoante o autorizado magistério do Prof. Celso Antônio Bandeira de Mello, “agentes políticos são os titulares de cargos estruturais à organização política do País, ou seja, ocupantes que integram o arcabouço constitucional do Estado, o esquema fundamental do Poder. Daí que se constituem nos formadores da vontade superior do Estado. São agentes políticos apenas o Presidente da República, os Governadores, Prefeitos e respectivos vices, os auxiliares imediatos dos Chefes do Executivo, isto é, Ministros e Secretários das diversas Pastas, bem como os Senadores, Deputados federais e estaduais e os Vereadores” (MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. 12 ed. São Paulo, Malheiros: 2000), donde se deflui que o ora Requerido – Secretário do Trabalho do Distrito Federal – realmente era agente político à época.

9. Os agentes políticos “exercem funções governamentais, judiciais e quase judiciais, elaborando normas legais, conduzindo os negócios públicos, decidindo e atuando com independência nos assuntos de sua competência. São as autoridades públicas supremas do Governo e da Administração, na área de

SECRETARIA
DE ADMINISTRAÇÃO

10/15

EM BRANCO

sua atuação, pois não são hierarquizadas, sujeitando-se apenas aos graus e limites constitucionais e legais da jurisdição. Em doutrina, os agentes políticos têm ampla liberdade funcional, equiparável à independência dos juízes nos seus julgamentos” (MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 24 ed. São Paulo, Malheiros Editores: 1999).

10. Sob esse prisma, “é a índole das funções próprias das autoridades que desempenham missão política que leva à ilação de que a responsabilidade do agente político não haverá de ser apurada pelo mesmo padrão e nem pelos mesmos meios com que se averigua a responsabilidade do agente administrativo – consequência necessária para que se preserve a indispensável liberdade de ação e de decisão dos agentes que dão voz à soberania de ação” (STF, Rcl. 2.138/DF, Rel. Min. Nelson Jobim, decisão publicada no D.J.U de 17/09/2002), de modo que os agentes políticos encontram-se excluídos do âmbito de incidência da Lei de Improbidade Administrativa, respondendo, apenas, por crime de responsabilidade, nos moldes do art. 101A, V, da Lei Orgânica Distrital, segundo o qual “são crimes de responsabilidade os atos dos Secretários de Governo que atentarem contra a Constituição da República, esta Lei Orgânica e, especialmente, contra a probidade na administração”.

11. Na realidade, conforme o art. 101, §2º, da Lei Orgânica do DF, “a Mesa Diretora, as Comissões Permanentes e os Deputados Distritais poderão apresentar ao plenário denúncia solicitando a instauração de processo por crime de responsabilidade contra qualquer das autoridades elencadas no caput”, sendo que “admitida a acusação constante da denúncia, por maioria absoluta dos deputados distritais, será a autoridade julgada perante a própria Câmara Legislativa” (§3º).

12. Na espécie, a Comissão de Tomadas de Contas Especial aponta que a suposta atuação administrativa irregular do ora Requerido configura-se, em tese, como ato de improbidade administrativa, a demonstrar a completa inadequação da via eleita para sua responsabilização, uma vez que, repita-se, “o agente político pode responder por ato de improbidade administrativa; mas esses atos, no caso dos agentes políticos, são tratados como crimes de responsabilidade, a eles não se aplicando a Lei nº 8.429/92, mas a Lei nº 1.079/50” (STF, Rcl. 2.138/DF, Rel. Min. Nelson Jobim, decisão publicada no D.J.U de 17/09/2002).

13. De fato, do exame da Lei Orgânica Distrital e da Lei 1.079/50 verifica-se que o rol de crimes de responsabilidade – “expressão que, contudo, tem sentido equívoco, pois tanto designa infrações políticas, como crimes funcionais” (BROSSARD, Paulo de Souza Pinto. *O Impeachment*. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 1992) – alça condutas administrativas similares àquelas inseridas na Lei 8.429/92 à categoria de ilícitos político-administrativos, cujo sancionamento – não

SECRETARIA DE
ADMINISTRAÇÃO

PROCURADORIA GERAL DE CONTAS
EXTERNA

EM BRANCO

obstante apresentar repercussões semelhantes às previstas na Lei de Improbidade Administrativa – é ainda mais severo, nos termos do art. 101, da Lei Orgânica do DF, e do art. 9º da Lei 1.079/50, dada a amplitude e a generalidade da descrição normativa das ações.

14. Nesse sentido, “*uma das notas caracterizadoras do crime de responsabilidade refere-se à circunstância de que somente os agentes estatais expressamente mencionados na Constituição qualificam-se como sujeitos ativos de infrações político-administrativas, expondo-se, em decorrência dessa especial condição, ao processo de impeachment e às consequências de ordem constitucional resultantes da pertinente condenação (destituição do cargo ou mandato e inabilitação temporária, por oito (8) anos, para o exercício de qualquer função pública, eletiva ou de nomeação)*” (STF, Pleno, Pet. 1.954/DF, Rel. Min. Maurício Corrêa, acórdão publicado no D.J.U de 01/08/2003).

15. Assim, a presente tomada de contas especial – “*instituto processual de caráter administrativo especial, que tem por finalidade, num primeiro momento, verificar a regularidade na guarda e na aplicação do patrimônio público, e, vias de consequência, confirmar a existência ou não de dano ao erário; a data da ocorrência; o valor; e o nome dos responsáveis pelos atos considerados irregulares, e, num segundo, após observar os princípios do contraditório, da ampla defesa e do devido processo legal, constitui instrumento processual utilizado no julgamento da conduta do agente responsável*” (AGUIAR, Ubiratan. *Convênios e Tomadas de Contas Especiais*. Belo Horizonte: Editora Fórum, 2004) – é visivelmente inapropriada, pois órgãos administrativos estarão efetivamente julgando a conduta de agente político, decidindo acerca da prática de supostos crimes de responsabilidade, medida absolutamente incompatível com o regime especial a que se encontram submetidos os agentes políticos.

16. Com efeito, a imposição da penalidade preconizada pela Comissão de Tomada de Contas Especial ao ora Requerido - o ressarcimento dos supostos danos causados à União (art. 12, II, da Lei 8.429/92) - fundada na suposta prática de atos tipificados, simultaneamente, na Lei de Improbidade Administrativa, na Lei Orgânica Distrital e na Lei 1.079/50, caracteriza inequívoca usurpação da competência dos Poderes Judiciário e Legislativo, consistindo, simultaneamente, em “*violação ao clássico modelo de tripartição de poderes consagrado pelo constituinte originário*” (STF, ADIN 1124/RN, Rel. Min. Eros Grau, acórdão publicado no D.J.U de 08/04/05).

17. Ressalte-se que a cominação da sanção de ressarcimento ao erário não possui feição meramente administrativa, excluindo-se, assim, do âmbito de

25

the 1990s, the number of people in the United States who are 65 years of age or older has increased by 50% (U.S. Census Bureau, 1997). The number of people aged 65 and older is projected to increase to 20% of the total population by the year 2020 (U.S. Census Bureau, 1997). The increase in the number of people aged 65 and older is expected to be even more dramatic in other countries. For example, the number of people aged 65 and older in Japan is projected to increase from 15% of the total population in 1990 to 25% of the total population by the year 2020 (U.S. Census Bureau, 1997). The increase in the number of people aged 65 and older is expected to be even more dramatic in other countries. For example, the number of people aged 65 and older in Japan is projected to increase from 15% of the total population in 1990 to 25% of the total population by the year 2020 (U.S. Census Bureau, 1997).

EM BRANCO

EM BRANCO

competência dos Tribunais de Contas e demais órgãos administrativos, na medida em que **“o legislador acabou por elencar, na Lei nº 8.429/92, uma série de condutas que, teoricamente, seriam crimes de responsabilidade”** (WALD, Arnaldo e MENDES, Gilmar Ferreira. *Competência para julgar a improbidade administrativa*, in: Revista de Informação Legislativa, n. 138, abril/junho 1998).

18. Desse modo, o princípio da divisão de poderes, “*garantia básica do equilíbrio de poderes na dinâmica do Estado, condição essencial, por sua vez, de garantia do indivíduo nos seus direitos contra demasias de qualquer dos órgãos estatais*” (FAGUNDES, Miguel Seabra. *O Direito na Década de 80*. São Paulo: RT, 1985), consiste óbice intransponível à pretendida “inscrição do devedor no cadastro de inadimplentes da União Federal”, vez que é **absurdamente inviável e abusiva a usurpação da competência jurisdicional por órgão administrativo.**

19. Portanto, verifica-se que a aplicação da Lei de Improbidade Administrativa ao caso ora examinado, nos padrões pretendidos pela Comissão de TCE, implica a completa subversão da sistemática constitucional, considerando-se que “*a responsabilidade do agente político, mesmo que por ato capitulado como improbidade administrativa, deve ser vista, segundo o prisma constitucional, como subsumível à averiguação em sede de processo por crime de responsabilidade*” (STF, Rcl. 2.138/DF, Rel. Min. Nelson Jobim, decisão publicada no D.J.U de 17/09/2002), restando imperiosa a rejeição do Relatório Preliminar.

B) DA IMPOSSIBILIDADE DE RESPONSABILIZAÇÃO DOS AGENTES POLÍTICOS NO REGULAR EXERCÍCIO DE ATRIBUIÇÕES GOVERNAMENTAIS

20. Na hipótese de rejeição da preliminar anterior, o que se admite por argumento, saliente-se que, na esteira da sedimentada orientação jurisprudencial do Tribunal de Contas da União, **inviável é a responsabilização dos agentes políticos pela aplicação dos recursos oriundos de Convênios nos quais figuram como meros signatários.**

21. Dessa sorte, a natureza estritamente política do vínculo existente entre o cargo de Secretário do Trabalho e o Governo do Distrito Federal evidencia que o Requerido desempenhou, exclusivamente, atribuições de caráter governamental na celebração dos Termos Aditivos 005 e 006/1998, motivo pelo qual se tornou responsável, tão-somente, “**pela meta ou objetivo que se pretende alcançar, que, obviamente, deve ser o bem comum mediante a melhoria do nível de vida da comunidade a que se destinam os benefícios que advirão da boa e regular execução do feito**” (TCU, Primeira Câmara, Decisão 180/1998, publicada no D.O.U de 31/06/1998).

EM BRANCO

22. Nesse contexto, a intervenção do ora Requerido no ajuste do pacto em questão se caracteriza como a simples atuação de um mandatário da sociedade, sendo certo que **“no Estado Democrático, responsabilidade desse jaez não é cobrada ou apurada mediante os mecanismos normais destinados às apurações de responsabilidades subjetivas afetas às instâncias de execução”** (TCU, Primeira Câmara, Decisão 180/1998, publicada no D.O.U de 31/06/1998), vez que o ato de formalização da avença administrativa – que consubstancia, em verdade, a vontade do Estado – não se confunde com os atos de gestão financeira e orçamentária, confiados a outros integrantes da estrutura da Administração Pública distrital, situados com maior proximidade da execução material do Convênio.

23. Via de conseqüência, a esfera de atuação dos agentes determina os critérios de aferição das suas respectivas responsabilidades, *“sendo defeso deslocá-las de seus planos, ou seja, não se pode diluir a responsabilidade política transferindo-a aos agentes executores, nem se pode atribuir aos agentes políticos a responsabilidade pela execução dos atos públicos ou administrativos”* (TCU, Primeira Câmara, Decisão 180/1998, publicada no D.O.U de 31/06/1998).

24. Na forma de sucessivos precedentes, *“a relação jurídica existente em convênio firmado entre Município e a União não diz respeito diretamente ao agente político que o assinou, uma vez que este agiu na qualidade de representante legal daquela pessoa política”* (TJMG, Sexta Câmara Cível, Apelação Cível 1.0064.04.910502-2/001, Rel. Des. Batista Franco, acórdão publicado em 04/03/2005), razão pela qual *“em convênio celebrado entre o Município e o Estado, pessoas jurídicas de direito público, o encargo de prestar contas não pode ser transferido ao agente político, pessoa física”* (TJMG, Sétima Câmara Cível, Apelação Cível 1.0267.03.900014-1/001, Rel. Des. Duarte de Paula, acórdão publicado em 22/03/2006).

25. Efetivamente, o simples fato do ora Requerido – na qualidade de agente político – ter firmado o Convênio não implica sua automática responsabilidade pela implementação do pactuado, porquanto **a gestão dos recursos públicos alocados – materializada através dos atos de execução direta – foi integralmente atribuída a outros integrantes dos quadros funcionais da Secretaria do Trabalho do Distrito Federal**, desde a análise dos projetos e habilitação dos interessados, passando pela avaliação técnica dos contratos e até mesmo pela ordenação de despesas.

26. Assim, tendo-se em vista que **“a responsabilidade do agente político não haverá de ser apurada pelo mesmo padrão e nem pelos mesmos meios com que se averigua a responsabilidade do agente administrativo”** (STF, Rcl. 2.138/DF, Rel. Min. Nelson Jobim, decisão publicada no D.J.U de 17/09/2002),



EM BRANCO

afigura-se absolutamente incongruente imputar-se ao ora Requerido as irregularidades apontadas no Relatório Preliminar, sob pena de expressa violação às prerrogativas constitucionalmente outorgadas aos agentes políticos – as quais, repita-se, têm o escopo de lhes assegurar o livre exercício das suas elevadas funções – assim destacadas pelo Prof. Hely Lopes Meirelles:

“Realmente, a situação dos que governam e decidem é bem diversa da dos que simplesmente administram e executam encargos técnicos e profissionais, sem responsabilidade de decisão e opções políticas. Daí por que os agentes políticos precisam de ampla liberdade funcional e maior resguardo para o desempenho de suas funções. As prerrogativas que se concedem aos agentes políticos não são privilégios pessoais; são garantias necessárias ao pleno exercício de suas altas e complexas funções governamentais e decisórias. Sem essas prerrogativas funcionais os agentes políticos ficariam tolhidos na sua liberdade de opção e decisão, ante o temor de responsabilização pelos padrões comuns da culpa civil e do erro técnico a que ficam sujeitos os funcionários profissionalizados.” (Direito Administrativo Brasileiro. 24 ed. São Paulo, Malheiros Editores: 1999 – grifou-se)

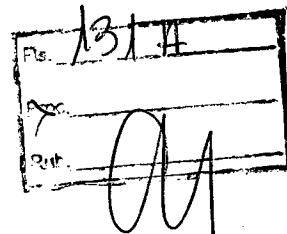
27. Nesse sentido, citam-se os acórdãos proferidos pelo Tribunal de Contas da União nos Processos TC 225.168/95-2; TC 350.175/95-0, além do Acórdão nº 277/97, cujas conclusões, de inteira aplicabilidade à espécie, foram bem sintetizadas pelo Min. Benjamin Zymler:

“Uma reflexão sobre a relação causa e efeito (ação do agente e imputação de responsabilidade pelo ato praticado) em situações que tais, onde sobressai e prevalece responsabilidade essencialmente política (objetiva), leva-me à conclusão de que, não cabendo a imputação do ônus a quem, como neste caso concreto, é indevidamente relacionado como “responsável” em processo desta natureza (TCE), não subsistem motivos para julgamento de mérito. Outrossim, como consequência lógica, configura-se a ausência de pressupostos de constituição e de desenvolvimento válido e regular do processo, devendo este, portanto, ser arquivado.” (TCU, Primeira Câmara, Decisão 180/1998, publicada no D.O.U de 31/06/1998 – grifou-se)

28. Expressivo dessa orientação é o acórdão proferido pela Primeira Turma do Tribunal Regional Federal da Primeira Região no Agravo de Instrumento nº 2001.01.00.034034-5/AM, publicado em 22/04/2002, no qual o Des. Federal Aloísio Palmeira Lima anotou com precisão que é “inadmissível a imputação

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA
DEPARTAMENTO DE REGISTRO CIVIL
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL

EM BRANCO



de responsabilidade presumida tão-só porque, no período em que ocorreram as irregularidades apontadas na aplicação de recursos repassados ao Estado, em virtude de convênios com a União, o agravante, um dos réus na ação, exercia cargo político”.

29. Assim, impõe-se o arquivamento da presente Tomada de Contas Especial, em face da manifesta ausência de responsabilidade do ora Requerido pelos atos de execução ora examinados, porquanto *“é característico do agente político a independência na sua atuação e a capacidade de tomar decisões que se remetem ao exercício da própria soberania do Estado. O exercício das atribuições dos agentes políticos não se confunde com as funções exercidas pelos demais servidores públicos, subordinados a limitações hierárquicas, não dotados de autonomia funcional e sujeitos a um sistema comum de responsabilidade”* (STF, Rcl. 2.138/DF, Rel. Min. Nelson Jobim, decisão publicada no D.J.U de 17/09/2002).

III – MÉRITO

30. Em atenção ao princípio da eventualidade, acaso ultrapassadas as preliminares anteriores, não há que ser imputada qualquer responsabilidade ao ora Requerido.

31. Inicialmente, no que concerne à dispensa do certame licitatório – itens “a”, “b”, “c” e “d” do Capítulo VII do Relatório Preliminar – registre-se que a contratação da Sociedade Pé na Estrada insere-se, a toda evidência, dentre as hipóteses de não-incidência do regime formal da licitação contidas no art. 24 da Lei 8.666/93, mais precisamente em seu inciso XIII, segundo o qual é dispensável a licitação *“na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos”*.

32. Dessa forma, ciente de que a verificação dos casos de dispensa de licitação *“não é operada no círculo da formulação de um juízo de oportunidade, discricionário, pela Administração, mas sim mediante a formulação, por ela, de um juízo de legalidade”* (GRAU, Eros Roberto. In “Inexigibilidade de Licitação: Aquisição de Bens e Serviços que só podem ser Fornecidos ou Prestados por Determinado Agente Econômico”, RDP 100/37), o DET instaurou procedimento administrativo, no qual se apurou a satisfação dos requisitos legais.

33. Nesse procedimento prévio, a inquestionável reputação ético-profissional, ou seja, a *“inquestionável capacitação para o desempenho da atividade objetivada”* foi devidamente comprovada, na medida em que a SPE apresentou *“as virtudes éticas relacionadas direta e necessariamente com o perfeito cumprimento do contrato”* (JUSTEN FILHO, Marçal. *Comentários à Lei de*

[illegible]

the 1990s, the number of people in the world who are illiterate has increased from 1.2 billion to 1.5 billion. The number of illiterate people in the world is expected to reach 1.7 billion by the year 2015. The number of illiterate people in the world is expected to reach 1.7 billion by the year 2015. The number of illiterate people in the world is expected to reach 1.7 billion by the year 2015.

the 1990s, the number of people in the world who are illiterate has increased from 1.2 billion to 1.5 billion. The number of illiterate people in the world is projected to reach 1.7 billion by the year 2015. The number of illiterate people in the world is projected to reach 1.7 billion by the year 2015.

the 1990s, the number of people in the world who are illiterate has increased from 1.2 billion to 1.5 billion. The number of illiterate people in the world is expected to reach 1.7 billion by the year 2015. The number of illiterate people in the world is expected to reach 1.7 billion by the year 2015.

1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 26

the 1990s, the number of people in the world who are illiterate has increased from 1.2 billion to 1.5 billion. The number of illiterate people in the world is projected to reach 1.7 billion by the year 2015. The number of illiterate people in the world is projected to reach 1.7 billion by the year 2015.

Journal of Management Studies, 36(7), 809–826.

informando o código 49426582.

EM BRANCO

Licitações e Contratos Administrativos. 9. ed. São Paulo: Dialética, 2002).

34. Ora, as peculiaridades do “terceiro setor”, ao qual se integra a Sociedade Pé na Estrada, indicam a absoluta licitude da contratação, como se depreende da seguinte exposição do Prof. Marçal Justen Filho:

“Cabe uma referência a entidades não estatais, exercentes de atividade administrativa. Tem sido utilizada a expressão de “terceiro setor” para indicar esse segmento, de modo a diferenciá-lo do Estado propriamente dito (primeiro setor) e da iniciativa privada voltada à exploração econômica lucrativa (segundo setor). O terceiro setor é integrado por sujeitos e organizações privadas que se comprometem com a realização de interesses coletivos e a proteção de valores supra-individuais.

(...) uma dessas manifestações privadas orientadas à satisfação não egoística de interesses supra-individuais é a associação civil (dita sem fins lucrativos). Trata-se de entidade de natureza associativa, constituída por acordo de vontades entre particulares, que se comprometem a contribuir com seus esforços e recursos para a realização de um fim não egoístico, destituído de cunho econômico.”
(Curso de Direito Administrativo. São Paulo, Editora Saraiva: 2005 – grifou-se)

35. Nesse panorama, o caráter de entidade sem finalidade lucrativa da SPE já se encontra definido nos seus respectivos atos constitutivos, “justificando-se a contratação precisamente pela ausência de fim lucrativo da instituição e da sua vocação para a o desempenho de funções claramente estatais (ao menos no sistema pátrio): pesquisa, ensino, desenvolvimento das instituições” (JUSTEN FILHO, Marçal. *Comentários à Lei de Licitações e Contratos Administrativos*. 9. ed. São Paulo: Dialética, 2002).

36. Noutros termos, não obstante o caráter simplificado do procedimento administrativo que precedeu a contratação, esta foi regular e adequada, compatível com as regras norteadoras da atividade da Administração Pública, restando atestada a presença dos pressupostos de ausência de licitação, assim como indicada a fundamentação da escolha do contratante, instituição possuidora de instalações físicas e recursos humanos apropriados.

37. Nesse aspecto, tenha-se a dinâmica das contratações: após a regular publicação de Edital de Convocação, o ora Requerido instituiu Comissão de Habilitação – composta por 4 (quatro) servidores, responsáveis pela análise criteriosa das informações e da documentação entregues pelas instituições de educação



OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C

AV. AFONSO PENA, 4121 – 6º ANDAR
30130-008 – BELO HORIZONTE – MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

Fis.	133
Proc.	
Rub.	

profissional interessadas – **cujo trabalho resultou na elaboração de parecer técnico-jurídico sobre o atendimento às exigências editalícias, posteriormente ratificado pela Procuradoria Geral do Distrito Federal.**

38. Em face dessas manifestações favoráveis à contratação direta da Sociedade Pé na Estrada, agentes da Secretaria de Trabalho do Distrito Federal ofertaram parecer conclusivo acerca da devida adequação da instituição aos parâmetros estabelecidos pelo Edital e pela Lei 8.666/93, análise que, como anteriormente demonstrado, não se encontra eivada da alegada inconsistência, pois examinou adequadamente os fatos à luz da Lei de Licitações e Contratos Administrativos, contexto em que o ora Requerido não pode ser responsabilizado, até mesmo porque o **julgamento e a seleção do projeto foram homologados pelo Conselho de Trabalho do DF, órgão tripartite e paritário, composto por representantes do Governo, dos trabalhadores e dos empregadores.**

39. Atento ao fato de que a habilitação do licitante nada mais é do que a verificação da aptidão efetiva do interessado, seja ele pessoa física ou jurídica, para exercer direitos e contrair obrigações, com responsabilidade absoluta por seus atos, o Superior Tribunal de Justiça assentou que a habilitação dos concorrentes jamais deve se concretizar “*com base em circunstância impertinente ou irrelevante para o específico objeto do contrato, fazendo exigências sem conteúdo de repercussão para a configuração de habilitação jurídica, da qualificação técnica e da capacidade econômico financeira*” (STJ, Primeira Seção, MS 5.779/DF, Rel. Min. José Delgado, acórdão publicado no D.J.U de 26/10/1998) a evidenciar o caráter excessivo das exigências da douta Comissão em face dos atributos da entidade.

40. Contudo, ainda que se repute a contratação ora impugnada destoante da disciplina legal das dispensas de licitação, não há que se cogitar da atribuição de responsabilidade ao ora Requerido, eis que, conforme o pacífico entendimento do Tribunal de Contas da União, é **incabível a responsabilização do agente público que pratica atos com lastro em pareceres jurídicos emanados de órgãos competentes (Processos nº 025.707/1982-5, 003.259/1987-0, 019.708-1990-4, 928.806/1998-7 e 005.318/199-8).**

41. No âmbito das licitações o parecer técnico “**apesar de conter enunciado opinativo, quando adotado, a sua fundamentação incorpora-se ao ato decisório editado pela autoridade, descabendo afirmar-se que está desmotivado**” (STJ, Primeira Turma, RMS 12.157/RS, Rel. Min. Milton Luiz Pereira, acórdão publicado no D.J.U de 23/09/2002), quadro em que o parecer jurídico - conclusivo ao pugnar pela admissibilidade da contratação, contendo justificativas acerca da escolha da SPE sob o ângulo da potencialidade dos benefícios à Administração em razão da excelência operacional da entidade contratada - compõe a motivação do ato

COMISSÃO DE
CONTROLE DE
GESTÃO

10

EM BRANCO

questionado.

42. Consoante consolidada compreensão doutrinária e jurisprudencial, os pareceres consistem em verdadeiros atos administrativos de administração consultiva, visando “a informar, elucidar, sugerir providências administrativas a serem estabelecidas nos atos de administração ativa” (MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. 12 ed. São Paulo, Malheiros: 2000), “vinculando a Administração ou os particulares à motivação ou conclusões quando aprovado por ato subsequente” (MEIRELLES, Hely Lopes. *Direito Administrativo Brasileiro*. 24 ed. São Paulo, Malheiros Editores: 1999).

43. Daí porque o TCU “tem eximido de responsabilidade os administradores que se respaldam em pareceres do órgão jurídico” nas ocasiões em que o “administrador não detenha conhecimento sobre a matéria tratada, ou seja, que o domínio do assunto seja apenas do especialista da área, de forma que o administrador tenha que confiar plenamente nas informações do parecerista” (TCU, Primeira Turma, Acórdão 410/2001, publicado no D.O.U de 07/08/2001).

44. No caso em tela, o parecer técnico realmente motivou a contratação da entidade, sendo que o ora Requerido é **economista que não possui conhecimento técnico altamente específico acerca do complexo regime jurídico das licitações e contratos administrativos**, restando imperiosa a adoção do parecer também por razões de ordem prática, pois o Defendente não poderia, pessoalmente, fiscalizar se os **requisitos necessários para a configuração da dispensa do certame licitatório haviam sido efetivamente preenchidos por cada uma das centenas de instituições contratadas**, limitando o seu controle às informações e dados que lhe eram repassados em sede de pareceres regularmente confeccionados por servidores públicos efetivos.

45. No que toca à execução financeira do contrato em questão, o respeito aos princípios da impessoalidade, da moralidade e da eficiência administrativa sempre pautou a conduta do ora Defendente, o qual – sensível aos inúmeros óbices estruturais à regular execução do Planfor – buscou **otimizar a operacionalização do plano no DF, mediante o aperfeiçoamento das ações de gestão e fiscalização**, adotando, inclusive, inúmeras medidas concretas, como a submissão dos executores técnicos a programas de aprimoramento funcional.

46. Nesse contexto, o próprio Ministério do Trabalho e Emprego, o Tribunal de Contas da União e as entidades contratadas exclusivamente para fiscalizar a execução do Convênio 008/96, já se manifestaram, em reiteradas oportunidades, acerca da regularidade das ações de educação educacional no período inspecionado, destacando, inclusive, o louvável resultado das ações de qualificação

04/10/2014
09:10:00

13

EM BRANCO

profissional no âmbito do PEQ/DF 1998, **inexistindo uma única menção a qualquer irregularidade na sua execução.**

47. Efetivamente, os inclusos relatórios anuais de auditoria confeccionados pela Secretaria de Controle Interno do então Ministério do Trabalho – órgão vinculado à Secretaria Federal de Controle do Ministério da Fazenda – são **uníssonos ao atestar a regular execução do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 (e de seus sucessivos Termos Aditivos) no período vistoriado pela presente Tomada de Contas Especial.**

48. Tenha-se o Relatório nº 17.832/97 – referente aos anos de 1996 e 1997, noutros termos, ao “*resultado dos trabalhos de auditoria de acompanhamento realizados na Secretaria do Trabalho do Distrito Federal em decorrência dos recursos repassados à Entidade por meio do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT/nº 008/96, abrangendo os Termos de Aditamento nrs. 001, 002 e 003*” – do qual se extrai:

a) “**as contratações seguiram procedimentos técnicos, cujos padrões são bem definidos, rotinizados e manualizados**”;

b) a gestão financeira do contrato concretizou-se em estrita adequação ao rígido cronograma definido pelo Ministério do Trabalho, contexto em que **a liberação dos recursos era condicionada à concreta realização das metas previstas no Plano de Trabalho**, fato comprovado pela efetiva inspeção das instituições educacionais contratadas;

c) “*no exercício de 1996 o GDF atingiu o montante de 110.818 treinandos, equivalente a 96% do previsto*”;

d) “*no exercício de 1997, a diferença entre a meta prevista – 110.000, e o total realizado até o mês de setembro – 65.468, que corresponde a 44.532 treinandos, está para ser realizada no último trimestre do exercício*”;

e) em face do exposto, concluiu-se que “*considerando o montante de recursos transferidos bem como as metas alcançadas, à exceção do relatado nos itens de nºs 06 e 19, e, sem prejuízo das recomendações formuladas, somos de opinião **que a execução do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 – Stb/DF vem se realizando normalmente**, sugerindo o encaminhamento do presente relatório à Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional – SEFOR, à Secretária Executiva – SET/Mtb e à Secretaria do Trabalho/DF*”.

49. De se realçar que o Relatório em questão – subscrito por 2 (dois) servidores efetivos dos quadros funcionais da Secretaria Federal de Controle – foi posteriormente aprovado pelo Sr. Hilton Nocchi Abreu, Coordenador-Geral de

EM BRANCO



OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C

AV. AFONSO PENA, 4121 – 6º ANDAR
30130-008 – BELO HORIZONTE – MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

Fis.	138
Proc.	
Rub.	

Auditoria da SFC, sendo que a única ressalva em relação ao Governo do Distrito Federal encontra-se no item 21, “a”, segundo o qual *“a equipe de auditoria julga oportuno recomendar ao Governo do Distrito Federal proceder, por ocasião das futuras contratações das instituições que prestam os serviços de qualificação e requalificação, de acordo com os termos do convênio, o processo licitatório conforme o disposto na Lei 8.666/93, restringindo as contratações por dispensa de licitação com fulcro no seu artigo 24, visto tratar-se de exceção, sendo maior o princípio norteador da lei, que manda licitar”*.

50. Observe-se que, sem embargo de tal recomendação, o procedimento de contratação das entidades era ajustado às diretrizes definidas pelo Edital e pela Lei 8.666/93, como exaustivamente demonstrado nos tópicos anteriores, destacando-se, ainda, que *“as exigências no Edital sob comento foram flexibilizadas tendo em vista serem raras as entidades que as atendiam. Aparentemente, o CODEFAT não tinha noção dessa realidade quando instituiu o Planfor, por meio da Resolução 126/1996, a qual tratou da habilitação partindo do pressuposto de que existiam inúmeras instituições que já vinham oferecendo cursos profissionalizantes para a população de baixa renda. Em 1998, após perceber que o respeito a essas condições inviabilizava o programa, o CODEFAT suprimiu as exigências (Resolução nº 194/1998)”* (TCU, Plenário, Acórdão 86/2005, D.O.U de 25/02/2005).

51. No mesmo sentido, o Relatório de Auditoria nº 28018 – também da Secretaria de Controle Interno no Ministério do Trabalho – concernente ao exercício de 1998, aponta que:

a) *“a concepção e elaboração do PLANFOR foram desenvolvidas pela Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional do Ministério do Trabalho, bem como a implementação das ações de orientação e normatização necessárias ao desenvolvimento da qualificação profissional”*;

b) os controles internos instituídos pela Secretaria de Trabalho e Emprego do Distrito Federal, *“consoante análise e avaliações realizadas por seleção de itens sobre os elementos fornecidos no decorrer dos trabalhos e conforme demonstrados nos subitens próprios desse relatório, apresentam-se adequados, porém aprimoráveis”*;

c) o custo “hora/aula” foi estabelecido pela SETER/DF em patamar inferior aos parâmetros fixados pelas Resoluções 97 e 126 do CODEFAT;

d) *“os procedimentos legais referentes às contratações por dispensa das instituições prestadoras dos serviços de qualificação e requalificação profissional foram seguidos como previstos na Lei 8.666/93”*, não obstante o grande dissídio doutrinário acerca da matéria;

RECEBUE

12/12/2011

EM BRANCO

e) “para o acompanhamento e fiscalização direta dos contratos com as instituições envolvidas na qualificação profissional, são formalmente designados servidores do DET, mediante ordem de serviço publicada na imprensa oficial do Distrito Federal (Diário Oficial do Distrito Federal – DODF). Em razão da existência de poucos servidores no DET para atendimento das 89 instituições contratadas no exercício de 1998, a UNEB – União Educacional de Brasília, pelo contrato PE/026/98, complementa os trabalhos de acompanhamento e fiscalização dos cursos”;

f) “constatamos que o conveniente mantém conta específica para movimentação dos recursos financeiros transferidos pelo MTb, nos termos do convênio, inclusive os valores referentes aos resultados das aplicações financeiras, cujos montantes, por exercício, estão demonstrados”;

g) “cumprimento das competências e obrigações da SEFOR/MTb, previstas no item 3.1 da cláusula terceira do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 – SETER/DF, e, visitas realizadas pela equipe de auditoria. Verificamos que a SETER/DF encaminha à SEFOR os relatórios necessários ao acompanhamento, ao controle e à avaliação do PEQ/DF”;

h) “no transcurso dos trabalhos e em companhia dos executores técnicos da SETER/DF, a equipe de auditoria visitou as instituições abaixo indicadas, tendo constatado o desenvolvimento dos cursos”;

i) “considerando o número de treinandos atingidos em 1997, 127.480, em relação à meta a ser alcançada – 110.000, houve uma realização de 16% a mais comparativamente ao previsto”;

j) “em face do que foi demonstrado nesse item e principalmente pela superação das metas nos anos de 1997 e 1998, e sem prejuízo das medidas propostas na conclusão desse relatório, somos de opinião de que o PEQ/DF no triênio 1996-1998, razão da formalização do convênio ora analisado, atingiu o objetivo a que se propôs”;

k) “em face dos exames realizados sobre os atos e fatos ocorridos na Unidade, durante o período objeto da auditoria, consideramos que os processos gerenciais e/ou a situação da gestão encontram-se: levemente não aderente às normas legais. Levemente ineficaz. Levemente ineficiente. Levemente antieconômico (sic). Levemente não aderente aos princípios da qualidade”.

52. Portanto, a correta aplicação dos recursos repassados, em estrita conformidade com o cronograma de execução e de desembolso, é comprovada pela combinação entre os custos e o aproveitamento de vagas disponíveis, acrescida ao resultado das iniciativas de qualificação profissional – atestado pelo elevado número

EM BRANCO

de alunos matriculados que efetivamente concluíram os cursos – sendo certo que os **Relatórios são uniformes ao revelar que em todos os contratos examinados o objeto encontra-se devidamente especificado, não havendo dificuldades na identificação dos cursos, turmas, números de vagas, datas, locais e horários.**

53. Em síntese, “*as ocorrências verificadas restringiram-se à inobservância às disposições contidas na Lei 8.666/93, relativamente à Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional e, por fim, descumprimento de normas de direito financeiro, estatuído na Lei nº 7.320/64, **fatos que não comprometeram, em tese, a gestão dos recursos financeiros oriundos do Convênio e que podem ser sanados por meio de determinações a serem feitas aos órgãos envolvidos**” (TCU, Plenário, Decisão 188/1998, publicado no D.O.U de 15/06/1998), a teor da reiterada orientação jurisprudencial do Tribunal de Contas da União.*

54. A afirmação de que a liberação dos recursos era concretizada após a simples “*aposição de autorização na fatura apresentada pela instituição*” é flagrantemente equivocada, pois a **inspeção do adimplemento dos contratos deu-se sob duplo aspecto**: a) a fiscalização por amostragem dos cursos em andamento, acoplada à análise das prestações de contas; e b) a vistoria no local dos cursos, complementada pelo cotejo entre os dados apurados e as informações inseridas nos contratos, nas prestações de contas e no próprio sistema informatizado – que continha o cadastro integral de todos os alunos frequentes – fórmula representativa de grande avanço nos instrumentos de controle do Planfor.

55. De fato, a ilustre Comissão de TCE parte de premissa equivocada ao afirmar que “*os recursos públicos puderam ser liberados exclusivamente com base em informações fornecidas pelos próprios interessados em receber os valores (...) vez que os serviços foram atestados pelos executores técnicos mediante simples aposição da autorização na fatura apresentada pela instituição*”, eis que **as notas de empenho somente eram emitidas pela Seção de Orçamento e Finanças do DEPEM após a precisa identificação dos serviços e as devidas aprovações e formalizações.**

56. A sujeição das instituições a mecanismos ainda mais rígidos de avaliação foi limitada pelas óbvias dificuldades decorrentes do fornecimento de cursos profissionalizantes a milhares de trabalhadores alocados em centenas de entidades distribuídas ao longo do Distrito Federal, perspectiva em que os esforços do ora Responsabilizado no sentido de se robustecer a gestão das informações do programa foram **obstados pela falta de estrutura da Secretaria para desenvolver formas avançadas de controle.**

57. Sob a ótica dos critérios utilizados para a fixação da

ORGANISMO DE
FISCALIZAÇÃO

100

EM BRANCO

responsabilidade do ora Defendente pela douta Comissão de TCE, é evidente que **a responsabilidade pela “inexecução” do contrato deveria recair exclusivamente sobre os membros do Ministério do Trabalho e Emprego responsáveis à época pela fiscalização do Convênio**, visto que estes contribuíram decisivamente para o não cumprimento do pactuado, máxime quando se acentua que *“as irregularidades apontadas não decorreram de ato único, mas se concretizaram em face da ocorrência de várias falhas administrativas e violações a normas legais”*.

58. Registre-se que, ao examinar Tomada de Contas Especial também alusiva à execução do Planfor no Distrito Federal, o Ministério Público oficiante junto ao Tribunal de Contas da União enfatizou que **“o acompanhamento da execução dos serviços, verificações de andamento de projeto, lista de professores, estatística sobre número de alunos e demais atividades de acompanhamento físico do Programa de Qualificação Profissional não era de competência do DEPEM”**, conforme o próprio Termo de Parceria firmado entre o MTE e o GDF, ressaltando-se que ao ora Defendente era impossível zelar, simultaneamente, pela fiscalização, pelo planejamento e pelo controle da execução do referido contrato, destacando-se, ainda, além do acúmulo de atribuições e do grande volume de documentos a serem examinados, a impossibilidade de realização de visitas de campo a inúmeras entidades, motivada pelas notórias dificuldades materiais da Administração.

59. Ora, na observação do Min. Walton Alencar Rodrigues na Decisão 1.112/2000 do Plenário do TCU, D.O.U de 11/01/2001, **“a falha principal foi do MTE por ter indevidamente delegado à SETER a função de acompanhamento da execução, à revelia do disposto nas cláusulas 3.1.1 e 8ª do Convênio, além do art. 24 da IN/STN nº 01/97, que somente admite delegação dessas funções a órgãos federais situados próximos ao local da aplicação dos recursos. O MTE violou o princípio da segregação de funções ao atribuir ao fiscalizado a missão de se auto-fiscalizar”**.

60. Isso porque **“incumbe ao órgão federal responsável pelo programa fiscalizar a execução local, condicionando-se a liberação dos recursos ao fiel cumprimento dos programas e convênios, em atenção ao disposto no art. 10, §6º, do Decreto Lei nº 200/1967. O art. 116, §3º, I, da Lei nº 8.666/1993 ratifica essa competência, pois atribui a responsabilidade pela fiscalização local da execução de convênios à entidade ou órgão descentralizador dos recursos ou ao órgão competente do sistema de controle interno da Administração Pública. No mesmo sentido, as Leis de Diretrizes Orçamentárias, ao tratar da transferência de recursos da União para Estado, Distrito Federal ou Município, mediante convênio, impõem ao órgão transferidor o acompanhamento da execução das subatividades ou subprojetos desenvolvidos com os recursos transferidos”** (TCU, Acórdão 452/2004, prolatado nos autos do Processo 003.473/2000, no qual se negou provimento a pedido de revisão

PROCURADOR
DE JUSTIÇA
DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARECER Nº 1.234/2011
DE 15/05/2011

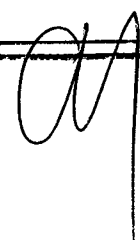
EM BRANCO



OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C

AV. AFONSO PENA, 4121 – 6º ANDAR
30130-008 – BELO HORIZONTE – MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

Fls.	1111
Pág.	1
Rub.	



interposto por Nassim Gabriel Mehedff, Secretário de Políticas Públicas do MTE à época do período inspecionado).

61. Dessa feita, em razão das enormes deficiências estruturais do Plano Nacional de Qualificação Nacional do Trabalhador (PLANFOR), o Tribunal de Contas da União, prudentemente, vem atenuando o rigorismo intrínseco às Tomadas de Contas Especiais instauradas em decorrência da Decisão 1.112/2000, como se extrai do voto do Min. Benjamim Zymler proferido no Acórdão nº 1.112/05:

“Antes de proceder à análise individual das responsabilidades dos agentes públicos, releva destacar algumas peculiaridades do Planfor. Conforme consignado tanto pela unidade técnica quanto pelo Ministério Público, esse programa tem funcionado de forma precária em praticamente todo o país, o que tem levado esse Tribunal a realizar seguidas auditorias no Ministério do Trabalho e do Emprego. Essas fiscalizações tem comprovado a existência de vários problemas operacionais, dentre os quais se destaca o fato de o Ministério não ter definido as diretrizes dos cursos a serem ministrados, não ter fiscalizado a aplicação dos recursos transferidos e ter tolerado a dispensa generalizada de licitação. Esse conjunto de falhas operacionais, cometidas por todos os níveis envolvidos no Planfor, compõe um contexto que não pode ser olvidado quando da definição do grau de responsabilidade dos gestores do Seter/DF. Tendo como pano de fundo essas considerações, passo a analisar a conduta desses responsáveis.”

62. Seguindo tal diretriz, cumpre realçar o bem lançado parecer do ilustre Procurador-Geral do Ministério Público junto ao TCU, Lucas Rocha Furtado, que ao destacar as deficiências dos vários entes envolvidos no Planfor, incluindo-se gestores e executores, ponderou que:

“(…) é preciso distinguir as ocorrências dolosas, referentes à gestão dos recursos públicos considerados, daquelas que decorreram de problemas operacionais e de falhas de todas as instâncias envolvidas, incluindo os órgãos do Ministério do Trabalho e Emprego;

20.3) foram evidenciados os problemas de execução, supervisão e fiscalização apresentados pelo Planfor desde 1996, dentre os quais se destacam a ausência de exigências objetivas para comprovar a execução dos convênios e contratos celebrados e a falta de parâmetros objetivos para aferir tanto sua efetiva realização quanto seus resultados qualitativos;

CHUVAZINHO
0000000000

EM BRANCO

20.4) no Distrito Federal, a execução do Planfor enfrentou, ainda, o problema da falta de estrutura da Seter/DF para o controle dos recursos oferecidos (...) considerando que os defeitos de concepção do Planfor facilitaram os desvios perpetrados em sua operação, deve ser mitigado o grau de responsabilidade dos gestores da Seter/DF pelas inexecuções contratuais constatadas no âmbito do Convênio MTE/Sefor/Codefat (...)

Conclui-se que constituíram práticas generalizadas na operação do Planfor a dispensa de licitação para a escolha das entidades executoras e a livre aceitação dos cursos ofertados por elas, devido à ausência de estabelecimento de critérios por parte do Ministério do Trabalho e Emprego. Apesar de os gestores da Seter/DF terem falhado ao não adotar procedimentos que assegurassem a verificação da total execução do contrato em tela, há que se ponderar que não havia orientação adequada a ser seguida por aqueles gestores quanto à elaboração dos relatórios de vistoria para atestar a efetiva execução do objeto contratual. Aliás, ressalte-se que o próprio MTE nem sequer disciplinou clara e objetivamente o que configuraria uma inexecução contratual na operação do Planfor; ” (grifou-se)

63. Nessa linha, em sucessivas auditorias o Tribunal de Contas da União tem detectado consideráveis e graves irregularidades estruturais no Planfor, assim sintetizadas em relatório apresentado no Processo nº 006.743/2000-3:

“- comprometimento do controle e da avaliação do programa. Entre outros indícios detectados, está a ausência de segregação de funções no nível mais elevado, ou seja, no âmbito do do Conselho Deliberativo e do Ministério do Trabalho e Emprego, o que, por si só, já compromete o controle e a avaliação do programa;

- ausência de critérios na distribuição dos recursos para os entes da Federação, tendo o Distrito Federal sido largamente beneficiado, recebendo recursos que superaram em nove vezes a média nacional;

- violação do disposto nos artigos 54 do Decreto nº 93.872/1986 e 24 da IN/STN/MF nº 01/1997, tendo em vista que os entes que deveriam ser fiscalizados (Estado e Distrito Federal) receberam a incumbência de contratar seus próprios fiscais;

- pouca eficiência do PLANFOR como instrumento de redução do desemprego;

EM BRANCO



OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C

AV. AFONSO PENA, 4121 – 6º ANDAR
30130-008 – BELO HORIZONTE – MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

Proc.	142 A
Rub.	

- existência de vários membros do CODEFAT que são beneficiários diretos de recursos oriundos do FAT, via PLANFOR;
- ausência de planejamento ante a existência do reduzido número de instituições profissionalizantes (...);
- ausência de diretrizes bem definidas pelo CODEFAT, o que ensejou a realização de cursos com conteúdo predominantemente teórico e desvinculado da realidade do trabalhador; (...)
- ausência de vínculo na cadeia de comando, tendo em vista que o CODEFAT, por não ter estrutura, delega as ações executivas a uma Secretaria do Ministério do Trabalho, sendo que o titular da referida Secretaria não está obrigado a prestar contas ao CODEFAT mas sim ao Ministro de Estado, que não é responsável direto pela gestão do PLANFOR. O mesmo problema ocorre com as Comissões Estaduais do Trabalho.” (grifou-se)

64. Essas observações aplicam-se com perfeição à hipótese dos autos. Não há como se atribuir ao ora Requerido a responsabilidade pela inércia do próprio Ministério do Trabalho e Emprego, o qual, inclusive, concebeu um **plano absolutamente defeituoso, de execução inviável e impossível de ser implementada pelo Seter/DF, órgão desprovido de organização logística necessária e suficiente para controlá-lo.**

65. Como bem anotou o Min. Augusto Sherman Cavalcanti ao examinar um dos incontáveis processos que têm por objeto a análise da execução do Planfor no cenário nacional, **“com relação à fiscalização, entendemos que a estrutura é pequena em relação ao total de recursos geridos neste programa. O próprio modelo de execução dos projetos, invariavelmente através de várias instituições pulverizadas pelo Estado, com centenas de turmas e milhares de alunos, dificulta o trabalho de controle, mesmo por amostragem. Contribui, ainda, o fato dos cursos serem de curta geração e geralmente no mesmo período do ano. As prestações de contas por mais abrangentes que sejam acabam esbarrando na capacidade da Secretaria em analisá-las”** (TCU, Primeira Câmara, Acórdão 2851/2003, acórdão publicado no D.O.U de 27/11/2003).

66. Em recentes acórdãos o TCU consignou que, considerando-se que **“tais falhas ocorreram de forma genérica em todo o país, há um fator que atenua significativamente a responsabilidade dos agentes públicos envolvidos”** (TCU, Pleno, Acórdão 1.794/2003, Rel. Min. Benjamin Zymler,

EM BRANCO

publicado no D.O.U de 09/12/2003).

67. É nítido que o controle insuficiente sobre as entidades executoras do Planfor, acaso existente, não é imputável ao ora Defendente, sendo ensejado pela debilidade estrutural da Secretaria do Trabalho do Distrito Federal e do Ministério do Trabalho e Emprego e, **inexistindo nos autos um indício sequer de que os responsáveis ligados à Seter/DF locupletaram-se dos recursos transferidos, não pode imputar-se o débito eventualmente apurado nesta TCE ao ora Requerido**, devendo responder, apenas, a entidade beneficiária dos recursos.

68. Ressalte-se que a Nota Técnica nº 29/DSTEM/SFC/MF, da Secretaria Federal de Controle Interno do Ministério da Fazenda, é enfática ao assinalar a **carência nacional** do Planfor até o ano 2000, sendo que somente em 2002, em cumprimento à Decisão 354/2001, do Plenário do TCU, o Ministério do Trabalho e Emprego aprimorou a execução do programa, através da instituição do Sistema Integrado de Gestão das Ações de Emprego, o qual ampliou, consideravelmente, as exigências relativas à prestação de contas, com o intuito de verificar o destino dado pelas entidades às verbas federais.

69. Nessa linha, o item 8.5 da referida decisão determinou à 5ª Secretaria de Controle Externo do Tribunal de Contas da União que **“proceda uma consolidação de todo o conjunto de verificações, seus dados e informações, construindo uma avaliação global e mais profunda do FAT/PLANFOR objetivando subsidiar deliberação deste Tribunal com vistas a oferecer às autoridades do Congresso Nacional proposições objetivas quanto à efetividade e à validade do programa”**, em resposta aos lamentáveis defeitos operacionais já constatados nacionalmente, os quais resultaram na extinção do Planfor e na implementação do PNQ – Plano Nacional de Qualificação.

70. Assim, o princípio da proporcionalidade administrativa, que traduz a idéia de que *“as competências administrativas só podem ser validamente exercidas na extensão e intensidade proporcionais ao que seja realmente demandado para cumprimento da finalidade de interesse público a que estão atreladas”* (MELLO, Celso Antônio Bandeira de. *Curso de Direito Administrativo*. 12 ed. São Paulo, Malheiros: 2000) obsta a imputação de débitos aos integrantes da SETER/DF, dado que a cominação de qualquer penalidade ao ora responsabilizado imprimiria ao ato conteúdo punitivo supérfluo, desnecessário e desarrazoado.

71. Nesse diapasão, os atos administrativos *“devem*

SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA
SECRETARIA DE DEFESA PÚBLICA
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
PROCURADORIA GERAL DE DEFESA PÚBLICA

... (faint, illegible text) ...

EM BRANCO

... (faint, illegible text) ...

necessariamente ajustar-se à cláusula que consagra, em sua dimensão material, o princípio do substantive due process of law”, eis que “a exigência de razoabilidade – que visa a inibir e a neutralizar eventuais abusos do Poder Público, notadamente no desempenho de suas funções normativas – atua enquanto categoria fundamental de limitação dos excessos de emanados do Estado, como verdadeiro parâmetro de aferição de constitucionalidade material dos atos estatais” (STF, Pleno, ADI-MC 2.667/DF, Min. Celso de Mello, acórdão publicado no D.J.U de 19/06/2002).

72. Nessa ordem de idéias, nem mesmo multa pode ser imposta aos responsáveis, na esteira do voto proferido pelo Min. Benjamin Zymler na TCE 003.112/2001-9, no qual se consignou que *“não tendo sido imputada aos responsáveis qualquer ação dolosa contra o erário e não existindo elementos que indiquem a existência de condutas merecedoras de especial reprovação, porém, persistindo falhas de caráter geral, pode ser dispensada a aplicação de multa, sendo as respectivas contas julgadas regulares com ressalvas, consoante disposto no art. 16, II, da Lei nº 8.443/1992”*.

73. Em verdade, “a consolidação dos trabalhos de auditoria do Planfor devem dar atenção especial às possíveis medidas que podem ser adotadas pelo Estado e pelo MTE no sentido de aperfeiçoar a supervisão e fiscalização do Plano Nacional de Qualificação – PNO, que está substituindo o Planfor” (TCU, Primeira Câmara, Acórdão 2851/2003, acórdão publicado no D.O.U de 27/11/2003), não tendo por objetivo a simples imputação indiscriminada de débitos consideráveis aos supostos responsáveis, fundada na responsabilidade presumida dos agentes públicos envolvidos.

74. Expressam essa orientação os acórdãos 06/2004, 35/2004 e 86/2005, dentre vários outros, nos quais foram julgadas regulares as contas dos responsáveis, sem a cominação de qualquer penalidade, não obstante a prática de inúmeras e assombrosas ilegalidades durante o ano de 1999, visivelmente mais graves do que os meros defeitos formais apontados pela presente TCE.

IV - DO PEDIDO:

75. Requer sejam acolhidos os presentes esclarecimentos, com o arquivamento do processo administrativo e a não imposição de qualquer sanção ao ora Defendente.

76. Sucessivamente, para comprovar os fatos ora alegados,

EM BRANCO

requer a produção de prova documental, pericial e testemunhal, tendo por objetivo demonstrar que eventualmente, caso sejam reputadas irregulares a licitação e a execução dos contratos, que houve a efetiva prestação dos serviços contratados.

Pede deferimento.

De Belo Horizonte para Brasília, em 13 de novembro de 2006.

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FILHO
OAB/MG 20.180

JOSÉ SAD JÚNIOR
OAB/MG 65.791

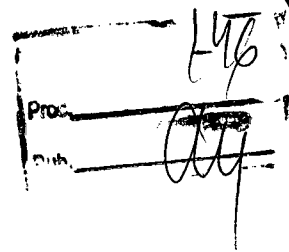
Bruno de Mendonça Pereira Cunha
BRUNO DE MENDONÇA PEREIRA CUNHA
OAB/MG 103.584

EM BRANCO



**OLIVEIRA FILHO
ADVOGADOS S/C**

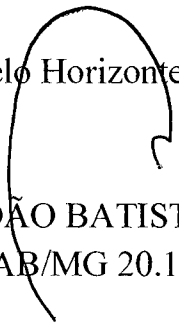
AV. AFONSO PENA, 4121 – 6ª ANDAR
30130-008 – BELO HORIZONTE – MG
(31) 3223-2181 FAX: (31) 3225-6959
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br



SUBSTABELECIMENTO

Substabeleço, com reservas, na pessoa do Dr. **BRUNO DE MENDONÇA PEREIRA CUNHA**, brasileiro, solteiro, advogado inscrito na OAB/MG sob o nº 103.584, residente e domiciliado nesta Capital, os poderes que me foram outorgados por **IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES**, para atuação nos autos da **TOMADA DE CONTAS ESPECIAL** instaurada pela **PORTARIA SSPE/MTE Nº 09/05**, com trâmite perante a Comissão Especial da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego.

Belo Horizonte, 16 de novembro de 2006.


JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FILHO
OAB/MG 20.180

EM BRANCO

Fls.	147
Proc.	017
Rub.	

ILUSTRÍSSIMA SENHORA PRESIDENTE DA COMISSÃO DE TOMADA DE
CONTAS ESPECIAL NO MINISTÉRIO DO TRABALHO – DF

maço 09.10.06 a 24.11.06 + 20 =
13.11.06

À Doutora

GONZANILDE PINTO DE SOUSA

DD. Presidente da Comissão de Tomada de Contas Especial

Ministério do Trabalho e Emprego – M T E

N e s t a

recebi 24-11-06



Senhora Presidente,

Eu, **MARIA MARLENE PEREIRA DA SILVA ARAUJO**, já devidamente qualificada nos autos do processo nº 47626.000085/2005-55, vem em atenção à Citação de 15/09/2006, recebida em 09/10/06, às 15:00hs, prorrogada até 24/11/06, apresentar, tempestivamente, suas alegações de DEFESA em face das irregularidades verificada na execução do Contrato CFP nº 095/1998, em que figura como partes o Distrito Federal, por intermédio da então SECRETARIA DE TRABALHO EMPREGO E RENDA – SETER e a instituição SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA.

Segundo se depreende da leitura do Relatório Preliminar elaborado por essa ilustre Comissão de Tomada de Contas Especial – CTCE, as irregularidades cometidas pela signatária resume-se ao atestamento da execução dos serviços, sem que comprovasse a efetiva realização das ações de educação profissional, o que caracterizou afronta aos artigos 62 e 63 § 2º, inciso III, da Lei 4.320, de 17/03/64, e a cláusula 5ª do referido contrato.

Convém levar ao conhecimento dessa ilustre Comissão, que a Lei nº 9.873 de 23 de novembro de 1999, em anexo, em seus art. 1º estabelece, verbis:

“Art. 1º - prescreve em cinco anos a ação punitiva da Administração Pública Federal, direta e indireta, no exercício do poder de polícia, objetivando apurar infração à legislação em vigor, contado da data da prática do ato ou, no caso de infração permanente ou continuada, do dia em que tiver cessado”.

§ - Incide a prescrição no procedimento administrativo paralisado por mais de três anos, pendente de julgamento ou despacho, cujos autos serão arquivados de ofício ou mediante requerimento da parte interessada, sem prejuízo da apuração da responsabilidade funcional decorrente da paralisação, se for o caso”.

Como se vê a Lei 9.873/99 é perfeitamente aplicável no caso presente, senão vejamos: o termo final da prescrição ocorreu cinco anos após o término do Convênio celebrado com o M T E, cuja vigência expirou.

EM BRANCO

Fis.	128
Proc.	
Rub.	128

Assim está irremediavelmente prescrita a faculdade de a Administração desse Ministério do Trabalho e Emprego impor sanção, pois, como dito anteriormente, somente fui citada em 09/10/2006.

Portanto, desde já requeiro a obstaculização e o arquivamento desse processo em relação a minha pessoal.

O Superior Tribunal de Justiça, em relação à prescrição quinquenal, nos autos do processo Resp. nº 380.006-RS (2001/0160111-0), assim decidiu:

“RECURSO ESPECIAL Nº 380.006 – RS (2001/0160111-0)

EXMO. SR. MINISTRO FRANCISCO PEÇANHA MARTINS (Relator)

Processo Civil. Recurso Especial. Apelação. Ausência de Revisão.

Nulidade. Art. 551 do CPC. Precedentes. Prescrição Configurada

1. Rejeitada, por maioria, a preliminar de nulidade do acórdão por violação do art. 551/CPC, vencido o Relator.
2. Reconhecida a prescrição quinquenal do direito do BACEN de cobrar multa administrativa por infração cambial ocorrida há mais de uma década.
3. Recurso especial conhecido e provido”.

Esse julgado por si só dirime qualquer questão relativa à prescrição ora argüida. Insisto que está irremediavelmente prescrita qualquer possibilidade da aplicação de penalidade por parte desse Ministério do Trabalho e Emprego.

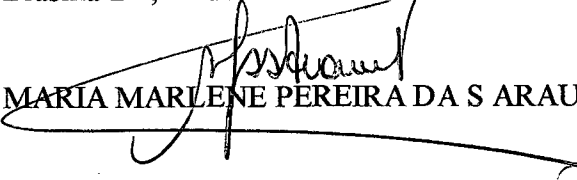
Dessa forma requeiro, tendo em vista a demonstrada divergência com a jurisprudência, o arquivamento deste processo e a conseqüente absolvição desta signatária.

Assim, venho REQUERER a ilustríssima Senhora Presidente da Comissão de Tomada de Contas Especial que sejam acatadas as razões ora apresentadas com a conseqüente exclusão do meu nome do rol dos responsáveis solidários.

Se, porventura, esse Ministério do Trabalho e Emprego não acatar a preliminar de prescrição, em total afronta à Lei nº 9.873/99, o que se admite apenas para argumentar, solicito prazo a contar desta data, para apresentar documentação comprobatórias dos serviços executados.

Nestes termos,
Peço Deferimento.

Brasília-DF, 22 de novembro de 2006.


MARIA MARLENE PEREIRA DA S ARAUJO

EM BRANCO

Presidência da República
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

LEI Nº 9.873, DE 23 DE NOVEMBRO DE 1999.

Estabelece prazo de prescrição para o exercício de ação punitiva pela Administração Pública Federal, direta e indireta, e dá outras providências.

Faço saber que o **PRESIDENTE DA REPÚBLICA** adotou a Medida Provisória nº 1.859-17, de 1999, que o Congresso Nacional aprovou, e eu, Antonio Carlos Magalhães, Presidente, para os efeitos do disposto no parágrafo único do art. 62 da Constituição Federal, promulgo a seguinte Lei:

Art. 1º Prescreve em cinco anos a ação punitiva da Administração Pública Federal, direta e indireta, no exercício do poder de polícia, objetivando apurar infração à legislação em vigor, contados da data da prática do ato ou, no caso de infração permanente ou continuada, do dia em que tiver cessado.

§ 1º Incide a prescrição no procedimento administrativo paralisado por mais de três anos, pendente de julgamento ou despacho, cujos autos serão arquivados de ofício ou mediante requerimento da parte interessada, sem prejuízo da apuração da responsabilidade funcional decorrente da paralisação, se for o caso.

§ 2º Quando o fato objeto da ação punitiva da Administração também constituir crime, a prescrição reger-se-á pelo prazo previsto na lei penal.

Art. 2º Interrompe-se a prescrição:

- I - pela citação do indiciado ou acusado, inclusive por meio de edital;
- II - por qualquer ato inequívoco, que importe apuração do fato;
- III - pela decisão condenatória recorrível.

Art. 3º Suspende-se a prescrição durante a vigência:

I - dos compromissos de cessação ou de desempenho, respectivamente, previstos nos arts. 53 e 58 da Lei nº 8.884, de 11 de junho de 1994;

II - do termo de compromisso de que trata o § 5º do art. 11 da Lei nº 6.385, de 7 de dezembro de 1976, com a redação dada pela Lei nº 9.457, de 5 de maio de 1997.

Art. 4º Ressalvadas as hipóteses de interrupção previstas no art. 2º, para as infrações ocorridas há mais de três anos, contados do dia 1º de julho de 1998, a prescrição operará em dois anos, a partir dessa data.

Art. 5º O disposto nesta Lei não se aplica às infrações de natureza funcional e aos processos e procedimentos de natureza tributária.

Art. 6º Ficam convalidados os atos praticados com base na Medida Provisória nº 1.859-16, de 24 de setembro de 1999.

Art. 7º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

EM BRANCO

Art. 8º Ficam revogados o art. 33 da Lei nº 6.385, de 1976, com a redação dada pela Lei nº 9.457, de 1997, o art. 28 da Lei nº 8.884, de 1994, e demais disposições em contrário, ainda que constantes de lei especial.

Congresso Nacional, em 23 de novembro de 1999; 178º da Independência e 111º da República.

Senador ANTONIO CARLOS MAGALHÃES
Presidente

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 24.11.1999

EM BRANCO



Fls.	157
Proc.	044
Rub.	

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

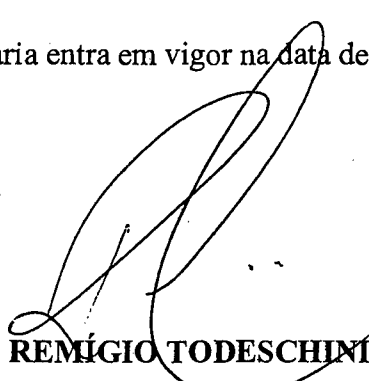
PORTARIA N.º 90 DE NOVEMBRO DE 2006

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM n.º 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004 e, considerando o disposto no art. 8.º da Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União, Lei n.º 8.443, de 16 de julho de 1992, resolve:

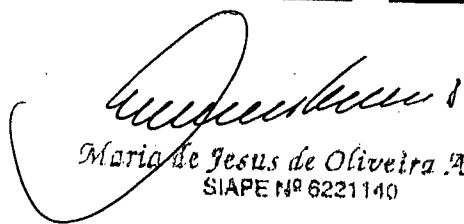
Art. 1º Prorrogar por 5 (cinco) dias, a partir do dia 11 de dezembro de 2006, o prazo concedido para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída pela Portaria SPPE nº 009, de 03 de março de 2005, publicada no Boletim Administrativo nº 05, de 11 de março de 2005, no âmbito da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, cujo objetivo é investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTB/SEFOR/CODEFAT n.º 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT n.º 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário.

Art. 2º Dispensar o servidor Hamilton Fernando Cota Cruz, matrícula SIAPE nº 1147070, como membro desta Comissão Tomada de Contas Especial, com os efeitos a partir da data da publicação desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.


REMÍGIO TODESCHINI

Publicado no Boletim Administrativo
Nº 24 de 01 de 12 de 2006


Maria de Jesus de Oliveira Afonso
SIAPE Nº 6221140

EM BRANCO

21899 -

ATA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA - Às 20:30 horas do dia 25 de setembro de 1996, reuniram-se na SCLN 212 BLOCO B LOJA 07, Brasília - DF, as pessoas que subscrevem a presente ata, com objetivo de criar uma **Sociedade Civil, sem fins lucrativos, fomentar projetos e mobilizar auxílios técnicos e financeiros para sua viabilização**. No posterior desenvolvimento de suas atividades, esta deverá se prover de projetos técnicos-científicos, culturais-sociológicos e humanitários, no sentido de **congregar pessoas, sem stress, e que se dispõem a serem canais abertos para o relacionamento entre as pessoas e entre essas e a natureza; promover cursos, palestras, encontros de grupos afins, visitação a monumentos naturais, educa o ambiental e produzir e apoiar ações afins**. Por unanimidade, assumiu a presidência desta reunião Cícero Ernani Piau, que convocou a mim, Juliana Santos Couto Rosa, para secretariar e lavrar a respectiva ata. O presidente, apresentou a exame e decisão dos presentes, o seguinte projeto de estatuto para Sociedade: **CAPÍTULO 1 - DA DENOMINA O, SEDE E DURA O E FINALIDADE:** Art. 1 - A Sociedade P  NA ESTRADA, com sede e foro em Brasília - DF,   uma entidade civil, sem fins lucrativos, com personalidade própria, sem caráter político-partidário, ideológico ou religioso, com dura o indeterminada e reger-se-a pelo presente estatuto. Art. 2 - A Sociedade P  NA ESTRADA, tem como finalidade: I - **Preservar o ecossistema;** II - **Congregar pessoas que querem viver com mais liberdade, sem stress e que se dispõem a serem um canal aberto para o relacionamento entre as pessoas e entre essas e a natureza;** III - **Promover cursos, palestras, seminários, congressos e encontros;** IV - **Promover encontros de grupos afins;** V - **Promover visita o de monumentos naturais, orientando e educando quanto a importância da manuten o dos mesmos;** VI - **Manter seus membros sempre informados das atividades e eventos da Sociedade P  Na Estrada e outros;** VII - **Promover, produzir e apoiar ações culturais, técnicas, jurídicas, científicas, político-ambientais e outras, com o objetivo de ter um equilíbrio entre o homem e a natureza.** Art. 3 - A Sociedade P  NA ESTRADA poderá vincular-se a qualquer entidade nacional ou internacional, que possua objetivos afins, sem alterar sua personalidade própria. **CAPÍTULO 2 - DOS ASSOCIADOS:** Art. 4 - São associados da Sociedade P  NA ESTRADA todas as pessoas físicas que assinaram a Ata de Funda o e as que em seu quadro se inscreverem, mediante aprova o da Diretoria, "ad referendum" da Assembléia Geral. **CAPÍTULO 3 - DOS COLABORADORES:** Art. 5 - Mediante aprova o da Diretoria, "ad referendum" da Assembléia Geral, as pessoas físicas ou jurídicas que, poderão ser inscritas como colaboradores, nas categorias **Honorário e Benemérito**. 1 - Consideram-se como Colaboradores na categoria

Folha n.º 02
Processo n.º 70.000.321/98
Rubrica Pluino 345768

EM BRANCO

89
153
Proc. 2
Rub. [assinatura]

Honorário, as pessoas físicas e ou jurídicas que, por decisão da Diretoria "ad referendum" da Assembléia Geral, tenham dado importante contribuição à criação, elaboração ou implementação dos projetos desta Sociedade. 2 - Consideram-se como Colaboradores na categoria Benemérito, aqueles que por decisão da Diretoria, "ad referendum" da Assembléia Geral, tenham realizado importante contribuição material para esta Sociedade. **CAPÍTULO 4 - DOS SÓCIOS, SEUS DIREITOS E DEVERES:** Art. 6 - Poderão associar-se à SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA as pessoas físicas que tenham interesse e queiram colaborar no desenvolvimento das atividades da mesma e que cumpram as condições estabelecidas no Art. 4 do presente estatuto. Poderão ainda se associar, as pessoas físicas que ao tomarem conhecimento desta, se disponham a cumprir os objetivos da Sociedade desde que tenham seu nome aprovado pela Diretoria, "ad referendum" Assembléia Geral. Art. 7 - Os sócios serão das seguintes categorias: I - Contribuintes são aqueles que, incluídos nesta categoria, contribuam financeira e regularmente para a manutenção das atividades permanentes da Sociedade, com contribuição pecuniária estabelecida pela Assembléia Geral; II - Fundadores, aqueles que assinaram a ata de fundação da Sociedade. ART. 8 - São direitos e deveres dos associados: I - Votar e ser votado; II - Participar das Assembléias Gerais e das atividades da Sociedade; III - Pagar pontualmente a contribuição mensal, cujo valor será fixado pela Assembléia Geral; IV - Convocar Assembléia Geral nos termos do Art. 14. V - Participar, no mínimo, de uma excursão promovida pela associação, por semestre. ART. 9 - O associado não poderá praticar atos visando promoção, própria ou de terceiros, nem proceder de forma a lesar a entidade. Parágrafo Único: A Sociedade não responderá por atos isolados de seus membros. **CAPÍTULO 5 - DA ORGANIZAÇÃO INTERNA: SEÇÃO I - dos órgãos** - São órgãos decisórios da Sociedade, em ordem de importância: I - ASSEMBLÉIA GERAL; II - DIRETORIA; III - CONSELHO FISCAL. **SEÇÃO II - DA ASSEMBLÉIA GERAL** - Art. 11 - Assembléia Geral é o órgão decisório máximo da Sociedade, reunindo-se, ordinariamente, uma vez por ano. Parágrafo Único: A Assembléia Geral será convocada pela Diretoria, de acordo com os termos da lei, ou nos termos do Art. 14. Art. 12 - Compõe a Assembléia Geral todos os associados presentes e em dia com suas obrigações. Parágrafo Único: Somente os associados inscritos há mais de seis (06) meses e em dias com suas obrigações, têm direito a votar e a serem votados. Art. - 13 - Os colaboradores e interessados podem participar da Assembléia Geral, mas sem direito a voto; quando inscritos pela Mesa Diretora, terão direito a voz. Art. 14 - Por decisão da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de um terço dos associados, reunir-se-á, maioria dos votantes. Art. 15 - A Mesa da Assembléia Geral

Folha n.º 03

Processo n.º 170.000.321/98

Rubrica Pluma 345768

EM BRANCO

será composta pelos membros da Diretoria. Parágrafo Único - Em caso de ausência, será composta prioritariamente pelos membros do Conselho Fiscal ou pelos associados. Art. 16 - Compete à Assembléia Geral: I - eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal na forma deste estatuto; II - Julgar as contas anuais da Diretoria - ouvido o Conselho Fiscal - e aprovar o programa e o orçamento anual da Sociedade; III - aprovar o regimento interno; IV - rever e emendar o Estatuto e o Regimento Interno; V - estabelecer atribuições transitórias à Diretoria; VI - prestar homenagens e instituir predicções simbólicas; VII - aprovar o valor mensal das contribuições dos associados; VIII - examinar e decidir sobre oneração e alienação dos bens da Sociedade, mediante prévio parecer do Conselho Fiscal. Parágrafo Único - As revisões e emendas ao presente Estatuto far-se-ão em Assembléia Geral com quorum qualificado, necessário de maioria absoluta dos associados, conforme o estabelecido no parágrafo único Art. 12. Art. 17 - A Assembléia Geral Ordinária será realizada anualmente, na segunda quinzena do mês de maio, em dia e local previamente designados, mediante convocação do Presidente, com antecedência mínima de quinze dias, através de circular ou outros meios, obedecendo os procedimentos legais. Art. 18 - A Assembléia Geral Extraordinária será convocada pelo Presidente, com antecedência mínima de sete dias, através dos mesmos meios do Art. 17, sempre que requerer a Diretoria, o Conselho Fiscal ou um terço dos associados. 1 - Caso o presidente não atenda o pedido de convocação, esta poderá ser realizada por membros do Conselho Fiscal. 2 - A Assembléia Geral Extraordinária deliberará somente sobre as matérias que justifiquem sua convocação. 3 - A Assembléia Geral Extraordinária instalar-se-á com a maioria dos Associados, conforme estabelecido nos Art. 8 e 12. 4 - Não se obtendo o quorum majoritário, a Assembléia Geral Extraordinária poderá instalar-se com pelo menos um quinto dos associados votantes, meia hora após a primeira chamada. Art. 19 - Nas Assembléias Gerais serão observadas as seguintes normas: I - poderão participar todos os membros quites com seus deveres e obrigações; II - os votos serão individuais, intransferíveis, deliberando-se pela maioria dos presentes. **SEÇÃO III - DA DIRETORIA** - Art. 20 - A Diretoria será formada pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Coordenadores; podendo um mesmo coordenador acumular mais de um projeto. Art. 21 - Os membros da Diretoria serão eleitos pela Assembléia Geral, para um mandato de quatro anos, podendo ser reeleitos. Art. 22 - Compete a Diretoria, coletivamente: I - executar a programação e o orçamento anual aprovados pela Assembléia Geral; II - conhecer - em março de cada ano - o balancete e encaminhá-lo ao Conselho Fiscal trinta dias antes da Assembléia Geral; III - elaborar - em março de cada ano - o relatório da Diretoria, o Orçamento e a programação

Folha n.º 04
Processo n.º 170.000.321/98
Recurso Clus 3457/8

EM BRANCO

para o ano subsequente; IV - encaminhar à Assembléia Geral para aprovação as propostas de novos associados; V - encaminhar à Assembléia Geral para aprovação as propostas de convênios, acordos e ajustes. Art. 23 - compete ao Presidente: I - representar a Sociedade em quaisquer local ou estância; II - convocar e presidir as Assembléias e as Reuniões de Diretoria; III - formalizar atos autorizados pelas Assembléias; IV - coordenar as ações da Sociedade. Art. 24 - Compete ao Vice-Presidente: I - auxiliar o Presidente no desempenho de suas funções, exercendo tarefas específicas atribuídas pela Diretoria ou pelo Presidente; II - substituir o Presidente em seus eventuais impedimentos. Art. 25 - Compete ao Secretário: cuidar da documentação da Sociedade, do registro de novos associados, do recebimento, da elaboração e expedição de correspondências. Art. 26 - Compete ao Tesoureiro - receber contribuições e doações, efetivar depósitos em conta-corrente bancária, elaborar balancetes periódicos e, em conjunto com o Presidente, assinar cheques e efetivar pagamentos, bem como auxiliá-lo na execução de suas tarefas. Art. 27 - Nos afastamentos e impedimentos definitivos de qualquer Diretor ou membro do Conselho Fiscal, a Diretoria convocará substituto até a próxima reunião plenária da Assembléia Geral. Art. 28 - Vencidos os mandatos, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal continuarão no pleno exercício de suas funções até que sejam eleitos e empossados os seus substitutos.

SEÇÃO IV - DO CONSELHO FISCAL - Art. 29 - O Conselho Fiscal é constituído de três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos para mandato de dois anos pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos. Art. 30 - Compete ao Conselho Fiscal: I - oferecer parecer sobre balanços, balancetes e contas da gestão da Diretoria; II - opinar previamente sobre operações de alienação e aquisição de bens imóveis da Sociedade. Art. 31 - O Conselho Fiscal se reúne por convocação do Presidente ou do Vice-Presidente, deliberando por maioria. Parágrafo Único - O Conselho Fiscal pode reunir-se por convocação própria, originária de pelo menos dois de seus membros. Art. 32 - A SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA poderá estabelecer convênios, acordos ou ajustes com órgãos governamentais ou não, para se valer de suporte técnico-administrativo. **CAPÍTULO 6 - DO PATRIMÔNIO:** Art. 33 - O patrimônio da Sociedade será constituído por: I - Doações e legados subsequentes recebidos, podendo constituir-se de bens móveis e imóveis, de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras; II - das contribuições mensais de seus associados, subvenções, auxílios e legados. Art. 34 - Os recursos obtidos pela Sociedade, independente da fonte, serão aplicados: I - na manutenção e no desenvolvimento das finalidades fixadas no Art. 2; II - na integralização do fundo patrimonial de que trata o Capítulo 7; III - no desenvolvimento de

Folha n.º 05
Processo n.º 172000321/98
Rubrica: Clusa 345768

EM BRANCO

projetos específicos para os quais foram obtidos. Art. 35 - Caberá à Diretoria aprovar, "ad referendum" da Assembléia Geral, a alienação de bens móveis, imóveis e equipamentos que tenham sido incorporados ao patrimônio para a aquisição de outros mais convenientes. **CAPÍTULO 7 - DA EXTINÇÃO E DAS DISPOSIÇÕES GERAIS:** Art. 36 - A Sociedade PÉ NA ESTRADA poderá ser dissolvida por voto favorável de 50% (cinquenta por cento) mais um dos associados em dia com suas obrigações, reunidos em Assembléia Geral especificamente convocada para esse fim. Art. 37 - Em caso de dissolução, os bens móveis e imóveis da Sociedade serão doados a entidades, cuja razão é a defesa da natureza. Art. 38 - Os associados da Sociedade PÉ NA ESTRADA não respondem, individual ou subsidiariamente, por atos lesivos a terceiros, praticados pela Diretoria ou por qualquer de seus membros, salvo aqueles oriundos de deliberação de Assembléia Geral constantes da ata. Art. 39 - Os casos omissos no presente Estatuto serão decididos em Assembléia Geral Extraordinária. Art. 40 - Este Estatuto entra em vigor na data de sua publicação. Lido este estatuto, foi levado a aprovação, e aprovado por unanimidade dos membros presentes. Em seguida, por aclamação, foram escolhidos os seguintes nomes para compor a Diretoria com mandato até 30 de março do ano subsequente, data para realização da primeira Assembléia Geral da Sociedade: Gabriela Fuão da Cunha [Presidente] Diva L. Fuão da Cunha [Vice-Presidente], Juliana Santos Couto Rosa [Secretária], Carlos Alberto Duarte [Tesoureiro]. Em seguida foram eleitos por aclamação como membros do Conselho Fiscal; José Antônio Arocha da Cunha, Cícero Ernani Piau, Marcelo Lima Camello, como efetivos e Renata Bosoi Leal, Andrea Moufarrege e Lavinia Muniz Mendonça como suplentes. Todos os membros eleitos foram declarados empossados e como nada mais houvesse a tratar, eu, Juliana Santos Couto Rosa, secretária da reunião, lavrei a presente ata que vai por mim assinada, pelo presidente da sessão, Cícero Ernani Piau, pelo presidente empossado Gabriela Fuão da Cunha, Vice-Presidente Diva L. Fuão da Cunha e tesoureiro Carlos Alberto Duarte, assim como a relação de todos os associados fundadores, com seus respectivos dados completos, tais como RG e CPF. Brasília, 25 de setembro de 1996.

Cícero Ernani Piau (Presidente da Seção) Cícero Ernani Piau

Gabriela Fuão da Cunha (Pres. da Sociedade) Gabriela Fuão da Cunha

Folha n.º 06
Processo n.º 7200321/98
Subprocesso 345768

EM BRANCO

1º OFÍCIO BRASÍLIA
REGISTRO CIVIL DAS P. JURÍDICAS
FICOU ARQUIVADO CÓPIA EM MICROFILME
SOS O N.º 26259 -

Fls.	157
Proc.	
Rub.	

ESTATUTO
SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA

Folha n.º	09
Processo	1720003219
Rubrica	Elusa 345768

CAPÍTULO I – DA DENOMINAÇÃO, SEDE, DURAÇÃO E FINALIDADE

ART. 1º - A SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA, com sede e foro em Brasília -DF, com endereço localizado sito à SEPN, Q. 506, Bl. D, Sala 216, é uma entidade civil, sem fins lucrativos, com personalidade própria, sem caráter político-partidário, ideológico ou religioso, com duração indeterminada e rege-se-á pelo presente Estatuto Social.

ART. 2º - A SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA tem como finalidade: I – desenvolver o potencial do indivíduo nas esferas mental, emocional, física e espiritual, tendo em vista sua plena realização e integração na comunidade e no mercado de trabalho; II – promover Programas de Treinamento e Desenvolvimento, Congressos, Encontros e Palestras; III – congregar pessoas que querem viver com mais liberdade, sem stress e que se dispõem a serem um canal aberto para o relacionamento entre as pessoas e entre essas e a natureza; IV – prestar atendimento às pessoas em situação de risco pessoal e social; V – promover, produzir e apoiar ações educacionais-profissionalizantes, culturais, técnicas, jurídico-científicas, político-ambientais e outras com o objetivo de obter o equilíbrio entre o homem e seu ambiente.

ART. 3º - A SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA poderá vincular-se a qualquer entidade nacional ou internacional, que possua objetivos afins, sem alterar sua personalidade própria.

CAPÍTULO II – DOS ASSOCIADOS

ART. 4º - São associados da SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA todas as pessoa físicas que assinaram a Ata de fundação e as que em seu quadro se inscreveram, mediante aprovação da Diretoria, “ad referendum” da Assembléia Geral.

CAPÍTULO III – DOS COLABORADORES

ART. 5º - Mediante aprovação da Diretoria, “ad referendum” da Assembléia Geral, as pessoas físicas ou jurídicas poderão ser inscritas como colaboradoras, nas categorias Honorário e Benemérito. 1º - Consideram-se como Colaboradores na categoria Honorário as pessoas físicas e/ou jurídicas que, por decisão da Diretoria, “ad referendum” da Assembléia Geral, tenham dado importante contribuição à criação, elaboração ou implementação dos projetos desta Sociedade. 2º - Consideram-se como Colaboradores na categoria Benemérito aqueles que, por decisão da Diretoria, “ad referendum” da Assembléia Geral, tenham realizado importante contribuição material para esta Sociedade.

Folha n.º 07
SOS 001424/99

Elusa 345768

EM BRANCO

Proc.	158.24
Rub.	7201
Processo	170.000.321/9
Rubrica	Clens 34576

CAPÍTULO IV – DOS SÓCIOS, SEUS DIRETORES E DEVERES

ART. 6º - Poderão associar-se à SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA as pessoas físicas que tenham interesse e queiram colaborar no desenvolvimento das atividades da mesma e que cumpram as condições estabelecidas no Art. 4º do presente Estatuto. Poderão ainda se associar as pessoas físicas que, ao tomarem conhecimento desta, se disponham a cumprir os objetivos da Sociedade, desde que tenham o seu nome aprovado pela Diretoria, "ad referendum" da Assembléia Geral.

ART. 7º - Os sócios serão das seguintes categorias: I - Contribuintes são aqueles que, incluídos nesta categoria, contribuam financeira e regularmente para a manutenção das atividades permanentes da Sociedade, com contribuição pecuniária estabelecida pela Assembléia Geral. II – Fundadores, aqueles que assinaram a ata de fundação da Sociedade.

ART. 8º - São direitos e deveres dos associados: I – votar e ser votado; II – participar das Assembléias Gerais e das atividades da Sociedade; III – pagar pontualmente a contribuição mensal, cujo valor será fixado pela Assembléia Geral; IV – convocar a Assembléia Geral nos termos do Art. 14; V – participar, no mínimo, de uma excursão promovida pela associação, por semestre.

ART. 9º - O associado não poderá praticar atos visando promoção própria, nem proceder de forma a lesar a entidade.

Parágrafo Único: A Sociedade não responderá por atos isolados de seus membros.

CAPÍTULO V – DA ORGANIZAÇÃO INTERNA:

SEÇÃO I – DOS ÓRGÃOS.

Art. 10º - São órgãos decisórios da Sociedade, em ordem de importância: I- ASSEMBLÉIA GERAL; II – DIRETORIA; III – CONSELHO FISCAL.

SEÇÃO II – DA ASSEMBLÉIA GERAL

Art. 11 – Assembléia Geral é o órgão decisório máximo da Sociedade reunindo-se, ordinariamente, uma vez por ano.

Parágrafo Único: A Assembléia Geral será convocada pela Diretoria, de acordo com os termos da lei, ou nos termos do Art. 14.

Art. 12 – Compõem a Assembléia Geral todos os associados presentes e em dia com as suas obrigações.

Parágrafo Único: Somente os associados inscritos a mais de seis meses e em dia com as suas obrigações têm direito a votar e a serem votados.

Art. 13 – Os colaboradores interessados podem participar da Assembléia Geral, mas sem direito a voto, , tendo direito a voz, porém, quando inscritos pela Mesa Diretora.

Art. 14 – Por decisão da Diretoria, do Conselho Fiscal ou de um terço dos associados, reunir-se-á, por maioria dos votantes.

Folha Nº	08
Processo Nº	000.001.424/98
	170.000.321/9

EM BRANCO

1º OFÍCIO BRASÍLIA
REGISTRO CIVIL DAS P. JURÍDICAS
FICOU ARQUIVADO CÓPIA EM MICROFILME
SOL 0 N. 26259

159
70.003.2198
Cláusula 345768

Art. 15 – A Mesa da Assembléia Geral será composta pelos membros da Diretoria.

Parágrafo Único: Em caso de ausência, será composta prioritariamente pelos membros do Conselho Fiscal e pelos associados.

Art. 16 – Compete à Assembléia Geral: I – eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal na forma deste Estatuto; II – julgar as contas anuais da Diretoria, ouvido o Conselho Fiscal, e aprovar o Programa e o Orçamento Anual da Sociedade; III – aprovar o Regimento Interno; IV – Rever e emendar o Estatuto e o Regimento Interno; V – estabelecer atribuições transitórias à Diretoria; VI – prestar homenagens e instituir predicações simbólicas; VII – aprovar o valor mensal das contribuições dos associados; VIII – examinar e decidir sobre oneração e alienação dos bens da Sociedade, mediante prévio parecer do Conselho Fiscal.

Parágrafo Único: As revisões e emendas ao presente Estatuto far-se-ão em Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária, quorum qualificado, necessário de maioria absoluta dos associados, em primeira chamada, e de, no mínimo um quinto dos associados votantes, meia hora após a primeira chamada.

Art. 17 – A Assembléia Geral Ordinária será realizada anualmente, na segunda quinzena do mês de maio, em dia e local previamente designados, mediante convocação do Presidente, com antecedência mínima de quinze dias, através de circular ou outros meios, obedecendo os procedimentos legais.

Art. 18 – A Assembléia Geral Extraordinária será convocada pelo Presidente, com a antecedência mínima de sete dias, através dos mesmos meios do Art. 17, sempre que requerer a Diretoria, o Conselho Fiscal ou um terço dos associados. I – caso o Presidente não atenda ao pedido da convocação, esta poderá ser realizada por membros do Conselho Fiscal. II – a Assembléia Geral Extraordinária deliberará somente sobre as matérias que justifiquem a sua convocação. III – a Assembléia Geral Extraordinária instalar-se-á com a maioria dos associados, conforme estabelecido nos Arts. 8 e 12. IV – não se obtendo o quorum majoritário, a Assembléia Geral Extraordinária poderá instalar-se com, pelo menos, um quinto dos associados votantes, meia hora após a primeira chamada.

Art. 19 – Nas Assembléias Gerais serão observadas as seguintes normas: I – poderão participar todos os membros quites com seus deveres e obrigações; II – os votos serão individuais, intransferíveis, deliberando-se pela maioria dos presentes.

SEÇÃO III – DA DIRETORIA

Art. 20 – A Diretoria será formada pelo Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Tesoureiro e Coordenadores, podendo um mesmo Coordenador acumular mais de um projeto.

Art. 21 – Os membros da Diretoria serão eleitos pela Assembléia Geral para um mandato de quatro anos, podendo ser reeleitos.

Art. 22 – Compete à Diretoria, coletivamente: I – executar a programação e o orçamento anual pela Assembléia Geral; II – conhecer em março de cada ano o Balancete e encaminhá-lo ao Conselho Fiscal trinta dias antes da Assembléia Geral; III – elaborar, em março de cada ano, o Relatório da Diretoria, o Orçamento e a Programação para o ano subsequente; IV – encaminhar à Assembléia Geral para aprovação as propostas de novos associados; V – aprovar “ad referendum” da Assembléia Geral as propostas de Convênios, Acordos e Ajustes

Una 1.º 09
Processo Nº 030.002.424/99
Rui... Mat. 345768

EM BRANCO

1º OFÍCIO BRASÍLIA
REGISTRO CIVIL DAS P. JURÍDICAS
FICOU ARQUIVADO. CÓPIA EM MICROFILME

SOP. O. N.º 26259

Fls.	12
Proc.	15795632198
Sub.	Clusa 34/5768

Art. 23 – Compete ao Presidente: I – representar a Sociedade em qualquer local ou instância; II – convocar e presidir as Assembléias e as reuniões de Diretoria; III – formalizar atos autorizados pelas Assembléias; IV – coordenar as ações da Sociedade; V – Assinar cheques e efetivar pagamentos da Sociedade.

Art. 24 – Compete ao Vice-Presidente: I – auxiliar o Presidente no desempenho de suas funções, exercendo tarefas específicas atribuídas pela Diretoria ou pelo Presidente; II – substituir o Presidente em seus eventuais impedimentos.

Art. 25 – Compete ao Secretário cuidar da documentação da Sociedade, do registro de novos associados, do recebimento, da elaboração e expedição de correspondências.

Art. 26 – Compete ao Tesoureiro – receber contribuições e doações, efetivar depósitos em conta-corrente bancária, elaborar Balancetes periódicos e preparar os cheques de pagamento para o Presidente, bem como auxiliá-lo na execução de suas tarefas.

Art. 27 – Nos afastamentos ou impedimentos definitivos de qualquer Diretor ou membro do Conselho Fiscal, a Diretoria convocará substituto até a próxima reunião plenária da Assembléia Geral.

Art. 28 – Vencidos os mandatos, os membros da Diretoria e do Conselho Fiscal continuarão no pleno exercício de suas funções até que sejam eleitos e empossados os seus substitutos.

SEÇÃO V – DO CONSELHO FISCAL

Art. 29 – O conselho Fiscal é constituído de três membros efetivos e respectivos suplentes, eleitos para mandatos de dois anos pela Assembléia Geral, podendo ser reeleitos.

Art. 30 – Compete ao Conselho Fiscal: I – oferecer parecer sobre balanço, balancetes e contas da gestão da Diretoria; II – opinar previamente sobre operações de alienações e aquisições de bens imóveis da Sociedade.

Art. 31 – O Conselho Fiscal se reúne por convocação do Presidente, deliberando por maioria.

Parágrafo Único: O Conselho Fiscal pode reunir-se por convocação própria, originária de pelo menos dois de seus membros.

Art. 32 – A SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA poderá estabelecer convênios, acordos ou ajustes com órgãos governamentais ou não para se valer de suporte técnico-administrativo.

CAPÍTULO VI – DO PATRIMÔNIO

Art. 33 – O patrimônio da Sociedade será constituído por: I – doações, legados subsequentes recebidos, podendo constituir-se de bens móveis e imóveis, de pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, nacionais e estrangeiras; II – Das contribuições mensais de seus associados, subvenções, auxílios e legados.

Fls.	40
Processo	12030 00444/98
Rubrica	Mat. 345416

EM BRANCO

1º OFÍCIO BRASÍLIA
REGISTRO CIVIL DAS P. JURÍDICAS
FICOU ARQUIVADO CÓPIA EM MICROFILME

Art. 34 – Os recursos obtidos pela Sociedade, independente da fonte serão aplicados: I – na manutenção e no desenvolvimento das finalidades fixadas no Art. 2; II – na integralização do fundo patrimonial de que trata o Art. 7; III – no desenvolvimento de projetos específicos para os quais foram obtidos.

Art. 35 – Caberá à Diretoria aprovar, “ad referendum” da Assembléia Geral, a alienação de bens móveis, imóveis e equipamentos que tenham sido incorporados ao patrimônio para a aquisição de outros mais convenientes.

CAPÍTULO VII – DA EXTINÇÃO E DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Art. 36 – A SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA poderá ser dissolvida por voto favorável de 50% (cinquenta por cento) mais um dos associados em dia com as suas obrigações, reunidos em Assembléia Geral, especificamente convocada para esse fim.

Art. 37 – Em caso de dissolução, os bens móveis e imóveis da Sociedade serão doados a entidades afins.

Art. 38 – Os associados da SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA não respondem individualmente ou subsidiariamente por atos lesivos a terceiros praticados pela Diretoria ou por qualquer de seus membros, salvo aqueles oriundos de deliberação de Assembléia Geral constantes da Ata.

Art. 39 – Os casos omissos no presente Estatuto serão decididos pela Diretoria, “ad referendum” da Assembléia Geral.

Art. 40 – Este Estatuto entra em vigor na data de sua publicação.

Presidente
CARTÓRIO MARCELO RIBAS
1º OFÍCIO DE REG. DE PESSOAS
JURÍDICAS

SUPER CENTER - LT. VENÂNCIO 2.000
SCS, Q. 08, DL. E-60, Sala 140-E, 1º Andar
Brasília — DF. — Fone: 2 2 4 - 4 0 2 6

Registrado o Arquivado sob R. n.º
3.723 do livro 10/96

em 07/10/96
Dou 16
Brasília, 07/10/1998

Titular: Marcelo Castano Ribas
Subst.: Geralda do Carmo A. Rodrigues
Paulo Roberto Salum Vieira
Léide Helena Gomes
Alexandra Ferreira da Silva
Edlene Miguel Pereira

EM BRANCO



DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO
SUBSECRETARIA DA RECEITA

Fls. 102 105
Proc. 111756

CERTIDÃO

Atendendo a requerimento da parte interessada e, de acordo com as informações que constam dos cadastros fiscais desta Secretaria, ressalvado o direito da Fazenda Pública do Distrito Federal de cobrar quaisquer débitos que posteriormente venham a ser apurados.

CERTIFICO QUE

CERTIDÃO NR- 296-00.124.617/98

NOME -- SOCIEDADE PE NA ESTRADA

ENDERECO -- SEPN QD 506 CONJ D S
ALA 216 PARTE A ED S

CIDADE -- BRASILIA DF

CPF --
CSC -- 01647673000109

IDENTIDADE --

INSC ISS --

INSC ICMS --

CF/DF -- 0737300500126 -- PENDENCIA

PENDENCIA-CADASTRAL

BAIXA DE INSCRICAO

NAO CONSTA(M) DEBITO(S) EM NOME DA
REQUERENTE, NA FORMA GRAFADA NESTA
CERTIDÃO, CONSTANTE DO REQUERIMENTO

**** SEM VALIDADE PARA CONCORDATA ****

ESTA CERTIDÃO E VALIDA PELO PRAZO
DE 090 DIAS A PARTIR DESTA DATA

OBS: ESTA CERTIDÃO NAO E VALIDA
PARA FINS DE CONCORRENCIA PUBLICA

BRASILIA-DF 22 DE Setembro DE 1998

Estado do Distrito de São
Digitador - Mat. 018018

Téc. 30.238-4
Assinatura do Funcionário



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO
Cadastro Fiscal do Distrito Federal - CF/DF
DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO
FISCAL - DIF

CF/DF

07373005/001-26

Nome / Razão Social

SOCIEDADE PE NA ESTRADA

Título do Estabelecimento (Nome de Fantasia)

SOCIEDADE PE NA ESTRADA

Tipo de Contribuinte

ASSOC. OU ENTIDADE SEM FINS LUCRATIVOS

Código de Atividade Econômica

ISS : 90018
ICMS: XXXXX
IVUC: XXXXX

Data de Início da Atividade

25/09/96
XX/XX/XX
XX/XX/XX

FAC - Nº do Protocolo DIF - Data da Emissão

230-08293/92 25/07/97
CGC / CPF
01.647.673/0001-09

Endereço

SEPN QD 506 CONJ D SALA 216 PARTE A ED SAGITARUIS

Localidade: Cidade Satélite ou Bairro

ASA NORTE

Município

BRASILIA

UF
DF

70.740-500

Folha nº 17
Processo nº 70.000.321.198
Rubrica Cléusa 345768

EM BRANCO

FGTSFGTS

163
106

Nº do Protocolo BR.10417.98.002697-56	Válido até 27/JANEIRO/1999	Nº 2912485
NOME DA EMPRESA SOCIEDADE PE NA ESTRADA		
ENDEREÇO SEPN QD 506 CONJ D SALA 216 PARTE A, - - ASA NORTE CEP: 70.740-500 BRASÍLIA, DF		
MATRÍCULA	AGÊNCIA DA CAIXA EM BRASÍLIA	CGC ou CPF 01.647.673/0001-09

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL

CERTIFICADO DE REGULARIDADE DE SITUACAO

O presente certificado não servirá de prova contra cobrança de qualquer débito que vier a ser reclamado por empregado da empresa ou levantado pela fiscalização do IAPAS, relativo a depósitos que não tenham sido efetuados.

Certifico de acordo com o disposto na NS 594/88, que a empresa acima identificada está em situação regular perante o Fundo de Garantia do Tempo de Serviço — FGTS

BRASÍLIA 27 de JULHO de 1998
Local
Gerente
LUIZ CARLOS CELESTINO DA COSTA
Mat. 585.020-0
GERENTE

Folha nº 18

Processo nº 179000321/98

Rua Blunza 3457/68

OBS: ESTA DECLARAÇÃO É VÁLIDA SEM RASURAS OU EMENDAS E AS CÓPIAS SOMENTE TERÃO VALIDADE MEDIANTE APRESENTAÇÃO DO ORIGINAL

CND emitida por Sistema Corporativo Informatizado I/030592

MPAS

Ministério da Previdência e Assistência Social

INSS - INSTITUTO NACIONAL DO SEGURO SOCIAL
Diretoria de Arrecadação e Fiscalização

CERTIDÃO NEGATIVA DE DÉBITO - CND

SÉRIE I	Nº 030592
PCND Nº	06712/98 23.601.001
CGC / CEI	01.647.673/0001-09

① DADOS DO CONTRIBUINTE

NOME	SOCIEDADE PE NA ESTRADA		
ENDEREÇO COMPLETO (LOGRADOURO, NÚMERO, COMPLEMENTO)	SEPN QD 506 CONJ D SALA 216 PARTE A - RD SAGITARIUS		
BARRIO OU DISTRITO	ASA NORTE	CEP	70.740-500
MUNICÍPIO	BRASÍLIA	UF	DF

② FINALIDADE (PERMITIDO O PREENCHIMENTO DE APENAS UMA OPÇÃO)

☐	Averbação do Imóvel a seguir especificado: ***** ***** ÁREA CONSTRUÍDA / DEMOLIDA M²
☒	LICITAÇÃO E CONTRATAÇÃO COM O PODER PÚBLICO E NO RECEBIMENTO DE BENEFÍCIO OU INCENTIVO FISCAL OU CREDITÍCIO POR ELE CONCEDIDO, DESDE QUE NÃO IMPLIQUE EM ALIENAÇÃO OU ONERAÇÃO, A QUALQUER TÍTULO, DE BEM MÓVEL OU IMÓVEL OU DIREITO A ELES RELATIVO.
☐	NO REGISTRO OU ARQUIVAMENTO, NO ÓRGÃO PRÓPRIO, DE ATO RELATIVO A BAIXA OU REDUÇÃO DO CAPITAL DE FIRMA INDIVIDUAL, REDUÇÃO DE CAPITAL SOCIAL, CISÃO TOTAL OU PARCIAL, TRANSFORMAÇÃO OU EXTINÇÃO DE ENTIDADE OU SOCIEDADE COMERCIAL OU CIVIL E TRANSFERÊNCIA DE CONTROLE DE COTAS DE SOCIEDADE DE RESPONSABILIDADE LIMITADA.
☐	QUAISQUER DAS FINALIDADES PREVISTAS NA LEI Nº 8.212, DE 24 DE JULHO DE 1991 E SUAS ALTERAÇÕES, BEM COMO AS DA LEI Nº 8.970, DE 15 DE ABRIL DE 1994, EXCETO PARA AS FINALIDADES PREVISTAS NAS QUADRÍCULAS 01 E 03 DESTA DOCUMENTO.

OBSERVAÇÕES: Se emitida para CGC, válida para matriz e filiais

CERTIFICO, na forma do disposto na Lei nº 8.212/91, e suas alterações, que inexistiu débito impeditivo à expedição desta certidão em nome do contribuinte acima identificado, ressalvado ao INSS o direito de cobrar qualquer importância que venha a ser considerada devida.

Posto de Arrecadação e Fiscalização
23.601.001
BRASÍLIA - PLANO PILITOTI
CARIMBO DO EMISSOR

BRASÍLIA 28 de Julho de 1998
Francisco Claudio de Freitas
FCP - Mat. ASSINATURA / CARIMBO
Chefe do Posto de Arrec. e Fiscalização/PP

INSS

Cópia desta CND só terá validade se conferida com o original. A CND para averbação só é válida no original
VÁLIDA EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL POR 6 MESES

EM BRANCO



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL

Fls. 164
Pág. 107
Rubrica

Folha n.º 19
Processo nº 72.000.321/98
Rubrica Cleusa 345768

N.º: E - 1.557.155

CERTIDÃO DE QUITAÇÃO DE TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS
ADMINISTRADOS PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL.

CGC: 01.647.673/0001-09
SOCIEDADE PE NA ESTRADA
SEPN QD 506 CONJ D SL 216 PARTE A ED SAGRARIUS ASA NORTE
CEP: 70740-500 BRASILIA DF

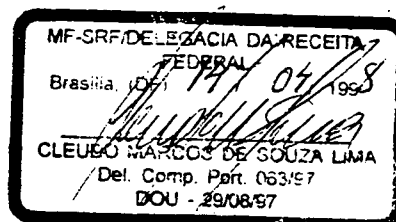
RESSALVADO O DIREITO DE A FAZENDA NACIONAL COBRAR QUAISQUER
DÍVIDAS DE RESPONSABILIDADE DO CONTRIBUINTE ACIMA, QUE VIEREM A SER
APURADAS, CERTIFICO QUE NÃO CONSTAM, ATÉ ESTA DATA, NESTA UNIDADE,
PENDÊNCIAS EM SEU NOME, RELATIVAS AOS TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDE-
RAIS ADMINISTRADOS PELA SECRETARIA DA RECEITA FEDERAL.

VALIDADE ATÉ 14/10/98 - EMITIDA EM 14/04/98

ESTA CERTIDÃO ABRANGE SOMENTE O ESTABELECIMENTO ACIMA IDENTIFICADO

+-----+
3 EXPEDIDA GRATUITAMENTE 3
+-----+

CARIMBO / ASSINATURA



EM BRANCO

Fla.	168	128
Proc.		
Rub.		

FOIHA 40
PROC. 170.000321/98
MAT. ~~34.576-6~~ *Clusa*

PARECER Nº 5.054 /97 - 1ª SPR

PROCESSO: 020.000.273/97

INTERESSADO: DEPEM/ SECRETARIA DO TRABALHO

ASSUNTO: PROGRAMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL.
DISPENSA DE LICITAÇÃO PARA CONTRATAÇÃO DE
INSTITUIÇÕES.

FOIHA 40
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.576-8 *Clusa*

Ementa: É certo que tanto as hipóteses de dispensa como de inexigibilidade permitem ao administrador alguma margem para a atuação discricionária. Desse modo, mostrar-se-á viável, diante das circunstâncias da situação concreta, o enquadramento pelo administrador do fato que se lhe apresenta a uma das hipóteses contempladas nos incisos do art. 24, com um certo grau de maleabilidade. Há, preponderantemente, sobejas razões de ordem objetiva para o perfeito enquadramento das entidades, estatutária ou regimentalmente incumbidas de ensino, aos pressupostos do inciso XIII, do art. 24, prescindindo-se de inferências carregadas de subjetividade e dando-se mais segurança ao administrador que opte pela contratação direta.

Sra Procuradora-Chefe da 1ª SPR,

Formula o Sr. Secretário-Adjunto da Secretaria do Trabalho consulta sobre a pertinência da continuidade de operacionalização do Programa de Qualificação Profissional no Distrito Federal, a cargo daquela Secretaria, mediante a dispensa de licitação, com base no inciso XIII, do art. 24 da Lei nº 8.666/93, solicitando parecer

EM BRANCO

Fis.	166
Proc.	
Rib.	

Parecer Nº5.054/97

FOIHA 41
PROC. 170/000321/98
MAT. ~~34.577-6~~ *clausa*

3.

sobre as condições e ritos processualísticos para sua efetivação, visando subsidiar a execução do programa no corrente ano.

Esclarece o consulente que as entidades executoras do programa no ano passado foram contratadas com ~~dispensa~~ com fundamento naquele dispositivo, considerando serem elas instituições de ensino, sem fins lucrativos e de inquestionável reputação ético-profissional. No tocante à reputação ético-profissional, por constituir uma informação extra regimento/estatuto - nos termos da consulta - a avaliação tem sido feita por técnicos, da área educacional do DEPEM, *"mediante avaliação técnica e física efetivada "in loco", adicionada as informações obtidas junto ao próprio mercado de formação profissional, tudo reduzido a termo em processo pertinente e, só aí então, possibilitando o credenciamento da instituição proponente para execução das programações a serem posteriormente a ela atribuídas via contrato"*. Ressalta, por fim, que além desse trabalho, é exigida a regularidade institucional e fiscal das contratadas, conforme determina a lei.

Este o objeto da consulta que passamos a dissecar.

* * * *

Há muito atormenta aos doutrinadores a busca, no terreno muitas vezes pantanoso das contratações administrativas, da medida exata de vinculação ou de discricionariedade com que age o agente público ao deparar-se com uma hipótese de dispensa ou de inexigibilidade.

Da cátedra de CELSO ANTONIO BANDEIRA DE MELLO (in Curso de Direito Administrativo, p. 411), colhe-se que *"no interior das fronteiras decorrentes da dicção legal é que pode vicejar a liberdade administrativa"*. Quando a lei, em certos casos, regula dada situação em termos tais que nenhuma margem resta ao administrador, salvo a obrigatoriedade da prática do ato é o conteúdo prefigurados antecipadamente, diz o Mestre paulista que há vinculação.

Reversamente - continua - *"fala-se em discricionariedade quando a disciplina legal faz renascer em proveito e a cargo de administrador certa esfera de liberdade, perante o que caber-lhe-á preencher com seu juízo objetivo, pessoal, o campo de indeterminação normativa a fim de satisfazer, no caso concreto, a finalidade da lei"*. (op. cit.)

EM BRANCO

Fls.	167
Proc.	
Rub.	

Parecer Nº 5.054/97

FOIHA 42
PROC. 178.000321/98
MAT. 34.577-6 *Blusa*

O trabalho de intérprete - preliminar à tarefa do administrador - reside, pois, na topologia das hipóteses legais, na fixação dos quadrantes da atuação discricionária ou vinculada nas fronteiras imprecisas da norma legal.

A Lei n. 8.666/93, com as alterações da Lei n. 8.883/94 e de recentes medidas provisórias, estabelece inúmeros casos em que a licitação pode ser dispensada ou declarada inexigível, atribuindo ao administrador alguma margem de atuação discricionária. Para que possa encaixar a situação concreta por ele vivenciada em uma das hipóteses de dispensa, será necessária a correta adequação das circunstâncias de fato à moldura legal. Agirá, estritamente, nos limites das vinte e uma hipóteses atualmente previstas em lei.

Basicamente, ocorre dispensa quando há discricção quanto à possibilidade de dispensar (mas vinculação quanto às hipóteses de dispensa), e inexigibilidade, quando o administrador, uma vez adstrito à inviabilidade de competição, *não deverá realizar o certame licitatório*. Assim, no caso específico das contratações visando a prestação de serviços de instituições regimental ou estatutariamente incumbida de ensino, deve haver perfeita configuração dos requisitos da hipótese de dispensa contemplada no inciso XIII, do art. 24.

É certo que tanto as hipóteses de dispensa como de inexigibilidade permitem ao administrador alguma margem para a atuação discricionária. Desse modo, mostrar-se-á viável, diante das circunstâncias da situação concreta, o enquadramento pelo administrador do fato que se lhe apresenta a uma das hipóteses contempladas nos incisos do art. 24, com um certo grau de maleabilidade.

O que importa, de toda sorte, é que haja perfeita consonância dos fatos concretos com a hipótese legal de dispensa, de tal modo que, contrastados os pressupostos abstratamente indicados com os elementos circunstanciais, não remanesça dúvida ao intérprete.

O inciso XIII, do art. 24 do estatuto prevê ser dispensável a licitação *"na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos"*.

EM BRANCO

Fis.	168
Proc.	
Rub.	

34

Parecer Nº 5.054/97

FOIHA 43

PROC. 178.000321/98

MAT. 34.577-6 *Clusa*

Há que se considerar, portanto, os seguintes pressupostos, em contraste com as circunstâncias apresentadas pelo Consulente:

(i) tratar-se de *instituição nacional sem fins lucrativos*. Este primeiro pressuposto tem um contorno objetivo e facilmente comprovável, bastando a simples constatação do estatuto ou regimento da entidade. A lei menciona expressamente instituição nacional sem fins lucrativos. Não exige a declaração de utilidade pública para que tal requisito se complete. Recomenda-se que, concomitantemente à simples verificação do estatuto, faça-se uma detida apuração nos balanços anuais da entidade, por meio de perito que certifique a ausência efetiva da finalidade de lucro ou de outros expedientes que possam comprometer tal caráter.

(ii) com a *incumbência, expressa no estatuto ou no regimento, de pesquisa, de ensino ou de desenvolvimento institucional*, aí residindo o núcleo da hipótese de dispensabilidade. Trata-se da avaliação objetiva da qualidade da pessoa a ser contratada sem licitação. Se o objetivo da contratação direta, no caso do inciso em exame, é o de auxiliar, com recursos estatais, o desenvolvimento de atividades voltadas à realização do interesse público ou social, é mister que tais finalidades resultam fartamente demonstradas. No caso específico do programa, a incumbência recai sobre o *ensino*, genericamente considerado, desde que o objetivo da entidade se encaixe às exigências do programa em apreço.

(iii) com *inquestionável reputação ético-profissional*, exigindo-se da Consulente comprovada capacitação para o correto desempenho das atividades que lhes são cometidas. Enquanto os primeiros pressupostos têm caráter eminentemente objetivo e são facilmente aferíveis, o presente pressuposto é impregnado por um forte componente de subjetividade, que dá ao Administrador liberdade de opção.

Não é desproposita a preocupação do Consulente em relação a este requisito da hipótese de dispensa. Está-se diante de uma situação legal, na qual se pode *vicejar a liberdade administrativa*, na dicção de CELSO ANTÔNIO BANDEIRA DE MELLO.

EM BRANCO

Fis.	169	32
Proc.		
Rub.		

Parecer Nº 5.054/97

FOIHA 44
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.577-6 *Clusa*

36

É o parágrafo único do art. 26 que estabelece o procedimento, a saber: *"O processo de dispensa, de inexigibilidade, ou de retardamento, previsto neste artigo, será instruído, no que couber, com os seguintes elementos: I - caracterização da situação emergencial ou calamitosa que justifique a dispensa, quando for o caso; II - razão da escolha do fornecedor ou executante; III - justificativa do preço."*

Este processo, segundo a citada Advogada, *"vai conter todas as justificativas, documentos, decisões, provas de publicação da contratação direta; o próprio contrato, a execução do contrato, até o adimplemento da obrigação e o respectivo pagamento."* (op.cit.)

Na verdade, o que o legislador pretendeu dizer é que, qualquer que seja a hipótese de dispensa ou de inexigibilidade, *"terá que ficar demonstrado com as provas necessárias cabíveis que o caso concreto encaixa, se enquadra à perfeição à hipótese legal (...)." (idem)*

Embora o inciso I, do citado parágrafo único mencione, indevidamente, a caracterização da situação emergencial ou calamitosa, o que se está exigindo é a prova da adequação da situação fática aos pressupostos das diversas hipóteses de dispensa ou da configuração da inexigibilidade.

Esta prova atende ao outro elemento consignado na norma, que é a razão da escolha do fornecedor ou executante. No caso específico da consulente, é necessário que o objeto da contratação direta calhe à perfeição nas finalidades da instituição, conforme salientado nas considerações feitas à primeira indagação. Neste ponto, é importante que os atestados, declarações, etc, que comprovem a reputação ético-profissional da entidade sejam anexados ao processo.

Outro ponto a ser considerado é a justificativa do preço (inciso III, do parágrafo único). Como o preço, no presente programa, não fica ao talante da entidade, e, sim, condiciona-se a uma tabela rígida do Ministério do Trabalho, não se perfaz a necessidade de tal justificativa.

Quadra, por fim, enfocar uma questão importante: estará a administração desobrigada de pedir os documentos de habilitação, considerando tratar-se de um caso de contratação direta em que se dispensa o procedimento licitatório?

EM BRANCO

Fls.	170
Proc.	
Rub.	

3

Parecer Nº 5.054/97

FOIHA 45
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.577-6 *chusa*

Os contratos decorrentes de dispensa e de inexigibilidade devem atender aos termos do ato que os autorizou e da respectiva proposta (art. 54, § 2º). Daí decorre o pressuposto de habilitação técnica e econômica do contratado direto para aquilo que se propõe.

Logo, somente o *indispensável* ao cumprimento do objeto do contrato e às condições da proposta é que pode ser exigido do contratado, devendo o administrador se acautelar para não criar maiores formalidades que as do próprio procedimento licitatório.

Advirta-se, por oportuno, que, a teor do § 3º. do art. 195, da Constituição Federal, só poderá contratar com a Administração aquele que estiver em situação regular perante o sistema de seguridade social, devendo-se atentar para a regra do art. 71, § 2º da Lei nº 8.666/93 que impõe responsabilidade solidária da Administração pela não recolhimento de contribuições previdenciárias.

Basicamente, são estas as considerações que expendemos à consulta formulada, pretendendo, com isto, ter oferecido ao Consulente as informações necessárias à implementação do programa para o presente exercício.

É o parecer, s.m.j.

Brasília, 27 de março de 1997.


FERNANDO ANTÔNIO DUSI ROCHA
Subprocurador-Geral do Distrito Federal

FOIHA 45
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.576-8 *chusa*

EM BRANCO

Fis.	17	134
Proc.		
Rub.		

3



PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

FOIHA 4/6
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.577-8 *clausa*

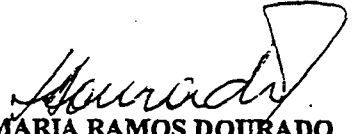
SENHOR PROCURADOR GERAL:

Aprovo o bem lançado Parecer nº 5.054/97-1ª SPR, emitido pelo ilustre Procurador **FERNANDO ANTÔNIO DUSI ROCHA**, no Processo nº 020. 000.273/97, pelos seus próprios e jurídicos fundamentos.

À consideração superior.

FOIHA 4/6
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.576-8 *clausa*

Brasília, 03 de abril de 1997.


LEILA MARIA RAMOS DOURADO
Procuradora-Chefe da 1ª SPR

RECEBIDO
04 04 97
14-20h 1ª SPR
clausa GAB/PAG
14-20h

EM BRANCO

Fls.	172
Proc.	
Rub.	

3

FOIHA 47
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.577-6 *clusa*

PROCURADORIA-GERAL DO DISTRITO FEDERAL

PROCESSO Nº: 020.000.273/97

INTERESSADO: DEPEM/STb

ASSUNTO: PARECER

Âprovo, nos termos da cota de encaminhamento de fls. 12, o Parecer nº 5.054/97-1ª SPR, subscrito pelo Subprocurador-Geral do Distrito Federal, Dr. Fernando Antonio Dusi Rocha.

Esgotam-se, com o referido Parecer, as indagações acerca da contratação direta de instituições de Ensino para satisfação do Programa de Educação Profissional no Distrito Federal.

Cumpre enfatizar, tão somente, que não é demais acrescentar aos feitos administrativos referentes às ditas contratações, documentos que atestem a qualidade dos serviços de ensino prestados pelas instituições contratadas.

A parte procedimental, que materializa o ajuste, está dissecada no Exame Jurídico ora aprovado, e, assim como as demais sugestões nele contidas, deve ser acolhida.

À Secretaria de Trabalho.

Brasília, 07 de abril de 1997

FOIHA 47
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.576-8 *clusa*


BEATRIZ KICIS TORRENTS DE SORDI

Procuradora-Geral Adjunta

Assinatura
49426582

EM BRANCO

Proc. 173
Rub. 10

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO

FOIHA 77
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.577-6 *Chusa*

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL
ANO XXVI - Nº 13
TERÇA-FEIRA - 20 DE JANEIRO DE 1998
SEÇÃO III - PÁGINA 26
SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
PUBLICAÇÃO EDITAL Nº 1/98

EDITAL Nº 1/98

O Secretário de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no art. 27, inciso IV, do Decreto nº 16.258, de 29.12.94, torna público que, no período de 02 de 20 de fevereiro do corrente ano, estará recebendo inscrições de instituições brasileiras, sem fins lucrativos, incumbidas regimental ou estatutariamente do ensino profissionalizante, detentora de inquestionável reputação ético-profissional, com capacidade técnico-pedagógica e infra-estrutura administrativa com vista ao cadastramento para atender à demanda de ações de qualificação, requalificação e aperfeiçoamento profissional do Plano Estadual de Qualificação do Distrito Federal - Projeto Saber, no exercício de 1998. As instituições interessadas deverão apresentar, no período mencionado, no Setor de Expediente do Departamento de Administração Geral, situado no Edifício Anexo ao Palácio do Buriti, 5º andar, sala 513, a seguinte documentação: estatuto da instituição, para comprovação da forma de constituição jurídica e finalidade; declaração própria e/ou atestado(s) de capacidade técnico-pedagógica fornecido(s) por instituição(ões) de direito público ou privado, comprovando experiência na área de educação profissional e registro nos órgãos competentes para atendimento a clientela específica; declaração de inexistência de fatos supervenientes ao cadastramento; quadro técnico-docente (coordenação pedagógica e instrutoria) e instalações físicas (salas de aula, laboratórios) por região administrativa compatíveis com as atividades desenvolvidas pelo Projeto Saber. Em se tratando de instituição recém-constituída, a comprovação da experiência deve ocorrer mediante atestado(s) de capacidade técnico-pedagógica de seus profissionais na área de educação profissional.

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES

FOIHA 77
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.576-8 *Chusa*

EM BRANCO

Fls. 174
Proc. 166
Rub. 166

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 80, DE 16 DE FEVEREIRO DE 1998

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL (DETRAN/DF), no uso das atribuições que lhe confere o Artigo 43, inciso XLIII do regimento aprovado pelo Decreto nº 3535 de 29 de dezembro de 1976, resolve: Conceder LICENÇA PRÊMIO POR ASSIDUIDADE, conforme Artigo 87 da Lei 8.112/90, aos servidores abaixo relacionados:

NOME: JANAINA MACHADO RAMOS, MATRÍCULA: 01.120-7, LOTAÇÃO: CIRITRAN I, QUINQUÊNIO: 21/12/92 A 18/12/97; NOME: LEILA VIEIRA GOMES, MATRÍCULA: 01.147-9, LOTAÇÃO: SUPRED, QUINQUÊNIO: 04/01/93 A 02/01/98; NOME: ELISÂNGELA CUNHA MATTOS, MATRÍCULA: 01.157-4, LOTAÇÃO: SPD, QUINQUÊNIO: 04/01/93 A 02/01/98; NOME: ERANDI DA CRUZ SILVA, MATRÍCULA: 01.171-1, LOTAÇÃO: GERÊNCIA DE ATENDIMENTO, QUINQUÊNIO: 18/02/93 A 14/02/98; NOME: ANA PAULA RIEDERER ROCHA, MATRÍCULA: 01.173-8, LOTAÇÃO: SULVE, QUINQUÊNIO: 18/02/93 A 14/02/98; NOME: MARIZA SANTOS ALVES DA SILVA, MATRÍCULA: 01.174-6, LOTAÇÃO: GECONV, QUINQUÊNIO: 18/02/93 A 14/02/98; NOME: PATRÍCIA RODRIGUES C. DE LIMA, MATRÍCULA: 01.178-2, LOTAÇÃO: SUDOC, QUINQUÊNIO: 18/02/93 A 14/02/98; NOME: ALESSANDRA GOMES SITARO, MATRÍCULA: 01.180-0, LOTAÇÃO: SPD, QUINQUÊNIO: 18/02/93 A 14/02/98.

LUIZ RIOGI MIURA

CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

PORTARIA DE 20 DE FEVEREIRO DE 1998

O COMANDANTE GERAL DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º, inciso I, alínea "b", do Decreto nº 15.740 de 23 Jun. 94, alterado pelo Decreto nº 17.582 de 29 de julho de 1996 e tendo em vista o que consta do Processo nº 053.000.144/98, resolve:

Transferir "a pedido" para a Reserva Remunerada, o 3º SARGENTO BM EPIMÁQUIO DOS SANTOS PEREIRA, Mat. nº 01.707-8; do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, na mer. raduação, com proventos calculados sobre o soldo integral de 2º Sargento BM, acrescido de adições e indenizações incorporáveis a que fizar jus, nos termos dos artigos 51, II, IV, "a", § 1º, "c", 88, I, 91, I, 92; do EBM-CBMDF, aprovado pela Lei nº 7.473 de 02 Jun. 86, c/c os artigos 82, I, III, IV e V; 94, I e II; 95, I-303, parágrafo único; 107, I, II, "b", III; da Lei nº 5.908 de 23 Jul. 73, - LEI DE REMUNERAÇÃO DO CBMDF, e ainda, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 7.435, de 19 Dez 85 e 7.590, de 29 Mar 87.

JORGE DO CARMO PIMENTEL - CEL QOBM/Comb.

POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL

ORDEN DE SERVIÇO DE 17 DE FEVEREIRO DE 1998

O DIRETOR-GERAL DA POLÍCIA CIVIL DO DISTRITO FEDERAL, no uso da subdelegação de competência que lhe foi conferida pelo item 3, alínea "a" da Portaria nº 034/93-SSP, de 21.06.93, e nos termos do artigo 8º do Decreto nº 5.004, de 20.12.79, resolve:

Designar o Delegado de Polícia ROSALVO GOMES DE OLIVEIRA, matrícula nº 21.174-5, para responder pela Chefia da Coordenação de Polícia Especializada/PCDF, Código DFG-12, por motivo de vacância, a partir de 11.02.98.

TEODORO RODRIGUES PEREIRA

POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL

PORTARIA DE 2 DE JANEIRO DE 1998

O COMANDANTE GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo artigo 1º, inciso I, letra "c", do Decreto nº 15.740, de 23 de junho de 1994, resolve:

ALTERAR a situação de agregação do CAPITÃO BENEDITO LEOCLÁUDIO DE OLIVEIRA - Mat. 00.921/0, do Quadro de Oficiais Policiais-Militares de Administração da Polícia Militar do Distrito Federal, para considerá-lo agregado a contar de 12 de janeiro de 1998, de acordo com o artigo 77, § 1º, inciso II, combinado com os artigos 90, inciso I e 91; da Lei nº 7.289, de 18 de dezembro de 1984, alterada pela Lei nº 7.475, de 13 de maio de 1996, por se encontrar aguardando transferência para a reserva remunerada, por contar mais de 30 (trinta) anos de serviço.

ANIBAL PERSON NETO - CORONEL QOPM

PORTARIAS DE 20 DE FEVEREIRO DE 1998

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º, inciso I, letra "c", do Decreto nº 15.740, de 23 de junho de 1994, e considerando o que consta do Processo nº 054.000.249/98, resolve:

Reformar, ex officio, o Coronel QOPM ALVARO FERREIRA AZEREDO LOBO FILHO, matrícula 00.239-9, da Polícia Militar do Distrito Federal, no mesmo posto, com proventos integrais relativos ao soldo de Coronel PM, acrescidos de 20% (vinte por cento), nos termos dos artigos 50, inciso II, § 1º, inciso I; 87, inciso II; 94, inciso II; 98, inciso V; 97, e 98, da Lei nº 7.289, de 18 de dezembro de 1984, com as alterações introduzidas pela Lei nº 7.475, de 13 de maio de 1996, combinados com o artigo 98, item 2, da Lei nº 5.819, de 03 de novembro de 1970, e com os artigos 100, § 1º, e 107, desta lei, com a redação dada pelos artigos 1º e 5º, inciso II, da Lei nº 7.412, de 06 de dezembro de 1985, por ter sido julgado incapaz definitivamente para todo e qualquer trabalho, por moléstia especificada em lei, e contar mais de 30 (trinta) anos de serviço.

O COMANDANTE-GERAL DA POLÍCIA MILITAR DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 1º, inciso I, letra "c", do Decreto nº 15.740, de 23 de junho de 1994, e considerando o que consta do Processo nº 054.000.259/98, resolve:

Transferir para a Reserva Remunerada, a pedido, o Capitão QOPM BENEDITO LEOCLÁUDIO DE OLIVEIRA, matrícula 00.921-0, da Polícia Militar do Distrito Federal, no mesmo posto, com proventos integrais relativos ao soldo de Major PM, nos termos dos artigos 50, inciso II, § 1º, inciso I; 87, inciso I; 90, inciso I e 91, da Lei nº

7.289, de 18 de dezembro de 1984, com as alterações introduzidas pela Lei nº 7.475, de 13 de maio de 1996, combinados com o artigo 1º, inciso I, da Lei nº 5.819, de 03 de novembro de 1970, e com os artigos 100, caput, e 107, desta lei, com a redação dada pelos artigos 1º e 5º, inciso II, da Lei nº 7.412, de 06 de dezembro de 1985, por contar mais de 30 (trinta) anos de serviço.

ANIBAL PERSON NETO - CEL QOPM

SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTE

FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

DIRETORIA EXECUTIVA

INSTRUÇÃO DE 16 DE FEVEREIRO DE 1998

O DIRETOR-EXECUTIVO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o item 2, da Instrução nº 01 de 24 de março de 1995, resolve:

Conceder o adicional de DÉCIMOS previsto no artigo 1º da Lei nº 1.004, de 09.01.96, regulamentada pelo Decreto nº 17.182, de 06.03.96, à servidora abaixo relacionada:

IDENTIFICAÇÃO DA SERVIDORA	DÉCIMOS		TOTAL DE DÉCIMOS INCORPORADOS
	FRAÇÃO	VIGÊNCIA	
NOME: ELOIZA GERALDA GARCIA MATRÍCULA: 619-X PROCESSO Nº: 081.001655/94	Mais 1/10 do DFG-10	24.01.98	6/10 do DFG-05 e 3/10 do DFG-10

Conceder, nos termos do artigo 87, da Lei nº 8.112/90, c/c o artigo 1º da Lei nº 221, de 27/12/91, Licença-Prêmio por Assiduidade aos servidores abaixo relacionados:

PROCESSO Nº: 081.003736/92
NOME: EDÉSIO LIMA
QUINQUÊNIO: 3º - 02.12.92 a 01.12.97
PROCESSO Nº: 081.001662/91
NOME: JOÃO MONTEIRO DE SOUZA
QUINQUÊNIO: 5º - 01.07.92 a 30.06.97

NILSON RODRIGUES DA FONSECA

COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO

INSTRUÇÃO DE 15 DE DEZEMBRO DE 1997

A COMISSÃO PERMANENTE DE AVALIAÇÃO E DESEMPENHO DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO

FEDERAL, no uso de sua atribuições, tendo em vista o constante da Instrução de 18 de fevereiro de 1994, resolve:

I - Tornar oficial o resultado da 6ª etapa da avaliação de Desempenho dos servidores da Fundação Cultural do Distrito Federal, realizada no período de 16/10/95 a 15/10/96, conforme relação a seguir;

II - Estipular o prazo de 05 (cinco) dias úteis para interposição de recursos por parte dos servidores, a contar da data da publicação desta. EDUARDO MILLER NETO - Presidente; JOÃO BOSCO FRANCO CANÇADO - Membro; JEANETTE COSTA MARINHO - Membro; IVAN MOREIRA GARRIDO - Membro; UBIRAJARA DE OLIVEIRA JÚNIOR - Representante dos servidores.

MAT.	NOME DO SERVIDOR	CONCEITO
920-2	AMARILDO VIEIRA DA SILVA	BOM
239-9	MARILENE GONÇALVES DE SOUSA	BOM
178-3	HUMBERTO LUIZ GUIMARÃES MORAIS	EXCELENTE
543-6	ANA LUCIA LEANDRO DA SILVA	EXCELENTE
371-9	ZILDENE FERREIRA RODRIGUES	EXCELENTE
932-6	MARIA DO DESTERRO G. DA COSTA	EXCELENTE
711-0	MARIA APARECIDA VIEIRA	EXCELENTE
692-0	JOSE ONOFRE X. GONÇALVES	EXCELENTE
428-6	NEUZA NOVAES DO AMARAL	EXCELENTE
380-8	MARIA APARECIDA ALVES	EXCELENTE
335-2	DOMINGOS NERIS DOS SANTOS CAVALCANTE	EXCELENTE
1276-9	GERSON CASTRO SILVA	EXCELENTE
612-2	NELMA DE FATIMA M. CHAGAS	EXCELENTE

SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

PORTARIA DE 20 DE FEVEREIRO DE 1998

O SECRETÁRIO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições regimentais e considerando o disposto no art. 27, alínea IV do Decreto nº 16.258, de 29 de dezembro de 1994, resolve:

I - Instituir Comissão de Habilitação para exame de documentação das Instituições de Qualificação Profissional conforme disposição do Edital de Convocação nº 01/98, publicado no DODF nº 14, de 21.01.98, página 70;

II - A Comissão será composta pelos servidores abaixo relacionados:

CONCEIÇÃO DAS GRAÇAS VIEIRA DANTAS VAZ, matrícula nº 48.400-8, Presidente;

VALDENEY GOMES DE CARVALHO, matrícula nº 30.076-4, membro;

ELIZABETH APARECIDA CANEDO COSTA, matrícula nº 30.972-9, membro;

IVANICE OLIVEIRA VELAME, matrícula nº 91.050-0, membro;

III - A referida Comissão encaminhará dentro do período de 02.03.98 a 12.03.98, para aprovação do Senhor Secretário de Trabalho, Emprego e Renda, parecer conclusivo sobre o perfil técnico/jurídico das instituições para atendimento das exigências do Programa de Qualificação Profissional de 1998;

IV - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES

EM BRANCO

Fis.	175
Proc.	107
Rub.	

FOI 44 79
 PROC. 170.000321/98
 MAT. 34.577-6 *Chusa*

CONCEDER APOSENTADORIA a MARIA DAS GRAÇAS FERNANDES, matrícula nº 271-2, no Cargo de Técnico de Administração Pública, Classe Especial, Padrão III, do Quadro de Pessoal da Fundação Cultural do Distrito Federal, com base nos artigos 186, inciso III, alínea "c", e 189, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, combinado com o artigo 41, inciso III, alínea "c", e parágrafos 4º e 6º, da LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL, com a vantagem prevista nas Leis nº 6.732, de 04 de dezembro de 1979, artigo 62, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, alterada pelas Leis nº 8.911, de 11 de julho de 1994, e nº 1.004, de 09 de janeiro de 1996, regulamentada pelo Decreto nº 17.182, de 06 de março de 1996.

MÔNICA APARECIDA DE SOUSA, matrícula nº 37.053-3;
 CONCEIÇÃO DAS GRAÇAS VIEIRA DANTAS VAZ, matrícula nº 48.400-8;
 VALDENY GOMES DE CARVALHO, matrícula nº 30.078-4;
 ELIZABETH APARECIDA CANEDO COSTA, matrícula nº 30.972-9;
 IVANICE OLIVEIRA VELAME, matrícula nº 91.050-0;
 1.3 - A Presidência da Comissão será exercida por EDGARD ANTÔNIO LEMOS ALVES e, em suas faltas e impedimentos eventuais, por ELIZABETH APARECIDA CANEDO COSTA;
 1.4 - A referida Comissão encaminhará dentro do período de 05.03.98 a 12.03.98, para aprovação do Senhor Secretário de Trabalho, Emprego e Renda, parecer conclusivo sobre o perfil técnico-jurídico das instituições para atendimento das exigências do Programa de Qualificação Profissional de 1998;
 2 - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições, e tendo em vista a competência que lhe foi delegada pelo artigo 2º, inciso IV, do Decreto nº 12.740, de 24 de outubro de 1990, e o que consta do processo nº 081.002945/97, resolve:
CONCEDER APOSENTADORIA a FRANCISCO PAULO DA SILVA, matrícula nº 166-X, no Cargo de Técnico de Atividades Culturais, Classe Especial, Padrão III, do Quadro de Pessoal da Fundação Cultural do Distrito Federal, com base nos artigos 186, inciso III, alínea "c", e 189, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, combinado com o artigo 41, inciso III, alínea "c", e parágrafos 4º e 6º, da LEI ORGÂNICA DO DISTRITO FEDERAL, com a vantagem prevista nas leis nºs 6.732, de 04 de dezembro de 1979, artigo 62, da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, alterada pelas Leis nº 8.911, de 11 de julho de 1994 e nº 1.004, de 09 de janeiro de 1996, regulamentada pelo Decreto nº 17.182, de 06 de março de 1996.

O SECRETÁRIO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições regimentais e de acordo com a Lei nº 1.815, de 08.01.98, resolve:

CESSAR o pagamento da Gratificação por Encargo em Gabinete, na categoria de Assistente da servidora ANTONIA SIQUEIRA DA SILVA, matrícula nº 48.110-6, da Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda, a partir de 16.02.98.

O SECRETÁRIO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o item XI, do artigo 27 do Regimento aprovado pelo Decreto nº 16.258, de 29 de dezembro de 1994, resolve: Conceder o adicional de DÉCIMOS, previsto no Art. 1º da Lei nº 1.004 de 11 de janeiro de 1996, regulamentada pelo Decreto nº 17.182, de 06 de março de 1996, com alteração de fórmula de cálculo pela Lei nº 1.141, de 11.07.96, o servidor abaixo relacionado:

IDENTIFICAÇÃO DO SERVIDOR	RESUMO DA CONCESSÃO			TOTALIZAÇÃO TRANSFORMAÇÃO	
	FRAÇÃO	CÓDIGO	VIGÊNCIA	LEI	LEI
NOME: JOSÉ MAURO MARTINS	1/10	OFA-03	21.10.96	8.911/94	1.004/96
MATRÍCULA: 91.061-9	1/10	DFG-09	21.10.97	3/5 DFG-10	6/10 DFG-10
PROCESSO: 101.001.627/94				1/5 DFA-03	3/10 DFA-03
					1/10 DFG-09

HAMILTON PEREIRA DA SILVA

INSTRUÇÃO DE 25 DE FEVEREIRO DE 1998.

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições, resolve:
 Designar **RIBERIO NETO**, matrícula nº 1377-3, Chefe de Gabinete, da Diretoria Executiva da Fundação Cultural do Distrito Federal, código DFG-14, para substituir no período de 26.02.98 a 27.03.98, **NILSON RODRIGUES DA FONSECA**, matrícula nº 1307-2, Diretor Executivo da Fundação Cultural do Distrito Federal, por motivo de seu afastamento em gozo de férias relativas ao exercício de 1998.

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

ORDEN DE SERVIÇO DE 25 DE FEVEREIRO DE 1998

O SUPERINTENDENTE DO INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO-DF, no uso das atribuições que lhe são conferidas, resolve:

Conceder Licença-Prêmio por assiduidade, nos termos do art. 87, Lei nº 8.112 de 11 de dezembro de 1990, o servidor abaixo relacionado:

MATRÍCULA	NOME	CARGO	QUANTOQUENIO
68.010-9	RICARDO DIAS RAMAGEM	ANAL DE ADM.PUBLICA	1º-31/08/92 a 30/08/97

ARTHUR OSCAR GUIMARÃES

INSTITUTO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL

ORDEN DE SERVIÇO DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998

O DIRETOR GERAL DO INSTITUTO DE ECOLOGIA E MEIO AMBIENTE DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições, resolve:

Criar Comissão Especial de Licitação para contratação de Empresa de Consultoria para realização dos estudos de Zoneamento Ambiental da Área de Proteção Ambiental -APA de Cafuringa, criada pelo Decreto nº 11.123, de 10.06.93, Tomada de Preços nº 01/98, composta pelos seguintes servidores: CARLOS GUTERRES PARADA JÚNIOR, matrícula 00.173-2; LUIZ GUSTAVO MEE DO NASCIMENTO, matrícula 00.171-6; LUIZALICE BARBARO GUIMARÃES LABARERE, matrícula 38.084-9; PAULO CESAR MAGALHÃES FONSECA, matrícula 38.091-2.
 A Presidência da Comissão será exercida pelo servidor CARLOS GUTERRES PARADA JÚNIOR.

ANTÔNIO RAMAIANA DE BARROS RIBEIRO

SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 36, DE 19 DE FEVEREIRO DE 1998(*)

O DIRETOR GERAL DO SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL - SLU/DF, no uso de suas atribuições legais e tendo em vista o contido no processo nº 094.001.012/97, resolve:

- 1 - DESIGNAR o CHEFE DO SERVIÇO DE PATRIMÔNIO (?), sob a supervisão do CHEFE DA DIVISÃO DE SERVIÇOS GERAIS, como EXECUTOR do Contrato nº 22/98, tendo como objeto a prestação de serviços de manutenção de aparelhos de FAC-SIMILE, deste SLU/DF, compelindo-lhes, dentro outras inerentes, as seguintes atribuições:
 - a) acompanhar e execução dos Contratos, em conformidade com o Edital, com as propostas das contratadas e de acordo com os instrumentos contratuais;
 - b) propor a aplicação de penalidades em decorrência do inadimplemento contratual;
 - c) atestar as notas fiscais referentes a prestação de serviços realizados e instruir os respectivos processos de pagamento;
 - d) exercer o controle financeiro dos Contratos e das Notas dos Empenhos;
 - e) solicitar complementação de recursos, observando-se, rigorosamente, os valores globais estimado do Contrato e os valores já autorizados para empenhamento;
 - f) exercer o controle e a observância dos prazos de vigência de Contrato.

LUCIANO SALES OLIVEIRA

(*) Republicado por ter saído com incorreção, do original no DODF nº 37, de 25.02.98, pág. 64.

SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

PORTARIAS DE 27 DE FEVEREIRO DE 1998

O SECRETÁRIO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições regimentais e considerando o disposto no art. 27, alínea IV do Decreto 16.258, de 29 de dezembro de 1994, resolve:

- Alterar a composição da Comissão de Habilitação para exame de documentação das instituições de Qualificação Profissional, instituída pela Portaria de 20 de fevereiro de 1998, publicada no DODF nº 37, de 25 de fevereiro de 1998, página 63, que passa ter as seguintes itens:
- 1 - Instituir Comissão para exame de documentação e cadastramento das instituições de qualificação Profissional, conforme disposição do Edital de Convocação nº 01/98, publicado no DODF nº 14, de 21.01.98, página 70;
- 2 - Como membros efetivos: EDGARD ANTÔNIO LEMOS ALVES, matrícula nº 48.873-9;

EM BRANCO

Fls.	136	168
Proc.		
Rub.		

FOIHA 80

PROC. 170.000321/98

MAT. 34.577-6 *Chiusa*

SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

EDITAL

O Secretário de Trabalho, Emprego e Renda, no uso de suas atribuições e tendo em vista o disposto no Art. 27, Inciso IV, do Decreto nº 16.258, de 29/12/94, torna público que, com base no exame da Comissão de Cadastro criada pela Portaria de 27 de fevereiro de 1998, a princípio foram cadastradas as instituições abaixo relacionadas para atender a demanda de Ações de Qualificação, Requalificação e Aperfeiçoamento Profissional do Plano Estadual de Qualificação do Distrito Federal - Projeto Saber, no exercício de 1998, nos termos do Edital nº 01/98.

1. Instituições Cadastradas

Nº	INSTITUIÇÕES QUE ATENDERAM AOS ITENS DO EDITAL
1	Academia de Tênis de Brasília - Associação
2	Ação Social Nossa Senhora de Fátima
3	AJA - Associação de Jovens Aprendiz
4	ALA - Associação dos Lapidários e Artesãos
5	ANA - Associação Nazarena Assistencial Beneficente
6	APAED - Associação de Pais e Amigos dos Excep. e Def. de Tag. E Celiândia
7	ASFUB - Associação dos Servidores da Fund. Universidade de Brasília
8	ASSEPRO - Associação de Ensino e Qualificação Profissional do DF
9	Assistência Social Casa Amã - ASCA
10	Associação Brasileira de Nutrição - ASBRAN
11	Associação das Obras Pavimentadas de Assistência
12	Associação de Captação Fama Pró-Fundação Ladinada - FAMA
13	Associação de Educação do Homem de Amambá de Brasília
14	Associação de Moradores e Varredores das OBNs - AMVAR
15	Associação dos Amigos da Casa da Cultura de Guará
16	Associação dos Amigos da Saúde Mental - ASSIM
17	Associação dos Amigos da Dulce da Morte
18	Associação Escola Profissional Doméstica de Taguatinga
19	Associação Independente Comercial, Ind. E Agricultura de Brasília/ALCIBRAZ
20	Associação Ministério Comunidade Evangélica
21	Associação Nossa Senhora de Fátima - Planaltina
22	Associação para Projetos de Combate a Fome - AGORA
23	Associação Pontiva de Brasília
24	CANESP - Casa de Caridade Cantinho da Esp. João Ernold
25	CENOL - Obras de Promoção e Assistência à Inf. P. Adolescência
26	Centro de Apoio aos Pequenos Empreendedores - CEAPE
27	Centro de Irradiação Mental "TATYWA" Forças Mentais do Planalto
28	CEUB - Centro de Ensino Unificado de Brasília
29	Confederação das Mulheres do Brasil
30	Congregação das Ir. Franciscanas Hosp. Da Imaculada Conceição
31	FUNAP - Fundação de Amparo ao Trabalhador Povo do DF
32	FUNCET - Fund. Nac. p/ o Desenv. Educac. Cult.Desport. Tecnol. E Esol.
33	Fundação Coelho Lima
34	ICA - Instituto de Ciência Aplicadas
35	ICODES - Instituto de Cooperação e Desenv. E Econ. Social e Cultural
36	IEPI - Instituto de Estado, Pesquisa, Ensino e Integração em Informação
37	INDESCUB - Instituto Nacional Desportivo e Cultural do Brasil
38	Instituto Agostino Castiglioni
39	Instituto Boas Novas de Assistência Sócio Cultural
40	Instituto do Apoio ao Desenvolvimento Humano - EDEN
41	Instituto de Tecnologia de Habitat - ITECH
42	Instituto do Trabalho Dante Pellacani
43	Instituto Gastronômico de Brasília - IGB
44	Instituto Técnico de Brasília - ITB
45	Lar da Criança Padre Cleon
46	Obra Social do Centro Espírita Fraternidade Jerônimo Cândido
47	Obra Social Santa Isabel - P. Filote
48	Obra Social Santa Isabel - Brasília
49	Obras Assistenciais do Recanto Shalom
50	Obras Pavimentadas de Assistência Social - CEAL
51	Paróquia Nossa Senhora Aparecida
52	SENAT - Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
53	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - SENAC
54	SESI - Serviço Social da Indústria
55	Sindicato das Escolas Particulares do DF - SINEPE
56	Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares de Brasília
57	Sociedade Brasileira para o Progresso Humano
58	Sociedade Pé na Estrada
59	Sociedade Pestalozzi de Brasília
60	União Educacional Assembleia de Deus Eim
61	União Educacional de Brasília - UNEB

2. As instituições inscritas e não cadastradas podem ter ciência do processo correspondente e dos motivos do não cadastramento, a qualquer tempo, ou apresentar recurso à Comissão revisora, especialmente constituída, até o dia 27 de março de 1998, às dezesseis horas, no Edifício Anexo do Palácio do Buriti, 5º andar, sala 503.

3. O cadastramento não garante direito à contratação da instituição, que estará condicionada à aprovação do Plano Estadual de Qualificação do Distrito Federal - Projeto Saber e ao Atendimento à Lei 8.666/93, as orientações do COPEFAT, manual do Projeto Saber e demais disposições em vigor.

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES

EM BRANCO

CONSELHO DE CULTURA

RESOLUÇÃO Nº 3, DE 20 DE MARÇO DE 1998

O PRESIDENTE DO CONSELHO DE CULTURA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo 3º da Lei 111, de 28 de junho de 1990, e,

CONSIDERANDO proposta aprovada por unanimidade de votos pelo Conselho Pleno, por ocasião da 149ª Reunião Ordinária do Conselho de Cultura do Distrito Federal, resolve:

Art. 1º - Designar os Conselheiros ANTÔNIO CÉLIO RODRIGUES PIMENTEL, DO MINGOS NERIS DOS SANTOS CAVALCANTE, MARIA DE FÁTIMA DOS SANTOS DE DEUS e WALTER ALBUQUERQUE MELLO, para constituírem a Comissão Especial para apuração de denúncia contra membro do Conselho de Cultura do Distrito Federal.

Parágrafo Único - A Comissão terá 10 (dez) dias a contar da data da publicação desta Resolução, para conclusão e apresentação dos trabalhos.

ANTÔNIO MENEZES JÚNIOR

SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

PORTARIA DE 18 DE MARÇO DE 1998

O SECRETÁRIO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL, no uso de suas atribuições regimentais, resolve:

Conceder Auxílio Natalidade, nos termos do Artigo 196, da Lei nº 8.112, de 11.12.90, a servidora abaixo mencionada, conforme certidão de nascimento apresentada.

NOME : CLAUDIA MARIA DE CALDAS BANDEIRA
MATRÍCULA : 91.018-X
DEPENDENTE : GUSTAVO BANDEIRA LOPES
DATA DE NASC.: 02.03.98

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES

PORTARIA DE 20 DE MARÇO DE 1998

O SECRETÁRIO DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições regimentais e considerando o disposto no art. 27, alínea IV do Decreto nº 16.251, de 29 de dezembro de 1994, resolve:

I - Instaurar Comissão Revisora para exame da documentação das Instituições de Qualificação Profissional conforme disposição do Edital de Convocação nº 01/98, publicação no DODF nº 14, de 21.01.98, página 70;

II - A Comissão será composta pelos servidores abaixo relacionados:
MARIA ANTONIA ARCANJO, matrícula nº 49.710-X - presidente,
JAIR CÂNDIDO DA SILVA, matrícula nº 31.111-1 - membro,
JAMES DE MELLO, matrícula nº 49.721-3 - membro.

III - A referida Comissão encaminhará dentro do período de 23.03.98 a partir das 15 horas a 27.03.98 até às 18:00 horas, para aprovação do Senhor Secretário de Trabalho, Emprego e Renda, parecer conclusivo sobre a análise da documentação apresentada pelas instituições para atendimento do Programa de Qualificação Profissional de 1998.

IV - Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

DESPACHO DO SECRETÁRIO

PROCESSO Nº: 190.000.073/98
INTERESSADO: PAULO ROBERTO DE AQUINO MARIANI E OUTROS
ASSUNTO : RECONHECIMENTO DE DÍVIDA

A vista das instruções contidas no processo supra e o disposto nos artigos 80 e 81 do Decreto nº 16.098/94 e de acordo com o que estabelece o inciso I do artigo 38 combinado com o inciso II do artigo 39 do citado Diploma Legal, RECONHEÇO a dívida, AUTORIZO a realização da despesa e DETERMINO a emissão de Nota de Empenho no valor de R\$ 1.432,96 (um mil, quatrocentos e trinta e dois reais e noventa e seis centavos), em favor de PAULO ROBERTO DE AQUINO MARIANI E OUTROS, referente ao pagamento de folha suplementar de exercício findo de 1997.

Publique-se e encaminhe-se a Divisão de Administração Geral, para emissão da respectiva nota de empenho.

FRANCISCO DANTAS

INSTITUTO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL

DESPACHO DO SUPERINTENDENTE

PROCESSO Nº: 190.000.067/98
INTERESSADO: REGINA MARIA DIAS BUANI DOS SANTOS
ASSUNTO: CONCESSÃO DE DIÁRIAS
Autorizo a concessão de 04 (quatro) diárias a servidora REGINA MARIA DIAS BUANI DOS SANTOS,

matrícula nº.68.008-7, Diretora do Departamento de Difusão e Informação em Ciência e Tecnologia Simbólico DFG-13, no valor total de R\$ 1.171,21 (Um mil cento e setenta e um reais e centavos), referente a despesas com viagem, com destino a Hannover, Alemanha a fim de participar Feira Internacional de Informática de Hannover (CeBIT'98) e a cidade de Paris França, em visita ao Museu La Vilette e Reunião com o Departamento de Engenharia da Université de Compiègne dias 18 a 31/03/98.

ARTHUR OSCAR GUIMARÃES

PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL

DESPACHO DA PROCURADORA-GERAL
Em 23 de março de 1998

PROCESSO Nº: 020.000.257/98
INTERESSADO: PROCURADORIA GERAL DO DISTRITO FEDERAL
ASSUNTO : DIÁRIAS

Nos termos da autorização do Senhor Secretário de Governo, foi concedida 04 (quatro) diárias por afastamento: dias 23 e 28.03.98, para viajar a cidade de São Paulo-SP, a serviço do Governo do Distrito Federal, onde participará Seminário Internacional - Sociedade e Reforma do Estado, a Dr. NELSON LUIZ MIRANDA RAMOS, Diretor de Estudos da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

BEATRIZ KICIS TORRENTS DE S
Em exercício

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL DE PESSOAL

SERVIÇO DE PESSOAL

DESPACHOS DA CHEFE
Em 19 de março de 1998

NOME: DIOMIRA MARIA DE LIMA
MATRÍCULA: 26.661-2

Concedido, na forma do artigo 197, Item I, da Lei nº 8.112/90, SALÁRIO FAMÍLIA, pelo FILIPE LIMA DE MELO; filho, nascido em 08.03.98, conforme certidão de nascimento apresentada.

NOME: DIOMIRA MARIA DE LIMA
MATRÍCULA: 26.661-2

Concedido, na forma do artigo 196 da Lei nº 8.112/90, AUXÍLIO NATALIDADE, pelo FILIPE LIMA DE MELO; filho, nascido em 08.03.98, conforme certidão de nascimento apresentada.

CEBORAH TEIXEIRA ARAÚJO

Brasília está cada vez mais legal.
Dá gosto viver assim.

O Governo Democrático e Popular está tornando o Distrito Federal cada vez mais legal. Para isso foram projetados como o Morar Legal, do IDHAS, que está regularizando lotes em várias cidades e abrindo portas para a cidadania. Em nome de uma Brasília melhor, o governo agiu com firmeza no caso da invasão do E-1, mostrando que o respeito à lei é fundamental para a construção de um futuro digno. Outro exemplo é a lei da Festa do Paraguai. Assim, dá gosto viver em Brasília.



EM BRANCO



Proc.	
Rub.	

FOIHA 82
 PROC. 178.000321/98
 MAT. 34.577-6 *Chessa*

2
 2i

IA 44

DIÁRIO OFICIAL DO DISTRITO FEDERAL

Nº 61 TERÇA-FEIRA, 31 MAR 1998

1.º 8.666/93; VALOR: R\$27.000,00 (vinte e sete mil reais), que
 fectuado em 03 (três) parcelas, recursos estes provenientes do
 to vigente da FUDF, correndo a despesa à conta da dotação orça-
 a especificada inicialmente na Nota de Empenho nº 0208/98-FCDF,
 100, atividade 2098-0001, elemento 34.90.39, no valor de
 1,00 (nove mil e cem reais); VIGÊNCIA: 24 de junho de 1998;
 SINATURA: 27 de março de 1998; NOME DO EXECUTOR: LUIZ GUILHERME
 BATISTA; ASSINATURA: p/FCDF: NILSON RODRIGUES DA FONSECA,
 ICIADA: CARLOS AUGUSTO DE CAMPOS VELHO; TESTEMUNHAS: TEREZA MA-
 EIRA DO NASCIMENTO e EMERSON BENEDITO VIDAL.

349039 NOTA DE EMPENHO: 98NE00048, emitida por Estimativa, sob o evento 400091, pelo Serviço de
 Orçamento e Finanças/DAG/SIC. VIGÊNCIA: O contrato terá vigência de doze meses a partir da data de sua
 assinatura. ASSINATURA: 11 de fevereiro de 1998. FUNDAMENTO LEGAL: Convite nº 018/97-CP/SIC.
 SIGNATÁRIOS: Pelo DISTRITO FEDERAL: ANTÔNIO AUGUSTO HUEBEL REBELLO. Pela CONTRATADA:
 JOÃO NATAN COSTA DE OLIVEIRA. TESTEMUNHAS: LUIJO JOSÉ DE OLIVEIRA e MARIA DO CARMO
 BRASILEIRO DE MESQUITA.

SECRETARIA DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 1/98 (*)

Nº 180.000.340/97 - PARTES: DF/SIC X TECNOLTA EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA.
 Contrato de Prestação de Serviços nos Termos do Padrão nº 03/98. OBJETO: Prestação de Serviços
 de manutenção preventiva e corretiva em máquina copiladora Minolta EP 3050 Tomb. 198.754 a serem
 Contratada para o Distrito Federal. PRAZO: até 31/12/98. VALOR: o valor estabelecido para o
 importância de R\$ 2.200,00 (dois mil e duzentos reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PT:
 0.º: R 100; UO: 20101; NO: 349039 NOTA DE EMPENHO: 98NE00031, emitida globalmente,
 40.º, pelo Serviço de Orçamento e Finanças/DAG/SIC. VIGÊNCIA: O contrato terá vigência da
 assinatura até 31 de dezembro de 1998. ASSINATURA: 4 de fevereiro de 1998. FUNDAMENTO LEGAL:
 25, caput c/c art. 2º e demais disposições da Lei nº 8.666, de 21/02/93. SIGNATÁRIOS: Pelo
 DISTRITO FEDERAL: ANTÔNIO AUGUSTO HUEBEL REBELLO. Pela CONTRATADA: GILBERTO ANTÔNIO
 TESTEMUNHAS: SILVIO CASTILHO DAS OLIVEIRAS e MARIA DO CARMO BRASILEIRO DE

o por ter saído com incorreção, do original, no DODF nº 58, de 26-3-98, pág. 30.

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 1/98

Nº 180.000.215/97 - PARTES: DF/SIC X MICROTELEFAX INFORMÁTICA E
 AÇÕES LTDA. ESPÉCIE: Contrato de Prestação de Serviços nos Termos do Padrão nº 01/98.
 ação de Serviços de manutenção preventiva e corretiva de 2 (duas) impressoras matriciais
 Tomb. 172228 e 172227; 1 (uma) impressora paralela Rima XT 180 Tomb 216369 a serem
 Contratada para o Distrito Federal. PRAZO: até 03/02/98. VALOR: o valor estabelecido para o
 importância de R\$ 350,00 (trezentos e cinquenta reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PT:
 001-FR 100; UO: 20101; NO: 349039 NOTA DE EMPENHO: 98NE00009, emitida globalmente,
 2001, pelo Serviço de Orçamento e Finanças/DAG/SIC. VIGÊNCIA: O contrato terá vigência de
 11 de fevereiro de 1998. ASSINATURA: 4 de fevereiro de 1998. FUNDAMENTO LEGAL:
 97-CP/SIC. SIGNATÁRIOS: Pelo DISTRITO FEDERAL: ANTÔNIO AUGUSTO HUEBEL
 CONTRATADA: MARIA DO SOCORRO R. LIMA. TESTEMUNHAS: GILDASIO PEREIRA DE
 CASTILHO DAS OLIVEIRAS.

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 2/98

180.000.339/97 - PARTES: DF/SIC X TYPE MÁQUINAS E SERVIÇOS LTDA. ESPÉCIE:
 ação de Serviços nos Termos do Padrão nº 03/98. OBJETO: Prestação de Serviços de
 de 2 (duas) copiladoras Triunfo Mod. 3132 Tomb. 92127, 93050, 93057,
 107032 a serem prestados pela Contratada para o Distrito Federal. PRAZO: até 31/12/98.
 estabelecido para o contrato será da importância de R\$ 4.708,00 (quatro mil e setecentas e oito
 e oitenta reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PT: 11007002185010001-FR 100; UO: 20101; NO: 349039 NOTA DE
 EMPENHO: 98NE00008, emitida por Estimativa, sob o evento 400091, pelo Serviço de Orçamento e
 Finanças/DAG/SIC. VIGÊNCIA: O contrato terá vigência de doze meses a partir da data de sua
 assinatura. ASSINATURA: 4 de fevereiro de 1998. FUNDAMENTO LEGAL: Convite nº 020/97-CP/SIC.
 DISTRITO FEDERAL: ANTÔNIO AUGUSTO HUEBEL REBELLO. Pela CONTRATADA:
 JOSE DE OLIVEIRA.

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 2/98

0.000.217/97 - PARTES: DF/SIC X KMW INFORMÁTICA LTDA. ESPÉCIE: Contrato de
 ações nos Termos do Padrão nº 01/98. OBJETO: Prestação de Serviços de manutenção
 de 3 (três) aparelhos de fac-símile marcas Telepar mod. TLPK 810 Tomb. 134240;
 111 Tomb. 92012 e Siemens mod. 2410 Tomb. 198881 a serem prestados pela Contratada para
 PRAZO: até 03/02/98. VALOR: o valor estabelecido para o contrato será da importância de R\$
 e quarenta reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PT: 11007002185010001-FR 100; UO:
 NOTA DE EMPENHO: 98NE00008, emitida por Estimativa, sob o evento 400091, pelo
 to e Finanças/DAG/SIC. VIGÊNCIA: O contrato terá vigência de doze meses a partir da data de
 assinatura. ASSINATURA: 4 de fevereiro de 1998. FUNDAMENTO LEGAL: Convite nº 020/97-CP/SIC.
 DISTRITO FEDERAL: ANTÔNIO AUGUSTO HUEBEL REBELLO. Pela CONTRATADA:
 A. G. MORAES. TESTEMUNHAS: GILDASIO PEREIRA DE SOUSA e SILVIO CASTILHO

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 3/98

000.218/97 - PARTES: DF/SIC X JOÃO NATAN COSTA DE OLIVEIRA - ME. ESPÉCIE:
 de Serviços nos Termos do Padrão nº 01/98. OBJETO: Prestação de Serviços de
 va e corretiva de 04 máquinas de escrever Genix mod. Silver Reed Tomb. 113782,
 3795; 1 maq. de escrever eletrônica IBM Mod. 82C Tomb. 56388, 1 Maq. de escrever Facit
 217, 1 Maq. de escrever eletrônica Facit mod. 8000 Tomb. 122219 a serem prestados pela
 trito Federal. PRAZO: até 03/02/98. VALOR: o valor estabelecido para o contrato será da
 672,00 (seiscentos e setenta e dois reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PT:
 R 100; UO: 20101; NO: 349039 NOTA DE EMPENHO: 98NE00007, emitida por
 to 400091, pelo Serviço de Orçamento e Finanças/DAG/SIC. VIGÊNCIA: O contrato terá
 teses a partir da data de sua assinatura. ASSINATURA: 4 de fevereiro de 1998.
 L. Convite nº 020/97-CP/SIC. SIGNATÁRIOS: Pelo DISTRITO FEDERAL: ANTÔNIO
 REBELLO. Pela CONTRATADA: JOÃO NATAN COSTA DE OLIVEIRA. TESTEMUNHAS:
 EIRA e MARIA DO CARMO BRASILEIRO DE MESQUITA.

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 3/98

0218/97 - PARTES: DF/SIC X JOÃO NATAN COSTA DE OLIVEIRA - ME. ESPÉCIE:
 de Serviços nos Termos do Padrão nº 01/98. OBJETO: Prestação de Serviços de
 e corretiva de duas impressoras matriciais Epson LQ 1170, Tomb. 204378 e 204377, uma
 mb. 172439, três impressoras matriciais Rima XT 300 Tomb. 155686, 172225 e 172224,
 e 1 tinta Deskjet 1200C Tomb 172440 a serem prestados pela Contratada para o Distrito
 02/98. VALOR: o valor estabelecido para o contrato será da importância de R\$ 1.092,00
 reais). DOTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA PT: 11007002185010001-FR 100; UO: 20101; NO:

SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

COMISSÃO REVISADORA DO CADASTRAMENTO DE ENTIDADES

PROJETO SABER/98

COMUNICADO

Relação das Instituições habilitadas ao cadastramento de que trata o
 Edital nº 01/98 - SETER - GDF.

N.º DE ORDEM	INSTITUIÇÕES APTAS
1.	Abrijo dos Excepcionais de Ceilândia
2.	Ação Social Comunitária - AFMA
3.	Ação Social do Planalto - ASP
4.	APAM-GAMA - Associação de Pais, Alunos e Mestres do Centro de Ensino Especial do Gama
5.	Associação Brasileira de Treinamento e Tecnologia do DF - ABTT
6.	Associação Beneficente Humanista Era de Aquários
7.	Associação Brasileira de Estudos
8.	Associação Comercial do DF
9.	Associação Cultural dos Aposentados, Pensionistas e Idosos do Gama
10.	Associação de Garantia ao Atleta Profissional do Distrito Federal
11.	Associação de Moradores do Projeto Lúcio Costa
12.	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais do DF - APAE/DF
13.	Associação de Pais, Alunos e Mestres do Centro de Educação para o Trabalho - APAM - CET
14.	Associação dos Moradores de Taguatinga - ASMOTAG
15.	Associação Educacional do Planalto Central
16.	Associação Educacional Fonte de Vida
17.	Associação Educar Terceiro Milênio
18.	Associação Madre Maria Augusta de Ensino - AMAE
19.	Associação dos Amigos da Escola dos Meninos e Meninas do Parque
20.	Associação Latino Americana
21.	Associação Promotora dos Trabalhadores dos Correios e Telégrafos do DF e Entorno
22.	Associação dos Artesãos de Taguatinga
23.	Associação Habitacional do Recanto das Emas
24.	Associação Beneficente Batista Independente - ARBB
25.	Associação de Rotarianos, Damas das Casas da Amizade Rotarianos de Taguatinga - ARCAR
26.	Associação Candanga de Ensino Profissionalizante
27.	Associação dos Deficientes Físicos de Valparaíso
28.	Associação de Pais e Mestres do Instituto Dom Orione
29.	Brasília Instituto de Tecnologia
30.	Casa da Criança e do Adolescente - CACRIA
31.	Centro Brasileiro da Juventude
32.	Casa do Candango
33.	Centro de Estudos e Assessoria - CEA
34.	Centro Educacional Unificado do Planalto Central - CEPLAC
35.	Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes
36.	Centro Miguel Magone - CEMIM
37.	Centro Salesiano do Menor - CESAM
38.	Centro Social Luterano Cantinho do Girassol
39.	CENTROLAR - Centro de Formação Educacional Profissionalizante
40.	Clube das Ações Sociedade Comunitária do Gama
41.	Comunidade Evangélica de Assistência Social - CEAS
42.	Congregação das Irmãs Oblatas do Santíssimo Menino Jesus
43.	Congregação de São João Batista - Instituto São Judas Tadeu
44.	Conselho Regional de Economia
45.	Cooperativa de Atividades Produtivas e Representações de Serviços em Geral
46.	Centro Educacional Evangélico Eduardo Carlos Pereira - CEDEPAC
47.	Caixa Escolar do Centro de Estudos Supletivos da Asa Sul - CESAS
48.	Centro de Ensino Especial Superior e Profissionalizante - CEESP
49.	Centro de Ensino Tecnológico de Brasília - CETEB
50.	Centro de Recuperação e Apoio ao Preso e ao Egresso - CERAPE
51.	Centro Social São João Batista
52.	Cooperativa de Habitação, Produção e Trabalhos Múltiplos - MULTICOOPER
53.	Cooperativa de Trabalho e Desenvolvimento Comunitário - COITADESC
54.	Cooperativa do Vestuário do Distrito Federal - COOPERVEST
55.	Cooperativa Habitacional dos Inquilinos da L Norte/La - COOPHABIN
56.	Cooperativa Mista de Trabalho e de Cultura Empresarial LTDA - COOLABORA
57.	Cooperativa Habitacional de Consumo Popular do Sertão "O" - COHACON
58.	Cooperativa Habitacional e de Consumo dos Inquilinos da Ceilândia/DF - COHACONCE

EM BRANCO

Fls. 179 24
 Proc. 271
 Rub. 24

59.	Cooperativa de Vigilância, Segurança e Serviços Gerais - COOPERVIGS
60.	COOTRAEMPO - Cooperativa de Trabalho dos Empreendedores Populares de Santa Maria
61.	Centro de Estudos Supletivos Verde Oliva
62.	Escola das Nações - Centro de Educação e Cultura
63.	ENSINAR - Centro Profissionalizante de Formação Educacional
64.	Federação das Cooperativas de Trabalho do DF - FETRABALHO
65.	Fundações Integração Social
66.	Fraternidade Assistencial Lucas Evangelista - FALE
67.	Fundação Centro Brasileiro de Referência e Apoio Cultural - CEBRASC
68.	Igreja Adventista Pentecostal do Sétimo Dia - Ceilândia
69.	Igreja Evangélica Ministério da Reconciliação - IGREMIR
70.	FAMPEC/DF
71.	Faculdade de Teologia das Assembléias de Deus - FATAD
72.	Fundação Cidade da Paz - UNPAZ
73.	Fundação Franco Brasileiro
74.	Fundação Sara Nossa Terra
75.	Grupo Força para Vencer
76.	Grupo Fraternal Estrela do Oriente
77.	Igreja Cruzada Cristã Pentecostal
78.	Instituto do Deficiente Militar e Civil do Brasil/DF - IDEMCI
79.	Instituto de Tecnologia Aplicada à Informação - ITEAI
80.	Instituto Dois Candangos - IDC
81.	Instituto Nacional de Tecnologia em Telemática, Raiofusão e Desenvolvimento Profissional - INTT
82.	Instituto de Serviço Social - PAX
83.	Instituto Pedagógico de Educação Profissional do Brasil
84.	Legião da Boa Vontade - LBV
85.	Movimento DIPAR
86.	Obra de Assistência Social Santa Filomena
87.	Obra de Assistência à Infância e à Sociedade - OASIS
88.	Obra Social Nossa Senhora de Fátima - Taguatinga Sul
89.	Prefeitura Comunitária do Vale do Amanhecer - PCVA
90.	Programa Brasileiro de Apoio ao Trabalhador - PROBAT
91.	SEBRAE
92.	Serviço Educacional Filantrópico Evangélico - SEFE
93.	Serviço Social do DF - SECONCI-DF
94.	Sindicato das Indústrias de Alimentos de Brasília
95.	Sindicato dos Trabalhadores em Entidades Recreativas Assistenciais de Lazer e Desportos - SINDCLUBES
96.	Sindicato dos Trabalhadores em Farmácias, Drogarias, Perfumarias e Similares do Distrito Federal - SITRAFADROPES/DF
97.	Sindicato dos Trabalhadores das Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Serviço de Informática, Similares - SINDPP/DF
98.	Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Gráficas
99.	Sindicato dos Trabalhadores Sindicais no DF - SINTES/DF
100.	Sindicato dos Auxiliares de Administração Escolar do DF
101.	Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do DF
102.	SINDCAB - Sindicato Nacional (Rádio/TV)
103.	Sindicato dos Trabalhadores das Empresas e Órgãos Públicos e Privados de Serviço de Informática, Similares - SINDPP/DF
104.	Sociedade Cultural Evangélica de Brasília - SOCEB
105.	Sociedade Educativa e Assistencial Monteiro Lobato - SEAM
106.	Sociedade dos Amigos da Biblioteca Pública do Riacho Fundo
107.	Sociedade dos Amigos do Polo de Cinema e Vídeo

A COMISSÃO

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

EXTRATO DO CONVENIO Nº 170/97

PROCESSO Nº 190.000.499/97 - PARTES: A UNIÃO FEDERAL, por meio do MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, através da SECRETARIA NACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS/MJ X DF/SEMATEC. OBJETO: A remoção de barreiras arquitetônicas no Jardim Zoológico de Brasília, conforme o plano de trabalho aprovado, que passa a fazer parte integrante do presente instrumento, independentemente de transcrição. VALOR: R\$ 114.620,00 (cento e quatorze mil e seiscentos e vinte reais), do presente exercício, através da Lei nº 9.438, de 26.02.97. SUBPROJETO: 30101.15081.0487.3417.0001 ELEMENTO DE DESPESA: 453041, FONTE: 100, NOTAS DE EMPENHO Nºs: 787/97 e 1019/97 de 09.10.97 e 24.11.97. VIGÊNCIA: A partir da assinatura, até 27.02.98. SIGNATÁRIOS: JOSÉ GREGÓRIO, Secretário Nacional dos Direitos Humanos e FRANCISCO DE ASSIS SABINO DANTAS, Secretário do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do DF. PUBLICADO NO D.O.U. Nº 251 de 29.12.97, Seção 3, Página 28115. OF 027/98 - DCC/1ª SPR/PRG/DF.

SERVIÇO DE LIMPEZA URBANA DO DISTRITO FEDERAL

RESULTADO DE JULGAMENTO
 TOMADA DE PREÇOS Nº 12/98

O Presidente da Comissão Permanente de Licitação do Serviço de Limpeza Urbana do Distrito Federal, torna público para conhecimento de quem de direito, que o resultado da licitação em referência encontra-se

afixado no quadro de avisos da Comissão Permanente de Licitação ELU/DF, localizado no 2º andar do Edifício Lax. SEP/Sul, Entreequ 702/902, Bloco "A" Brasília - DF

ABERTURA REALIZADA EM 27.03.98 ÀS 9:30 HORAS
 OBJETO: Locação de quatro máquinas copiadoras, mediante a formalização de contrato.

Brasília, 27 de março de 1998.
 A COMISSÃO

SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

RESULTADO DE JULGAMENTO
 TOMADA DE PREÇOS Nº 1/98

PROCESSO Nº: 030-001184/98
 ASSUNTO: OBRAS E SERVIÇOS DE IMPLANTAÇÃO DE QUIOSQUES

A Comissão Especial de Licitação comunica aos interessados que, após análise das propostas considerou vencedora a empresa CARNEIRO E ANTÔNIO LTDA.

Brasília-DF, 30 de março de 1998.

GILVAN MARQUES TEIXEIRA
 Presidente da CEL

COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA

EXTRATO DE CONTRATO.

Nº DO PROCESSO: 160.000.081/96. ESPÉCIE: CONTRATO DE CONCESSÃO DE DIR REAL DE USO COM OPÇÃO DE COMPRA nº 067/98. CONTRATANTES: Companhia Imob de Brasília - Terracap e Madepa - Madeireira Pará Comércio, Representações e Indústria Ltda. Obj Lote 11 (onze), da Quadra 11 (onze), do Setor de Expansão Econômica, Sobradinho/DF. MODALIDADE DA LICITAÇÃO: Conforme consta do art. 174, da Constituição Federal, do art. 161, d Orgânica do Distrito Federal, da Lei nº 06/88, alterada pela Lei nº 289/92, regulamentada Decreto nº 14.067/92, na Lei nº 409/93, com inexistência de Licitação, com base no artº da Lei nº 8.666/93 e no Parecer nº 22/95-GAB/PRG, do Senhor Procurador Geral do Distrito Federal exarado no Processo Administrativo nº 111.000.273/90.4. VALOR DA TAXA MENSAL: R\$ 3 (trêscentos e vinte e nove reais). VIGÊNCIA: 48 (quarenta e oito) meses, contados a partir da assinatura do instrumento contratual. DESPESAS DE PUBLICAÇÃO: Correrão às expensas Concessionária. DATA DE ASSINATURA: 19.03.98. P/CONCEDENTE: José Roberto Bassul Ca Ricardo Ferreira da Motta e Leny Pereira da Silva. P/CONCESSIONÁRIA: Delfino Araújo TESTEMUNHAS: Abílio Ricardo de Sousa e Carvílio Pereira Gomes.

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

EXTRATO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

CONTRATANTE: Instituto de Desenvolvimento Habitacional do Distrito Federal - IDHAB-DF. CONTRATADA: Máquinas e Equipamentos para Escritório LTDA. OBJETO: aquisição de relógios numeradores datadores. VALOR: R\$ 600,00 (seis mil e seiscentos reais) DATA DA ASSINATURA: 25/03/98 AUTORIZAÇÃO: Paulo César Campos - de Administração e Finanças. Ratificação: Alexandra Reschke Simões Afonso - Diretora Presidente do IDH. Processo nº 102-171.822/98.

TRIBUNAL DE CONTAS DO DISTRITO FEDERAL

DIRETORIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

EXTRATO DO PRIMEIRO TERMO ADITIVO

Contratante: Tribunal de Contas do Distrito Federal - Contratada: Tecnágus Produtos e Serviços Ltda. - O prorrogação do contrato até 15.05.99 - Processo: 975/97 - Licitação: Convite nº 18/97 - Vigência: 27.03.98 15.05.99 - Data de assinatura: 27.03.98 - Assinam: Pela Contratante, Sr. José Geraldo de Lana Torres e Contratada, Sra. Selma Sabino da Silva.

SEÇÃO DE COMPRAS

RESULTADO DE JULGAMENTO
 CONVITE Nº 9/98

Para efeito do que estabelece o art. 109, inciso I, alínea "b", da Lei nº 8.666/93, c/c o art. 5º da Lei nº 20/10/95, informamos o resultado do julgamento das propostas de prepos da licitação em epígrafe, ressaltando que foram desclassificadas as seguintes empresas: Bema Comercial Ltda-ME, Life Inform Ltda. e Siggraf Materiais e Serviços Ltda., para o item 01, por erro de especificação e P

EM BRANCO

EM BRANCO

Fis.	181	200
Proc.		
Rub.		

DEMONSTRATIVO FÍSICO FINANCEIRO POR PROGRAMA - ANEXO II - A

Curso Nº 7	Período (mês/ano)		Habili- dades	N.º de Turmas	Carga Horária	Núm. Matric.	Custo	Cálculo
	Início	Término						Hora/Aluno
			HB					R\$0,00
			HE					R\$0,00
			HG					R\$0,00
Sub-Total				0	0	0	R\$0,00	R\$0,00

Curso Nº 8	Período (mês/ano)		Habili- dades	N.º de Turmas	Carga Horária	Núm. Matric.	Custo	Cálculo
	Início	Término						Hora/Aluno
			HB					R\$0,00
			HE					R\$0,00
			HG					R\$0,00
Sub-Total				0	0	0	R\$0,00	R\$0,00

Curso Nº 9	Período (mês/ano)		Habili- dades	N.º de Turmas	Carga Horária	Núm. Matric.	Custo	Cálculo
	Início	Término						Hora/Aluno
			HB					R\$0,00
			HE					R\$0,00
			HG					R\$0,00
Sub-Total				0	0	0	R\$0,00	R\$0,00

Curso Nº 10	Período (mês/ano)		Habili- dades	N.º de Turmas	Carga Horária	Núm. Matric.	Custo	Cálculo
	Início	Término						Hora/Aluno
			HB					R\$0,00
			HE					R\$0,00
			HG					R\$0,00
Sub-Total				0	0	0	R\$0,00	R\$0,00

Curso Nº 11	Período (mês/ano)		Habili- dades	N.º de Turmas	Carga Horária	Núm. Matric.	Custo	Cálculo
	Início	Término						Hora/Aluno
			HB					R\$0,00
			HE					R\$0,00
			HG					R\$0,00
Sub-Total				0	0	0	R\$0,00	R\$0,00

Curso Nº 12	Período (mês/ano)		Habili- dades	N.º de Turmas	Carga Horária	Núm. Matric.	Custo	Cálculo
	Início	Término						Hora/Aluno
			HB					R\$0,00
			HE					R\$0,00
			HG					R\$0,00
Sub-Total				0	0	0	R\$0,00	R\$0,00

TOTAL DE CURSOS OFERECIDOS:		1	Habili- dades	N.º de Turmas	Carga Horária Média	Número Matriculas	Custo	Cálculo Hora/Aluno
TOTAL GERAL DO PROGRAMA			HB	158	36	5555	R\$318.333,00	R\$1,59
			HE	158	32	5555	R\$305.160,00	R\$1,72
			HG	158	32	5555	R\$376.484,00	R\$2,12
				474	100	16665	R\$999.977,00	R\$1,81

Brasília, ____/____/1998.

Assinatura e Carimbo do Responsável pela Instituição

01 647 673/0001-09

SOCIEDADE DE VIA ESTRADA

CEP: 010. 010 Conj. D Sala 216

Parto A - Ed. Secretárias - Ala Norte

CEP 70740-500

Brasília D.F.

EM BRANCO

Fls.	122
Proc.	
Rub.	



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO



PROJETO SABER

DEMONSTRATIVO FÍSICO FINANCEIRO DO PROJETO - ANEXO II

Instituição: <i>Sociedade Pé na Estrada</i>	
Endereço: <i>SEPN, Quadra 506, Bloco D, sala 216</i>	Fone: 245-2748 Fax: 245-2058

QUANTIDADE DE PROGRAMAS APRESENTADOS	1
---	----------

TOTAL GERAL DO PROJETO

Habili dades	N.º de Turmas	Carga Horária Média	Número Matriculas	Custo	Cálculo Hora/Aluno
HB	158	36	5555	R\$318.333,00	R\$1,59
HE	158	32	5555	R\$305.160,00	R\$1,72
HG	158	32	5555	R\$376.484,00	R\$2,12
	474	100	16665	R\$999.977,00	R\$1,81

Brasília, ____/____/1998.

Assinatura e Carimbo do Responsável pela Instituição

01 647 673/0001-09

SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA

SEPN Qda. 506 Conj. D Sala 216
Parto A - Ed. Sargitários - Aca Norte
CEP 70740-500
Brasília D.F.

FOIHA
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.577-6

EM BRANCO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO



PROJETO SABER

PREVISÃO DE DESEMBOLSO - ANEXO IV

Instituição: **Sociedade Pé na Estrada**

ESPECIFICAÇÕES	PARCELAS				TOTAL
	1ª	2ª	3ª	4ª	
PESSOAL E ENCARGOS	R\$280.800,00	R\$175.500,00	R\$175.500,00	R\$70.200,00	R\$702.000,00
MATERIAL DIDÁTICO / MATERIAL DE CONSUMO	R\$86.221,06	R\$53.888,16	R\$53.888,16	R\$21.555,27	R\$215.552,65
MANUTENÇÃO	R\$26.626,82	R\$16.641,76	R\$16.641,76	R\$6.656,71	R\$66.567,05
TRANSPORTE	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	
SEGURO	R\$6.354,92	R\$3.971,83	R\$3.971,83	R\$1.588,73	R\$15.887,30
OUTROS	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	R\$0,00	
CUSTO TOTAL	R\$399.990,80	R\$249.994,25	R\$249.994,25	R\$99.997,70	R\$999.977,00 VERIFIQUE SOMA

ESPECIFICAÇÃO DE OUTROS: (Obrigatória, caso houver)

ITEM	VALOR	JUSTIFICATIVA

DATA: 21 / 09 / 98

ASSINATURA E CARIMBO DO RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO

01 647 673/0001-09

SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA

SEPN Qd. 808 Conj. D Sala 210
Parte A - Ed. Caramelo - Asa Norte
CEP 70740-200
Brasília DF

EM BRANCO



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PARA O TRABALHO
GERÊNCIA DE ANÁLISE E METODOLOGIA



Fls. 184
Proc. 170.000.321/98
Rub. 366501

PARECER TÉCNICO/SETER/DET N.º 088/98 - DET/SETER

ASSUNTO: Projeto de Qualificação Profissional objetivando o treinamento de dentro do subprograma: Educação Profissional para área de Transportes.
Processo n.º 170.000.321/98

01 - INSTITUIÇÃO PROPONENTE

SOCIEDADE PÊ NA ESTRADA			
Endereço		Cidade	UF
SEPN Q. 506 BLOCO D SALA 216 ASA NORTE		BRASILIA	DF
C G C		C E P	
01.647.673/0001-09		70740-500	
Nome do Banco	Nº do Banco	Nº da Agência	Conta Corrente
BANCO DE BRASILIA	070	204	600.169-3
Nome do Responsável		Cargo	
GABRIELA FUÃO DA CUNHA		PRESIDENTE	
C. de Identidade	Órgão	UF	C P F
1 424 323	SSP/DF	DF	783 345 191-68
Telefones			

02 - DO PÚBLICO ALVO:

Nome do Sub-programa	Nº Cursos	Nº Treinandos	Custos
Educação Profissional para a área de Transportes	01	5.555	999.977,00
TOTAL	01	5.555	999.977,00

03 - DA DOCUMENTAÇÃO:

ESPECIFICAÇÃO	OBS / VALIDADE
01. Estatuto/Regimento da Entidade	OK
02. Documentos que comprove poderes de responsável para assinar pela entidade	OK
03. Cadastro Geral do Contribuinte - CGC	OK
04. Certidão Negativa de Débitos Fiscais com a Fazenda Federal	OK
05. Certidão Negativa de Débitos Fiscais com a Fazenda do GDF	OK
06. Certidão de Regularidade da Situação FGTS-CRS	OK
07. Certidão Negativa de Débito do INSS-CND	OK
08. Registro no conselho dos Direitos da Criança e do Adolescente	-
09. Ato declaratório de isenção do ISS	-
10. Cadastro fiscal de contribuição do GDF - CF/DF	OK

FOIHA
PROC. 170.000.321/98
MAT. 34.577-6

Assin. N.º 116
Processo N.º 170.000.321/98
Rubrica 366501

EM BRANCO

Fls.	185
Proc.	
Rub.	

04 - DA INSTITUIÇÃO

SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA - É uma entidade civil, sem fins lucrativos, com personalidade própria, sem caráter político-partidário, ideológico ou religioso, tendo como finalidade desenvolver o potencial do indivíduo nas esferas mental, física e espiritual, tendo em vista sua plena realização e integração na comunidade e no mercado de trabalho, promove programas de treinamento, congressos, encontros e palestras, produz e apoia ações educacionais, profissionais culturais, técnico-jurídico e científicas, conforme dispõe seu estatuto. Com sede e foro em Brasília na SEPN Q. 506 bl D. sala 216 asa norte, representada pela sua presidente Gabriela Fuão da Cunha, portadora da carteira de identidade n.º 1 424 323 SSP/DF e do CPF N.º 783 345.191-68.

05 - DO PROJETO

FOIHA
PROC. 170.000321/98
MAT. ~~34.577~~ → 6

5.1 - Justificativa:

O público alvo dos cursos a serem oferecidos pela instituição Sociedade Pé na Estrada, atua ininterruptamente junto aos usuários dos transportes coletivos, os quais estão cada vez mais exigentes quanto a qualidade dos serviços prestados. Nesta perspectiva, quando se tem o objetivo de garantir a melhoria do atendimento ao usuário, há que se investir na capacitação e qualificação dos trabalhadores, uma vez que, bem preparados, ampliarão seu campo de trabalho e ao mesmo tempo terão mais capacidade para se manterem no mercado de trabalho competitivo, sem mencionar o conhecimento de novas tecnologias que será adquirido, como também a identificação de valores e padrões éticos de comportamento e compreensão dos direitos e deveres do cidadão. Considerando, portanto, estas questões, a referida instituição fundamentou sua proposta objetivando a mudança no desempenho e na qualidade desses serviços.

5.2 - Objetivos:

5.2.1 - Geral:

- Obter a excelência nos serviços oferecidos aos usuários de transportes coletivos, por meio de um processo integrado de conscientização profissional e de desenvolvimento de habilidades de gestão básicas e específicas dos trabalhadores que atuam neste setor.

5.2.2 - Específicos:

- Despertar a capacidade de reflexão e o exercício da crítica em benefício de uma maior participação na solução dos problemas pessoais, do grupo e no relacionamento com o usuário dos transportes coletivos.
- Integrar os diversos setores dos transportes.
- Contribuir para a redução do número de acidentes de trânsito.
- Propiciar aos profissionais da área de transportes coletivos, conhecimentos teóricos e comportamentais para melhor utilização do seu potencial humano, maximizando sua atuação profissional.

Folha	N.º 117
Processo	N.º 170.000.321/98
Rubrica	ARC 5266501

EM BRANCO

Fis.	126	206
Proc.		
Rub.		

5.3 - Aspectos Técnicos:

• Quadro Técnico-Docente e Instalações Físicas:

- 01 - Coordenador Geral
- 01 - Coordenadora Pedagógica
- 04 - Apoios técnicos
- 140 - Instrutores

FOIHA
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.577-6

O curso de Atendimento ao Público para os Profissionais do Setor de Transporte Coletivo, por se tratar de treinamento em serviço, será realizado em salas de aula e auditórios localizados nas sedes das empresas, no Pano Piloto e nos locais das garagens das empresas das Cidades Satélites.

5.3.1 - Aspectos Metodológicos:

A metodologia está fundamentada na socialização do treinando com ênfase na troca de experiências, dentro dos novos paradigmas da educação profissional, contemplando a formação do trabalhador cidadão.

A dinâmica da prática-pedagógica adequa planejamento, carga horária e conteúdos, objetivando a formação de atitudes que venham a facilitar aos participantes dos cursos, conhecimentos das habilidades e o seu crescimento cognitivo e afetivo, resultando no alcance de competências.

5.3.2 - Instalações e Recursos Físicos:

Os cursos serão ministrados no próprio local de trabalho ou seja (In`Company) os trabalhadores dos transportes coletivos farão os cursos nas salas de aula das empresas, simulando situações reais e posteriormente através de aulas práticas.

5.3.3 - Aspectos Econômicos:

O valor total da proposta é de R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais) O custo por aluno é de R\$180,00(cento e oitenta reais)e o custo hora aula e de R\$1.80 (Um real e oitenta centavos) Os custos encontram se de acordo com os parâmetros do CODEFAT Resolução Nº126 art. 6º sendo a forma de pagamento prevista em quatro parcelas, conforme o desembolso do anexo V do projeto.

6 - SÍNTESE

O investimento na profissionalização dos trabalhadores que atuam diretamente nesta área de transporte coletivo, se faz necessário, para que haja melhoria quanto a qualidade na prestação dos serviços. Por outro lado trará como retorno o aperfeiçoamento de seus conhecimentos, ampliando seu campo de atuação e a sua permanência no mercado de trabalho competitivo.

Folha	Nº	118
Processo	Nº	170.000.321/98
Rubrica		3226501

EM BRANCO

Fls.	187
Proc.	207
Rub.	

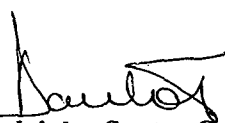
Diante da verificação e análise da proposta apresentada pela instituição, constatou-se que a mesma dispõe de capacidade e competência técnica-pedagógica para realizar os cursos propostos. E por se adequar aos parâmetros contidos na Resolução nº 126/96 - CODEFAT e os critérios estabelecidos no PLANFOR e Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal, a mesma encontra-se, s.m.j., em condições de contratação.

Brasília, 29 de setembro de 1998.


Vera Lúcia Bezerra Candido
Técnico Analista
Mat. 30.076-4

FOIHA
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.577-8

De Acordo
Encaminhe-se para apreciação do Senhor Diretor do DET/SETER.
Em. 29 / 09/98


Luíza Maria Salvi dos Santos Carvalho
Gerente de Análise

FOIHA 118
PROC. 170.000321/98
MAT. 34.576-8 *Clusa*

Folha Nº	119
Processo Nº	170.000.321/98
Rubrica	<i>34.576-8</i>

EM BRANCO

INSTRUÇÃO DE SERVIÇO Nº 525, DE 23 DE SETEMBRO DE 1998

O DIRETOR GERAL DO DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe confere o artigo 43, Inciso XLIII do Regulamento aprovado pelo Decreto nº 3535, de 29 de dezembro de 1976, resolve: APREENDER com fulcro no artigo 22 Incisos I, II e Aragen 256 Incisos III e VII, da Lei nº 9.503, de 23.09.97, a Carteira Nacional de Habilitação abaixo especificada. Em consequência fica n referendo condutor SUSPENSO do direito de dirigir veículo automotor.

PROCESSO Nº: 055008259/98
 INTERESSADO: FERNANDO AUGUSTO DE OLIVEIRA
 RENACH: DF003362140
 INFRAÇÃO: Artigo 210 do CTB
 PERÍODO: 01 (um) mês, a partir de 14/9/98.

LUIS RIOGI MIURA

DESPACHO DO DIRETOR GERAL

Processo nº 055.001492/97 - Interessado: Sitran Com. e Ind. de Eletrônica Ltda - Assunto: Reconhecimento de Dívida - RECONHEÇO A DÍVIDA, com amparo nos artigos 80 e 81 do Decreto nº 16.098, de 29.11.94, determino a emissão de Nota de Empenho e o pagamento do valor de R\$ 10.119,99 (Dez mil, cento e dezoito reais e noventa e nove centavos), em favor da empresa Sitran Com. e Ind. de Eletrônica Ltda, correndo a despesa a conta do Elemento 349092 - Despesas de Exercícios Anteriores.

LUÍS RIOGI MIURA

SECRETARIA DE CULTURA E ESPORTE

FUNDAÇÃO CULTURAL DO DISTRITO FEDERAL

DESPACHO DO PRESIDENTE
Em 24 de setembro de 1998

PROCESSO: 081.002080/96
 INTERESSADO: ADMINISTRAÇÃO REGIONAL DE CEILÂNDIA - RA.IX.
 ASSUNTO: RATIFICA DISPENSA DO PROCESSO LICITATÓRIO.
 Ratifico, para os fins do artigo 26, da Lei nº 8.666/93, a inexigibilidade da licitação em favor de ASSOCIAÇÃO CURTO CIRCUITO PE-DE-MANGA, no valor de R\$2.500,00 (Dois mil e quinhentos reais), especificado na Nota de Empenho nº 0895/92, para fazer face a despesas com pagamento de cachê aos participantes da V Semana de Arte e Cultura de Ceilândia, no Centro Cultural e Desportivo de Ceilândia.
 A inexigibilidade foi fundamentada no inciso III do Art. 25 da Lei 8.666/93, tudo de acordo com o processo e NE em referência.
 Publique-se e encaminhe-se os autos ao DAG/FCDF para os demais procedimentos administrativos.

HAMILTON PEREIRA DA SILVA

SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

DESPACHO DO SECRETÁRIO
Em 9 de outubro de 1998

Processo nº 170.000.321/98
 Interessado: SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA
 Assunto: Dispensa de Licitação
 Ratifico, nos termos do artigo 26, da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, a dispensa de licitação em favor do interessado acima citado, relativa a contratação de instituição especializada para o desenvolvimento de atividades capacitação profissional no âmbito do Programa de Qualificação Profissional, objeto do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 - STS DF, em execução pela Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda - SETER/DF. Esta dispensa de licitação foi fundamentada nos termos do inciso XIII do art. 24, da Lei nº 8.666/93. Publique-se e encaminhe-se ao DAG/SETER, para providências complementares.

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

PORTARIA DE 30 DE SETEMBRO DE 1998

O SECRETÁRIO DO MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO DISTRITO FEDERAL, no uso das atribuições que lhe são conferidas e tendo em vista o Decreto nº 18.687 de 9 de outubro de 1997 que institui o Prêmio

Qualidade Verde e a Portaria de 31 de março de 1998 da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia do Distrito Federal que o regulamenta, resolve publicar a ata da reunião da Comissão Especial do Prêmio Qualidade Verde com o resultado da premiação da edição 1998 do Prêmio Qualidade Verde do Distrito Federal

ANTONIO RAMAIANA DE BARROS RIBEIRO

DESPACHO DO SECRETÁRIO

PROCESSO Nº: 190.000.057/98
 INTERESSADO: ZENITE ASSESSORIA & PROMOÇÕES S/C LTDA
 ASSUNTO: RATIFICAÇÃO DE INEXIGIBILIDADE
 Em cumprimento ao disposto no caput do artigo 25, combinado com o artigo 26 da Lei Federal 8.666 de 21 de junho de 1993, ratifico a inexigibilidade de licitação a favor da firma ZENITE ASSESSORIA & PROMOÇÕES S/C LTDA, para atender despesas com o FÓRUM NACIONAL DE LICITAÇÕES E CONTRATOS, Nota de Empenho nº 98NE00063, no valor de R\$ 1.380,00 (um mil, trezentos e oitenta reais).

ANTÔNIO RAMAIANA DE BARROS RIBEIRO

COMISSÃO ESPECIAL DO PRÊMIO QUALIDADE VERDE

ATA DA 2ª REUNIÃO DA COMISSÃO

A Comissão Especial do Prêmio Qualidade Verde, instituída pelo Decreto nº 18.687, de 09 de outubro de 1997, e designada pela Portaria de 16 de setembro de 1998, em reunião realizada na sala de reuniões da Secretaria de Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia, após a análise dos concorrentes pré-selecionados pelo Grupo de Trabalho, constituído para análise prévia dos concorrentes do Prêmio Qualidade Verde, resolve indicar os cinco concorrentes que receberão o Prêmio Qualidade Verde - EDIÇÃO 1998:

NOME DO CONCORRENTE	ATIVIDADE	NÚMERO DE INSCRIÇÃO
CENTRO DE ENSINO SESI	AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0002
CERVEJARIAS REUNIDAS SKOL CARACU	IMPLANTANDO DE SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL	0006
EDSON HIROSHI - EMBRA	AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0101
FOLHA DO MEIO AMBIENTE	GESTÃO AMBIENTAL NOS MEIOS DE COMUNICAÇÃO	0105
CAESB - AÇÕES DE ED. AMBIENTAL	AÇÕES DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL	0108

Os concorrentes abaixo relacionados receberão menção honrosa pela participação do Prêmio Qualidade Verde - EDIÇÃO 1998:

NOME DO CONCORRENTE	ATIVIDADE	NÚMERO DE INSCRIÇÃO
Orlando Wilson Pinto Pereira	Gestão Ambiental em Atividades Rurais	0003
ETE Sul/DRSE/CAESB	Implantação de Sistema de Gestão Ambiental	0005
JD Multimídia	Ações de Educação Ambiental	0008
Rancho Parana	Gestão Ambiental em Atividades Rurais	0009
DRE/GAMA - Coordenação de Educação Ambiental	Ações de Educação Ambiental	0011
Fauna Bueno de Oliveira	Estudos e Pesquisas em Gerenciamento Ambiental	0012
Rubens Jose de Sant'Anna	Gestão Ambiental em Atividades Rurais	0014
Bismarques Villa Real	Economismo	0016
Earle Bastos Mares	Gestão Ambiental em Atividades Rurais	0021
Arnoldo Castiglioni Aguiar	Gestão Ambiental em Atividades Rurais	0022

E por estarem justos e acordados assinam a presente ata em onze de setembro de mil novecentos e noventa e oito

ANTÔNIO DE SOUZA GORGÔNIO
 HELOISA PIRES C. RODRIGUES
 OSCAR ROSA
 RICARDO DIAS RAMAGEM

PAULO DOS SANTOS FILHO
 HELIO F. LOBO
 SERGIO JATOBÁ

SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO HABITACIONAL DO DISTRITO FEDERAL

DESPACHOS DA DIRETORA PRESIDENTE
Em 30 de setembro de 1998

PROCESSO Nº: 102-045524/89
 INTERESSADO: GILDAISIO DE JESUS
 ASSUNTO: RECONHECIMENTO DE DÍVIDA
 A vista das instruções contidas no presente processo, RECONHEÇO A DÍVIDA, determino a emissão de Nota de Empenho, a liquidação e o pagamento da importância de R\$ 86,90 (oitenta e seis reais e noventa centavos), em favor de Gildaio de Jesus, referente a prestação paga em duplicidade, conforme o disposto no Decreto nº 16.098, de 29 de novembro de 1994. Elemento 34.90.92 - Despesas de Exercícios Anteriores - Fonte 220. Publique-se e encaminhe-se à DIORF, para as providências de sua alçada.

PROCESSO Nº 102-046186/89
 INTERESSADO: FRANCISCO ALVES DA SILVA
 ASSUNTO: RECONHECIMENTO DE DÍVIDA
 A vista das instruções contidas no presente processo, RECONHEÇO A DÍVIDA, determino a emissão de Nota de Empenho, a liquidação e o pagamento da importância de R\$ 113,57 (cento e treze reais e cinquenta e sete centavos), em favor de Francisco Alves da Silva, referente às prestações dos meses de agosto/96 a abril/97 pagas indevidamente após ocorrência do sinistro em 26.08.96 e posterior quitação total pela Cia. Seguradora, conforme o disposto no Decreto nº 16.098, de 29 de novembro de 1994. Elemento 34.90.92 - Despesas de Exercícios Anteriores - Fonte 220. Publique-se e encaminhe-se à DIORF, para as providências de sua alçada.

ALEXANDRA RESCHKE

Folha Nº 127
 Processo Nº 170.000.321/98
 Rubrica 198, 3266501

EM BRANCO

DIVISÃO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL **SERVIÇO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS**

RELAÇÃO DE COMPRAS, OBRAS E SERVIÇOS **SETEMBRO/98**

O Serviço de Orçamento e Finanças, da Divisão de Administração Geral da Secretaria de Indústria e Comércio, em cumprimento ao disposto no art. 16 da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993 e na Lei nº 930, de 20 de outubro de 1995, torna pública a relação de compras, obras e serviços efetuados no mês de setembro de 1998.

INEXIGIBILIDADE

NE	CREDOR	OBJETO	QUANTIDADE	PREÇO UNITÁRIO	PREÇO TOTAL
297	BRB	VALES TRANSPORTE			2.513,85
298	VIACAO ANAPOLINA	VALES TRANSPORTE	32	1,25	40,00
299	EMPRESA SANTO ANTONIO	VALES TRANSPORTE	42	1,40	58,80
304	TELEBRASILIA	TARIFA TELEFÔNICA			4.000,00
313	SEBRAE/DF	ALUGUEL DE ESTANDE	01	400,00	400,00
314	TELEBRASILIA CELULAR	TARIFA TELEFÔNICA			2.000,00
315	IPDF	CÓPIAS FOTOSTÁTICAS E HELIOGRÁFICAS			300,00
316	TECISOFT	CONTRIBUIÇÃO DE ASSOCIADO	01	959,87	959,87
318	GAZETA MERCANTIL	ASSINATURA DO JORNAL GAZETA MERCANTIL	01	246,00	246,00
322	TECNOLTA	AQUISIÇÃO DE ROLO DE LIMP-EZA	01	360,00	360,00
		TONER NA COR PRETA	04	155,00	1.020,00

DISPENSA (Art. 24, II)

NE	CREDOR	OBJETO	QUANT	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
301	GLOBO TRANDUÇÃO	SERVIÇOS DE RECEPCIONISTAS	01	1.275,00	1.275,00
302	TRANSBRASIL	ENVIO DE MATERIAL PRO-MOCIONAL	01	20,80	20,80
	MARIA XUKA	PASTA SANFONADA	03	22,96	68,88
305	ECT	AQUISIÇÃO DE SELOS			500,00
321	CARIMBOS BRASILIA	AQUISIÇÃO DE CARIMBOS	44	3,00	132,00
323	EDITORIA CONSULEX LTDA	ASSINATURA DO PERIÓDICO PROLICITAR	01	865,00	865,00

DISPENSA (Art. 24, X)

NE	CREDOR	OBJETO	QUANT	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
319	WAGNER IMOBILIÁRIA LTDA	ALUGUEL DO PRÉDIO SEDE DESTA SECRETARIA - CONTRATO DE LOCAÇÃO DE IMÓVEL AO DISTRITO FEDERAL Nº 00197/SIC, PADRÃO Nº 12/96 COM VIGÊNCIA ATÉ 02/07/98			3.000,00

CONVITE

NE	CREDOR	OBJETO	QUANT	PREÇO UNITÁRIO	TOTAL
308	COMERCIAL IPL	TONER PARA IMPRESSORA JATO DE TINTA HP 880 NA COR PRETA REF. 51629A MARCA HP	10	38,21	382,10
309	COMERCIAL IPL	AQUISIÇÃO DE TONER PARA	25	38,21	
		IMPRESSORA	25	39,17	1.934,50
310	COMERCIAL IPL	AQUISIÇÃO DE TONER PARA IMPRESSORA	25	39,17	
		IMPRESSORA	25	39,17	1.934,50
311	ARAGUA ALIMENTOS	AQUISIÇÃO DE AÇÚCAR E CAFÉ	60	1,99	265,80
		CAFÉ	60	2,44	265,80
TOTAL					21.917,10

GILDASIO PEREIRA DE SOUZA
Chefe do Serviço

Uf: 302

SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

EXTRATO DO CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS Nº 95/98

PROCESSO Nº 170.000.321/98 - SETER-DF x SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA - OBJETO: Formação Educacional, no âmbito das ações relativas ao Programa de Qualificação Profissional, objeto do Convênio MTO/SEFOR/CODEFAT nº 08/96 STN/DF - VALOR: total global: R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil, novecentos e setenta e sete reais). Recursos procedentes do Orçamento do Distrito Federal para o corrente exercício, Lei nº 1.896 e Decreto nº 19.042, de 18 e 19 de fevereiro de 1998, respectivamente, correndo a despesa à conta da Dotação Orçamentária. U.O: 25101; Programa de Trabalho: 1407804702044-0005; Natureza da Despesa: 349039; Fonte de Recursos: 132, sendo empenhada a importância de R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil, novecentos e setenta e sete reais) conforme Nota de Empenho 98NE00891, emitida em 06.10.98, sob o evento 400091, modalidade global. FUNDAMENTO LEGAL: TP 03/98 SETER/DF - VIGÊNCIA: 06.10 a 31.12.98. DATA DE ASSINATURA: 06.10.98. SIGNATÁRIOS: Pelo Distrito Federal: IVAN GONÇALVES RIBEIRO

GUIMARÃES, na qualidade de Secretário de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal, Pela CONTRATADA: GABRIELA FUSÃO DA CUNHA na qualidade de Presidente da Sociedade Pé na Estrada, S/A.

Of: S/Nº

SECRETARIA DE MEIO AMBIENTE, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

FUNDAÇÃO POLO ECOLÓGICO DE BRASÍLIA

EXTRATO DO CONTRATO Nº 1/98(*)

PROCESSO n.º 182.000.234/97 - PARTES: Fundação Polo Ecológico de Brasília x A. Telecom Teleinformática Ltda. - OBJETO: Locação de sistema telefônico tipo PABX, na forma e condições especificadas no Convite nº 12/97-CPJ/2B e na proposta da contratada que passam a fazer parte integrantes deste contrato - VALOR TOTAL DO CONTRATO: R\$ 5.400,00 (cinco mil, quatrocentos reais) - UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 21107 - NATUREZA DA DESPESA: 349039 - PROGRAMA DE TRABALHO: 3007002185010001 - FONTES: 100 e 120 - NOTA DE EMPENHO INICIAL Nº: 00009/98 - DATA: 16/01/98 - VALOR: R\$ 1.000,00 (mil reais) - EVENTO: 400091 - MODALIDADE: Estimativa - DATA DE ASSINATURA: 02/02/98 - VIGÊNCIA: 02/02/98 - ASSINATURAS: pela Fundação Polo Ecológico de Brasília: Maria José Vias Boas Pereira da Silva Weiss, na qualidade de Diretora-Presidente e pela contratada Giselda Penteado Meites, na qualidade de Gerente Comercial.

(*) Republicado por ter saído com incorreção, do original, no DODF nº 46, pág. 33, de 10.03.98.

EXTRATO DO TERMO DE RERRATIFICAÇÃO AO CONTRATO Nº 1/98

PROCESSO nº 00192.000234/97 - PARTES: Fundação Polo Ecológico de Brasília e A. Telecom Teleinformática Ltda. - OBJETO: Retificação da cláusula oitava - do prazo de vigência, passa ter a seguinte redação: "O contrato terá vigência de 12 (doze) meses a contar da assinatura, podendo ser renovado por iguais e sucessivos períodos, até o limite de 48 (quarenta e oito) meses, conforme dispõe o art. 57 inciso IV da Lei nº 8.666/93". - Ficam ratificadas e inalteradas as demais cláusulas e condições do Contrato em referência. DATA DE ASSINATURA: 01/10/98 - SIGNATÁRIOS: pela Fundação Polo Ecológico de Brasília: Maria José Vias Boas Pereira da Silva Weiss, na qualidade de Diretora-Presidente e pela contratada Giselda Penteado, na qualidade de Gerente Comercial.

Of: 403

DIRETORIA DE CONSERVAÇÃO E PESQUISA SERVIÇO DE APREENSÃO DE ANIMAIS

AVISO Nº 4, DE 5 DE OUTUBRO DE 1998

O CHEFE DO SERVIÇO DE APREENSÃO DE ANIMAIS, de acordo com o que determina o item VI, da Ordem de Serviço de 21 de novembro de 1994, e em consonância com o Regulamento do Jardim Zoológico de Brasília, aprovado pelo Decreto nº 18.053, de 07 de novembro de 1994, "AVISA" que se encontram apreendidos no Depósito em frente à Companhia de Polícia Militar Florestal/Candangolândia, situada à esquerda da estrada de acesso à cidade do Núcleo Bandeirante/DF, 33 (trinta e três) animais de espécies equina e muar, sendo 32 (trinta e dois) equinos e 01 (um) muar, todos com diferentes marcas, que poderão ser retirados por seus legítimos proprietários dentro de 72 (setenta e duas) horas, a contar da publicação deste, mediante prova de identidade que poderá ser testemunhal. Expirado o prazo os animais serão considerados abandonados e propostos a Diretoria-Presidente da Fundação Polo Ecológico de Brasília, sua utilização ou alienação conforme os itens VII e VIII da referida Ordem de Serviço.

CARLOS ALBERTO FERNANDES DE ALENCAR

AVISO Nº 5, DE 5 DE OUTUBRO DE 1998

O CHEFE DO SERVIÇO DE APREENSÃO DE ANIMAIS, de acordo com o que determina o item VI, da Ordem de Serviço de 21 de novembro de 1994, e em consonância com o Regulamento do Jardim Zoológico de Brasília, aprovado pelo Decreto nº 18.053, de 07 de novembro de 1994, "AVISA" que se encontram apreendidos no Depósito em frente à Companhia de Polícia Militar Florestal/Candangolândia, situada à esquerda da estrada de acesso à cidade do Núcleo Bandeirante/DF, 41 (quarenta e um) animais de espécies equina e muar, sendo 39 (trinta e nove) equinos e 02 (dois) muarens, todos com diferentes marcas, que poderão ser retirados por seus legítimos proprietários dentro de 72 (setenta e duas) horas, a contar da publicação deste, mediante prova de identidade que poderá ser testemunhal. Expirado o prazo os animais serão considerados abandonados e propostos a Diretoria-Presidente da Fundação Polo Ecológico de Brasília, sua utilização ou alienação conforme os itens VII e VIII da referida Ordem de Serviço.

CARLOS ALBERTO FERNANDES DE ALENCAR

Of: 403

SECRETARIA DE HABITAÇÃO E DESENVOLVIMENTO URBANO

COMPANHIA IMOBILIÁRIA DE BRASÍLIA

RESULTADOS DE JULGAMENTOS CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 6/98

A Comissão Especial e Licitação, instituída pelo Decreto nº 19.471, de 29/07/98, atendendo ao que determina o § 1º do art. 109 da Lei 8666/93 torna público, a quem interessar possa, o resultado do julgamento da Concorrência Pública nº 006/98, processo nº 111.001.113/98.

OBJETO: CELEBRAÇÃO DE CONTRATO DE CONCESSÃO DE USO DE ÁREAS PARA CONSTRUÇÃO, MANUTENÇÃO, IMPLANTAÇÃO E EXPLORAÇÃO COMERCIAL DE QUATRO MÓDULOS DE APOIO NO CALÇADÃO DO POLO 3, COM O ENCARGO DE CONSTRUIR E MANTER DOIS BANHEIROS PÚBLICOS.

VENCEDORES:

ITEM 1: RRC CHURRASCARIA LTDA
ITEM 2: RRC CHURRASCARIA LTDA

Brasília, 6 de outubro de 1998.
COMISSÃO ESPECIAL DE LICITAÇÃO

Of: 313

Brasília, 6 de outubro de 1998.

Processo nº 170.000.321/98

Requisição nº 3260501

FOIHA

PROC. 170.000.321/98

MAT. 34.572/6

EM BRANCO

Proc. 190
Rub. 27+

ANEXO V - FATURA

INSTITUIÇÃO: SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA

ENDEREÇO: SCS, Trecho 4, lote 1-B

fone: 245-2748/981-9461 FAX: 245-2058

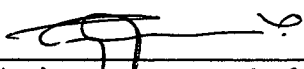
RESPONSÁVEL: Gabriela Fuão da Cunha - Presidente

Recebemos da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda/DEPEM-DF/SINE, a importância de R\$ 399.990,80 (trezentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa reais e oitenta centavos) referente a 1ª (primeira) parcela correspondente à execução do Projeto de Formação Profissional, objeto do Contrato de Prestação de Serviços nº CFP/095/98 - SETER, firmado entre esta Instituição e a Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda/DEPEM-DF/SINE, de acordo com os itens 3.3 e 3.4 do referido contrato no âmbito das ações relativas ao Programa de Qualificação Profissional do Distrito Federal.

Os cursos estão sendo realizados pela Instituição, no período de 10 de setembro a 10 de dezembro de 1998.

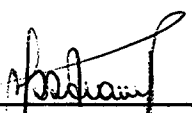
Informamos a seguir o nº de nossa conta bancária: 204-600.169-3, agência: 0204 banco: Banco de Brasília - BRB.

Brasília DF, 06 de novembro de 1998.


Assinatura responsável pela Instituição
Gabriela Fuão da Cunha
Presidente
C.I. 1.424.323 SSP/DF
CPF 783.345.191-68

Atesto, para os devidos fins a parcela liberada corresponde aos termos do contrato, devendo a instituição apresentar, oportunamente, a prestação de contas de conformidade com a legislação vigente.

BSB, ____/____/____


Executor Técnico -

Matrícula nº

M^{te} Marcilene Pereira da Silva Araújo
Executora Técnica / Mat. 91.088-0
DET/SETER - DF

Folha nº 37

170.000334/98

44731-5

EM BRANCO



DISTRITO FEDERAL

ORDEN BANCÁRIA - OB

Nº Documento 980825542		Data Emissão 08/10/98		Nº Bancário	
UG/Gestão 1300101/00001		Unidade Gestora SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO		Praça Pagamento BRASILIA	
Banco 073	BANCO DE BRASILIA S/A		Agência 00000	Conta da UG 8020174	
Favorecido SOCIEDADE PE LA ESTRADA			CGC/CPF 01647673/0001-09		
Banco 073	BANCO DE BRASILIA S/A		Agência 00000	Conta do Favorecido 600169-3	
Valor por Extenso TREZENTOS E NOVENTA E UM NTL, NOVECIENTOS E NOVENTA REAIS E NOVENTA E NOVE CENTAVOSXX					
Valor - R\$					
Evento 20/901	Inscrição do Evento	Classificação 339903900	Fonte 130001850	Valor - R\$ XXXXXXXXXXXX1201 990 00	
Finalidade/Processo 170.000.337/90		Assinatura 000183026/91		153167931/93	
Unidade Emitente SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA		U.G./Gestão 300101/00001		PD 98PD00024	

VALORES EXPRESSOS EM REAL

IMPRESSO PELO SISTEMA

Assinatura
Data 08/10/98
Folha 4/2
Processo Nº 170.000.337/90
Assinatura 17315

Cópias N.º 42
Processo N.º 13000337198
Rubrica 3195206.

Fls. 191
Proc. 17315
Rub. 3195206

EM BRANCO

ANEXO V - FATURA

INSTITUIÇÃO: SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA

ENDEREÇO: SCS, Trecho 4, lote 1-B

fone: 245-2748/981-9461 **FAX:** 245-2058

RESPONSÁVEL: Gabriela Fuão da Cunha - Presidente

Recebemos da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda/DEPEM-DF/SINE, a importância de R\$ 249.994,25 (duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos) referente a 2ª (segunda) parcela correspondente à execução do Projeto de Formação Profissional, objeto do Contrato de Prestação de Serviços nº CFP/095/98 - SETER, firmado entre esta Instituição e a Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda/DEPEM-DF/SINE, de acordo com os itens 3.3 e 3.4 do referido contrato no âmbito das ações relativas ao Programa de Qualificação Profissional do Distrito Federal.

Os cursos estão sendo realizados pela Instituição, no período de 10 de setembro a 10 de dezembro de 1998.

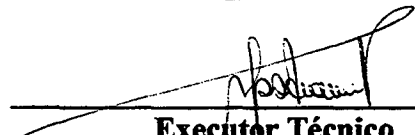
Informamos a seguir o nº de nossa conta bancária: 204-600.169-3, agência: 0204 banco: Banco de Brasília - BRB.

Brasília DF, 06 de novembro de 1998.


Assinatura responsável pela Instituição
Gabriela Fuão da Cunha
Presidente
C.I 1.424.323 SSP/DF
CPF 783.345.191-68

Atesto, para os devidos fins a parcela liberada corresponde aos termos do contrato, devendo a instituição apresentar, oportunamente, a prestação de contas de conformidade com a legislação vigente.

BSB, 10 / 11 / 98


Executor Técnico -
Matrícula nº

Dr. Sérgio Roberto de Almeida
Diretor Técnico / Matr. 51018-0
DEPEM-DF

Folha nº	43
Processo nº	170.000.537/98
Rebrin	
Matr.	117315

EM BRANCO

ANEXO V - FATURA

Fis. 193 302
R. 10

INSTITUIÇÃO: SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA

ENDEREÇO: SCS, Trecho 4, Conj. 05, lote 1-B fone: 245-2748/981-9461 FAX: 245-2058

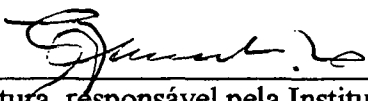
RESPONSÁVEL: Gabriela Fuão da Cunha - Presidente

Recebemos da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda/DEPEM-DF/SINE, a importância de R\$ 99.997,70 (noventa e nove mil, novecentos e noventa e sete reais e setenta centavos) referente a 4ª (quarta) parcela correspondente à execução do Projeto de Formação Profissional, objeto do Contrato de Prestação de Serviços nº CFP/095/98 - SETER, firmado entre esta Instituição e a Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda/DEPEM-DF/SINE, de acordo com os itens 3.3 e 3.4 do referido contrato no âmbito das ações relativas ao Programa de Qualificação Profissional do Distrito Federal.

Os cursos estão sendo realizados pela Instituição, no período de 10 de setembro a 10 de dezembro de 1998.

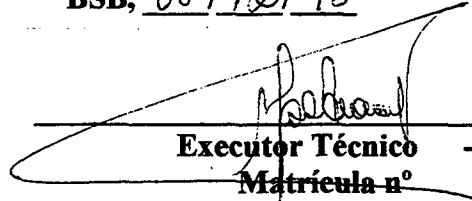
Informamos a seguir o nº de nossa conta bancária: 204-600.169-3, agência: 0204 banco: Banco de Brasília - BRB.

Brasília DF, 08 de dezembro de 1998.


Assinatura responsável pela Instituição
Gabriela Fuão da Cunha
Presidente
C.I. 1.424.323 SSP/DF
CPF 783.345.191-68

Atesto, para os devidos fins a parcela liberada corresponde aos termos do contrato, devendo a instituição apresentar, oportunamente, a prestação de contas de conformidade com a legislação vigente.

BSB, 08/12/98


Executor Técnico -
Matrícula nº

M.^a Marcilene Pereira da Silva Araújo
Executora Técnica / Mat. 91.088-0
DET/SETER - DF

Folha nº	68
Processo nº	170.000.337/98
Relatório	11731-5

EM BRANCO

FOLHA 2

PROC. 170.000.321/98

NAT. 34.576-8

**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA - SETER/DF**

CONTRATO Nº CFP/ 095/98 - SETER, RELATIVO A
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS AO DISTRITO
FEDERAL, NA FORMA ABAIXO AJUSTADA.
(Processo nº 170.000.321/98, de 29/09/98)

O DISTRITO FEDERAL, por meio da SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA - SETER/DF, representado por IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES, na qualidade de Secretário, conforme delegação de competência prevista no Decreto nº 16.258, de 29 de dezembro de 1994, e a **SOCIEDADE PÊ NA ESTRADA** doravante denominada CONTRATADA, com sede na SEPN Quadra 506 Conj. D sala 216, CGC nº 01.647.673 / 0001-09, representada por **GABRIELA FUÃO DA CUNHA**, C.I. nº 1.424.323 SSP/DF, CPF nº 783.345.191-68, na qualidade de Presidente, resolvem firmar o presente CONTRATO, procedente de dispensa de licitação, com base no inciso XIII do Art. 24 da Lei 8.666, de 21 de junho de 1993, alterada pela Lei nº 8.883, de 08 de junho de 1994 e no Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 - STb/DF, mediante as seguintes cláusulas:

1 - DO OBJETO

O CONTRATO objetiva a realização de Projeto de Formação Educacional, no âmbito das ações relativas ao Programa de Qualificação Profissional objeto do convênio acima mencionado, a se efetivar mediante execução dos planos de curso, respectivos conteúdos, carga-horária, planilhas de detalhamento físico-financeiro e demais elementos que compõem as programações propostas pela CONTRATADA que, independente de suas transcrições, constituem parte integrante deste Instrumento como se nele transcritos estivessem.

2 - DO REGIME DE EXECUÇÃO

O objeto do presente contrato será executado de forma indireta, sob o regime de empreitada por preço global, conforme art. 6º c/c art. 10 da Lei 8.666/93 e de acordo com a forma de fornecimento e as especificações contidas na proposta apresentada pela CONTRATADA.

3 - DA FORMA E CONDIÇÃO DE PAGAMENTO

3.1 - O valor total deste Contrato é de R\$ 999.977,00 (Novecentos e noventa e nove mil, novecentos e setenta e sete reais), recursos esses procedentes do Orçamento do Distrito Federal para o corrente exercício, Lei nº 1.896 e Decreto nº 19.042, de 18 e 19 de fevereiro de 1998, respectivamente, correndo a despesa à conta da Dotação Orçamentária: U.O: 25101; Programa de Trabalho: 1407804702044-0005; Natureza da despesa: 349039; Fonte de Recursos: 132, sendo empenhada a importância correspondente ao valor total deste Instrumento, conforme Nota de Empenho nº 98NE00891, emitida em 06/10/98, sob o evento 400091, modalidade Global.

3.2 - Os recursos que farão face às despesas da contratação são procedentes ainda do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 - STb/DF, celebrado em 18/06/96, publicado no DODF de 03/07/96 incorporados ao orçamento da SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA - SETER/DF, Programa de Trabalho: 1407804702044-0005, elemento de Despesa: 349039; Fonte de Recursos: 132.

EM BRANCO

Fls.	145
Proc.	23
Rub.	346

FOIHA 23
 PROC. 170.000037/98
 MAT. 34.576-8 *Cluso*

3.3 - O DISTRITO FEDERAL, de acordo com as Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal, efetuará o pagamento dos serviços executados pela CONTRATADA em 4 (quatro) parcelas, da seguinte forma:

1ª parcela - até 10 (dez) dias após publicação no DODF do extrato deste Instrumento de Contrato, contra apresentação da correspondente fatura ou nota fiscal devidamente atestada - Valor R\$ 399.990,80 (Trezentos e noventa e nove mil, novecentos e noventa reais e oitenta centavos).

2ª parcela - até 10 (dez) dias da apresentação da fatura ou nota fiscal devidamente atestada, relativa à realização mínima de 50% (cinquenta por cento) das programações previstas neste Instrumento (horas/aula totais) Valor R\$ 249.994,25 (Duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos).

3ª parcela - até 10 (dez) dias da apresentação da fatura ou nota fiscal devidamente atestada, relativa à realização mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das programações previstas neste Instrumento (horas/aula totais) Valor R\$ 249.994,25 (Duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos).

4ª parcela - até 10 (dez) dias da apresentação da fatura ou nota fiscal devidamente atestada, relativa à execução total das programações previstas neste Instrumento (horas/aula totais), incluindo-se a ocorrência de todos os eventos finais de encerramento das programações - Valor R\$ 99.997,70 (Noventa e nove mil, novecentos e noventa e sete reais e setenta centavos).

3.4 - As faturas serão atestadas pelo executor deste Instrumento mediante comprovação do cumprimento pela CONTRATADA das condições e forma de pagamento estipuladas pelo Departamento de Educação para o Trabalho - DET - da SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA - SETER/DF - no Manual de Orientações do Programa Estadual de Qualificação Profissional - 1998.

4 - DO PRAZO

A vigência deste Contrato terá início na data de sua assinatura, até 31 / 12/ 98.

5 - DAS OBRIGAÇÕES E RESPONSABILIDADES DAS PARTES

5.1 - A Contratada fica responsável por quaisquer danos pessoais ou materiais, provocados por seus empregados e acidentes causados a terceiros, bem como pelo pagamento de salários.

5.2 - A Contratada fica obrigada a apresentar, ao Contratante, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente, a comprovação do recolhimento dos encargos previdenciários, resultantes da execução deste Contrato, sob pena de inadimplência contratual.

5.3 - A inadimplência da Contratada com referência aos encargos trabalhistas, fiscais e comerciais não transfere à Administração Pública a responsabilidade por seu pagamento, nem poderá onerar o objeto do Contrato.

5.4 - O DISTRITO FEDERAL responderá pelos danos que seus agentes públicos, nessa qualidade, causarem a terceiros, assegurado o direito de regresso contra o responsável nos casos de dolo ou culpa.

EM BRANCO

6 - DA ALTERAÇÃO

6.1 - Toda e qualquer alteração deste Contrato somente poderá ser formalizada com amparo no art. 65 da Lei 8.666/93, mediante Termo Aditivo, e desde que não haja modificação no seu objeto.

6.2 - O empenho de dotações orçamentárias suplementares até o limite do valor estipulado para este Contrato, dispensa a celebração de aditamento, na forma do § 8º do art. 65 da Lei nº 8.666/93.

7 - DAS PENALIDADES NA VIGÊNCIA DO CONTRATO

O atraso injustificado na execução, bem como a inexecução total ou parcial do Contrato, sujeitará a Contratada às penalidades previstas nos arts. 86 e 87 da Lei nº 8.666/93.

8 - DA DISSOLUÇÃO

8.1 - AMIGÁVEL - O ajuste poderá ser dissolvido de comum acordo, bastando para tanto, que haja manifestação, por escrito, de uma das partes, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

8.2 - RESCISÃO ADMINISTRATIVA - A inexecução total ou parcial deste Contrato acarreta a Rescisão Administrativa, na forma dos artigos 77 e 78, incisos I a XII e XVII da Lei 8.666/93, independentemente de ordem ou decisão judicial.

8.3 - DOS DIREITOS DA ADMINISTRAÇÃO - Assiste à Administração o exercício dos direitos previstos no artigo 80 da citada Lei, além da aplicação das sanções administrativas elencadas nos arts. 86 e 87.

8.4 - DO PRINCÍPIO DA CONTINUIDADE - A dissolução do Contrato não interferirá na continuidade da execução do objeto que estiver em andamento, o qual terá curso normal até sua conclusão.

9 - DOS DÉBITOS PARA COM A FAZENDA PÚBLICA

9.1 - Os débitos para com o Distrito Federal, decorrentes do ajuste, serão inscritos em Dívida Ativa e cobrados mediante execução, na forma da legislação pertinente.

9.2 - O débito da Contratada para com o Distrito Federal, decorrente de tributos e/ou multas, enseja a rescisão do Contrato, na forma do art. 67 da Lei Complementar nº 004, de 30 de dezembro de 1994 - Código Tributário do Distrito Federal.

10 - DO EXECUTOR

O Distrito Federal, por meio da SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA - SETER/DF, designará um Executor para o presente Contrato, ao qual competem as atribuições contidas nas Normas de Execução Orçamentária, Financeira e Contábil do Distrito Federal.

11 - DO REGISTRO E PUBLICAÇÃO

Para eficácia deste ajuste, deverá a Administração providenciar sua publicação resumida na imprensa oficial, até o 5º (quinto) dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data. Após a publicação, o ajuste deverá ser registrado pela Procuradoria Geral do Distrito Federal.

EM BRANCO

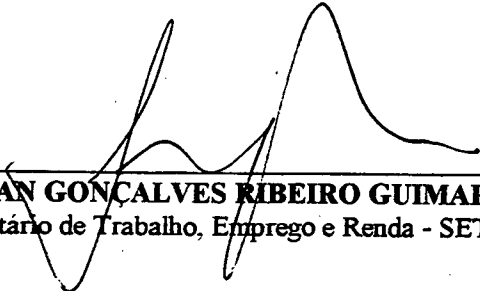
Fls.	191	348
Proc.		
Mat.		

FOIHA 25
PROC. 170.000337/98
MAT. 34.576-8 *Chusa*

12 - DO FORO

É eleito o Foro de Brasília, Distrito Federal, para dirimir quaisquer dúvidas relativas ao cumprimento do presente instrumento.

Brasília-DF, 06 de outubro de 1998.

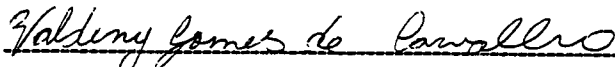


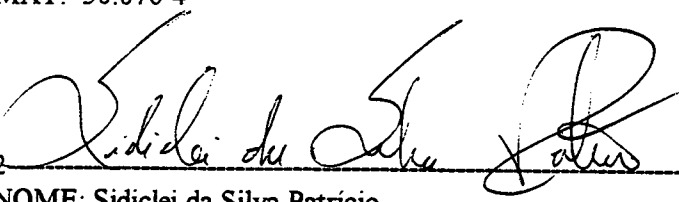
IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES
Secretário de Trabalho, Emprego e Renda - SETER/DF



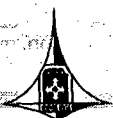
GABRIELA FUÃO DA CUNHA
Presidente da Sociedade Pé na Estrada

TESTEMUNHAS:

1 
NOME: Valdeny Gomes de Carvalho
CPF: 305.316.461-15
MAT: 30.076-4

2 
NOME: Sidiclei da Silva Patricio
CPF: 579.330.221-20
MAT: 49.709-6

EM BRANCO



DISTRITO FEDERAL

ORDEN BANCÁRIA - OB

Nº Documento 980833/98		Data Emissão 14/12/98		Nº Bancário	
UG/Gestão 170101/00001		Unidade Gestora SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO		Praça Pagamento BRASILIA	
Banco BANCO DE BRASILIA S/A	Agência 00100	Conta da UG 0028174			
Favorecido SECRETARIA DE FAZENDA E PLANEJAMENTO		CGC/CPF 01647573/0001-09			
Banco BANCO DE BRASILIA S/A	Agência 00004	Conta do Favorecido 000469-3			
Valor por Extenso QUARENTA E SEIS MIL, QUINHENTOS E DOZE REAIS E SETENTA E CINCO CENTAVOS					
				Valor - R\$	
Evento 70199	Inscrição do Evento	Classificação 334003700	Fonte 102001850	Valor - R\$	
Finalidade/Processo 170 000 337/98		Assinatura PAULO ALVES DA SILVA MARTINS A. DE SOUZA			
Unidade Emitente SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO E RENDA		U.G./Gestão 000101/00001		PD 98PD01368	

Folha N° 82
Processo N° 17000337/98
Rubrica [assinatura] 44731-5

Fls. 148
Proc. 17000337/98
Rub. [assinatura]

EM BRANCO

ANEXO V - FATURA

INSTITUIÇÃO: SOCIEDADE PÊ NA ESTRADA

ENDEREÇO: SCS, Trecho 4, lote 1-B

fone: 245-2748/981-9461 FAX: 245-2058

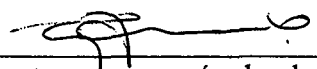
RESPONSÁVEL: Gabriela Fuão da Cunha - Presidente

Recebemos da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda/DEPEM-DF/SINE, a importância de R\$ 249.994,25 (duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e noventa e quatro reais e vinte e cinco centavos) referente a 3ª (terceira) parcela correspondente à execução do Projeto de Formação Profissional, objeto do Contrato de Prestação de Serviços nº CFP/095/98 - SETER, firmado entre esta Instituição e a Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda/DEPEM-DF/SINE, de acordo com os itens 3.3 e 3.4 do referido contrato no âmbito das ações relativas ao Programa de Qualificação Profissional do Distrito Federal.

Os cursos estão sendo realizados pela Instituição, no período de 10 de setembro a 10 de dezembro de 1998.

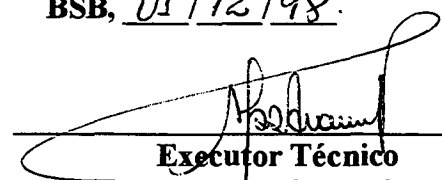
Informamos a seguir o nº de nossa conta bancária: 204-600.169-3, agência: 0204 banco: Banco de Brasília - BRB.

Brasília DF, 24 de novembro de 1998.


Assinatura responsável pela Instituição
Gabriela Fuão da Cunha
Presidente
C.I. 1.424.323 SSP/DF
CPF 783.345.191-68

Atesto, para os devidos fins a parcela liberada corresponde aos termos do contrato, devendo a instituição apresentar, oportunamente, a prestação de contas de conformidade com a legislação vigente.

BSB, 01/12/98.


Executor Técnico -
Matrícula nº

M.ª Marlene Pereira da Silva Araújo
Executora Técnica / Mat. 91.082-0
DET/SETER - DF

Folha nº.	55
Processo nº.	170.000.337/98
Rubrica	 44731-5

EM BRANCO

Fls.	3100
Proc.	du
Rub.	



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO

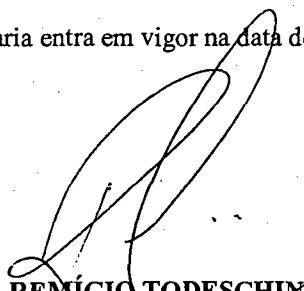
PORTARIA N.º 90 DE NOVEMBRO DE 2006

O SECRETÁRIO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO, no uso das atribuições que lhe confere a Portaria GM n.º 483, Anexo V, de 15 de setembro de 2004, DOU de 16 de setembro de 2004 e, considerando o disposto no art. 8.º da Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União, Lei n.º 8.443, de 16 de julho de 1992, resolve:

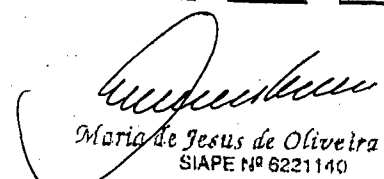
Art. 1º Prorrogar por 5 (cinco) dias, a partir do dia 11 de dezembro de 2006, o prazo concedido para a conclusão dos trabalhos da Comissão de Tomada de Contas Especial, constituída pela Portaria SPPE n.º 009, de 03 de março de 2005, publicada no Boletim Administrativo n.º 05, de 11 de março de 2005, no âmbito da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, cujo objetivo é investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal nos exercícios de 1996 a 2000, exceto quanto ao exercício de 1999, por meio dos Convênios MTB/SEFOR/CODEFAT n.º 08/96 e MTE/SEFOR/CODEFAT n.º 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao Erário.

Art. 2º Dispensar o servidor Hamilton Fernando Cota Cruz, matrícula SIAPE n.º 1147070, como membro desta Comissão Tomada de Contas Especial, com os efeitos a partir da data da publicação desta Portaria.

Art. 3º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.


REMÍGIO TODESCHINI

Publicado no Boletim Administrativo
Nº 24 de 01 de 12 de 2006


Maria de Jesus de Oliveira Abath
SIAPE Nº 6221140

EM BRANCO

MINISTÉRIO
DO **TRABALHO**
E EMPREGO

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial – Portaria nº 09/05 - Proc. n.º 47626.0000085/2005-55

Fls.	207
Proc.	AM
Rub.	

RELATÓRIO FINAL

SOCIEDADE Pé na Estrada
CFP 95/98

TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

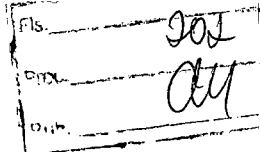
(PORTARIA SPPE/MTE Nº. 09/05)

EM BRANCO

MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial – Portaria nº 09/05 - Proc. n.º 47626.0000085/2005-55



Índice

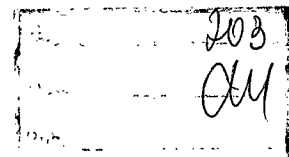
I.	Introdução	3
II.	Do Cadastramento da Contratada	4
	A) – Da Habilitação Jurídica	5
	B) – Da Qualificação Técnica	5
	C) – Da Qualificação Econômico-Financeira	5
	D) – Da Regularidade Fiscal	6
III.	Da Contratação	6
	A) – Da Dispensa de Licitação	6
	B) – Do Projeto	8
	B.1) Especificação dos Custos	9
	C) Do Contrato	10
	C.1) Da Regularidade Fiscal na Contratação	10
	D) – Do Empenho dos Recursos	10
IV.	Do Pagamento	10
	A) – Do cumprimento das exigências para liberação das parcelas	11
V.	Da Execução do Contrato	11
VI.	Da Aplicação dos Recursos	111
	A) – Da Comprovação Contábil	11
VII.	Das Irregularidades Apuradas	13
VIII.	Do Dano ao Erário	14
IX.	Da Responsabilização	14
X.	Dos Responsáveis Solidários Pelo Dano ao Erário	17
XI.	Das Defesas Apresentadas	22
XII.	Conclusão	25

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial – Portaria nº 09/05 - Proc. n.º 47626.0000085/2005-55



Índice

I.	Introdução	3
II.	Do Cadastramento da Contratada	4
	A) – Da Habilitação Jurídica	5
	B) – Da Qualificação Técnica	5
	C) – Da Qualificação Econômico-Financeira	5
	D) – Da Regularidade Fiscal	6
III.	Da Contratação	6
	A) – Da Dispensa de Licitação	6
	B) – Do Projeto	8
	B.1) Especificação dos Custos	9
	C) Do Contrato	10
	C.1) Da Regularidade Fiscal na Contratação	10
	D) – Do Empenho dos Recursos	10
IV.	Do Pagamento	10
	A) – Do cumprimento das exigências para liberação das parcelas	11
V.	Da Execução do Contrato	11
VI.	Da Aplicação dos Recursos	11
	A) – Da Comprovação Contábil	11
VII.	Das Irregularidades Apuradas	13
VIII.	Do Dano ao Erário	14
IX.	Da Responsabilização	14
X.	Dos Responsáveis Solidários Pelo Dano ao Erário	17
XI.	Das Defesas Apresentadas	22
XII.	Conclusão	25

EM BRANCO

MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial – Portaria nº 09/05 - Proc. n.º 47626.0000085/2005-55

Fls.	204
Proc.	AM
Rub.	

A Comissão de Tomada de Contas Especial designada por meio da Portaria nº 691, de 30.07.02, do Secretário Executivo do MTE, publicada no B.A. nº 16, da mesma data (revogada pela Portaria SE/MTE nº. 1393, de 16.12.04, e sub-rogada pela Portaria nº 12, de 16.12.04, e pela Portaria nº. 09, de 03.03.2005, do Secretário de Políticas Públicas de Emprego do MTE), apresenta **RELATÓRIO FINAL** referente ao **Contrato CFP nº. 95/1998** (Processo STb-DF nº. 170.000.321/98), no valor de **R\$ 999.977,00** (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais), celebrado, no âmbito dos Planos Nacional de Qualificação do Trabalhador (PLANFOR) e Estadual de Qualificação-DF (PEQ/1998), entre o Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Trabalho, e a **SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA**, CNPJ nº 01.647.637/0001-09, com sede na CRS 506, bloco D, sala 216 - Brasília-DF.

I. Introdução

2. A instauração da presente Tomada de Contas Especial (TCE), nos termos da Portaria SE/MTE nº 691/02 (fls. 06), foi determinada em face dos “... fatos apontados no Relatório de Auditoria Especial elaborado pelo Grupo de Trabalho da Secretaria Federal de Controle Interno, designado pela Portaria SFC/MF nº 84/2001, bem como os fatos narrados no Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Corregedor do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Ordem de Serviço/CORREG/SE/MTE nº 06/2002, e tendo em vista o Processo nº 46000.014954/2001-90.”

3. O Grupo de Trabalho da SFC/MF, cujo relatório de auditoria elenca uma série de irregularidades constatadas na implementação dos PEQs de 1996 a 1998 e 2000 (fls. 006/030 dos autos do processo nº 47909.000043/2002-03), foi constituído por determinação do Tribunal de Contas da União (TCU), exarada no bojo da Decisão nº 1.112, de 13.12.00 – Plenário, em função de matérias veiculadas pelo jornal Correio Brasiliense, em fevereiro de 2000, e logo após na mídia nacional, contendo denúncias de malversação dos recursos repassados por meio do Convênio/MTE/SEFOR/CODEFAT Nº 005/99-SETER/DF, celebrado com a finalidade de “estabelecimento de cooperação técnica e financeira mútua para a execução das atividades inerentes à qualificação profissional, no âmbito do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – PLANFOR”.

4. Ulteriormente, na Decisão 1209/2002 (sessão Plenária de 11.09.02), o TCU deliberou, *in verbis*:

“8.1. determinar à Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego que:

8.1.1. reexamine, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as prestações de contas dos convênios MTE/Sefor/Codefat 8/96 e 5/99, em relação à execução do Planfor/DF nos anos de 96 a 2000, exceto 99, com análise minuciosa sobre todos os contratos firmados pelo Governo do Distrito Federal nesse período, em confronto com os relatórios da Comissão de Tomada de Contas Especial instaurada pelo GDF,

EM BRANCO

cujos achados foram convalidados em relação a 96, pela Secretaria Federal de Controle Interno e, na hipótese de se confirmar dano ao Erário, adotar as providências estabelecidas no art. 8º da Lei 8.443/92 e na IN TCU 13/96”.

5. A TCE, nos termos do art. 8º, *caput*, da Lei nº. 8.443, de 16.07.92, deve ser instaurada nos casos em que se verifique omissão do dever de prestar contas, a não-comprovação da aplicação de recursos repassados pela União, a ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens, ou valores públicos, ou ainda; a prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao Erário, e tem por escopo o esclarecimento dos fatos, a apuração das irregularidades, a identificação dos responsáveis e a quantificação do dano.
6. Os trabalhos da Comissão, em sua primeira fase, foram direcionados à análise dos documentos encaminhados pelo Governo do Distrito Federal, por meio do OFÍCIO nº 13/2005 (fls. 008), com o intuito de aferir a regularidade formal e legal dos procedimentos de seleção e contratação das instituições executoras do Plano Estadual de Qualificação-PEQ-DF/1998.
7. Ato contínuo, esta comissão iniciou o exame da documentação inerente à execução dos cursos e programas contratados, com atenção para os procedimentos de liberação e pagamento das parcelas. Descreve-se, a seguir, o resultado da análise concretizada pela Comissão, acerca do objeto da TCE.

II. Do Cadastramento da Contratada

8. A então Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal (depois denominada de Secretaria do Trabalho, Direitos Humanos e Solidariedade-STDHS e, atualmente, Secretaria de Estado do Trabalho-SET) fez publicar, em 20.01.98, o Edital nº 01/98 de convocação, com a finalidade de promover o cadastramento das entidades interessadas em participar do Plano Estadual de Qualificação/1998(fl. 165).
9. Constatou do Edital que os documentos a serem apresentados pelas entidades licitantes seriam:
 1. Estatuto da instituição, para comprovação da forma de constituição jurídica e finalidade (item 1);
 2. Declaração própria e/ou atestado(s) de capacidade técnico-pedagógica fornecido(s) por instituição(ões) de direito público ou privado comprovando experiência na área de educação profissional (item 2);
 3. Registro nos órgãos competentes para atendimento a clientela específicas (item 3);
 4. Declaração de inexistência de fatos supervenientes ao cadastramento (item 4);
 5. Quadro técnico-docente: coordenação pedagógica e instrutória (item 5);
 6. Quadro de instalações físicas (salas de aula, laboratórios) por região administrativa compatíveis com as atividades desenvolvidas pelo projeto Saber (item 6);
 7. No caso de instituição recém-construída, a comprovação da experiência deve ocorrer mediante atestado(s) de capacidade técnico-pedagógica de seus profissionais na área de educação profissional (item 7).
10. **Item 1 do Edital:** Cumprindo o primeiro item do edital, a empresa apresentou seu regulamento (fls. 152/161).

EM BRANCO

cujos achados foram convalidados em relação a 96, pela Secretaria Federal de Controle Interno e, na hipótese de se confirmar dano ao Erário, adotar as providências estabelecidas no art. 8º da Lei 8.443/92 e na IN TCU 13/96”.

5. A TCE, nos termos do art. 8º, *caput*, da Lei nº. 8.443, de 16.07.92, deve ser instaurada nos casos em que se verifique omissão do dever de prestar contas, a não-comprovação da aplicação de recursos repassados pela União, a ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens, ou valores públicos, ou ainda; a prática de qualquer ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano ao Erário, e tem por escopo o esclarecimento dos fatos, a apuração das irregularidades, a identificação dos responsáveis e a quantificação do dano.
6. Os trabalhos da Comissão, em sua primeira fase, foram direcionados à análise dos documentos encaminhados pelo Governo do Distrito Federal, por meio do OFÍCIO nº 13/2005 (fls. 008), com o intuito de aferir a regularidade formal e legal dos procedimentos de seleção e contratação das instituições executoras do Plano Estadual de Qualificação-PEQ-DF/1998.
7. Ato contínuo, esta comissão iniciou o exame da documentação inerente à execução dos cursos e programas contratados, com atenção para os procedimentos de liberação e pagamento das parcelas. Descreve-se, a seguir, o resultado da análise concretizada pela Comissão, acerca do objeto da TCE.

II. Do Cadastramento da Contratada

8. A então Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal (depois denominada de Secretaria do Trabalho, Direitos Humanos e Solidariedade-STDHS e, atualmente, Secretaria de Estado do Trabalho-SET) fez publicar, em 20.01.98, o Edital nº 01/98 de convocação, com a finalidade de promover o cadastramento das entidades interessadas em participar do Plano Estadual de Qualificação/1998(fl. 165).
9. Constatou do Edital que os documentos a serem apresentados pelas entidades licitantes seriam:
 1. Estatuto da instituição, para comprovação da forma de constituição jurídica e finalidade (item 1);
 2. Declaração própria e/ou atestado(s) de capacidade técnico-pedagógica fornecido(s) por instituição(ões) de direito público ou privado comprovando experiência na área de educação profissional (item 2);
 3. Registro nos órgãos competentes para atendimento a clientela específicas (item 3);
 4. Declaração de inexistência de fatos supervenientes ao cadastramento (item 4);
 5. Quadro técnico-docente: coordenação pedagógica e instrutória (item 5);
 6. Quadro de instalações físicas (salas de aula, laboratórios) por região administrativa compatíveis com as atividades desenvolvidas pelo projeto Saber (item 6);
 7. No caso de instituição recém-construída, a comprovação da experiência deve ocorrer mediante atestado(s) de capacidade técnico-pedagógica de seus profissionais na área de educação profissional (item 7).
10. **Item 1 do Edital:** Cumprindo o primeiro item do edital, a empresa apresentou seu regulamento (fls. 152/161).

EM BRANCO

Fis.	107
Proc.	04
Pub.	



EM BRANCO

11. **Item 2 do Edital:** constam nos autos três declarações do GDF atestando capacidade técnica.
12. **Item 3 do Edital:** nada consta nos autos do processo.
13. **Item 4 do Edital:** declaração apresentada nos autos do processo.
14. **Item 5 do Edital:** a entidade apresentou seu corpo técnico através de relação com os nomes que compunham seu corpo docente, informando grau de formação, tempo de experiência, natureza dos vínculos laborais dos mencionados profissionais e quais deles seriam alocados aos cursos do PLANFOR. O descumprimento desse item é muito relevante, porque a razão da contratação extraordinária da entidade, sem licitação, seria sua capacidade técnica – por extensão a capacidade técnica dos instrutores listados em momento anterior à contratação. Se não existia a qualificação detalhada dos professores e da infra-estrutura, não se poderia concluir pela capacidade de se ministrarem os cursos contratados.
15. **Item 6 do Edital:** apresentou declaração de instalações físicas insuficientes, uma vez que houve necessidade de cessão de instalações de outras entidades para a realização de etapas do treinamento.
16. Através de portaria de 20.02.98, publicada no D.O.DF em 25.02.97, o então Secretário de Trabalho, emprego e renda do DF instituiu Comissão de Habilitação para exame da documentação das instituições de qualificação profissional, conforme disposição do Edital de convocação nº. 01/98, a qual deveria emitir parecer conclusivo sobre o perfil técnico/jurídico das instituições para atendimento às exigências do Programa de Qualificação Profissional de 1998 e submete-lo a aprovação do Secretário de Trabalho (fl. 174).
17. Foi publicado no D.O.DF, no dia 23.03.98 (fl. 176), pelo Secretário de Trabalho, o Edital que relacionava as 61 Instituições com cadastro aprovado, com base no exame da Comissão de Cadastramento. Referido exame não consta dos autos do processo:
18. Com vistas a analisar os recursos de instituições não aprovadas pela comissão, o Secretário do Trabalho instituiu Comissão Revisora do Cadastramento de entidades Projeto Saber/98, conforme publicação de portaria no D.O.DF de 24.03.98, que publicou comunicado com a relação final das instituições no total de 107 entidades (fls. 177/171).
19. A Sociedade Pé na Estrada apresentou, juntamente com a sua proposta de treinamento, documentos como: certidões negativas de débito junto à Receita Estadual (fl. 105), FGTS (fl. 106), Receita Federal (fls. 107) e INSS (106) – arquivadas no MTE.

A) – Da Habilitação Jurídica

20. A Sociedade Pé na Estrada comprovou sua habilitação jurídica, apresentando a documentação exigida no Artigo 28 da Lei nº. 8.666/93 (95/99) arquivadas no MTE.

B) – Da Qualificação Técnica

21. Embora exigidos pelo Edital de cadastramento, não foram apresentados pela instituição, atestados ou declarações que comprovassem a atuação da requerente em projetos da área de educação profissional, número de cursos realizados, nem quantidade de alunos efetivamente treinados.

C) – Da Qualificação Econômico-Financeira

22. A Secretaria de Trabalho do DF não exigiu, através do edital, que as instituições apresentassem comprovação da qualificação econômico-financeira, que deve se dar mediante

EM BRANCO

apresentação de balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social. Do mesmo modo, não previu a prestação de garantia (art. 31 da Lei nº 8.666/93).

D) – Da Regularidade Fiscal

23. A Sociedade Pé na Estrada comprovou que, à época do cadastramento, estava em situação regular com: certidões negativas de débito junto à Receita Estadual (fl. 105), FGTS (fl. 106), Receita Federal (fls. 107) e INSS (106) arquivadas no MTE.

24. Embora a Secretaria do Trabalho do DF tenha sido omissa quanto a essa exigência, trata-se de imposição legal para habilitação em procedimento licitatório (artigo 27, Inciso IV, da Lei nº 8.666/93), que não pode ser relevada pela Administração Pública.

25. De se concluir, em face do que se expôs nos parágrafos precedentes, que a Sociedade Pé na Estrada não reunia todas as condições legais estabelecidas para participação no PEQ/1998.

26. Não obstante as deficiências acima apontadas, a Secretaria do Trabalho do DF considerou a entidade plenamente habilitada para a execução das ações de educação profissional.

27. Ao considerar habilitada instituição que não atendera integralmente às exigências legais, a Secretaria de Trabalho do DF violou o artigo 27 da Lei nº 8.666/93.

28. Não obstante as deficiências acima apontadas, a Comissão de Habilitação decidiu pela habilitação da Entidade, declarando o integral cumprimento dos requisitos editalícios, quando isso não se verificou.

29. O Parecer Técnico/SETER/DET nº. 88/98 – DET/STb, de 29.09.98 - fls. 184/187 não supre as deficiências acima apontadas e, todavia afirma, malgrado a ausência de prova documental hábil: estarem devidamente cumpridas por parte da Sociedade Pé na Estrada, as exigências impostas no edital; que se trata de entidade que dispõe de “*capacidade e competência técnica profissional para realizar os cursos propostos.*”

30. A habilitação de entidade que não comprovou satisfatoriamente capacidade técnico-pedagógica e o atendimento de outros requisitos legais, certamente resultou em prejuízo para a qualidade e a eficácia das ações de educação profissional implementadas no âmbito do Plano Estadual de Qualificação-PEQ e do Plano Nacional de Qualificação do Trabalhador – PLANFOR.

III. Da Contratação

A) – Da Dispensa de Licitação

31. É regra geral que a contratação de particulares para realização de serviços públicos seja precedida de licitação, disso não podendo se afastar a Administração, a não ser nos casos que a própria Lei excepciona.

32. A matéria, por sua relevância, é tratada em sede constitucional, nos termos preceituados no artigo 37, inciso XXI, da CF/88, *verbis*:

“XXI - ressalvado os casos especificados na legislação, as obras, serviços, compras e alienações serão contratados mediante processo de licitação pública que assegure igualdade de condições a todos os concorrentes, com cláusulas que estabeleçam obrigações de pagamento, mantidas as condições efetivas da proposta, nos termos da lei, o qual somente permitirá as exigências de qualificação técnica e econômica indispensáveis à garantia do cumprimento das obrigações.”

EM BRANCO

33. O dispositivo constitucional supracitado foi regulamentado pela Lei nº. 8.666/93 que, em seu artigo 2º, estabelece textualmente:

“Art. 2º. As obras, serviços, inclusive de publicidade, compras, alienações, concessões, permissões e locações da Administração Pública, quando contratadas com terceiros, serão necessariamente precedidos de licitação, ressalvado as hipóteses previstas nesta lei.”

34. As exceções à obrigatoriedade de licitação encontram-se discriminadas, de forma taxativa, nos artigos 17, incisos I e II, 24 (dispensa de licitação), e 25 (inexigibilidade de licitação), da própria Lei nº. 8.666/93.

35. A Secretaria do Trabalho contratou a Sociedade Pé na Estrada com dispensa de licitação (despacho publicado no DODF de 02.10.98 – fl. 188), fundamentando o ato no artigo 24, inciso XIII, da referida Lei, que disciplina a matéria nestes termos:

“Art. 24. É dispensável a licitação:

“XIII – na contratação de instituição brasileira incumbida regimental ou estatutariamente da pesquisa, do ensino ou do desenvolvimento institucional, ou de instituição dedicada à recuperação social do preso, desde que a contratada detenha inquestionável reputação ético-profissional e não tenha fins lucrativos;”

36. Cabe tecer, aqui, algumas considerações no que respeita às exigências de possuir a instituição notória atuação, experiência comprovada e inquestionável reputação ético-profissional na área da educação profissional, condições estas exigidas pela lei de licitação.

37. Tais requisitos exigem que a entidade deva gozar de um elevado conceito no meio social em que atua, fruto do reconhecimento de diversos serviços prestados anteriormente, com ética, alto padrão de qualidade e eficiência, mediante a utilização de equipe técnica qualificada e recursos materiais e tecnológicos adequados à satisfatória execução do objeto contratado.

38. Certamente que são poucas as entidades que ocupam essa posição singular, e é em função disso mesmo que a Lei, excepcionalmente, permite que sejam contratadas com dispensa de licitação, dada a sua destacada condição profissional.

39. Porque, se o universo de instituições que preenchem esses requisitos for amplo, esse fato, por si só, já torna inarredável a realização de licitação.

40. É esse o caso dos autos, uma vez que foram diversas as entidades contratadas e que lograram celebrar contrato com a Secretaria de Trabalho do DF, algumas sendo contratadas, inclusive, por duas vezes. Não há, contudo, nenhum documento que comprove a reputação ético-profissional da entidade contratada.

41. De tudo isso se extrai que a Secretaria de Trabalho, convenientemente, deu uma interpretação bastante elástica aos conceitos legais, a fim de eximir-se de promover licitação entre os inúmeros concorrentes, e, desse modo, poder contratar as instituições que melhor lhe aprouvessem.

42. A exceção (dispensa de licitação) foi utilizada como regra e a regra (realização de licitação) foi tratada como exceção.

43. Com efeito, infere-se que a escolha da Sociedade Pé na Estrada, bem como a de outras instituições executoras do PEQ/1998, foi realizada segundo roteiros próprios e critérios subjetivos dos agentes públicos responsáveis; já que dos autos não constam os critérios objetivos utilizados na escolha do projeto da Entidade em destaque; não se faz menção à análise de outras propostas apresentadas para a realização das mesmas ações de qualificação profissional contratadas; nem se informa se houve cotação de preços entre as instituições cadastradas.

EM BRANCO

44. É essa a conclusão a que chegou, inclusive, a comissão especial constituída pela Portaria nº. 06, de 20.03.01, da Secretaria do Trabalho, Direitos Humanos e Solidariedade - STDHS, com o objetivo de “*elaborar estudos e apresentar proposta de procedimentos administrativos para execução do Plano Estadual de Qualificação PEQ/DF, para o exercício de 2001*”; cujo relatório final encontra-se às fls. 09/24 dos autos do Processo nº 46010.001478/2001-39, que versa sobre pedido daquela Secretaria de liberação de novos recursos do FAT. Assim se manifestou a supramencionada comissão ao comentar a dispensa generalizada de licitação:

“A adoção deste procedimento para contratação das instituições executoras, confere alto grau de subjetividade aos agentes públicos em especial quanto a escolha da instituição a ser contratada. Como consequência direta desse procedimento, em muitas das vezes, foram celebrados contratos sem a devida observância de critérios técnicos relativos ao quantitativo de treinandos e à capacidade técnico-operacional.”

45. É inconteste que a possibilidade de escolha direta e pessoal de determinada instituição para celebrar contrato, não se concedendo às demais entidades habilitadas a oportunidade de apresentação de projeto/proposta para apreciação em certame aberto, abre terreno propício para negociações voltadas ao desvio de recursos públicos, obsta a livre concorrência e viola os princípios da isonomia, da impessoalidade e da publicidade, que regem a contratação de particulares pela Administração Pública, como prescreve o artigo 3º da Lei nº. 8.666/93, nestes termos:

“Art. 3º A licitação destina-se a garantir a observância do princípio constitucional da isonomia e a selecionar a proposta mais vantajosa para a Administração e será processada e julgada em estrita conformidade com os princípios básicos da legalidade, da impessoalidade, da moralidade, da igualdade, da publicidade, da probidade administrativa, da vinculação ao instrumento convocatório, do julgamento objetivo e dos que lhes são correlatos.”

46. Os interesses da Administração Pública, como se observa, ficaram relevados a segundo plano, considerando-se que a realização de licitação tem por escopo justamente selecionar a proposta mais vantajosa (art. 3º, *caput*, da Lei nº. 8.666/93).

47. A Procuradoria Geral do Distrito Federal, através do Parecer nº. 5.054/97, de 27.03.97, (fls. 165/170) respondendo a consulta do Governo do Distrito Federal sobre a pertinência da continuidade de contratação mediante a dispensa de licitação e entendeu regular a contratação com dispensa de licitação, eximindo-se, contudo, de manifestar-se acerca do cumprimento das exigências previstas no edital de cadastramento e na Lei nº. 8.666/93; precipuamente no que concerne a possuir a Entidade inquestionável reputação ético-profissional e capacitação técnico-pedagógica para execução de quantitativo tão substancial de ações de qualificação profissional. O parecer deixa claro que a dispensa de licitação só é possível com a comprovação, através de atestados: “*tal requisito pode ser melhor avaliado mediante a apresentação de declarações, atestados e outros documentos que comprovem a qualidade dos serviços prestados pela instituição a ser contratada, os quais deverão ser carreados no processo administrativo que deve ser formalizado na forma do art. 26 da Lei 8.666/93.*” Como já dito, nos autos não existem quaisquer declarações nesse sentido.

B) - Do Projeto

48. A Sociedade Pé na Estrada apresentou projeto/proposta para execução de ações de educação profissional, conforme dados abaixo:

Cursos: descritos na relação abaixo	fls. 199/201
-------------------------------------	--------------

EM BRANCO

Meta de Treinandos: 5.555 alunos.	
Clientela: Trabalhadores desempregados e beneficiários seguro desemprego	
Valor Total: R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)	

Proposta Físico/Financeira (fl. 199/201- arquivadas no MTE)

49. A instituição propôs a execução e o correspondente preço das ações de qualificação profissional conforme abaixo discriminado:

CURSO	Nº ALUNOS	Nº TURMAS	CARGA HORÁRIA	VALOR HORA/AULA ALUNO	VALOR TOTAL CURSO
Atendimento ao público para profissionais do transporte coletivo	5.555	158	100	1,80	999.977,00
TOTAIS.....	5.555	158	-	-	999.977,00

50. A instituição conseguiu aplicar os parâmetros objetivos firmados na Resolução nº. 126/96, de 23.10.96, do CODEFAT, que estabelece em seu artigo 6º, verbis:

“Art.6º A transferência de recursos para os Estados e para o Distrito Federal, destinada à execução da qualificação e requalificação profissional, em articulação com o Sistema Nacional de Emprego, no âmbito do Programa do Seguro-Desemprego, dar-se-á mediante apresentação de Plano de Trabalho que se pautará pelo seguintes parâmetros de custo por aluno-hora: R\$ 2,00 para habilidades básicas, R\$ 2,50 para habilidades específicas e R\$ 3,00 para habilidades de gestão:

I - para o cálculo do custo total de cursos e treinamentos em cada habilidade deverá ser observada a seguinte fórmula:

$x = (a \cdot b \cdot c)$ onde:

x = custo total do curso/treinamento, na habilidade em questão

a = número total de treinandos matriculados no curso/treinamento

b = carga horária do curso ou treinamento, por treinando

c = custo por aluno-hora, segundo a habilidade em que se enquadra o curso ou treinamento, em conformidade com os parâmetros indicados (R\$ 2,00, R\$ 2,50 ou R\$ 3,00)

II - os parâmetros indicados cobrem toda a ação formativa, incluindo desde o planejamento do Programa, sua divulgação, recrutamento, seleção e matrícula da clientela, bem como as atividades em sala de aula propriamente ditas, apoio aos treinandos para frequência e aproveitamento, e posterior orientação e encaminhamento ao mercado de trabalho, exclusive ações de intermediação propriamente ditas.

III - são passíveis de cobertura, nos programas de qualificação e requalificação profissional, todas as despesas de custeio vinculadas à ação formativa tal como definida no inciso II desde salários e encargos de docentes, instrutores, orientadores pedagógicos, material didático, alimentação, transporte, divulgação, além de outras direta ou indiretamente justificadas para implementação e sustentação do Programa.”

B.1) Especificação dos Custos

51. Os custos da execução do contrato foram avaliados pela contratada (fls.183) nos montantes a seguir:

EM BRANCO

DESPESAS	VALOR
- Pessoal e Encargos	702.000,00
- Material Didático/Material de Consumo	215.552,65
- Manutenção	66.567,05
- Transporte	0,00
- Seguro	15.887,30
-Outros	0,00
TOTAL.....	999.997,00

C) Do Contrato

52. Para a execução do projeto citado foi celebrado contrato pelas partes (fls.194/197), do qual citam-se os seguintes dados:

- Contrato nº: 95/1998		
Assinado em: 06.10.98	Publicado: 07.10.98.	Vigência: 06.10 a 31.12.98
Valor:R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais)		
Firmatários		
Secretaria de Trabalho-DF	Instituição	
Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães	Gabriela Fuão da Cunha	
CPF...: 022.411.238.46	CPF.....: 783.345.191-68	
R.G...: 10.939.907 SSP/SP	R.G.....: 1.424.323 SSP/DF	
CARGO: Secretário de Trabalho do DF	CARGO: Presidente	

C.1) Da Regularidade Fiscal na Contratação

53. Encontram-se nos autos as certidões negativas exigidas em lei, vigentes à época da contratação.

D) - Do Empenho dos Recursos

54. Os recursos alocados para pagamento dos serviços contratados com a Sociedade Pé na Estrada, no montante de R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais) foram empenhados, em 06.10.98, conforme Nota de Empenho nº. 98NE00891 (fl. 189).

IV. Do Pagamento

55. O preço das ações de qualificação profissional ajustado no contrato foi dividido em quatro parcelas e pago conforme discriminação abaixo:

Fatura Nº	Data	Fls.	Valor Parcela	Valor Pago à Executora	Ordem Bancária	Data pgto.	Fls.
01	06.11.98	190	399.990,80	399.990,80	98OB28549	08.10.98	191
02	06.11.98	192	249.994,25	249.994,25	98OB31488	19.11.98	378

EM BRANCO

03	24.11.98	199	249.994,25	249.994,25	98OB33174	09.12.98	75
04	08.12.98	19302	99.997,70	99.997,70	98OB33497	14.12.98	198
TOTAL R\$			999.977,00	999.977,00	---	---	---

A) - Do cumprimento das exigências para liberação das parcelas

56. De acordo com os documentos apresentados, a liberação das parcelas contratuais restou condicionada basicamente à apresentação de fatura por parte das instituições executoras. Durante o prazo de defesa aberto, foram juntados controle de matrícula de alunos, fotos dos cursos realizados, relação de notas dos alunos participantes, relações de alunos (volume 2 a 6 – arquivado no MTE), além de comprovantes contábeis de gastos efetuados. Comprovou-se, portanto, que foram ministrados cursos para a totalidade da quantidade contratada.

V. Da Execução do Contrato

57. O contrato celebrado entre a Secretaria do Trabalho e a Sociedade Pé na Estrada, de acordo com os documentos existentes nos autos e da análise das defesas apresentadas, no que concerne ao número de alunos que deveriam ter sido treinados, foi devidamente cumprido. Ou seja, as ações de qualificação profissional foram comprovadas pela Instituição Executora por documentação aceitável, ou seja, por folhas de frequência dos alunos e certificados de conclusão de cursos.

58. Se é certo que incumbe às instituições contratadas provar documentalmente o integral adimplemento das obrigações assumidas no contrato celebrado com a Administração Distrital, não menos certo é que devem fazê-lo mediante a apresentação de documentos idôneos, genuínos, cujo conteúdo não contenha vícios nas declarações que traduzem.

59. Em síntese, a Instituição comprovou que concretizou a qualificação profissional de 5.555 (cinco mil quinhentos e cinquenta e cinco) alunos, cujo custo financeiro orçado na proposta por ela formulada equivale a R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais).

VI. Da Aplicação dos Recursos

A) - Da Comprovação Contábil

60. É fora de dúvida que o valor relativo às ações contratadas e não executadas deve ser restituído ao Erário.

61. Além disso, incumbe à instituição contratada demonstrar, por meio de documentos contábeis idôneos, que os recursos recebidos da Secretaria do Trabalho do DF foram integralmente aplicados na realização das ações de educação profissional.

62. A Carta Magna vigente é taxativa ao estabelecer em seu artigo 70, Parágrafo Único, que, *verbis*:

“Parágrafo único. Prestará contas qualquer pessoa física ou jurídica, pública ou privada, que utilize, arrecade, guarde, gerencie ou administre dinheiros, bens e valores públicos ou pelos quais a União responda, ou que, em nome desta, assuma obrigações de natureza pecuniária.”

63. Mais apropriada ainda a citação do Decreto nº. 96.872, de 23.12.86, em seu artigo 145, ao consignar textualmente que:

EM BRANCO

“Art. 145. Quem quer que utilize dinheiros públicos terá de justificar seu bom e regular emprego na conformidade das leis, regulamentos e normas emanadas das autoridades administrativas competentes (decreto-lei nº. 200/67, artigo 93)”

64. E outro não poderia ser o entendimento na espécie, porquanto, como já se afirmou, a contratação da entidade em destaque somente se concretizou com dispensa de licitação devido a se tratar de instituição sem fins lucrativos e por se concluir que seus objetivos sociais estavam voltados para a educação profissional.

65. Cabe lembrar, ainda, que o projeto/proposta apresentado pela Sociedade Pé na Estrada, parte integrante do contrato celebrado (cláusula segunda), trouxe especificados os custos previstos para a execução do objeto contratual. Desse modo, dada a origem dos recursos e considerando a finalidade dos serviços prestados, impõe-se que a proponente demonstre as despesas efetuadas.

66. Assim, se de um lado não pode a instituição auferir lucro com a execução dos cursos de qualificação profissional, por outro, também não pode utilizar os recursos em finalidade diversa daquela para a qual foi contratada, consoante ficou estabelecido na Cláusula Quarta, item 2, alínea a, do contrato, e segundo os custos financeiros por ela orçados (fl. 183).

67. E a questão quanto à comprovação contábil dos gastos não se resume ao fato da entidade em questão ter ou não fins lucrativos. O que interessa é que não se poderia lucrar com valores públicos, que tinham destinação específica para o treinamento e qualificação técnica. E mais: o gasto dos recursos liberados tinha que se ater às rubricas de despesas apresentadas no projeto entregue ao Governo do Distrito Federal.

68. Ao analisar os documentos contábeis exibidos pelas instituições, esta Comissão considerou válidas apenas as despesas com materiais e serviços pertinentes ao objeto do contrato.

69. E, quanto ao prazo de realização das despesas, para serem aceitas, foram estabelecidos os seguintes critérios:

- 1) **Termo inicial:** a data de celebração do contrato;
- 2) **Termo final....:** das datas seguintes, a que se verificou por último:
 - a) a data final de vigência do contrato; ou
 - b) a data do término da execução da ações contratadas; ou
 - c) a data do pagamento da última parcela.

70. Por uma questão de equidade, estabeleceu-se que seriam aceitas as despesas quitadas até trinta dias após o termo final acima fixado, as quais, em decorrência de lei ou cláusula contratual costumam ter o pagamento diferido para o mês seguinte (remuneração de pessoal, encargos sociais, tributos, aluguel, etc.).

71. Tais critérios foram adotados seguindo orientação da Cláusula Sexta, itens 6.1, do CONVÊNIO MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96-STb-DF, *verbis*:

.....
“6.1 A execução das despesas somente poderá ser efetuada mediante solicitação formal do responsável pela execução do Convênio;

6.2.1 Os recursos transferidos pelo MTb não poderão ser utilizados para pagamento de despesas relativas a período anterior ou posterior à vigência deste Convênio.”

72. No caso concreto sob exame, as despesas a comprovar totalizam R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais) e devem ter sido realizadas dentro do seguinte interregno:

Termo inicial: 06.10.98 (data da celebração do contrato: fls.194/197);

Termo final..: 14.01.99 (um mês após a data do pgto. da última parcela: fls. 198);

EM BRANCO

73. A Sociedade Pé na Estrada foi notificada para apresentar toda a documentação inerente à sua participação no PEQ/98, os documentos contábeis comprobatórios da aplicação dos recursos recebidos para realização das ações de qualificação profissional inclusive. Em resposta à notificação, a entidade apresentou os documentos contábeis juntados ao processo, que passamos a especificar e analisar, expondo os motivos de sua aceitação ou, em face da ausência de condições para tanto, de sua recusa, como será demonstrado a seguir (arquivados no MTE – volume 3 a 6):

1º) Despesa com Pessoal e Encargos

Aceita até o valor orçado de R\$ 702.000,00.

2º) Despesa com Material Didático/Material de Consumo

Aceita até o valor comprovado de R\$ 215.552,65.

3º) Despesa com Manutenção

Aceita até o valor comprovado de R\$ 66.567,05.

4º) Despesa com Seguros

Nada foi apresentado para comprovação de seguro neste contrato.

74. Segue abaixo, o demonstrativo de apuração do dano causado ao Erário, levantado com base nos dados sintetizados na planilha que acompanha este relatório:

- Pessoal e Encargos	702.000,00
- Material Didático/Material de Consumo	215.552,65
- Manutenção	66.567,05
- Transporte	0,00
- Seguro	15.887,30
-Outros	0,00
TOTAL.....	999.997,00

75. Os valores comprovados nas rubricas que ultrapassem os valores previamente orçados somente serão aceitos se tal acerto for objeto de alteração contratual evitando contrariar o artigo 65, inciso II da Lei 8666/93.

76. Notas fiscais e de serviço sem nome do beneficiário, data válida ou com dados ilegíveis não foram consideradas.

77. As prestações de serviço efetuadas por pessoas físicas devem ser aceitas mediante apresentação da respectiva nota fiscal do serviço prestado

78. Em resumo, incumbia à Sociedade Pé na Estrada a apresentar documentos contábeis que comprovassem a realização de despesas com as ações de qualificação profissional cuja execução restou evidenciada nos autos, no valor de R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil novecentos e setenta e sete reais). Contudo, foi apresentado como comprovação o valor total de R\$ 984.119,70 (novecentos e oitenta e quatro mil cento e dezenove reais e setenta centavos), cabendo a restituição ao Erário dos recursos cuja aplicação na finalidade a que foram alocados não restou devidamente demonstrada, no valor de R\$ 15.887,30 (quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos).

VII. Das Irregularidades Apuradas

79. Os fatos expostos nos tópicos antecedentes revelam um conjunto de irregularidades perpetradas na implementação do PEQ/1998, desde a fase de seleção das instituições, como também na contratação, pagamento das parcelas e execução do objeto contratual; as quais,

EM BRANCO

devido a sua gravidade, vieram a contribuir direta ou indiretamente para a ocorrência de dano ao Erário e ineficácia das ações de qualificação profissional promovidas.

80. No caso sob exame, ocorreram as seguintes irregularidades:

- A)** - Cadastramento de instituição que não atendeu integralmente aos requisitos estabelecidos no Edital, configurando violação ao artigo 3º da Lei nº. 8.666/93;
- B)** - Não exigência de comprovação de qualificação econômico-financeira para habilitação da entidade, contrariando os artigos 27, inciso III, e 31 da Lei nº. 8.666/93.
- C)** - Utilização irregular do expediente da dispensa de licitação para contratação direta da entidade, com inobservância dos artigos 2º; 3º; 24, inciso XIII; 26, Parágrafo único, caput e incisos II e III; 27, incisos II, III e IV; e 54 da Lei nº. 8.666/93;
- D)** - Contratação de entidade que não comprovou possuir a devida capacitação técnico-profissional para executar as ações de educação profissional, com inobservância dos artigos 27, inciso II, e 30 da Lei nº. 8.666/93;
- E)** - Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional, tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº. 93.872/86, artigo 93 do Decreto-Lei nº 200/67 e artigo 70, caput, da CF/88);

VIII. Do Dano ao Erário

81. Em capítulos *supra*, a Comissão tratou exaustivamente das irregularidades que acarretaram dano ao Erário, cuja demonstração financeira encontra-se sintetizada no quadro abaixo:

DEMONSTRATIVO FINANCEIRO DO TOTAL DO DÉBITO

ORIGEM DO DÉBITO.....: a) não comprovação da aplicação da totalidade dos recursos liberados para execução das ações de educação profissional contratadas.	
DATA DA OCORRÊNCIA: Consta de forma discriminada no capítulo seguinte.	
<u>DO DÉBITO</u>	
DANO AO ERÁRIO.....R\$	15.887,30

(quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)

IX. Da Responsabilização

82. As irregularidades apontadas não decorreram de ato único, mas se concretizaram em face da concorrência de várias falhas administrativas e violações a normas legais.

83. Há de se entender que toda e qualquer afronta a norma legal de ordem pública, máxime quando se tratar de preceito disciplinador da aplicação de recursos provenientes do Erário, acarreta dano à Administração Pública, ainda quando não se possa mensurá-lo em termos materiais ou financeiros.

EM BRANCO

248
Aty

84. E, uma vez constatadas ilegalidades e dano ao Erário, cumpre à Comissão de Tomada de Contas Especial identificar os responsáveis, ou seja, aqueles que direta ou indiretamente, por ato omissivo ou comissivo, com culpa ou dolosamente, contribuíram para que se consumassem, sendo eles:

1) Instituição Executora:

85. Responsável direta pela execução das ações de qualificação profissional e, portanto, pela inexecução contratual;

2) Dirigente da Instituição Executora (Presidente):

86. Conquanto a pessoa jurídica esteja sendo diretamente responsabilizada, é inconteste que a inexecução contratual resulta de atos comissivos ou omissivos de seu principal administrador, cuja responsabilidade pessoal não pode ser afastada.

87. Não se trata aqui de riscos normais inerentes às relações empresariais, onde nem sempre o descumprimento de contratos decorre de culpa ou dolo dos dirigentes.

88. Com efeito, no caso vertente, se inexecução contratual houve é porque a direção da entidade assumiu compromisso de prestar serviços em amplitude incompatível com sua estrutura organizacional instalada, no afã de captar a maior soma de recursos públicos possíveis.

3) Titular da Secretaria do Trabalho:

89. Gestor dos recursos repassados ao Governo do Distrito Federal por meio do CONVÊNIO/MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 – STb/DF e autoridade distrital responsável pela implementação do PEQ/1998;

90. Ao dirigente máximo deve ser imputada responsabilidade, conforme IN/TCU 47/2004, art. 12, I (à época IN/TCU 12/96, art. 10, III). Além do que não são as irregularidades apuradas apenas falhas isoladas decorrentes de descuido de algum funcionário. Constituem infrações reiteradas, análogas, padronizadas, que foram praticadas por todos os agentes subordinados ao Secretário de Trabalho do DF, de forma a erigir sua responsabilidade por falta de supervisão. E caso se alegue que a operacionalização, a supervisão e a fiscalização do PLANFOR se davam de maneira precária, mais se agrava a sua responsabilidade, considerando que cabe ao gestor de verbas públicas assegurar seu bom emprego. Se não existia estrutura para isso, assumiu riscos por vontade própria, devendo arcar com as eventuais consequências.

91. Cabe, sem dúvidas, imputação ao titular da Secretaria do Trabalho de responsabilidade pelas irregularidades constatadas na implementação dos PEQs, vez que contribuiu diretamente para a ocorrência das irregularidades, por ação ou omissão próprias. Ao agente político, em um sistema republicano, tem que ser responsabilizado pelos seus atos como todo e qualquer governante, mormente quando age como simples agente administrativo, como no caso em pauta. O Secretário do Trabalho, nas ações irregulares que lhe são imputadas, não agia como agente político, não exercia função governamental na elaboração de políticas públicas. Nas funções que lhe foram cometidas, recebia parcela de autoridade pública para o seu desempenho no plano administrativo, sem qualquer poder político. As decisões por ele tomadas eram de natureza jurídica, implicavam cumprir ou não cumprir uma norma e desta forma, a ele acarretavam responsabilidade subjetiva. Não eram decisões caracterizadas apenas pelo exercício de uma opção política.

4) Titular do Departamento de Emprego - DEPEM da STb-DF:

EM BRANCO

92. Unidade da STb-DF que teve participação em todo o processo de implementação do PEQ-DF/1996, atuando de forma decisória na contratação das entidades executoras e na liberação das parcelas contratuais.

5) Ordenador de Despesas:

93. A responsabilidade do ordenador de despesas é ampla, e persistirá enquanto não se comprovar a regularidade da prestação de contas atinente aos recursos públicos federais sob seu controle, segundo estabelece o artigo 80 do Decreto-Lei nº. 200, de 25.02.67, verbis:

“Art. 80. Os órgãos de contabilidade inscreverão como responsável todo o ordenador da despesa, o qual só poderá ser exonerado de sua responsabilidade após julgadas regulares suas contas pelo Tribunal de Contas.

§ 1º Ordenador de despesas é toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimimento ou dispêndio de recursos da União ou pela qual esta responda.”

94. O artigo 90 do mesmo Decreto-Lei também é taxativo quanto à responsabilidade pessoal do ordenador de despesas, nestes termos:

“Art. 90. Responderão pelos prejuízos que causarem à Fazenda Pública o ordenador de despesas e o responsável pela guarda de dinheiros, valores e bens”.

6) Executor Técnico/Atestador dos Serviços:

95. A atuação do Executor Técnico é decisiva para a prevenção, ou ocorrência, de dano ao Erário, porquanto lhe incumbe verificar *in loco* a efetiva prestação dos serviços e atestar sua execução em conformidade com as condições estabelecidas no contrato.

7) Titular da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTE:

96. O CONVÊNIO/MTb/SEFOR/CODEFAT nº. 008/96 – STb/DF estatuiu, em seu item 3.1.1, da Cláusula Terceira, e na Cláusula Oitava, respectivamente, o seguinte:

“CLÁUSULA TERCEIRA – DAS OBRIGAÇÕES E COMPETÊNCIAS:

São obrigações e competências do MTb:

3.1.1 – manter a supervisão, o acompanhamento, o controle e avaliação da execução do Plano de Trabalho, parte integrante deste Convênio, inclusive no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados;”

“CLÁUSULA SÉTIMA – DO ACOMPANHAMENTO E DA FISCALIZAÇÃO

Fica o MTb investido de autoridade normatizadora e competente para definir as diretrizes dos Programas, cabendo-lhe ainda as atribuições de coordenação, acompanhamento, fiscalização e avaliação das ações constantes no Plano de Trabalho.”

97. Com respeito à data de ocorrência do dano, é determinada em função das atribuições legais e da atuação de cada responsável, tendo a CTCE, por princípio de razoabilidade jurídica, adotado os seguintes critérios:

Instituição Executora e seu dirigente:

- as datas dos pagamentos das parcelas contratuais, consignadas nas respectivas Ordens Bancárias emitidas pela Secretaria do Trabalho do DF;

Titulares da Secretaria do Trabalho; do Departamento de Emprego - DEPEM; Ordenador de Despesas; Titular da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do MTb.

- a data do repasse dos recursos pelo Ministério do Trabalho ao Distrito Federal ou da respectiva nomeação para o cargo/função, se posterior;

Executor Técnico:

EM BRANCO

- as datas dos pagamentos das parcelas contratuais à Entidade Executora, consignadas nas respectivas Ordens Bancárias emitidas pela Secretaria do Trabalho do DF;

98. Os recursos foram repassados ao Governo do Distrito Federal nas datas abaixo:

<u>PARCELA</u>	<u>DATA DO REPASSE</u>	<u>VALOR</u>
1ª (aditivo 005/98)	12.02.98	6.256.000,00
2ª (aditivo 006/98)	30.03.98	25.774.000,00
TOTAL DOS RECURSOS REPASSADOS NO PEQ/1998..... R\$		32.030.000,00

99. Dos extratos bancários e demais documentos de fls. 181/183, dos autos do Processo MTE nº 47909.000043/2002-03, extraem-se a data de transferência dos recursos, bem como o número das ordens bancárias, as respectivas datas, e os valores das parcelas pagas às instituições executoras.

100. Pelo que se constata às fls. 144/147, 150/153, 158/161, dos autos do processo mencionado no parágrafo antecedente, foram realizados três termos aditivos alterando o valor do convênio para liberar os montantes relativos ao PLANFOR 1997 ao Governo do Distrito Federal, PEQ/1998, no valor total de R\$ 37.280.000,00 (trinta e sete milhões duzentos e oitenta mil reais).

101. Segue abaixo a individualização de responsabilidades, em face das irregularidades elencadas no Capítulo *supra*, cujos quadros contêm:

- 1º) a qualificação de cada um dos responsáveis solidários;
- 2º) a descrição das condutas ilegais ou lesivas e o nexo causal estabelecido entre a conduta do agente e o resultado (dano ou ilegalidade).
- 3º) o *quantum* do débito a ele atribuído e as respectivas datas de ocorrência, para fins de atualização monetária;

X. Dos Responsáveis Solidários Pelo Dano ao Erário

1º)	NOME.....:	SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA
CONDIÇÃO.....:		- Entidade Executora - Contrato CFP nº 95/98
<u>DADOS CADASTRAIS</u>		
CNPJ..... N.º:	01.647.637/0001-09	
ENDEREÇO.....:	CRS 506, bloco D, sala 216 - Brasília-DF	
FONES.....:	3245-2748	

ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(conforme irregularidades descritas)

1º) IRREGULARIDADE: Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional, tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº 93.872/86, artigo 93 do Decreto-Lei nº 200/67 e artigo 70, caput, da CF/88);

<i>CONDUTA</i>	<i>NEXO CAUSAL</i>
-----------------------	---------------------------

EM BRANCO

OMISSIVA...: Não comprovação de que os recursos foram efetiva e integralmente utilizados na realização das ações de educação profissional.	♦ A falta de comprovação contábil de que os recursos repassados à Entidade Executora foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional deu ensejo a eventuais desvios dos recursos do FAT para outros fins que não aqueles colimados pelo PLANFOR.
--	---

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Liberação Parcelas)
1ª	399.990,80	98OB28549	0,00	0,00	08.10.98
2ª	249.994,25	98OB31488	0,00	0,00	19.11.98
3ª	249.994,25	98OB33174	0,00	0,00	09.12.98
4ª	99.997,70	98OB33497	15.887,30	15.887,30	14.12.98
TOTAL.....R\$			15.887,30	15.887,30	

(quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)

2º)	NOME.....:	GABRIELA FUÃO DA CUNHA
	CONDIÇÃO.....:	Presidente
DADOS CADASTRAIS		
C. IDENTIDADE.... Nº:	1.424.323 SSP/DF	
C. P. F.....Nº:	783.345.191-68	
ENDEREÇO.....:	SQS 314 – bloco D apt. 202 – Brasília-DF	
FONES.....:	3245.2058 9998-4749	

ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(conforme irregularidades descritas)

1ª) IRREGULARIDADE: Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional, tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº 93.872/86, artigo 93 do Decreto-Lei nº 200/67 e artigo 70, caput, da CF/88);

CONDUTA	NEXO CAUSAL
OMISSIVA...: Deixou, na condição de Presidente da Sociedade Pé na Estrada de representante desta perante a Administração Pública, de comprovar que os recursos recebidos foram efetiva e integralmente utilizados na realização das ações de educação profissional contratadas.	♦ A falta de comprovação contábil de que os recursos repassados à Entidade Executora foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional deu ensejo a eventuais desvios dos recursos do FAT para outros fins que não aqueles colimados pelo PLANFOR.

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Liberação Parcelas)
---------	--------------------	--------------------	--------------------------	-------------------------	---

EM BRANCO

1ª	399.990,80	98OB28549	0,00	0,00	08.10.98
2ª	249.994,25	98OB31488	0,00	0,00	19.11.98
3ª	249.994,25	98OB33174	0,00	0,00	09.12.98
4ª	99.997,70	98OB33497	15.887,30	15.887,30	14.12.98
TOTAL.....R\$			15.887,30	15.887,30	

(quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)

3º)	NOME.....:	IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES
CONDIÇÃO.....:	- <i>Ex-Secretário do Trabalho do Distrito Federal (Secretaria Distrital gestora dos recursos repassados pela União Federal e responsável pela implementação do PEQ);</i> - <i>Firmatário do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº. 008/96 –STb-DF através dos Termos Aditivos Nº005 e 006/1998.</i> - <i>Ordenador de Despesas;</i>	
DADOS CADASTRAIS		
C. IDENTIDADE.... Nº:	10.939.907 SSP-SP	
C. P. F.....Nº:	022.411.238-46	
MATRÍCULA.....Nº:	44.523-1	
ÓRGÃO LOTAÇÃO....:	Secretaria do Trabalho do DF	
CARGO.....:	Secretário do Trabalho	
ENDEREÇO.....:	Rua Natingui, 1282, Vila Madalena, São Paulo/SP, CEP 05443-002	
FONES.....:	3272.1660	

ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(conforme irregularidades descritas)

1º) IRREGULARIDADE: Cadastramento de instituição que não atendeu integralmente aos requisitos estabelecidos no Edital, configurando violação ao artigo 3º da Lei nº. 8.666/93;

CONDUTA	NEXO CAUSAL
COMISSIVA: Subscreeveu o Edital de Cadastramento de 23.01.98 (fls. 173); OMISSIVA...: Deixou, na condição de gestor dos recursos públicos repassados pelo FAT, de zelar pela estrita observância das normas legais e regulamentares aplicáveis aos procedimentos de seleção das instituições executoras das ações de educação profissional (Lei nº. 8.666/93; Lei nº. 4.320/64; Decreto nº. 93.872/86);	♦ A habilitação de instituições que não preencheram os requisitos legais ensejou a ulterior celebração de contrato com entidades que não detinham as condições materiais e técnicas adequadas para a consecução das ações de educação profissional; comprometendo a eficiência e eficácia do PEQ e concorrendo diretamente para a inexecução ou execução precária das ações contratadas e, por conseguinte, para a ocorrência de dano ao Erário.

2º) IRREGULARIDADE: Não exigência de comprovação de qualificação econômico-financeira para habilitação da Entidade, contrariando os artigos 27, inciso III, e 31 da Lei nº. 8.666/93.

CONDUTA	NEXO CAUSAL
OMISSIVA...: Não fez constar a exigência de apresentação de documentos comprobatórios da qualificação econômico-financeira das entidades.	♦ A ausência de requisitos atinentes à qualificação econômico-financeira deu ensejo à contratação de entidades sem capacidade operativa para a realização de ações de educação profissional na amplitude do PEQ, comprometendo a eficiência e eficácia do Plano e concorrendo diretamente para a inexecução ou execução precária das ações contratadas e, por

EM BRANCO

consequente, para a ocorrência de dano ao Erário.	
3ª) IRREGULARIDADE: Utilização irregular do expediente da dispensa de licitação para contratação direta da Entidade, com inobservância dos artigos 2º; 3º; 24, inciso XIII; 26, Parágrafo único, <i>caput</i> e incisos II e III; 27, incisos II, III e IV; e 54 da Lei nº. 8.666/93;	
CONDUTA	NEXO CAUSAL
<u>COMISSIVA</u>.: autorizou a contratação da Instituição Executora com dispensa de licitação (fls. 188); <u>OMISSIVA</u>...: Deixou de zelar, na condição de Diretor Geral do DEPEM, para que o procedimento de contratação da Instituição Executora fosse conduzido com estrita observância às normas legais e regulamentares aplicáveis à espécie (Lei nº. 8.666/93).	♦ A não realização de licitação impossibilitou a escolha de instituições mais bem preparadas para a execução das ações de educação profissional, e permitiu a contratação direta de entidades que não comprovaram a satisfação dos requisitos estabelecidos no artigo 24, inciso XIII, da Lei nº. 8.666/93, atendendo a critérios subjetivos dos agentes públicos condutores do programa, com afronta aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e do julgamento objetivo (artigo 3º da Lei nº. 8.666/93), comprometendo, com isso, a eficiência e eficácia do PEQ e concorrendo diretamente para a inexecução ou execução precária das ações contratadas e, por consequente, para a ocorrência de dano ao Erário.
4ª) IRREGULARIDADE: Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional, tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº 93.872/86, artigo 93 do Decreto-Lei nº 200/67 e artigo 70, <i>caput</i>, da CF/88);	
CONDUTA	NEXO CAUSAL
<u>OMISSIVA</u>...: Deixou, na condição de Diretor Geral do DEPEM e Ordenador de Despesas, de exigir da Instituição contratada a comprovação de que os recursos foram efetiva e integralmente utilizados na realização das ações de educação profissional.	♦ A não exigência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os valores repassados às instituições contratadas foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional deu ensejo a eventuais desvios dos recursos do FAT para outros fins que não aqueles colimados pelo PLANFOR.

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Repasse dos recursos)
1ª	399.990,80	98OB28549	0,00	0,00	30.03.98
2ª	249.994,25	98OB31488	0,00	0,00	30.03.98
3ª	249.994,25	98OB33174	0,00	0,00	30.03.98
4ª	99.997,70	98OB33497	15.887,30	15.887,30	30.03.98
TOTAL.....R\$			15.887,30	15.887,30	

(quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)

4ª)	NOME.....:	NASSIM GABRIEL MEHEDFF
------------	------------	------------------------

EM BRANCO

CONDIÇÃO.....:	- Ex-Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional - SEFOR, Unidade responsável pela transferência dos recursos do PLANFOR aos Estados e Distrito Federal – conforme Resolução nº 97, de 18.10.95 do CODEFAT); - Firmatário do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT Nº 008/96 –STb-DF e do Termo Aditivo Nº 05 e 06/1998.
DADOS CADASTRAIS	
C. IDENTIDADE.... Nº:	3.886.614 IFP/RJ
C. P. F.....Nº:	007.243.786-34
MATRÍCULA.....Nº:	0311.138-4
CARGO.....:	Ex-Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional do MTE (Nomeação pelo Decreto de 15.02.95 – DOU 16.02.95; Exoneração pelo Decreto de 07.01.03 – DOU 08.01.03)
ENDEREÇO.....:	Rua Professor Ortiz Monteiro nº. 118, Apto. 401, Laranjeiras – Rio de Janeiro(RJ) - CEP 22245-100
FONES.....:	(21) 2205-1720

ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADE

(conforme irregularidades descritas)

1ª) IRREGULARIDADE: Utilização irregular do expediente da dispensa de licitação para contratação direta da Entidade, com inobservância dos artigos 2º; 3º; 24, inciso XIII; 26, Parágrafo único, *caput* e incisos II e III; 27, incisos II, III e IV; e 54 da Lei nº. 8.666/93;

CONDUTA	NEXO CAUSAL
OMISSIVA...: Omitiu-se em supervisionar, acompanhar, controlar e avaliar a implementação do PEQ-DF/1998, consoante as obrigações e competências que lhe foram atribuídas no âmbito da estrutura regimental do MTE, pela Resolução nº. 126/96 do CODEFAT e pela Cláusula Terceira, item 3.1.1 do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT nº. 008/96 – STb/DF, permitindo que a Secretaria Distrital recorresse à dispensa generalizada de licitação para contratação das entidades executoras e se valesse de procedimentos que não observaram as normas legais e regulamentares aplicáveis à espécie (Lei nº. 8.666/93).	♦ A não realização de licitação pela Secretaria de Trabalho do DF impossibilitou a escolha de instituições mais bem preparadas para a execução das ações de educação profissional, e permitiu a contratação direta de entidades que não comprovaram a satisfação dos requisitos estabelecidos no artigo 24, inciso XIII, da Lei nº. 8.666/93, atendendo a critérios subjetivos dos agentes públicos condutores do Programa, com afronta aos princípios da legalidade, da impessoalidade, da moralidade e do julgamento objetivo (artigo 3º da Lei nº. 8.666/93), comprometendo, com isso, a eficiência e eficácia do PEQ e do PLANFOR, e concorrendo diretamente para a inexecução ou execução precária das ações contratadas e, por conseguinte, para a ocorrência de dano ao Erário.

2ª) IRREGULARIDADE: Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional, tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº 93.872/86, artigo 93 do Decreto-Lei nº 200/67 e artigo 70, *caput*, da CF/88);

CONDUTA	NEXO CAUSAL
OMISSIVA...: Omitiu-se em supervisionar, acompanhar, controlar e avaliar a implementação do PEQ-DF/1996, consoante as obrigações e competências que lhe foram atribuídas no âmbito da estrutura regimental do MTE e pela Resolução nº. 126/96 do CODEFAT, e pela Cláusula	♦ A não exigência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os valores repassados às instituições contratadas foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional deu ensejo a eventuais desvios dos recursos do FAT para outros fins que

EM BRANCO

Terceira, item 3.1.1 do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT N°. 008/96 – STb/DF, deixando de verificar se os recursos foram efetiva e integralmente utilizados na realização das ações de educação profissional.	não aqueles colimados pelo PLANFOR.
---	-------------------------------------

DO DÉBITO

PARCELA	VALOR DAS PARCELAS	N.º ORDEM BANCÁRIA	DESPESAS NÃO COMPROVADAS	VALOR DO DANO AO ERÁRIO	DATA DA OCORRÊNCIA (Repasse dos recursos)
1ª	399.990,80	98OB28549	0,00	0,00	30.03.98
2ª	249.994,25	98OB31488	0,00	0,00	30.03.98
3ª	249.994,25	98OB33174	0,00	0,00	30.03.98
4ª	99.997,70	98OB33497	15.887,30	15.887,30	30.03.98
TOTAL.....R\$			15.887,30	15.887,30	

(quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)

XI. Das defesas apresentadas

102. Tendo em vista o disposto na legislação aplicável à espécie e com vistas a assegurar o direito ao contraditório e à ampla defesa, a Comissão promoveu a citação de todos os responsáveis solidários para que, no prazo total de quinze dias, apresentassem alegações de defesa às imputações que lhe foram feitas ou, solidariamente com os demais responsáveis, nos valores para cada um apontados, recolhessem aos cofres do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) o débito no valor original devidamente atualizado.

103. No ato da citação, a Comissão forneceu a cada um dos citados, cópia do relatório de análise contendo a descrição pormenorizada das irregularidades levantadas no contrato da CFP 95/1998. Os responsáveis solidários tiveram amplo acesso aos autos e a todos os documentos que compõem a Tomada de Contas Especial.

104. Apesar de devidamente citados, o Sr. Nassim Gabriel Mehedff, (fls. 83/88 e 123) e a Sociedade Pé na Estrada (fls. 111/116, 122 e 124) não apresentaram defesa ou apresentaram-na intempestivamente e serão considerados revéis, na forma do art. 12, §3º, da Lei 8.443/92:

§ 3º O responsável que não atender à citação ou à audiência será considerado revel pelo Tribunal, para todos os efeitos, dando-se prosseguimento ao processo.

105. Segue-se a apreciação das razões aduzidas pelos responsáveis solidários, depois de sintetizadas e reunidas conforme versem sobre matéria análoga ou possuam pontos em comum.

A) Das razões suscitadas na defesa do Sr. Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães;

106. A defesa apresenta inicialmente as irregularidades imputadas ao defendente e, em seguida, alega a inadequação da tomada de contas especial para aplicação da sanção de ressarcimento ao erário. Não tem cabimento a tese do defendente.

107. Os trabalhos da presente TCE decorrem prioritariamente da decisão 1209/2002, do TCU, determinou ao MTE, o reexame das prestações de contas dos convênios MTE/SEFOR/Codefat 08/96 e 05/99 (11.09.2002), concluindo que na hipótese de se

EM BRANCO

confirmar dano ao erário, observar as condições preconizadas no artigo 8º da lei 8443/92 e na IN TCU13/96.

108. A tomada de contas especial é um procedimento administrativo com objetivo preliminar (fase interna) de verificar prioritariamente a correta aplicação dos recursos públicos.

109. Nesta fase, busca-se a confirmação de existência de dano ao erário e a identificação dos responsáveis. A fase interna corresponde a um procedimento de caráter excepcional de controle destinado a verificar a regularidade na guarda e aplicação dos recursos públicos e objetiva a declaração da regularidade ou irregularidade da prestação de contas. Nesta fase, não há lide ou litígio subjacente, não há julgamento. A Administração Pública limita-se a manifestar a regularidade ou não da aplicação de recursos públicos e a declarar o valor correspondente ao dano e os indícios de autoria.

110. Num segundo momento (fase externa), desenvolver-se-ão as ações que podem culminar em sanção, sendo esta fase de competência do Tribunal de Contas.

111. Assim, esta comissão, ao citar o ora defendente, dando conta das conclusões apresentadas no relatório preliminar, apenas declarou a existência comprovada de irregularidades ao erário. Não houve usurpação da competência jurisdicional por órgão administrativo.

112. No que se refere aos atos praticados e conexos ao grau de responsabilização, o defendente na época detinha a condição de Secretário do Trabalho e de Diretor Geral do Departamento de Emprego – DEPEM, que lhe propiciou participação relevante em todo o processo de implementação do PEQ/98-DF, tendo atuado também como Ordenador de Despesas dos contratos celebrados. É relevante a responsabilidade do ordenador de despesas, segundo o art. 80 do Decreto-Lei 200, de 25.02.67, que textualmente exara:

“Art. 80. Os órgãos de contabilidade inscreverão como responsável todo o ordenador da despesa, o qual só poderá ser exonerado de sua responsabilidade após julgadas regulares suas contas pelo Tribunal de Contas...”

“§ 1º Ordenador de despesas é toda e qualquer autoridade de cujos atos resultarem emissão de empenho, autorização de pagamento, suprimento ou dispêndio de recursos da União ou pela qual esta responda.”

113. É oportuno, ainda, realçar a responsabilidade do ordenador de despesas com arrimo no artigo 90 do mencionado Decreto lei que dispõe *in verbis*:

“Art. 90. Responderão pelos prejuízos que causarem à Fazenda Pública o ordenador de despesas e o responsável pela guarda de dinheiros, valores e bens”.

114. Por esse motivo, ao ordenador de despesas compete zelar pela boa e regular aplicação de recursos públicos, tanto nos atos que pratica como naqueles realizados no âmbito das repartições públicas. Vale lembrar que na forma do mesmo Decreto-Lei nº. 200/67, o ordenador de despesa está sujeito à tomada de contas, que será realizada pelo órgão de contabilidade do órgão e verificada pelo órgão de auditoria interna, antes de ser encaminhada ao Tribunal de Contas, incumbido do julgamento das contas (art. 81 do Decreto-Lei 200, de 25.02.67).

Art. 81. Todo ordenador de despesa ficará sujeito a tomada de contas realizada pelo órgão de contabilidade e verificada pelo órgão de auditoria interna, antes de ser encaminhada ao Tribunal de Contas.”

115. Avultam-se as considerações da comissão quando se constata que o defendente, na condição de Diretor do DEPEM, também foi signatário do contrato, assumindo o papel de coobrigado em todas as condições ali exaradas, além de autorizar a contratação da entidade executora sem licitação.

EM BRANCO

227-
dy-

116. No que concerne à contratação da instituição, a argumentação do defendente busca apoiar-se na existência de parecer, que o eximiria de responsabilidade da ausência de licitação. O citado parecer não supre as deficiências detectadas e deixa claro que não é conclusivo e orienta para nova avaliação das empresas, que não foi realizada. O parecer não foi determinante e decisivo para que a ausência de licitação ocorresse e não exime o defendente da responsabilidade pela contratação sem licitação, que não atendeu satisfatoriamente os requisitos de dispensa previstos no artigo 24, inciso XIII, da Lei 8.666/93.

117. Alega o defendente a correta aplicação dos recursos repassados, respaldada na correlação cronograma de execução-desembolso e na combinação entre os custos e aproveitamento das vagas disponíveis. No entanto, de toda a análise das informações disponibilizadas nos autos não se chegou a esta convicção. Ou seja, o defendente não elidiu a contratação ilegal, tampouco apresentou documentos que comprovassem a condizente aplicação de recursos públicos.

118. Com referência à ressalva apresentada pelo defendente de que a responsabilidade pela inexecução do convênio também deveria recair sobre membros do Ministério do Trabalho e Emprego, é oportuno ressaltar que o Secretário da SEFOR/MTE também foi indicado como co-responsável.

119. Houve uma concordância reprovável e ilegal do defendente com a dispensa de licitação e com o conseqüente não alcance dos fins do convênio. A má administração do dinheiro público foi tolerada pelo defendente.

120. Não há como negar que se absteve o defendente de cumprir as funções de supervisão, acompanhamento e controle dos recursos repassados ao GDF, sem mencionar o acompanhamento da qualidade dos serviços prestados (item 3.2.2 do convênio MTE/SPPE/CODEFAT nº. 008/96).

B) Das razões suscitadas na defesa de Gabriela Fuão da Cunha;

121. No que diz respeito ao número de alunos treinados, o contrato CFP 95/1998 foi considerado cumprido. Com referência à comprovação contábil, os defendentes comprovaram o gasto apropriado de parte dos recursos recebidos.

122. Com referência à comprovação contábil, os defendentes comprovaram despesas realizadas no valor total de R\$ R\$ 984.119,70 (novecentos e oitenta e quatro mil cento e dezenove reais e setenta centavos).

123. Na defesa apresentada pelo defendente supracitado, era imprescindível que se comprovasse a condizente aplicação de recursos públicos. Ou seja, no que toca à comprovação contábil – notas fiscais e faturas de serviços. As conclusões detalhadas da análise contábil estão insertas nos itens 72 a 78 deste relatório.

C) Das razões suscitadas na defesa de Maria Marlene Ferreira da Silva Araújo;

124. O contrato celebrado entre a Sociedade Pé na Estrada e o GDF foi cumprido no que diz respeito à execução do treinamento proposto. Desta forma a defendente não cometeu quaisquer infrações.

XII. Conclusão

125. A não comprovação de que os recursos repassados à Instituição Executora foram aplicados nos objetivos definidos pelo PLANFOR acarretou dano ao Erário, tornando-se

EM BRANCO

imperativa sua restituição aos cofres públicos e/ou aplicação de multa aos responsáveis pelas irregularidades.

126. Em resumo: o Sr. Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães, o Sr. Nassim Gabriel Mehedff, a Sociedade Pé na Estrada, a Gabriela Fuão da Cunha são responsáveis solidários pelo débito originário de **R\$ 15.887,30 (quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)**, que deve ser reajustado até a data da cobrança.

127. Ultimada a apuração dos fatos, no que tange ao Contrato CFP nº. 95/98, em que se constatou a existência de falhas administrativas, a prática de ilegalidades e a ocorrência de dano ao Erário, a Comissão de Tomadas de Conta Especial decide pelo encaminhamento dos autos à autoridade instauradora, por intermédio da Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, para prosseguimento, na forma da lei. Ressalte-se que o nome dos devedores solidários não foi incluído no CADIN por esta Comissão.

Brasília, 05 de dezembro de 2006.

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Presidente da Comissão

MAURO SÉRGIO OLIVEIRA PEIXOTO
Membro da Comissão

VALDECI SILVA ASSUNÇÃO
Membro da Comissão

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial/DF – Portaria 09/05

NOTIFICAÇÃO

Processo: 47626.000085/2005-55

Origem: Tomada de Contas Especial - CTCE
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Ementa: Tomada de Contas Especial instaurada com o intuito de apurar eventuais responsabilidades pelas irregularidades relacionadas à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Interessado (a): SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA – Contrato CFP 95/1998

Encerrada a apuração, no âmbito da presente Tomada de Contas Especial, dos fatos referentes ao Contrato CFP nº. 95/98, celebrado entre o GDF e a Sociedade Pé na Estrada, informa-se que no que diz respeito aos treinamentos propostos, o contrato foi considerado cumprido. Com referência à comprovação contábil, os defendentes não comprovaram o gasto apropriado dos recursos liberados.

Em suma, foram constatadas a existência de falhas administrativas, a prática de ilegalidades e a ocorrência de dano ao Erário no valor de R\$ 15.887,30 (quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos), que deve ser reajustado até a data do pagamento.

Brasília, 05 de dezembro de 2006

GONZANILDE PINTO DE SOUSA

Presidente

Matrícula: 025.1213

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial/DF – Portaria 09/05

NOTIFICAÇÃO

Processo: 47626.000085/2005-55

Origem: Tomada de Contas Especial - CTCE
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Ementa: Tomada de Contas Especial instaurada com o intuito de apurar eventuais responsabilidades pelas irregularidades relacionadas à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Interessado (a): GABRIELA FUÃO DA CUNHA – Contrato CFP 95/1998

Encerrada a apuração, no âmbito da presente Tomada de Contas Especial, dos fatos referentes ao Contrato CFP nº. 95/98, celebrado entre o GDF e a Sociedade Pé na Estrada, informa-se que no que diz respeito aos treinamentos propostos, o contrato foi considerado cumprido. Com referência à comprovação contábil, os defendentes não comprovaram o gasto apropriado dos recursos liberados.

Em suma, foram constatadas a existência de falhas administrativas, a prática de ilegalidades e a ocorrência de dano ao Erário no valor de R\$ **15.887,30 (quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)**, que deve ser reajustado até a data do pagamento.

Brasília, 05 de dezembro de 2006

GONZANILDE PINTO DE SOUSA

Presidente

Matrícula: 0251213

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial/DF – Portaria 09/05

NOTIFICAÇÃO

Processo: 47626.000085/2005-55

Origem: Tomada de Contas Especial - CTCE
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Ementa: Tomada de Contas Especial instaurada com o intuito de apurar eventuais responsabilidades pelas irregularidades relacionadas à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Interessado (a): IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES – Contrato CFP 95/1998

Encerrada a apuração, no âmbito da presente Tomada de Contas Especial, dos fatos referentes ao Contrato CFP nº. 95/98, celebrado entre o GDF e a Sociedade Pé na Estrada, informa-se que no que diz respeito aos treinamentos propostos, o contrato foi considerado cumprido. Com referência à comprovação contábil, os defendentes não comprovaram o gasto apropriado dos recursos liberados.

Em suma, foram constatadas a existência de falhas administrativas, a prática de ilegalidades e a ocorrência de dano ao Erário no valor de R\$ **15.887,30 (quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)**, que deve ser reajustado até a data do pagamento.

Brasília, 05 de dezembro de 2006

GONZANILDE PINTO DE SOUSA

Presidente
Matrícula: 0251213

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial/DF – Portaria 09/05

NOTIFICAÇÃO

Processo: 47626.000085/2005-55

Origem: Tomada de Contas Especial - CTCE
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Ementa: Tomada de Contas Especial instaurada com o intuito de apurar eventuais responsabilidades pelas irregularidades relacionadas à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Interessado (a): NASSIM GABRIEL MEHEDEFF – Contrato CFP 95/1998

Encerrada a apuração, no âmbito da presente Tomada de Contas Especial, dos fatos referentes ao Contrato CFP nº. 95/98, celebrado entre o GDF e a Sociedade Pé na Estrada, informa-se que no que diz respeito aos treinamentos propostos, o contrato foi considerado cumprido. Com referência à comprovação contábil, os defendentes não comprovaram o gasto apropriado dos recursos liberados.

Em suma, foram constatadas a existência de falhas administrativas, a prática de ilegalidades e a ocorrência de dano ao Erário no valor de R\$ 15.887,30 (quinze mil oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos), que deve ser reajustado até a data do pagamento.

Brasília, 05 de dezembro de 2006

GONZANILDE PINTO DE SOUSA

Presidente
Matrícula 0251213

EM BRANCO

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Comissão de Tomada de Contas Especial/DF – Portaria 09/05

283
AUF

NOTIFICAÇÃO

Processo: 47626.000085/2005-55

Origem: Tomada de Contas Especial - CTCE
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE

Ementa: Tomada de Contas Especial instaurada com o intuito de apurar eventuais responsabilidades pelas irregularidades relacionadas à aplicação dos recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT.

Interessado (a): MARIA MARLENE PEREIRA DA SILVA ARAÚJO – Contrato CFP 95/98

Encerrada a apuração, no âmbito da presente Tomada de Contas Especial, dos fatos referentes ao Contrato CFP nº. 95/98, celebrado entre a Sociedade Pé na Estrada e o GDF, informa-se que no que diz respeito ao estudo técnico proposto, o contrato foi considerado cumprido.

Em suma, a Sra. Maria Marlene Pereira da Silva Araújo não cometeu quaisquer infrações.

Brasília, 05 de dezembro de 2006

GONZANILDE PINTO DE SOUSA

Presidente

Matrícula: 0251213

EM BRANCO

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

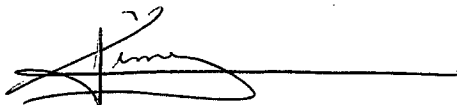
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Gabinete do Secretário

DESPACHO

À Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SPOA

1. De ordem do Secretário da SPPE encaminho a Vossa Senhoria o Volume I do processo nº. 47626.000085/2005-55, Contrato de Prestação de Serviço n.º 095/1998, que trata da Entidade SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA, referente à Tomada de Contas Especial instaurada com o objetivo de investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal por meio do convênio MTE/SEFOR/CODEFAT nº. 008/96.
2. Solicito que o processo seja remetido à Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade para fins de inscrição de responsabilidade dos débitos apurados.
3. Finalmente, solicito o retorno do processo a este Gabinete para posterior remessa à Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União.

Em 24 de setembro de 2007.



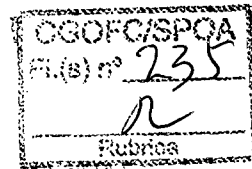
Francisca Margareth Feijó Ximenes
Assessora/SPPE/MTE

RECEBIDO SPOA/SE/MTE
HORA: 17 : 12
DATA: 28.09.07
ASS: 

**MINISTÉRIO
DO TRABALHO
E EMPREGO**

Secretaria-Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração



Ref. Proc. nº 47626.000085/2005-55
Contrato nº 095/1998

Assunto: Convênio nº
008/96/MTE/SEFOR/CODEFAT

Data: 24/09/2007

1. À Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade para análise e providências, no que tange a competência dessa Unidade, conforme proposto no Despacho de fls.234.

Arnóbio Cavalcanti Filho
ARNÓBIO CAVALCANTI FILHO

Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração
SPOA/SE/MTE

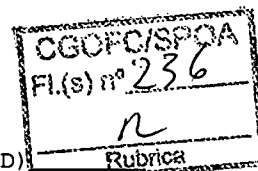
À CCONT, para análise e providências

Recebido na	CCONT/CGOFC
Data	24.09.07
Hora:	9:50h
Por:	<i>n</i>

[Assinatura]
Aguida Gonçalves da Silva
Coordenadora-Geral de Orçamento,
Finanças e Contabilidade
CGOFC/SPOA/SE/MTE

26.09.07

15-4hs
Eduarda
26-09-07



SIAFI2007-TABAPOIO-INSCGEN-CONGENER (CONSULTA INSCR GENERICA P/COD)
27/09/07 17:25 USUARIO : RIBEIRO

TIPO : DD - ENTIDADES, AGENTES E EMPRESAS DEVEDORES
CODIGO : 215SPPE
TITULO : IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES E OUTROS ,..;
IDOC : -

DESCRICAO : REFERE-SE AOS AGENTES RESPONSÁVEIS - CPF:
022.411.238-46, 783.345.191-68;150.275.621-87
007.243.786-34.
CNPJ 01.647.637/0001-09 - SOC. PÉ NA ESTRADA
PROC. 47626.000085/2005-55, CONTR. 095/1998.

PF1=AJUDA PF3=SAI PF12=RETORNA

SIAFI2007-DOCUMENTO-CONSULTA-CONNL (CONSULTA NOTA DE LANÇAMENTO)
27/09/07 17:38 USUARIO : RIBEIRO
DATA EMISSAO : 27Set07 VALORIZACAO : 27Set07 NUMERO : 2007NL000236
UG/GESTAO EMITENTE: 380011 / 00001 - SETORIAL DE CONTABILIDADE/MIN.TRAB.E EMPR
FAVORECIDO : 380908 / 00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMP
TITULO DE CREDITO : DATA VENCIMENTO :
INVERTE SALDO : NAO
OBSERVACAO
REG. RESP. REF. PROCESSO 47626.000085/2005-55, VOL. I, TOMADA DE CONTAS ESPE-
CIAL CONV/MTE/SPPE Nº 08/1996, VALOR ORIG. DO DÉBITO R\$ 15.887,30, QUE DEVERÁ
SER ATUALIZADO QDO DO RECOLHIMENTO. SOC., PÉ NA ESTRADA CONTRATO Nº 095/1998.
EVENTO INSCRICAO 1 INSCRICAO 2 CLASSIF.1 CLASSIF.2 V A L O R
540982 07 DD215SPPE 112290800 15.887,30

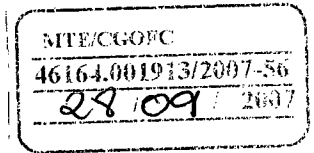
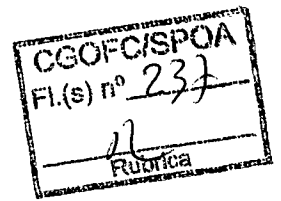
LANCADO POR : 08683611191 - RIBEIRO
PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=ESPELHO PF12=RETORNA

UG : 380011 27Set07 17:29

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA EXECUTIVA
Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração
Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade



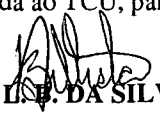
Referência: Despacho CGOFC de 26/09/07
Processo: 47626.000085/2005-55
Interessado: SPPE/MTE.
Assunto: Tomada de Contas Especial instaurada pela comissão designada mediante Portaria/SPPE/MTE n.º 009, de 03 de março de 2005, objetivando investigar a aplicação de recursos do FAT repassados ao Distrito Federal no exercício de 1998, (Convênio MTB/SEFOR/ CODEFAT n.º 008/96).

Trata o presente processo de Tomada de Contas Especial instaurada pela comissão designada mediante Portaria/SE/MTE n.º 009, de 03 de março de 2005 (fls. 009), objetivando investigar a aplicação de recursos do FAT repassados ao Distrito Federal, no exercício de 1998 (Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT n.º 008/1996) – **Sociedade Pé na Estrada – Contrato nº 095/1998**

2. A comissão identificou os agentes responsáveis e o valor do prejuízo causado ao Erário, conforme capítulos VIII e X do relatório final (fls. 217 e 220 a 225), tendo o Volume I dos autos sido encaminhado à Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração, pela Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE, mediante Despacho de 24/09/07 (fls. 234), para fins de registro das responsabilidades no SIAFI, as quais foram realizadas mediante a Nota de Lançamento n.º 2006NL000236, de 27/09/07, na UG/Gestão 380908/00001 (fls. 236).

3. O valor do débito original é de R\$ 15.887,30 (quinze mil, oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos), conforme demonstrado no capítulo VIII do Relatório Final (fls 217), que deverá ser individualizado e reajustado na data do recolhimento.

4. Ante ao exposto, sugiro o retorno dos autos ao Senhor Secretário de Políticas Públicas de Emprego/SPPE, para que seja informado ao TCU, por ocasião da Tomada Contas Anual do exercício de 2007, conforme art. 1º da DN/TCU n.º 80, de 29/11/2006 e item 3.3.7.2 da NE/SFC/CGU-PR n.º 3, de 28/12/2006, por tratar-se de dano inferior ao limite estabelecido para o exercício de 2007, que é de R\$ 23.000,00, a partir do qual a TCE deverá ser imediatamente encaminhada ao TCU, para julgamento.


HOZANA B. LINS DA SILVA BATISTA
Coordenadora de Contabilidade - Substituta

De acordo.

Em 27/09/2007

À consideração do Senhor Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração e posterior remessa à Secretaria de Políticas Públicas de Emprego/SPPE/MTE.


ÁGUIDA GONÇALVES DA SILVA
Coordenadora-Geral de Orçamento, Finanças e Contabilidade

De acordo.

Em 27/09/2007

Encaminhe-se à Secretaria de Políticas Públicas de Emprego/SPPE, conforme proposto.


ARNÓBIO CAVALCANTI FILHO
Subsecretário de Planejamento, Orçamento e Administração

EM BRANCO



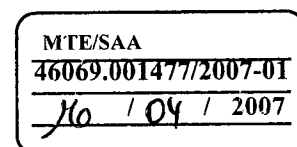
OLIVEIRA FILHO ADVOGADOS

Av. Afonso Pena, 4121 - 6º andar
30130-008 - Belo Horizonte - MG
(31)3263 2100 Fax: (31)3263 2101
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

João Batista de Oliveira Filho
Viviane Coronho
José Sad Júnior
Rodrigo Rocha da Silva
Gustavo França
Camila Drumond Andrade
Thiago Lopes Lima Naves
Igor Bruno Silva de Oliveira
Paulo Henrique de Mattos Studart
Bruno de Mendonça Pereira Cunha
Letícia Maria Púlis Ateniense
Leonardo Dias Saraiva

228

Exmo. Sr. CARLOS AUGUSTO SIMÕES GONÇALVES – Secretário de Políticas Públicas de Emprego – Ministério do Trabalho e Emprego



Processo nº 47626.000085/2005-55 – Contrato CFP 095/98

IVAN GONÇALVES RIBEIRO GUIMARÃES, nos autos da **TOMADA DE CONTAS ESPECIAL** instaurada pela **PORTARIA SSPE/MTE Nº 09/05**, por seus procuradores, com fundamento no art. 31 da Lei 8.443/92 e no art. 160, § 1º, da Resolução nº 155/2002, do Tribunal de Contas da União, vem expor e requerer o seguinte:

1. A teor do art. 31 da Lei 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), *“em todas as etapas do processo de julgamento de contas será assegurado ao responsável ou interessado ampla defesa”*, projeção do princípio inserido no art. 5º, LV, da Constituição Federal, que *“contempla, no seu âmbito de proteção, todos os processos judiciais ou administrativos”* (STF, AgRg no RE 426.147/TO, Min. Gilmar Mendes, D.J.U de 05/05/06).

2. Nessa linha, o art. 160, §1º, da Resolução nº 155 do TCU, publicada no Diário Oficial da União de 09/12/02, dispõe que **“desde a constituição do**

EM BRANCO



OLIVEIRA FILHO ADVOGADOS

Av. Afonso Pena, 4121 - 6º andar
30130-008 - Belo Horizonte - MG
(31)3263 2100 Fax: (31)3263 2101
e-mail: ofadv@oliveirafilho.com.br

239

processo até o término da fase de instrução, é facultada à parte a juntada de documentos novos", de modo a assegurar aos agentes responsabilizados em sede de tomada de contas especial "o direito de carrear para o expediente todos dados, informações, documentos da matéria tratada, pois a Administração deve tomar decisões com base nos fatos tais como se apresentam na realidade" (MEDAUAR, Odete. *Direito Administrativo Moderno*. 7 ed. São Paulo: RT, 2003).

3. Nessa perspectiva, o ora Requerente – que figura como responsável solidário pelo vultoso e hipotético dano ao erário apurado pela Comissão de Tomada de Contas Especial, que lhe imputou em cerca de 220 (duzentos e vinte) procedimentos a prática de "falhas administrativas e de ilegalidades" – ofertou, nos autos do processo administrativo nº 47626.00167/2005-08, a relação integral dos alunos matriculados no PEQ/DF no período inspecionado, extraída do banco de dados do SIMO (Sistema de Intermediação de Mão-de-obra e Educação Profissional), sistema informatizado fornecido pelo SÉRPRO.

4. Nesse contexto, considerando-se o grande volume de documentos e a desnecessidade de reprodução do seu conteúdo para cada um dos 220 (duzentos e vinte) procedimentos que tramitam perante esse Ministério, requer a **análise** da documentação apresentada, com a conseqüente exclusão da responsabilidade do ora Requerente pelo débito apurado pela Comissão de Tomada de Contas Especial, em razão da comprovação da execução das ações de qualificação profissional contratadas. Sucessivamente, acaso V. Exa. repute necessário, requer o traslado dos documentos para os autos do processo ora examinado.

De Belo Horizonte/MG para Brasília/DF, em 12 de abril de 2007.

JOÃO BATISTA DE OLIVEIRA FILHO
OAB/MG 20.180

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

240

P/DP

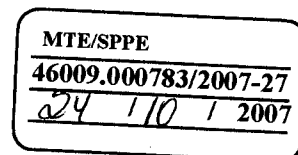
Ofício nº 3952 /2007/SPPE/MTE

Brasília, 02 de outubro de 2007.

A Sua Senhoria o Senhor

HENRIQUE CESÁR SISTEROLLI KAMSHEN

Diretor de Auditoria de Pessoal e de Tomada de Contas Especial
SAS Quadra 01, Bloco A 3º Andar – Sala 302 - Ed. Darcy Ribeiro.
70070-905 – Brasília - DF



Senhor Diretor,

1. De ordem do Secretário, remeto a Vossa Senhoria o Volume I do processo nº. 47626.000085/2005-55 que trata da Tomada de Contas Especial instaurada para investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Distrito Federal no exercício de 1996 a 2000, exceto 1999, por meio do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT Nº. 008/96 – STb e Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT Nº 05/99, identificando os responsáveis e quantificando os prejuízos causados ao erário.
2. O presente processo refere-se ao Contrato nº. 095/1998, celebrado entre o Distrito Federal e a entidade Sociedade Pé na Estrada.
3. Informo, ainda, que o processo completo é composto por mais 4 volumes, que se encontram arquivados nesta Secretaria à disposição dessa Diretoria para eventual remessa, caso necessário.

Atenciosamente,

FRANCISCA MARGARETH FEIJÓ XIMENES

Assessora/SPPE/MTE

PROTOCOLADO CGU/PR 26/OUT/2007 16:49

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

Responsável (eis): **Sociedade Pé na Estrada**

Função (ões): **Entidade Executora - Contrato CFP nº 95/1998**

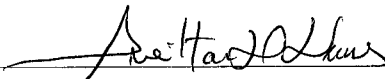
Origem(ens) do débito: **Irregularidades na aplicação dos recursos**

Período: **14/12/1998 a 13/04/2009**

HISTÓRICO

Data	D/C	Moeda	Valor	Valor Atualizado	Dedução Recolh.	Total do Valor	Juros	Juros Atualizados	Dedução Recolh.	Total de Juros
14/12/1998	D	R\$	15.887,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
13/04/2009	-	R\$	0,00	30.815,79	0,00	30.815,79	0,00	0,00	0,00	0,00
Débito(s) referente(s) ao processo nº TC 003.473/2000-2										15.887,30
Atualização monetária do valor de R\$ 15.887,30 no período de 14/12/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 14/12/1998										17.589,92
Atualização monetária do valor de R\$ 17.589,92 no período de 27/10/2000 até 13/04/2009, utilizando-se o coeficiente 1,7519, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,7519, vigente em 13/04/2009, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000										30.815,79

SFC/CGU/PR , 13/04/2009


Aneilton Donizete Nunes - TFC

Visto:

EM BRANCO

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário)

LEGISLAÇÃO/COEFICIENTES UTILIZADOS:

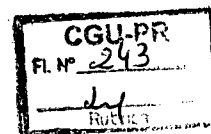
- De 14/12/1998 a 26/10/2000 - Unidade Fiscal de Referência - UFIR - Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91;
- De 27/10/2000 a 13/04/2009 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário, de 13/12/2000
- Juros de Mora calculados nos termos do Art. 16 do DL nº 2.323/87 - in DOU de 05/03/87, Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91 e da Decisão nº 484/94 - TCU - Plenário, de 27/07/94, Ata nº 35/94, in DOU de 08/08/94 e da Decisão nº 1.122/2000 - TCU - Plenário, de 13/12/2000

Débitos considerados até 13/04/2009

Atualização realizada somente até 31/03/2009

Rotina de Cálculo Local 4.16 de Fevereiro de 2007

EM BRANCO



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO
DIRETORIA DE AUDITORIA DE PESSOAL, PREVIDÊNCIA E TRABALHO**

DESPACHO: DPPCE/DP/SFC/CGU/PR Nº 215993/2009

PROCESSO: 47626.000085/2005-55

ASSUNTO: Devolução de processo de TCE

1. Trata o presente Despacho da análise de processo de Tomada de Contas Especial instaurado pela Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego – MTE, em razão de irregularidades verificadas na aplicação de recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, repassados ao Governo do Distrito Federal por meio do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/96 - STb/DF e Termos Aditivos (fls. 18-31 e 32-61), celebrados entre o Ministério do Trabalho e Emprego, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional – SEFOR, e o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Trabalho e do Departamento de Emprego, com a interveniência do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador – CODEFAT, e da Delegacia Regional do Trabalho – DRT/DF objetivando o *“estabelecimento de cooperação técnica e financeira mútua para a execução das atividades inerentes à Qualificação Profissional, por intermédio da Secretaria de Trabalho, no Distrito Federal”*, de acordo com o disposto na Cláusula Primeira do Termo do Convênio.

2. Para o exercício de 1998, foram previstos recursos globais no valor de R\$ 32.030.000,00 (fl. 59), de responsabilidade do Concedente (MTE), aplicados pela Conveniente (SETER/DF) mediante a execução indireta dos serviços de qualificação profissional. Valendo-se do expediente da dispensa de licitação, a Conveniente firmou contratos com diversas entidades, entre os quais destacamos o Contrato nº CFP/095/98 - SETER (fls. 194-197), pactuado entre a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal e a Sociedade Pé na Estrada, no valor de R\$ 999.977,00, objeto da presente Tomada de Contas Especial.

3. No Relatório de TCE, capítulo V - Da Execução do Contrato (fl. 214), itens 57 e 59, consta que *“O contrato celebrado (...) foi devidamente cumprido. Ou seja, as ações de qualificação profissional foram comprovadas pela Instituição Executora por documentação aceitável, ou seja, por folhas de frequência dos alunos e certificados de conclusão de cursos”*.

4. Ainda no Relatório do Tomador, no capítulo VI – Da Aplicação dos Recursos (fls. 214-216), item 78, o Tomador de Contas relata que: *“Em resumo, incumbia à Sociedade*

L:\SFC\DP\DP\TCE\TCE's2009\Aneilton\Despachos\OS 215993 - 47626.000085 - Sociedade Pé na Estrada - DF.doc

“Visite o Portal da Transparência e fiscalize o uso dos recursos públicos federais”

www.portaltransparencia.gov.br

EM BRANCO

Pé na Estrada a apresentar documentos contábeis que comprovassem a realização de despesas com as ações de qualificação profissional cuja execução restou evidenciada nos autos, no valor de R\$ 999.977,00 (novecentos e noventa e nove mil, novecentos e setenta e sete reais). Contudo, foi apresentado como comprovação o valor total de R\$ 984.119,70 (novecentos e oitenta e quatro mil, cento e dezenove reais e setenta centavos), cabendo a restituição ao Erário dos recursos cuja aplicação na finalidade a que foram alocados não restou devidamente demonstrada, no valor de R\$ 15.887,30 (quinze mil, oitocentos e oitenta e sete reais e trinta centavos)”.

5. Verificamos, entretanto, que, em virtude da retenção de 2% do ISS, o valor efetivamente repassado à Sociedade Pé na Estrada foi de R\$ 979.977,47, conforme Ordens Bancárias constantes na Relação de Pagamentos (fl. 75).

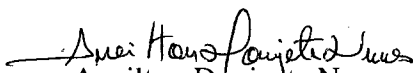
6. Da análise dos autos, verifica-se que a quantificação do débito em questão não está clara, uma vez que, conforme verificado no item anterior, consta dos autos que foram repassados recursos no valor de R\$ 979.977,47 (fl. 75). Todavia, foi apresentado como comprovação contábil o valor total de R\$ 984.119,70, conforme item 4 deste Despacho.

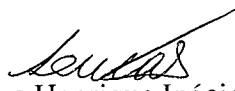
7. Diante do exposto, sugerimos a restituição, à Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego - MTE, do processo nº 47626.000085/2005-55, para que se efetuem as devidas retificações e/ou ratificações em consonância com as situações citadas nos itens de 3 a 6 deste Despacho, cujos resultados deverão ser considerados quando da alteração do Relatório Final, ou da emissão de Relatório Complementar.

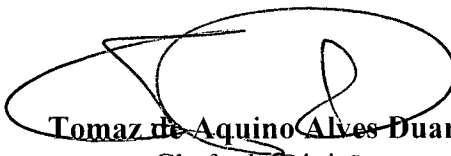
8. Por oportuno, recomendamos ainda que, nos casos de processos de tomadas de contas especiais com situações análogas a esta, sejam observadas as mesmas providências aqui recomendadas, objetivando o aprimoramento da formalização das contas.

9. À consideração do Senhor Coordenador-Geral de Auditoria da Área de Pessoal e Benefícios e de Tomada de Contas Especial com vistas ao encaminhamento sugerido .

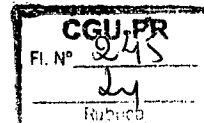
Brasília, 08 de maio de 2009.


Aneilton Donizete Nunes
Técnico de Finanças e Controle
DPPCE/DP/SFC/CGU/PR


Lucas Henrique Inácio Santos
Técnico de Finanças e Controle
DPPCE/DP/SFC/CGU/PR


Tomaz de Aquino Alves Duarte
Chefe de Divisão
DPPCE/DP/SFC/CGU/PR

EXTRATO



De acordo.

Para prosseguimento conforme sugerido.

Brasília, 21 de maio de 2009.

HENRIQUE CÉSAR SISTEROLI KAMCHEN

Coordenador-Geral de Auditoria da Área de Pessoal e Benefícios e de Tomada de Contas Especial

De acordo.

Brasília, 21 de maio de 2009.

CLAUDIO ANTÔNIO DE ALMEIDA PY

Diretor de Auditoria de Pessoal, Previdência e Trabalho

EM BRANCO

Fls. 116
Rub. *[assinatura]*



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO
SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO
Gabinete do Secretário

Memorando n.º 4461/SPPE/MTE

Brasília, 01 de dezembro de 2009.

À Ex-Presidente da Comissão de Tomada de Contas Especial/DF

Assunto: Reexame de processos

1. De ordem do Senhor Secretário da SPPE, encaminho os processos:

47626.000075/2005-10 – ASSOCIAÇÃO JOVEM APRENDIZ – AJA;
47626.000156/2005-10 – SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL – SENAI;
47626.000085/2005-55 - SOCIEDADE PÉ NA ESTRADA;
47712.000001/2007-76 – PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMBUCI-RJ, com intuito de atender as recomendações da Controladoria-Geral da União – CGU;
2. Após análise das recomendações feitas pela CGU, solicito a V. Sa. a devolução do mesmo a esta Secretaria para o tramite necessário.

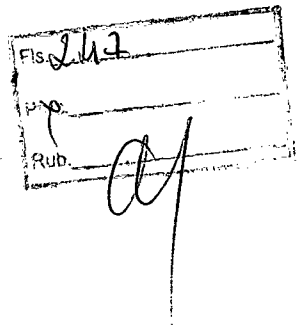
Atenciosamente,

[Assinatura]
ALESSANDRO L. BONZANO COMPER
Chefe de Gabinete/SPPE/MTE

Esplanada dos Ministérios - Bloco F, sala 308 - Brasília / DF - CEP 70059-900
Fone (61) 3317-6891 Fax (61) 3317-8287
Email: sppe@mte.gov.br Homepage: www.mte.gov.br

reali
20.01.2010
14:52
[Assinatura]
201213

EM BRANCO



**Secretaria de Políticas Públicas de Emprego
Comissão de Tomada de Contas Especial – TCE – DF
Portaria SPPE nº 09/2005**

Processo: 47626.0000085/2005-55
Entidade: Sociedade Pé na Estrada
Origem: Tomada de Contas Especial-DF
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego - SPPE
Ementa: Restituição de Processo.

Interessado (a): Diretoria de Auditoria de Pessoal Previdência e Trabalho - CGU

Senhor Diretor,

Em atenção ao DESPACHO DPTCE/SFC/CGU-PR nº 215993/2009, de 08.05.09, recepcionado em 20.01.2010, passamos a manifestar o que segue:

2. Recebido visto e analisado os autos do processo 47626.0000085/2005-55 com especial atenção ao que contém nos itens “5 a 7” do DPTCE/SFC/CGU-PR nº 215993/2009, de 08.05.09, mencionamos que passamos a integrar a CTCE a partir do início do ano de 2005, quando então a questão relativa à retenção de 2% do ISS foi suscitada.
3. A Senhora Coordenadora de Contabilidade de então Sra. Águida Gonçalves da Silva, questionou que a não inclusão do valor relativo ao ISS iria gerar sérios problemas na compatibilização de saldos da contabilidade quando do lançamento inscrito na conta “Diversos Responsáveis”. A senhora Coordenadora de Contabilidade manteve contato com a CGU e dessa iniciativa foi repassada a seguinte posição à CTCE que doravante passou a considerar para apuração do débito o valor integralmente pactuado.

“Senhora Coordenadora de Contabilidade/MTE,

Conforme entendimento mantido com V.S.a, via telefone e FAX, expressamos, mediante este E-mail, a opinião desta Coordenação-Geral de Tomada de Contas Especial/DPTCE/SFC/CGU/PR quanto ao valor a ser considerado em TCE's do MTE, relativas à impugnação de despesas de contratos de prestação de serviços, considerando a retenção do ISS na fonte (quando do pagamento dessas despesas), haja vista a posterior impugnação, parcial ou total, da prestação de contas dessas despesas, nas quais havia ocorrido fato gerador de ISS e, portanto, recolhimento, na fonte pagadora, do referido Imposto.

EM BRANCO

2. Conforme o contido no art. 1º da IN/TCU nº 13/1996, adiante transcrito, a Tomada de Contas Especial busca o ressarcimento de dano sofrido pelo Erário:

Fls. 248
Proc.
Pub.
Dano

Art. 1º Diante da omissão no dever de prestar contas, da não comprovação da Aplicação dos recursos repassados pela União, mediante convênio, acordo, ajuste ou outros instrumentos congêneres, da ocorrência de desfalque ou desvio de dinheiros, bens ou valores públicos, ou, ainda, da prática de ato ilegal, ilegítimo ou antieconômico de que resulte dano aos cofres públicos, a autoridade administrativa competente, sob pena de responsabilidade solidária, deverá adotar providências com vistas à apuração dos fatos, identificação dos responsáveis, quantificação do dano e ao imediato ressarcimento ao Erário.

3. *Portanto, esclarecemos que o processo de TCE cuida tão somente do prejuízo sofrido pelo Erário, nessa linha de raciocínio e, em se tratando de despesas relativas a serviços que não foram prestados ou não foram aceitos, a quantia a ser considerada é o valor integral da despesa não aprovada na prestação de contas, portanto, não há o que se falar em abatimento de qualquer imposto e/ou contribuição, pois ao Concedente dos recursos interessa a reposição integral dos valores que não foram aplicados no objeto pactuado ou não foram executados conforme o previsto no Plano de Trabalho".grifamos.*

4. Ante todo o exposto, reitera-se que não se vislumbra fatos novos suficientes para alterar as conclusões insertas no Relatório Final da análise ao contrato CFP 95/98, Ratificando-se as conclusões delineadas no Relatório Final de 05.12.2006.

Brasília (DF), 21.01.2010

GONZANILDE PINTO DE SOUSA
Ex-Presidente da Comissão

VALDECISILVA ASSUNÇÃO
Ex-Membro da Comissão

EM BRANCO



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

Secretaria de Políticas Públicas de Emprego

Esplanada dos Ministérios, Bloco F, Sala 300

CEP 70059-900 — Brasília-DF

Fone (61) 3317-6264 / 3317-6299 - Fax (61) 3317-8216 sppe@mte.gov.br



Ofício nº 267/2010/SPPE-MTE

Brasília, 22 de janeiro de 2010.

A Sua Senhoria o Senhor

Cláudio Antônio de Almeida Py

Diretor de Auditoria de Pessoal, Previdência e Trabalho

SAS Quadra 01, Bloco A 3º Andar — Sala 302 - Ed. Darcy Ribeiro.

70070-905 — Brasília - DF

Senhor Diretor,

1. Remeto, novamente, a Vossa Senhoria o Volume Principal do processo nº. 47626.000085/2005-55 que trata da Tomada de Contas Especial instaurada para investigar a aplicação de recursos públicos do FAT repassados ao Governo do Distrito Federal, por meio do Convênio MTE/SEFOR/CODEFAT Nº. 008/96, em atenção ao Despacho nº 215993/2009/DPPCE/DP/SFC/CGU-PR.
2. O presente processo refere-se ao Contrato nº. 095/1998, celebrado entre o Ministério do Trabalho e Emprego, por intermédio da Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional — SEFOR, e o Governo do Distrito Federal, por intermédio da Secretaria de Trabalho e do Departamento de Emprego, com a interveniência do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador — CODEFAT, e da Delegacia Regional do Trabalho — DRT/DF e havia sido devolvido por esse Órgão de Controle com recomendações que foram devidamente analisadas e respondidas.

Atenciosamente,

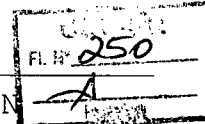
ALESSANDRO BONZANO COMPER

Chefe de Gabinete/SPPE/MTE

EM BRANCO

02/10/12 15:36

USUARIO : ANEILTON



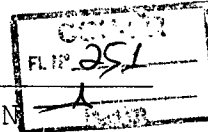
CONVENIO: 303594 SITUACAO : INADIMPLENCIA SUSPENSA <SIAFI>
CONCEDENTE : 380908/00001 - SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPREGO
RESPONSAVEL : 00724378634 - NASSIM GABRIEL MEHEDFF
NUMERO ORIGINAL: 008/96 SEFOR/MTB DF NUMERO PROCESSO: 460000041139673
BANCO : AGENCIA : CONTA CORRENTE :
CONVENIENTE : 01973635000138 - SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO
RESPONSAVEL : 15027562187 - PEDRO CELSO
ESFERA : 1 - ESTADUAL
ENDERECO : ANEXO DO PALACIO DO BUR S/N 5 ANDAR PRACA DO BURITI
MUNICIPIO : BRASILIA - DF
INTERVENIENTE : 00640110000118 - INST INTERAMERICANO DE COOPERACAO PARA A AGR
RESPONSAVEL : 13903438634 - FERNANDO GOMES NAVES
EXECUTOR :
RESPONSAVEL :
INICIO VIGENCIA : 19Jun1996 FIM VIGENCIA: 31Dez1998
PRAZO PREST. CONTAS: 30Jan1999 CELEBRACAO : 18Jun1996 PUBLICACAO: 19Jun1996

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=OBJETO PF5=CRONOGRAMA PF6=PGTOS PF9=INAD. PENDENTES
PF10=INICIO PF11=DET. CONSORCIO PF12=RETORNA

EM BRANCO

02/10/12 15:36

USUARIO : ANEILTON



CONVENIO: 303594

SITUACAO : INADIMPLENCIA SUSPENSA

<SIAFI>

INADIMPLENCIA:

MOTIVO: SUSP. DA INAD. (PARAG.2/ART.5/IN/STN 01/97).

NUM. OFICIO :

DATA OFICIO :

ARQUIVAMENTO :

MOTIVO:

DATA FATO GERADOR:

CONCLUSAO :

RESCISAO:

CANCELAMENTO:

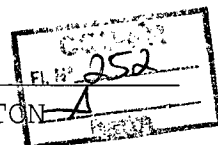
QUANTIDADE TERMOS ADITIVOS: 9

MOEDA: REAL

VALOR ORIGINAL	:	24.000.200,00	EM DOLAR:	23.809.720,01
VALOR ADITIVADO	:	77.853.170,88	EM DOLAR:	73.295.549,18
VALOR TOTAL	:	101.853.370,88	EM DOLAR:	97.105.269,19
VALOR CONTRAPARTIDA:		6.229.667,61	EM DOLAR:	5.633.826,44
VALOR PACTUADO	:	108.083.038,49	EM DOLAR:	102.739.095,63

PF1=AJUDA PF3=SAI PF10=INICIO PF12=RETORNA

FAV 2000



CONVENIO: 303594

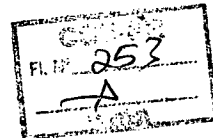
SITUACAO : INADIMPLENCIA SUSPENSA
RECURSOS FINANCEIROS LIBERADOS

PAGINA 1

UG	GESTAO	DOCUMENTO	EMISSAO	PARC	VALOR	EM DOLAR
380015	57903	1996OB000174	24Jun1996	001	20.000.200,00	9871766,71
380015	57903	1996OB000251	27Set1996	002	4.000.000,00	1974333,60
380015	57903	1996OB000682	10Dez1996	003	10.000.000,00	
380015	57903	1997OB000143	05Mar1997	004	6.800.040,00	
380015	57903	1997OB000617	29Jul1997	005	18.223.960,00	8995044,13
380015	57903	1997OB001085	21Out1997	006	6.256.000,00	3087857,75
380015	57903	1997OB001430	16Dez1997	007	6.000.000,00	
380015	57903	1998OB000221	25Fev1998	008	6.256.000,00	3087857,75
380015	57903	1998OB000386	02Abr1998	009	12.962.000,00	
380015	57903	1998OB000875	19Jun1998	010	12.812.000,00	

PF1=AJUDA PF3=SAI PF4=OBJETO PF10=INICIA PF12=RETORNA

EM 21/06/00



DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)
(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU-Plenário e o Acórdão 1603/2011-Plenário com alterações do Acórdão 1247/2012-Plenário)

Responsável (eis): Sociedade Pé na Estrada e outros

Função (ões):

Origem(ens) do débito: Impugnação parcial de despesas do Contrato nº 95/1998

Período: 14/12/1998 a 03/10/2012

HISTÓRICO

Data	D/C	Valor	Valor	Ded./Rec.	Total do Valor	Juros	Juros	Ded./Rec.	Total de Juros
Evento			Atualizado				Atualizados		
14/12/1998	D	R\$ 15.887,30	0,00	0,00	15.887,30	0,00	0,00	0,00	0,00
03/10/2012	-	R\$ 0,00	39.224,61	0,00	39.224,61	59.229,17	0,00	0,00	59.229,17

RESULTADO

Débito(s) R\$ 15.887,30

DETALHAMENTO DO CÁLCULO

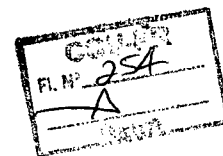
- 001) Atualização monetária do valor de R\$ 15.887,30 no período de 14/12/1998 até 26/10/2000, utilizando-se o coeficiente 1,1072, obtido com a divisão da UFIR de R\$ 1,0641, vigente em 26/10/2000, pelo valor da UFIR de R\$ 0,9611, em vigor em 14/12/1998 17.589,92
- 002) Atualização monetária do valor de R\$ 17.589,92 no período de 27/10/2000 até 31/07/2011, utilizando-se o coeficiente 1,9901, obtido com a divisão do valor do nº índice-IPCA de 1,9901, vigente em 31/07/2011, pelo valor do nº índice-IPCA de 1,0000, em vigor em 27/10/2000 35.005,71
- 003) Juros de Mora de 151% equivalentes a 1% do mês-calendário ou fração, calculados sobre o valor de R\$ 35.005,71, contados a partir de JAN/1999 52.858,62

DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU-Plenário e o Acórdão 1603/2011-Plenário com alterações do Acórdão 1247/2012-Plenário)

004)	Subtotal - obtido pela soma do Principal (R\$ 35.005,71) com os juros no valor de R\$ 52.858,62)	87.864,33
005)	Atualização monetária do valor de R\$ 87.864,33 no período de 01/08/2011 até 01/09/2011, utilizando-se o coeficiente 1,010194, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 12,5% para diária de 0,0327%, vigente entre 01/08/2011 e 31/08/2011	88.760,02
006)	Atualização monetária do valor de R\$ 88.760,02 no período de 01/09/2011 até 20/10/2011, utilizando-se o coeficiente 1,015545, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 12% para diária de 0,0315%, vigente entre 01/09/2011 e 19/10/2011	90.139,78
007)	Atualização monetária do valor de R\$ 90.139,78 no período de 20/10/2011 até 01/12/2011, utilizando-se o coeficiente 1,012781, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 11,5% para diária de 0,0302%, vigente entre 20/10/2011 e 30/11/2011	91.291,83
008)	Atualização monetária do valor de R\$ 91.291,83 no período de 01/12/2011 até 19/01/2012, utilizando-se o coeficiente 1,014306, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 11% para diária de 0,029%, vigente entre 01/12/2011 e 18/01/2012	92.597,84
009)	Atualização monetária do valor de R\$ 92.597,84 no período de 19/01/2012 até 08/03/2012, utilizando-se o coeficiente 1,013683, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 10,5% para diária de 0,0277%, vigente entre 19/01/2012 e 07/03/2012	93.864,84
010)	Atualização monetária do valor de R\$ 93.864,84 no período de 08/03/2012 até 19/04/2012, utilizando-se o coeficiente 1,010913, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 9,75% para diária de 0,0258%, vigente entre 08/03/2012 e 18/04/2012	94.889,21
011)	Atualização monetária do valor de R\$ 94.889,21 no período de 19/04/2012 até 31/05/2012, utilizando-se o coeficiente 1,010105, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 9% para diária de 0,0239%, vigente entre 19/04/2012 e	95.848,04



DEMONSTRATIVO DE DÉBITO

(Art. 28 c/c os arts. 24 e 23, III, b da Lei nº 8.443/92, c/c os arts. 1º, 2º e 3º da Lei nº 6.822/80)

(De acordo com a Decisão 1.122/2000 TCU-Plenário e o Acórdão 1603/2011-Plenário com alterações do Acórdão 1247/2012-Plenário)

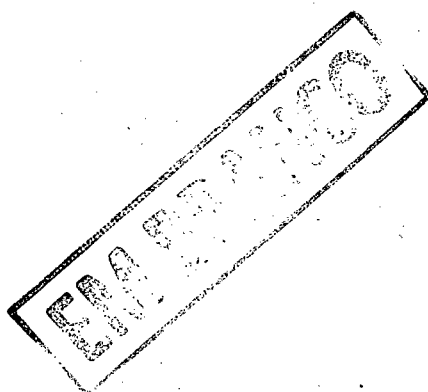
30/05/2012

- | | | |
|------|---|-----------|
| 012) | Atualização monetária do valor de R\$ 95.848,04 no período de 31/05/2012 até 12/07/2012, utilizando-se o coeficiente 1,009563, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 8,5% para diária de 0,0227%, vigente entre 31/05/2012 e 11/07/2012 | 96.764,65 |
| 013) | Atualização monetária do valor de R\$ 96.764,65 no período de 12/07/2012 até 30/08/2012, utilizando-se o coeficiente 1,010530, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 8% para diária de 0,0214%, vigente entre 12/07/2012 e 29/08/2012 | 97.783,61 |
| 014) | Atualização monetária do valor de R\$ 97.783,61 no período de 30/08/2012 até 03/10/2012, utilizando-se o coeficiente 1,006854, obtido com a conversão da taxa SELIC anual de 7,5% para diária de 0,0201%, vigente entre 30/08/2012 e 02/10/2012 | 98.453,78 |

LEGISLAÇÃO

LEGISLAÇÃO/COEFICIENTES UTILIZADOS:

- De 14/12/1998 a 26/10/2000 - Unidade Fiscal de Referência - UFIR - Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91;
- De 27/10/2000 a 31/07/2011 - Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - Decisão 1.122/2000 TCU - Plenário, de 13/12/2000
- De 01/08/2011 a 03/10/2012 - Sistema Especial de Liquidação e de Custódia - SELIC - Atualização monetária calculada nos termos do Acórdão Nº 1.603 - TCU - Plenário, de 15/06/2011, com nova redação dada pelo Acórdão Nº 1.247/2012, - TCU - Plenário, de 23/05/2012
- Juros de Mora calculados nos termos do Art. 16 do DL nº 2.323/87 - in DOU de 05/03/87, Art. 54 da Lei nº 8.383/91 - in DOU de 31/12/91 e da Decisão nº 484/94 - TCU - Plenário, de 27/07/94, Ata nº 35/94, in DOU de 08/08/94 e da Decisão nº 1.122/2000 - TCU - Plenário, de 13/12/2000
- Taxa Selic diária obtida a partir da relação: $Taxa\ Selic\ Diária = \sqrt[n]{1 + Taxa\ Selic\ Anual} - 1$
- Coeficiente aplicado às atualizações pela taxa SELIC: $Coeficiente = (1 + Taxa\ Selic\ Anual)^{\frac{n}{360}}$, sendo “n” o total de dias corridos do período





DP
Fls. 000255
Ass.

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO
DIRETORIA DE AUDITORIA DE PESSOAL, PREVIDÊNCIA E TRABALHO**

PROCESSO Nº:	47626.000085/2005-55
TIPO DE AUDITORIA:	Tomada de Contas Especial
INSTRUMENTO ORIGINAL:	Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/96 – STb/DF
REGISTRO SIAFI:	303594
INSTRUMENTO DO EXECUTOR:	Contrato CFP nº 95/98
UG CONCEDENTE/RESPONSÁVEL:	Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional Ministério do Trabalho e Emprego – SEFOR/MTE
CÓDIGO UG RESPONSÁVEL/GESTÃO:	380011/00001
CONVENIENTE/RESPONSÁVEL:	Secretaria de Trabalho do Distrito Federal
CNPJ CONVENIENTE/RESPONSÁVEL:	01.973.635/0001-38
ENTIDADE EXECUTORA:	Sociedade Pé na Estrada
CNPJ DA ENTIDADE EXECUTORA:	01.647.673/0001-09
RESPONSÁVEIS:	Sociedade Pé na Estrada, Gabriela Fuão da Cunha, Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães e Nassim Gabriel Mehedff
CPF DOS RESPONSÁVEIS:	783.345.191-68, 022.411.238-46 e 007.243.786-34
CARGOS À ÉPOCA:	Presidente, Secretário do Trabalho/DF e Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional
VALOR TOTAL DO DÉBITO:	R\$ 98.453,78
DATA DE REFERÊNCIA:	3/10/2012
MOTIVO/CONSTATAÇÃO:	Impugnação parcial de despesas
PROGRAMA DE TRABALHO:	14.078.0470.4477.0001

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 215993/2012

Com vistas a dar cumprimento ao que estabeleciam o art. 3º e o inciso V do art. 4º da Instrução Normativa TCU nº 13, de 4/12/1996, e alterações (vigentes à época da instauração do procedimento), bem como ao que dispõe a Instrução Normativa TCU nº 56, de 5/12/2007, apresentamos o resultado dos exames efetuados no processo em referência.

I - RESULTADO DOS EXAMES

2. Trata o presente Relatório de Auditoria da análise do processo de Tomada de Contas Especial (TCE) instaurado *intempestivamente* (capa e fls. 204-205) pela Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego – SPPE/MTE, em razão de irregularidades perpetradas na execução do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/96 - STb/DF (fls. 18-31) e Termos Aditivos (fls. 32-61), celebrados entre a União, por intermédio do Ministério do Trabalho e Emprego, e o Distrito Federal, por meio da então Secretaria de Trabalho do Distrito Federal. Referido instrumento tinha por objeto “*o estabelecimento de cooperação técnica e financeira mútua para a execução das atividades inerentes à Qualificação Profissional, por intermédio da Secretaria de Trabalho, no Distrito Federal*”, com vigência incidente no período de 19/6/1996 a 31/12/1998 (fl. 250).

2.1 Cumpre ressaltar que, para a execução do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/96 - STb/DF e os respectivos Termos Aditivos, a Secretaria de Trabalho

L:\SFC\DP\DP\TCE\TCE's2012\Anelton\Relatórios\Convênios\MTE\OS CGU 215993 - 47626.000085-2005-55 - Sociedade Pé na Estrada-DF.doc

“Visite o Portal da Transparência e fiscalize o uso dos recursos públicos federais”

www.portaltransparencia.gov.br

DP
Fls. 000255-✓
Ass.: _____

do Distrito Federal formalizou contratos com diversas instituições. Assim, em razão das irregularidades na execução dos referidos contratos, instauraram-se TCE's próprias para cada contrato, sendo que a presente Tomada de Contas Especial trata especificamente da análise das contas do Contrato CFP nº 95/98, de 6/10/1998 (fls. 194-197), celebrado entre o Distrito Federal, por intermédio da então Secretaria de Trabalho do Distrito Federal, e a Sociedade Pé na Estrada, tendo por objeto *"a realização de Projeto de Formação Educacional, no âmbito das ações relativas ao Programa de Qualificação Profissional objeto do convênio acima mencionado, a se efetivar mediante execução dos planos de curso, respectivos conteúdos, carga-horária, planilhas de detalhamento físico-financeiro e demais elementos que compõem as programações propostas pela CONTRATADA que, independente de suas transcrições, constituem parte integrante deste Instrumento com se nele transcritos estivessem"*, com vigência estabelecida para o período de 6/10/1998 a 31/12/1998 (fls. 195 e 197).

3. Os recursos previstos para a implementação do objeto do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/96 - STb/DF foram orçados no valor total de R\$ 114.669.667,00 (fls. 22-23, 34-35, 38-39, 42-43, 46-47, 50-51, 54-55 e 59-60), sendo: R\$ 11.359.467,00 de contrapartida da Conveniente (Secretaria de Trabalho/DF) e R\$ 103.310.200,00 à conta da Concedente (SEFOR/MTE). Para o exercício de 1998, foi repassado pela Concedente o valor de R\$ 32.030.000,00, mediante as Ordens bancárias nºs. 1998OB000221, 1998OB000386 e 1998OB000875, de 25/2/1998, 2/4/1998 e 19/6/1998, respectivamente (fl. 252).

3.1. Para a execução do objeto do Contrato CFP nº 95/98 foram estimados recursos da ordem de R\$ 999.977,00 (fls. 194-195) à conta da Conveniente (Secretaria de Trabalho/DF), liberados mediante as ordens bancárias listadas à fl. 75.

4. Conforme informado na introdução do Relatório Final de Tomada de Contas Especial, às fls. 204-205, a instauração da presente TCE foi motivada em face dos *"... fatos apontados no Relatório de Auditoria Especial elaborado pelo Grupo de Trabalho da Secretaria Federal de Controle Interno, designado pela Portaria SFC/MF nº. 84/2001, bem como os fatos narrados no Relatório elaborado pelo Grupo de Trabalho instituído pelo Corregedor do Ministério do Trabalho e Emprego, por meio da Ordem de Serviço/CORREG/SE/MTE nº. 06/2002, e tendo em vista o Processo nº. 46000.014954/2001-90"*, cujos trabalhos decorreram do cumprimento de determinações contidas na Decisão nº 1.112/2000 - TCU/Plenário, de 13/12/2000. Posteriormente, na Decisão nº 1.209/2002 - TCU/Plenário, de 11/9/2002, o Tribunal de Contas da União deliberou, *in verbis*:

"8.1. determinar à Secretaria de Políticas Públicas de Emprego do Ministério do Trabalho e Emprego que:

8.1.1. reexamine, no prazo de 180 (cento e oitenta) dias, as prestações de contas dos convênios MTE/Sefor/Codefat 8/96 e 5/99, em relação à execução do Planfor/DF nos anos de 96 a 2000, exceto 99, com análise minuciosa sobre todos os contratos firmados pelo Governo do Distrito Federal nesse período, em confronto com os relatórios da Comissão de Tomada de Contas Especial instaurada pelo GDF, cujos achados foram convalidados em relação a 96, pela Secretaria Federal de Controle Interno e, na hipótese de se confirmar dano ao Erário, adotar as providências estabelecidas no art. 8º da Lei nº 8.443/92 e na IN/TCU nº 13/96."

4.1. O valor do prejuízo apurado nessa Tomada de Contas Especial está materializado pela não comprovação da aplicação da totalidade dos recursos liberados para

execução das ações de educação profissional contratadas, conforme apontado no item VII – Das Irregularidades Apuradas – contido no Relatório Final de Tomada de Contas Especial (fls. 216-217), cujo resumo encontra-se transcrito adiante:

“79. Os fatos expostos nos tópicos antecedentes revelam um conjunto de irregularidades perpetradas na implementação do PEQ/1998, desde a fase de seleção das instituições, como também na contratação, pagamento das parcelas e execução do objeto contratual; as quais, devido a sua gravidade, vieram a contribuir direta ou indiretamente para a ocorrência de dano ao Erário e ineficácia das ações de qualificação profissional promovidas.

80. No caso sob exame, ocorreram as seguinte irregularidades:

- A) - Cadastramento de instituição que não atendeu integralmente aos requisitos estabelecidos no Edital, configurando violação ao artigo 3º da Lei nº. 8.666/93;*
- B) - Não exigência de comprovação de qualificação econômico-financeira para habilitação da entidade, contrariando os artigos 27, inciso III, e 31 da Lei nº. 8.666/93;*
- C) - Utilização irregular do expediente da dispensa de licitação para contratação direta da entidade, com inobservância dos artigos 2º; 3º; 24, inciso XIII; 26, Parágrafo único, caput e incisos II e III; 27, incisos II, III, e IV; e 54 da Lei nº. 8.666/93;*
- D) - Contratação de entidade que não comprovou possuir a devida capacitação técnico-profissional para executar as ações de educação profissional, com inobservância dos artigos 27, inciso II, e 30 da Lei nº. 8.666/93;*
- E) - Ausência de comprovação, por meio de documentos contábeis idôneos, de que os recursos liberados foram integralmente aplicados na execução das ações de educação profissional, tendo em vista que uma das razões de contratação da Instituição com dispensa de licitação foi a sua finalidade não-lucrativa e por se concluir que seus objetivos sociais guardavam identidade com os objetivos do PLANFOR (artigo 145 do Decreto nº. 93.872/86; artigo 93 do Decreto-Lei nº. 200/67; e artigo 70, caput, da CF/88);”*

5. Em atendimento ao disposto no §1º, art. 4º, da Instrução Normativa/TCU nº 56/2007, verificamos que não constam dos autos de TCE informações referentes à avaliação técnica do Plano de Trabalho, à aprovação da minuta do termo de convênio e à fiscalização da execução do objeto do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/96. Em relação ao Contrato CFP nº 95/98, existe nos autos o Parecer Técnico nº 88/98 (fls. 184-187), que trata da apreciação do projeto proposto pela Contratada, porém, não há informações quanto à fiscalização “*in loco*” do cumprimento dos serviços contratados.

6. Da análise dos autos, verifica-se que foi dada oportunidade de defesa à entidade e aos agentes responsabilizados (fls. 83-88, 89-95, 98-103, 104-109, 111-116, 122 e 229-232). Contudo, as justificativas apresentadas pela Sociedade Pé na Estrada (fls. 118-120) e pelo Senhor Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães (fls. 125-146 e 238-239) foram consideradas insuficientes, pela Comissão de Tomada de Contas Especial, para descaracterizar a responsabilidade pelo dano (fls. 225-227).

7. A demonstração de nexo causal, sob a responsabilidade dos agentes arrolados nas presentes contas, consta das fls. 220-225 do Relatório Final de Tomada de Contas Especial.

8. No Relatório Final de Tomada de Contas Especial, acostado às fls. 201-228, em que os fatos estão circunstanciados, a responsabilidade pelo dano ao Erário foi imputada solidariamente à Sociedade Pé na Estrada, à Senhora Gabriela Fuão da Cunha e aos Senhores Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães e Nassim Gabriel Mehedff, respectivamente, Presidente da entidade, Secretário do Trabalho/DF e Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional à época da ocorrência dos fatos, em razão da impugnação parcial das despesas realizadas com os recursos do Contrato CFP nº 95/98, conforme descrito no item 4.1 deste Relatório, apurando-se como prejuízo o valor original de R\$ 15.887,30. Referido valor atualizado monetariamente e acrescido de juros legais de mora, no período de 14/12/1998 a 3/10/2012, na forma da Decisão nº 1.122/2000 e do Acórdão 1.603/2011 com alterações do Acórdão 1.247/2012, todos do TCU - Plenário, atingiu a importância de R\$ 98.453,78 (fls. 253-254). As inscrições em conta de responsabilidade, no SIAFI, foram efetuadas mediante a Nota de Lançamento nº 2007NL000236, de 27/9/2007 (fl. 236), pelo valor original do débito.

9. Quanto aos aspectos formais, as peças que integram os autos, a seguir relacionadas, encontram-se revestidas das formalidades legais, em consonância com o disposto no art. 4º da IN/TCU nº 13/1996 e suas alterações, e ao que dispõe a Instrução Normativa TCU nº 56, de 5/12/2007, bem como em outros normativos:

- a) fichas de qualificação dos responsáveis (fls. 220-224);
- b) termos de formalização do Convênio nº 08/96 e aditivos (fls. 18-61);
- c) termo de formalização do Contrato CFP nº 95/98 (fls. 194-197);
- d) demonstrativo financeiro do débito (fls. 253-254);
- e) relatório de Tomada de Contas Especial (fls. 201-228);
- f) cópias das notificações expedidas aos responsáveis (fls. 83-88, 89-95, 98-103, 104-109, 111-116, 122 e 229-232);
- g) registro da inadimplência suspensa (fls. 250-251) e
- h) inscrições de responsabilidade no SIAFI (fl. 236).

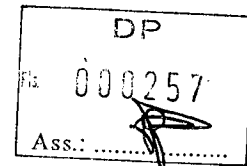
II – CONCLUSÃO

10. Diante do exposto e com base nas informações constantes do Relatório de Tomada de Contas Especial, conclui-se que a Sociedade Pé na Estrada, a Senhora Gabriela Fuão da Cunha e os Senhores Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães e Nassim Gabriel Mehedff encontram-se solidariamente em débito com a Fazenda Nacional pela importância de R\$ 98.453,78, conforme descrito no item 8 deste Relatório.

Brasília - DF, 15 de 10 de 2012.


Aneilton Donizete Nunes
Técnico de Finanças e Controle
DPPCE/DP/SFC/CGU/PR


Tomáz de Aquino Alves Duarte
Chefe de Divisão
DPPCE/DP/SFC/CGU/PR



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO
DIRETORIA DE AUDITORIA DE PESSOAL, PREVIDÊNCIA E TRABALHO**

PROCESSO Nº:	47626.000085/2005-55
TIPO DE AUDITORIA:	Tomada de Contas Especial
INSTRUMENTO ORIGINAL:	Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/96 – STb/DF
REGISTRO SIAFI:	303594
INSTRUMENTO DO EXECUTOR:	Contrato CFP nº 95/98
UG CONCEDENTE/RESPONSÁVEL:	Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional Ministério do Trabalho e Emprego – SEFOR/MTE
CÓDIGO UG RESPONSÁVEL/GESTÃO:	380011/00001
CONVENIENTE/RESPONSÁVEL:	Secretaria de Trabalho do Distrito Federal
CNPJ CONVENIENTE/RESPONSÁVEL:	01.973.635/0001-38
ENTIDADE EXECUTORA:	Sociedade Pé na Estrada
CNPJ DA ENTIDADE EXECUTORA:	01.647.673/0001-09
RESPONSÁVEIS:	Sociedade Pé na Estrada, Gabriela Fuão da Cunha, Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães e Nassim Gabriel Mehedff
CPF DOS RESPONSÁVEIS:	783.345.191-68, 022.411.238-46 e 007.243.786-34
CARGOS À ÉPOCA:	Presidente, Secretário do Trabalho/DF e Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional
VALOR TOTAL DO DÉBITO:	R\$ 98.453,78
DATA DE REFERÊNCIA:	3/10/2012
MOTIVO/CONSTATAÇÃO:	Impugnação parcial de despesas
PROGRAMA DE TRABALHO:	14.078.0470.4477.0001

CERTIFICADO DE AUDITORIA Nº 215993/2012

Examinei as peças que compõem o processo de Tomada de Contas Especial, que trata da imputação de responsabilidade aos agentes indicados, instruído de acordo com as disposições antes contidas na Instrução Normativa TCU nº 13/1996 e alterações, bem como ao disposto na vigente Instrução Normativa TCU nº 56/2007.

2. A análise efetuada restringiu-se aos documentos que integram o referido processo, estando a manifestação dos técnicos responsáveis, a qual ratifico, expressa em item próprio do Relatório de Auditoria, em consonância com o disposto no § 1º do art. 4º da IN/TCU nº 13/1996 e suas alterações.

3. Em face do exame procedido, conforme Relatório de Auditoria, certifico a **IRREGULARIDADE** das contas tratadas neste processo.

À consideração do Senhor Diretor de Auditoria de Pessoal, Previdência e Trabalho.

Brasília, 15 de outubro de 2012.

HENRIQUE CÉSAR SISTEROLLI KAMCHEN

Coordenador-Geral de Auditoria da Área de Pessoal e Benefícios e de Tomada de Contas Especial



**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO
DIRETORIA DE AUDITORIA DE PESSOAL, PREVIDÊNCIA E TRABALHO**

PROCESSO Nº:	47626.000085/2005-55
TIPO DE AUDITORIA:	Tomada de Contas Especial
INSTRUMENTO ORIGINAL:	Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/96 – STb/DF
REGISTRO SIAFI:	303594
INSTRUMENTO DO EXECUTOR:	Contrato CFP nº 95/98
UG CONCEDENTE/RESPONSÁVEL:	Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional Ministério do Trabalho e Emprego – SEFOR/MTE
CÓDIGO UG RESPONSÁVEL/GESTÃO:	380011/00001
CONVENIENTE/RESPONSÁVEL:	Secretaria de Trabalho do Distrito Federal
CNPJ CONVENIENTE/RESPONSÁVEL:	01.973.635/0001-38
ENTIDADE EXECUTORA:	Sociedade Pé na Estrada
CNPJ DA ENTIDADE EXECUTORA:	01.647.673/0001-09
RESPONSÁVEIS:	Sociedade Pé na Estrada, Gabriela Fuão da Cunha, Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães e Nassim Gabriel Mehedff
CPF DOS RESPONSÁVEIS:	783.345.191-68, 022.411.238-46 e 007.243.786-34
CARGOS À ÉPOCA:	Presidente, Secretário do Trabalho/DF e Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional
VALOR TOTAL DO DÉBITO:	R\$ 98.453,78
DATA DE REFERÊNCIA:	3/10/2012
MOTIVO/CONSTATAÇÃO:	Impugnação parcial de despesas
PROGRAMA DE TRABALHO:	14.078.0470.4477.0001

PARECER DO DIRIGENTE DO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO Nº 215993/2012

Em atendimento às determinações previstas no inciso III do art. 9º da Lei nº 8.443/92, combinado com o art. 151 do Decreto nº 93.872/86, e considerando a manifestação da Coordenação-Geral de Auditoria da Área de Pessoal e Benefícios e de Tomada de Contas Especial desta Diretoria, consubstanciada no Relatório e Certificado de Auditoria, concluo pela **IRREGULARIDADE** das presentes contas.

2. Desse modo, o presente processo encontra-se em condições de ser submetido ao Ministro de Estado Supervisor para colhimento do pronunciamento de que trata o art. 52 da Lei nº 8.443/92, e posterior remessa ao Tribunal de Contas da União.

Brasília, 15 de outubro de 2012.


JOSÉ MARCELO CASTRO DE CARVALHO
Diretor de Auditoria de Pessoal, Previdência e Trabalho - Substituto



CPD/GM/MTE
46010.003754/2012-45
08/11/2012

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

AVISO N.º 645 /2012/GM/CGU-PR

Em 01 de novembro de 2012.

A Sua Excelência o Senhor
CARLOS DAUDT BRIZOLA
Ministro de Estado do Trabalho e Emprego
Brasília, DF

Assunto: **Encaminha processos de Tomada de Contas Especial**

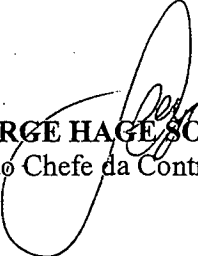
GABINETE DO MINISTRO
-08-Nov-2012-08:59-02M34-2/4

Senhor Ministro,

Ao cumprimentá-lo, encaminho a Vossa Excelência os processos de Tomada de Contas Especial constantes do quadro anexo, os quais contemplam os resultados dos exames realizados pela área técnica da Secretaria Federal de Controle Interno, consubstanciados nos Relatórios e Certificados de Auditoria, e nos Pareceres do Dirigente do Controle Interno, apensos, com as respectivas avaliações das contas dos responsáveis, certificadas como **IRREGULARES**, para a obtenção do pronunciamento de que trata o artigo 52 da Lei n.º 8.443/92, e posterior encaminhamento ao Tribunal de Contas da União, em cumprimento às disposições contidas no inciso II do artigo 71 da Constituição Federal.

2. Por oportuno, solicito o obséquio de Vossa Excelência no sentido de determinar ao Assessor Especial de Controle Interno dessa Pasta a remessa dos referidos processos ao Egrégio Tribunal de Contas da União, tão logo adotada a providência mencionada no parágrafo inicial, remetendo cópias do expediente de encaminhamento e do Pronunciamento Ministerial à Secretaria Federal de Controle Interno, para fins de acompanhamento e controle.

Atenciosamente,


JORGE HAGE SOBRINHO
Ministro de Estado Chefe da Controladoria-Geral da União



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Anexo ao Aviso n.º 645 /2012/GM/CGU-PR, de 01 de novembro de 2012.

ITEM	NºS PROCESSOS	ÓRGÃO/ENTIDADE	RELAUD
01	47101.000064/2010-16 (03 volumes)	Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania do Rio Grande do Norte	256422
02	47626.000085/2005-55	Secretaria de Trabalho do Distrito Federal – Sociedade Pé na Estrada	215993



MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO

PROCESSO Nº: 47626.000085/2005-55
TIPO DE AUDITORIA: Tomada de Contas Especial
INSTRUMENTO ORIGINAL: Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 08/1996 – STb/DF
REGISTRO NO SIAFI: 303594
INSTRUMENTO DO EXECUTOR: Contrato Administrativo nº 095/1998
UG CONCEDENTE/RESPONSÁVEL: Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional – Ministério do Trabalho
CÓDIGO UG CONCEDENTE/GESTÃO: 380011/00001
CONVENIENTE/RESPONSÁVEL: Secretaria de Trabalho, Emprego e renda do Distrito Federal
CNPJ CONVENTE: 01.973.635/0001-38
ENTIDADE EXECUTORA: Sociedade Pé na Estrada
CNPJ DA ENTIDADE EXECUTORA: 01.647.673/0001-09
RESPONSÁVEIS: Sociedade Pé na estrada, Gabriela Fuão da Cunha, Ivan Gonçalves Ribeiro Guimarães e Nassim Gabriel Mehedff
CPF/CNPJ DOS RESPONSÁVEIS: 783.345.191-68, 022.411.238-46, 007.243.786-34
CARGOS À ÉPOCA: Presidente, Secretário do Trabalho/DF e Secretário de Formação e Desenvolvimento Profissional,
VALOR TOTAL DO DÉBITO: R\$ 98.453,78
DATA DE REFERÊNCIA: 03/10/2012
MOTIVO/CONSTATAÇÃO: Impugnação parcial das despesas
PROGRAMAS DE TRABALHO: 14.078.0470.4477.0001

PRONUNCIAMENTO MINISTERIAL

Em conformidade com o disposto no art. 82 do Decreto-lei nº 200/67, de 25 de fevereiro de 1967, e no art. 52 da Lei nº 8.443, de 16 de julho de 1992, **atesto haver tomado conhecimento** das conclusões contidas no Relatório e Certificado de Auditoria, bem como no Parecer da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União da Presidência da República, relativas ao presente processo de Tomada de Contas Especial, cuja opinião foi pela **IRREGULARIDADE** das contas.

2. Encaminhe-se o referido processo ao Tribunal de Contas da União, na forma prevista no inciso II, artigo 71, da Constituição Federal, para fins de julgamento.

Brasília, **14** de **NOVEMBRO** de 2012.


CARLOS DAUDT BRIZOLA
Ministro de Estado do Trabalho e Emprego



Assessor Especial de Controle Interno – AECI/MTE



OF N.º 205/2012-AECI/MTE

Brasília (DF), 16 de novembro de 2012.

A Sua Senhoria o Senhor
FREDERICO JULIO GOEPFERT JUNIOR
Secretário de Controle Externo da 5ª SECEX
SASF Quadra 04 Lotes 01 – Anexo I – Sala 205
70042-900-900 – Brasília -DF



Senhor Secretário,

Encaminho a Vossa Senhoria, em cumprimento aos dispositivos constantes da Lei nº. 8.443, de 16/07/92, e da IN/TCU/Nº. 47/2004, o processo n.º 47626.000085/2005-55 referente à Tomada de Contas Especial relativa ao Contrato Administrativo nº 095/1998 celebrado entre a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal e a entidade Sociedade Pé na Estrada no âmbito do Convênio MTb/SEFOR/CODEFAT nº 008/1996, celebrado entre a Secretaria de Formação e Desenvolvimento Profissional do Ministério do Trabalho – SEFOR/MTb e a Secretaria de Trabalho, Emprego e Renda do Distrito Federal, para ser submetido à apreciação desta Egrégia Corte de Contas.

Atenciosamente,

PEDRO CRISÓSTOMO ROSÁRIO
Assessor Especial de Controle Interno

SECEX 05/11/2012 14:13 00001155



Ministério do Trabalho e Emprego
Controle de Processos e Documentos - CPRODWEB
Tramitado e Entregue

De: SECRETARIA DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE EMPREGO/MTE

Para: COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAS/DF

NR. Guia: 46009 - 15644/2009

Nº Processo : 47626.000085/2005-55

Procedência : DRT/SP - COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

Assunto : Orçamento e Finanças

Tomada de Contas. Prestação de Contas

Assunto Complemento :

Solicitação de autuação de documentos da CTCE/DF, Portaria SPPE 12/2004.

Interessado : DRT/SP - COMISSÃO DE TOMADA DE CONTAS ESPECIAL

Nº. Documento :46164.001913/2007-56 Anexado ao Processo: 47626.000085/2005-55

Nº. Documento :46009.000783/2007-27 Anexado ao Processo: 47626.000085/2005-55

Assinatura:

Data : 15/12/2009 15:45

TADEU CIRELLI

Guarilbe Pinto de Souza
30-01-2010
Guarilbe Pinto de Souza
mat. 251213

__ ATIVA-TCE-ATUPROCTCE (ATUALIZA PROCESSO DE TCE)_____
01/04/2009 08:02 USUARIO : L I M A

UCI EXECUTORA : 170992 CG DE AUDIT.PESSOAL E BENEF.TOM.CONT.ESPECIAL
NUP : 47626000085200555
ORDEM DE SERVICO : 215993
PROGRAMA DE TRABALHO : 14078047044770001 EXERCICIO: 1998

ENTRADA DO PROCESSO: 31Out2007
DEMANDA : 01
TIPO ATIVIDADE : 00053

NOTA DE LANCAMENTO : 2007NL000236
UG/GESTAO EMITENTE : 380011 / 00001
CONVENIO SIAFI : 303594

__ ATIVA-TCE-ATUPROCTCE (ATUALIZA PROCESSO DE TCE)_____
01/04/2009 08:02 USUARIO: L I M A

UCI EXECUTORA : 170992 CG DE AUDIT.PESSOAL E BENEF.TOM.CONT.ESPECIAL
ORDEM DE SERVICO : 215993
UNIDADE EXAMINADA : 380908
VALOR TOTAL DO DEBITO (R\$): 3305396,83_____
DATA REFERENCIA : 31Ago2006

RESPONSAVEL NOME	CARGO	
78334519168 GABRIELA FUAO DA CUNHA		10
02241123846 IVAN GONCALVES RIBEIRO GUIMARAES		07
15027562187 PEDRO CELSO		04
00724378634 NASSIM GABRIEL MEHEDFF		04

__ ATIVA-TCE-ATUPROCTCE (ATUALIZA PROCESSO DE TCE)_____
01/04/2009 08:02 USUARIO : L I M A

UCI EXECUTORA : 170992 CG DE AUDIT.PESSOAL E BENEF.TOM.CONT.ESPECIAL
ORDEM DE SERVICO : 215993
NUMERO ORIGINAL CONVENIO: 008/96 SEFOR/MTB DF

RESPONSAVEL
CONCEDENTE : 380908 SECRETARIA DE POLITICAS PUBLICAS DE EMPREGO
CONVENIENTE : 01973635000138 SECRETARIA DE TRABALHO, EMPREGO E RENDA

UF : DF
MUNICIPIO : BRASILIA